

O ESTADO

Florianópolis, domingo - 07 de maio de 1978 - Ano 63 - Nº 19.042 - Edição de hoje, 36 páginas - Cr\$ 5,00

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1014,7 milibares. Temperatura média: 23,1° máxima insolação 39,5° mínima 14,8° (No Planalto média mínima 04,8°) Cumulus, Stratus, Nevoeiro de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom. No litoral: Bom durante o dia, névoa à noite. Lua Nova às 02:00 hs. Previsão: A.Seixas Netto.

VEÍCULOS COM A PLACA DE FINAL 5 — O Detran já iniciou a renovação de licenças de veículos, cuja placa tenha final 5 (cinco). Por outro lado, informa àqueles que não receberam, pelo Correio, as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única - TRU, que poderão procurá-las naquele órgão que recomenda, ainda, aos interessados, renovarem suas licenças o mais breve possível, evitando, desta forma, os congestionamentos de última hora. Lembra, também, que o prazo para licenciamento destes veículos expira a 31 do corrente, findo o qual, o usuário estará sujeito à multa.

Capital precisa de mais hospitais

Segundo o Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, médico Nei Gonzaga, a Capital necessita de no mínimo, mais 400 leitos hospitalares. Por isto, lembrou a necessidade da abertura imediata do Hospital do Inamps (antigo Sagrada Família), da construção do Hospital Universitário e do novo Hospital Infantil, além do Hospital de Apoio que em breve deverá ser inaugurado. Na página 17, uma entrevista com Nei Gonzaga.

VEREADOR PEDE DRAGAGEM DA BARRA DA LAGUNA PARA EVITAR ASSOAREAMENTO

Página 9

Laerte propõe emenda que torna direta a eleição no Rio
Página 2

Auditoria Militar de Curitiba condena os assaltantes do Bamerindus
Página 11

A comentar a situação política nacional e estadual, com vistas às próximas eleições, o deputado opositor Jaison Barreto disse que a frustração resultante do processo sucessório estadual, o clamor popular pela volta do estado de direito e os erros da política econômica do Governo são os principais fatores que levarão o MDB à vitória em Santa Catarina nas eleições de novembro vindouro. Para o Parlamentar, a Arena está desagregada e terá problemas para se aglutinar. (Página 3).

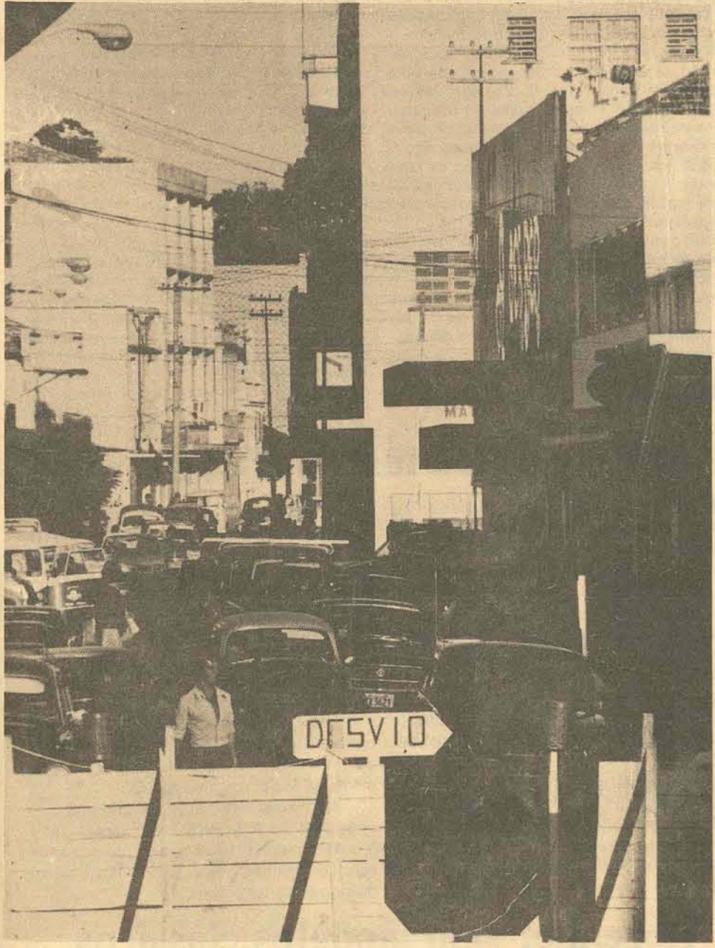


Chapecoense não admite nem empate contra o Londrina
Página 8

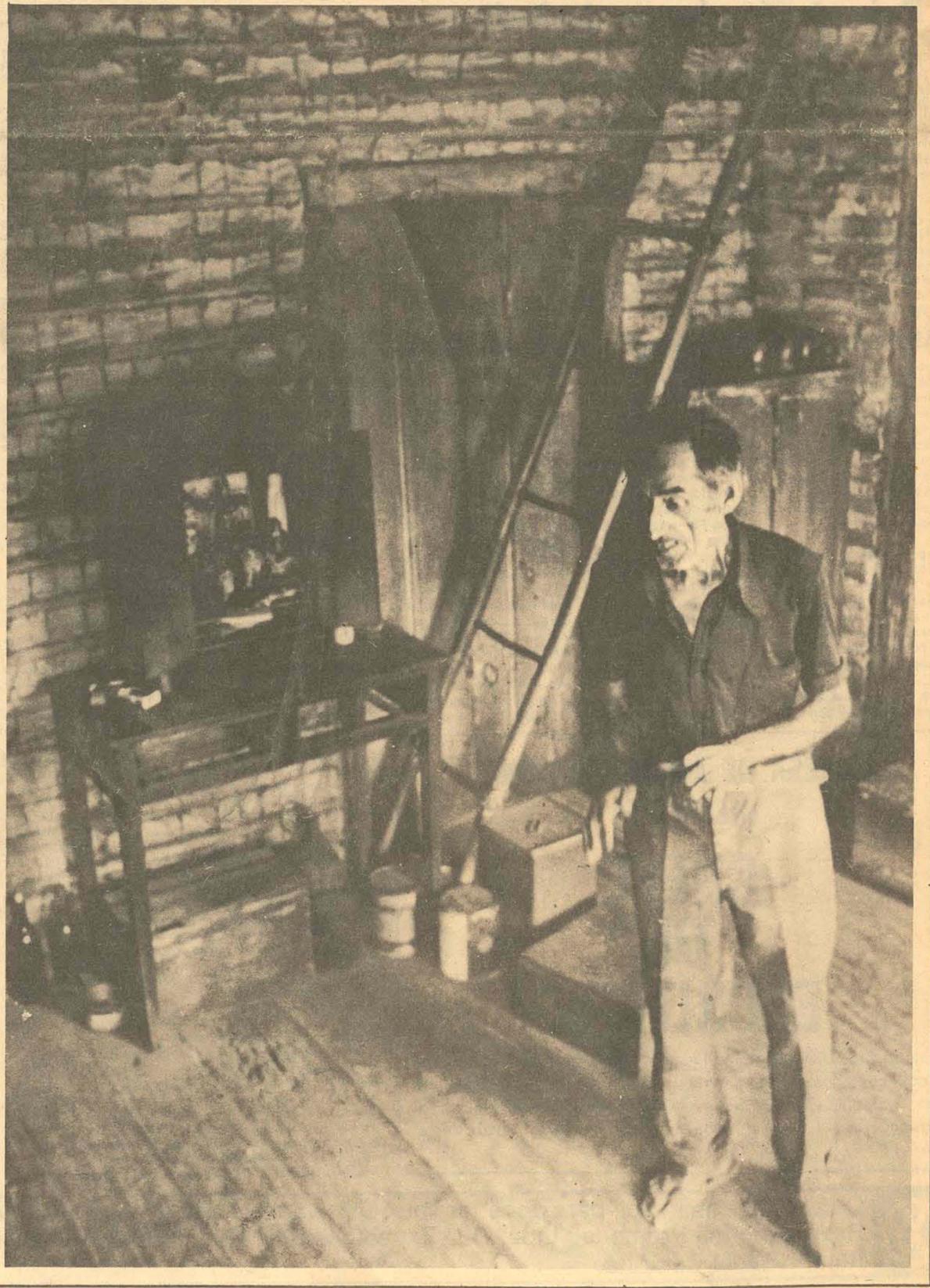
Figueirense ainda acredita na classificação, isto se conseguir vencer o Caxias
Página 8

Numa casa de pau a pique, nas cercanias da Lagoa da Conceição, o velho curandeiro Hermelindo, 72 anos, vive hoje de reminiscências, mas guardando com rara lucidez misteriosas fórmulas de poções milagrosas que curavam desde picadas de jaraca até um simples resfriado. Mas a evolução da medicina roubou a clientela de Hermelindo e ele mesmo reconhece que "hoje as pessoas preferem tomar injeção lá na cidade". Contudo, garante que todas as pessoas que tratou ficaram curadas. (Página 17).

Obras tumultuam o trânsito no Estreito



A forma como vêm sendo executadas as obras do sistema de esgotos do Estreito, está causando sérios transtornos no trânsito do bairro mais populoso e movimentado da Capital. As alternativas para o fluxo do tráfego são insuficientes e com isto os engarrafamentos se sucedem todos os dias. (Página 17).



ESPECIAL

O IMPASSE DA BURGUESIA ITALIANA

Uma análise crítica da violência na Itália, a partir do sequestro do líder democrata-cristão Aldo Moro. (Pg. 15).

Portella vai à Ulysses para acertar reformas

Laerte pede apoio à emenda para eleição direta no Rio

Brasília - O ex-líder emedebista Laerte Vieira (SC) anunciou na tribuna da Câmara que já está colhendo assinaturas para apresentar à consideração do Congresso projeto de emenda à Constituição determinando a realização de eleição direta no Estado do Rio de Janeiro para escolher seu Governador, Vice-Governador e Senadores.

— Como é sabido - disse o deputado - O "pacote de abril" não pode impedir que esses lugares fossem preenchidos pelo MDB. Assim sendo, devem ser-lhes, segundo as regras adotadas pelo Partido e pelo seu pro-

grama, registrado no Tribunal Superior Eleitoral.

Na justificativa do projeto do deputado catarinense indaga: "será que o Governo não deixou proposição aberta esta possibilidade para anular a crítica de esconder o arbitrio das outras escolhas?".

Frisou que o MDB não faz as regras do jogo democrático, mas "atua e suporta os seus efeitos por não ter outra alternativa".

— Seus compromissos com o estado de direito, a democracia, as eleições diretas, os direitos individuais, a política salarial e outros tantos, são inarredáveis e serão realidade em que se dispuser de poder

decisório. Em segundo lugar é necessário registrar que sempre vencemos as eleições do Estado do Rio, por larga margem de votos, não sendo o processo deturpado, forçado, anti-democrático e casuístico criado, que poderá nos entregar o comando administrativo daquele Estado.

O Sr. Laerte Vieira é contra a intervenção no Diretório Regional do rio explicando que "não queremos criar uma ditadura partidária, nós, que combatemos todas, para fixar o procedimento dos nossos Diretórios Regionais, integrantes do regime partidário federativo que adotamos".

Deputado vai pedir expulsão de Chagas Freitas do Partido

Brasília — A comissão Executiva Nacional do MDB receberá na próxima quarta-feira um requerimento do deputado J.G. de Araújo Jorge, pedindo a reabertura do processo de expulsão do ex-governador Chagas Freitas do Partido.

Em abril de 1976, o deputado fluminense encaminhou à direção do partido um documento assinado por 83 deputados federais que contou, inclusive, com o apoio dos senadores Amaral Peixoto e Nelson Carneiro, exigindo a exclusão do Sr. Chagas Freitas do MDB, sob a alegação de que ele tinha um "comportamento incompatível" com a linha programática do partido.

O processo não teve

prosseguimento porque o ex-governador da Guanabara, antecipando-se à decisão, desligou-se do partido. Como ele retornou "sub-repticiamente" ao MDB, o Sr. J. G. de Araújo Jorge entende que "restabeleceu-se de fato e de direito a situação anterior" cabendo ao Diretório Nacional decidir, "sem mais delongas", o pedido de sua expulsão.

O senador Roberto Saturnino Braga acha que a Executiva Nacional do Partido, no mínimo, deve reafirmar publicamente os termos da nota divulgada naquela oportunidade, considerando o Sr. Chagas Freitas "persona non grata".

O deputado J.G. Araújo

Jorge ressaltou sua posição em relação à sucessão estadual, afirmando que continua partidário da eleições diretas. A participação ou não do MDB, na escolha indireta do Governador do Estado, e do senador biônico, deve ser decidida pela Convenção Nacional do Partido.

Ele, pessoalmente, votará contra a participação da Oposição em qualquer tipo de escolha indireta, inclusive para a indicação do novo governador. No entanto, acha que o Sr. Chagas Freitas não tem condições de postular a vaga.

Antes dele, em sua opinião, estão os Srs. Saturnino Braga, Brígido Tinoco, Amaral Peixoto e Barbosa Lima Sobrinho.

Estudantes de Minas ironizam Francelino

Belo Horizonte — "Seu Francelino, desculpe. Mas há um pequeno equívoco". Este é o título do documento através do qual estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais desautorizaram, em Assembleia-Geral, a faixa com a afirmação de que apoiam o Sr. Francelino Pereira e "não abrem", uma das muitas cologaças nesta capital para a chegada, do candidato indicado para o governo do Estado.

A nota - assinada por estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais — trata o presidente Nacional da Arena como "um tal de 'seu' Francelino". Os estudantes assinalam que descobriram, "perplexos, que o tal de 'seu' Francelino é nosso novo governante estadual".

"Em Assembleia, após longo esforço de memória para entendermos a origem de tão grata nomeação — prossegue a nota em tom irônico — nós lembramos de que ultimamente os jornais tem trazido notícias de que misterioso e esdudos alquimistas, lá pelas bandas do Planalto Central, andam forjando os super-representantes populares; para os menos avisados, os futuros Governadores dos Estados".

"Além disso é que as coisas desandaram e, ainda não totalmente refeitos do susto, compreendemos a profunda lógica e coerência destas fulgurantes faixas. Nada mais óbvio do que a utilização da mentira e da manipulação de uma minoria exploradora e alheios às mais legítimas aspirações de ampla maioria da população, tem que eliminar, a ferro e fogo, o povo de qualquer progresso de manifestação política e da decisão dos destinos da Nação".

Segundo os estudantes, "o método das faixas mentirosas e das cambulhadas nomeações de governadores é o mesmo método que vem torturando sistematicamente brasileiros que discordam deste regime, que censura a imprensa, atrela os sindicatos ao Estado, cassa os direitos políticos de milhares de brasileiros, e bane os que não se calam".

"Desculpe, 'seu' Francelino, mas houve um pequeno equívoco. Representantes legítimos serão aqueles eleitos por eleições livres e diretas, precedidas de anistia ampla, geral e irrestrita, da destruição dos aparelhos repressivos do Estado (DOPS e DOIS-CODIS), do fim de toda as leis de exceção e da liberdade de organização partidária para os trabalhadores".

Os estudantes afirmaram ainda que a democracia e as mais amplas liberdades democráticas "são coisas cujos vestígios existentes na sociedade brasileira antes de 1964 foram extirpados pela violência policial e militar, pelo 'seu' Francelino e demais asseclas da minoria capitalista que destila os lucros nas fábricas e o suor dos trabalhadores". A nota conclui pedindo apoio à greve de fome dos presos políticos, anistia geral e irrestrita e a queda da ditadura.

Deputado condenado pela lei eleitoral

Porto Alegre — O deputado Estadual Elygio Meneghetti (MDB) foi condenado por sentença do juiz Antonio Jamyr Dallagnol Júnior, do município gaúcho de Santo Antonio da Patrulha, a pena de 11 meses de detenção, e ao pagamento de multa de Cr\$ 1.500,00 como incurso em dispositivos do Código Eleitoral e do Código Penal.

O juiz absolveu Protásio Marques da Rosa Filho, assessor do Secretário-Geral do MDB do Estado, deputado Romildo Bolzan, arrolado no mesmo processo, que teve origem num desentendimento de Meneghetti e de Protásio Marques com o então juiz eleitoral da 46.ª Zona, durante a apuração do pleito municipal de 1976 no município. O advogado do parlamentar, Jorge Krieger de Mello já entrou com a apelação no TRE, pedindo a absolvição.

O deputado foi condenado a pena de 4 meses e multa como incurso nas sanções do artigo 347 do Código Eleitoral (recusar cumprimento ou obediência a diligência, ordem ou instrução de juiz eleitoral) e de 7 meses como incurso no artigo 331 do Código Penal (desacatar funcionário público no exercício de função ou em razão dela). Foi absolvido do crime previsto no artigo 296 do Código Eleitoral — promover desordens que prejudiquem o serviço eleitoral. Protásio Marques foi absolvido dos crimes capitulados nos artigos 296 e 347 do Código Eleitoral.

O advogado Krieger de Mello informou que "o processo contra ambos foi elaborado pela Polícia Federal e DOPS, baseado em representação feita pelo então titular da 46.ª Zona Eleitoral, Dr. Eugênio José de Almeida Netto, que se considerou ofendido e desejava o enquadramento de ambos, também, na Lei de Segurança Nacional.

Explicou o advogado que o fato que deu motivo ao processo "ocorreu na apuração da eleição municipal de 1976 de Santo Antonio da Patrulha, quando houve desentendimento entre o juiz e o deputado Meneghetti, tendo na ocasião o juiz dado voz de prisão ao deputado".

Considera também certa a absolvição no TRE, lembrando inclusive que o promotor "pediu a absolvição de ambos, por não ter ficado caracterizado qualquer dos crimes denunciados".

MDB sem candidato ao Senado no Ceará

Fortaleza — O MDB cearense está de novo sem candidato para concorrer à eleição senatorial pelo voto diteto, porque o deputado federal Figueiredo Correia, que no começo da semana acenará com a possibilidade de aceitar sua candidatura, comunicou aos líderes do partido que tentará a reeleição à Câmara dos Deputados, desistindo de disputar a vaga no Senado com o candidato arenista, o ex-governador Aduato Bezerra.

Agora, a Oposição tenta sensibilizar o deputado Antônio Moraes, também da bancada federal, a aceitar o lançamento de sua candidatura ao Senado, mas ele também não se mostra disposto a enfrentar o rolo compressor arenista. Por enquanto, o MDB tem apenas um candidato, o poeta e professor José Maria Barros Pinho, sem qualquer chance de vitória.

Ontem, o senador Mauro Benevides, presidente do Diretório Regional do MDB, chegou a esta capital para desenvolver uma série de conversas com a Bancada Estadual do Partido, tentando o mais rapidamente possível escolher um nome para disputar a vaga senatorial. Esse nome, explicou o senador, surgirá "no momento preciso", mas dificilmente seu esforço será recompensado, porque nenhum dos três deputados federais nem dos oito estaduais deseja concorrer com o arenista Aduato Bezerra.

Enquanto as dificuldades emedebistas aumentam, a candidatura do ex-governador Aduato Bezerra — que será homologada na convenção arenista marcada para os próximos dias três e quatro de junho — começa a sensibilizar até líderes oposicionistas do interior. O prefeito de Canindé, Joaquim Magalhães, do MDB, disse publicamente que votará em Aduato. Ontem, circularam notícias do município de Aiuba — reduto tradicional do MDB — dando conta de que os líderes oposicionistas locais também apoiarão a candidatura arenista.

Os emedebistas acham que poderão ganhar o pleito majoritário, se conseguirem sensibilizar um dos seus três deputados federais — Paes de Andrade, Figueiredo Correia e Antonio Moraes. Com um deles, explicam que a Oposição terá chance de vencer o pleito na capital com uma diferença de até 150 mil votos, a qual superaria a maioria arenista no interior. Mas a Arena acha que o partido, com a candidatura do Aduato Bezerra — ganhará no interior com quase 200 mil votos e considera que a Oposição não terá uma diferença, em Fortaleza, maior do que 50 mil votos.

Brasília — O senador Petrônio Portella admitiu ontem que seu encontro com o presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães, ocorrerá provavelmente na quarta-feira, próxima, embora essa data ainda não esteja confirmada.

Um dirigente da Arena, bastante ligado a Petrônio, admitiu que uma das salvaguardas a serem adotadas na reforma política se inspiraria no Estado de Emergência da Constituição brasileira de 1937. Essa fórmula não receberia o nome "Estado de Emergência" e incorporaria elementos da legislação norte-americana, francesa e alemã.

O mesmo dirigente qualificou o sistema a ser adotado de "uma fórmula nova", que possivelmente abrangeria também modificações nas atuais normas sobre o estado de sítio — capítulo da Constituição que igualmente sofreria uma revisão.

O jornalista Pompeu de Souza, presidente da representação da ABL em Brasília, fez um apelo a Petrônio para incluir no pacote de reformas políticas a extinção do artigo 54 da Lei de Segurança Nacional. Tendo a seu lado editores do jornal "Reporter", recentemente apreendido com base no referido artigo, Pompeu de Souza disse que esse dispositivo incluído na LSN é "inócuo e monstruoso".

"Que jornal brasileiro, em qualquer edição, de qualquer dia, não pode ser enquadrado no

artigo 54?", Perguntou-se ele, afirmando, a seguir, que a amplitude de interpretações permitida pela redação do artigo "deixa, diariamente, qualquer publicação brasileira sujeita à benevolência do príncipe". O artigo 54 da LSN permite ao Ministro da Justiça apreender, fechar o suspenso, por tempo indeterminado, qualquer órgão de imprensa que contenha ataques a qualquer autoridade constituída, do Presidente da República ao Guarda-de-Trânsito", segundo ironizou Pompeu.

Um dos pontos ainda em discussão de reforma política diz respeito às cassações de mandatos e os estudos em curso, ao que se sabe, ainda não chegaram a uma conclusão ou, pelo menos, não se apurou se o Governo e o senador Petrônio Portella já decidiram a questão.

O 1.º vice-presidente do Senado, Sr. José Lindoso, tem estudado a matéria e, de acordo com suas sugestões, em qualquer punição o parlamentar o Chefe do Governo teria de obter autorização do Conselho de Segurança Nacional. Depois disso, o Procurador-Geral faria a representação ao Supremo e, durante a fase processual, assegurada ampla defesa ao indiciado, o parlamentar ficaria afastado do Congresso, mas sem perder o foro especial e sem sofrer cortes nos subsídios.

Sigilo é para evitar "tumulto"

Brasília — O sigilo com que vem sendo tratadas as reformas políticas pelo presidente Ernesto Geisel e seus interlocutores foi justificado pelo porta-voz do Governo, coronel Rubem Carlos Ludwig, como uma forma de "evitar o tumulto" além de permitir que os estudos sejam "desapaixonados, abertos e isentos".

Ele se recusou a comentar a revogação do AI-5 alegando que o lançamento em público da discussão de um tópico das reformas, "naturalmente tumultuariam os estudos". É necessário que haja isenção e frieza. Se soubéssemos que este seria realmente debatido, inevitavelmente, surgiria um debate nacional em torno do assunto. E bom lembrar que o Presidente já se manifestou a respeito no discurso do Alvorada".

O coronel Ludwig disse que o assunto vem sendo discutido há vários meses pelo senador Petrônio Portella mas é de opinião que, agora, o tema deve ser tratado

"desapaixonadamente". "Acho que não se deve confundir "participação política" com "agitação política". Diálogo não quer dizer que se esteja sempre em praça pública, em reuniões abertas".

"O que tem saído nos jornais não seria um balão de ensaio?". Indagou o coronel aos repórteres. "Na minha função eu não posso soltar balões de ensaio. Apenas transmito as informações oficiais. Se alguém deu a vocês esta informação para colher respostas, eu não sei".

Respondendo a uma pergunta sobre a frente para a redemocratização nacional, lançada pelo deputado Lins e Silva (Arena-PE), o coronel Ludwig, usando a linguagem militar, disse que há "uma definição e um objetivo estratégico definido pelo Governo que é a busca, progressiva e gradual de um regime que represente a realidade brasileira: o democrático. Agora existem também as ações táticas para se chegar ao objetivo estratégico".

Collares insiste na Constituinte

Brasília — Advertindo que "nenhum regime autocrático limita seus poderes, espontaneamente", o presidente do Instituto Pedroso Horta, deputado Alceu Colares (MDB-RS), sugeriu ao presidente de seu partido, deputado Ulysses Guimarães, que a oposição elabore de imediato uma estratégia de mobilização popular para que não fique "como que confinada às quatro paredes do Congresso Nacional".

A verdadeira democratização do País, a seu ver, só ocorrerá com a convocação de uma Assembleia Constituinte. O "Diálogo" do senador Petrônio Portella (Arena-PI) procurou dar a impressão de que a democratização pode ser feita sem a Constituinte. Em consequência, o MDB precisa procurar os Sindicatos, os Estudantes, a Igreja, a OAB, os empresários ETC para explicar por que considera a constituinte imprescindível.

Como vice-líder do MDB na Câmara e presidente do Instituto Pedroso Horta — o órgão de pesquisas e estudos políticos da Oposição — o deputado Colares advertiu a seu partido que ele não pode ficar "encolhido, aguardando que ocorram alterações institucionais" de natureza democrática. Um dos princípios rudimentares de sociologia política, diz ele, é que nenhum regime autocrático limita seus poderes espontaneamente.

"A todos esses regimes — observa — estão faltando sempre dez, quinze, vinte anos para completarem sua obra e, enquanto isto, deformam e tentam as instituições livres".

No documento encaminhado ao presidente do MDB, o deputado Colares ressalta que a convocação da Assembleia Constituinte, decidida em convenção do Partido, é o único caminho para a verdadeira redemocratização. Desta forma a idéia não pode ser limitada no tempo, restringir-se às próximas eleições. Sua pregação somente pode cessar quando restabelecida integralmente a democracia.

O documento encaminhado ao deputado Ulysses Guimarães concluiu com a seguinte ponderação: "assim como o senador Petrônio Portella e outros foram escolhidos pelo regime para manter um diálogo com as diversas entidades representativas, como a OAB, a Igreja, os empresários, os sindicatos, os estudantes etc, com a finalidade de convencê-los da redemocratização sem a Constituinte, cabe à direção da Oposição procurá-los com o objetivo de demonstrar que a autêntica democratização do País só poderá ocorrer com a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte".

Arbítrio será institucionalizado

Brasília — "O governo quer dar tempo ao tempo. E promete reformas que não passam de segredos de Polichinelo, pois todos já sabem quais são: as reformas que tornam o arbítrio institucionalizado e a democracia mascarada. E a impostura que vai resultar do diálogo, já agora com a ajuda de juristas de gabinete, como o professor Afonso Arinos, para o qual o problema da democracia no Brasil será resolvido com o Estado de sítio".

A declaração foi feita na Câmara pelo deputado Celso Barros (PI), vice-líder do MDB. Em resposta, o vice-líder Cantídio Sampaio, da Arena, que se despedia da Câmara para retornar à condição de suplente, voltou a acusar o MDB de intransigência e disse que a oposição recusa, sistematicamente, toda forma de diálogo, colocando-se em uma posição superior e atribuindo a si tudo o que é certo e ao Governo

tudo o que é errado.

Para o representante piauiense, porém, "a partir de 1964 vivemos em permanente estado de sítio, pois sítidas foram as nossas instituições democráticas, subordinadas ao arbítrio e deformadas nas suas versões mais tendenciosas e burlescas".

— Não cremos nas reformas do governo, porque trazem elas o sinete do casuismo e o espírito da discriminação — frisou.

O deputado Cantídio Sampaio, na réplica, enfatizou que o "pacote de abril" é o resultado da intransigência oposicionista, principalmente de seu grupo mais radical.

— E o maniqueísmo que leva ao hospício — disse Cantídio. A Oposição tem sempre razão e o Governo nunca, ainda que os pressupostos sejam os mesmos. Se não fosse ridículo, seria, quando nada, deplorável.

Rezende: sem modelos clássicos

Vitória — O senador Eurico Rezende, líder do governo no Senado e futuro Governador do Estado, garantiu, ontem, nesta capital, a diminuição das restrições ao habeas-corpus nas futuras reformas políticas que o Governo vai propor. E assegurou que as reformas serão organizadas sem preocupação com modelos clássicos. "Serão ajustadas às peculiaridades do País e a lição do mundo" assegurou.

Ressaltou, porém, que elas virão com as suas salvaguardas, ao dizer: "E fora de dúvidas que elas não virão desprovidas de instrumentos eficazes da defesa da ordem pública e tranquilidade social contra todas as modalidades de subversão. Ao mesmo tempo em que enfatizava essa particularidade, Rezende declarava que iria desaparecer o AI-5 dando lugar a instrumental de pronta ação dentro do Estado de

direito. Para o líder do Governo no Senado, essas mudanças dependem do diálogo que será travado entre o senador Petrônio Portella e a Oposição. "Pois há esperanças que a proposta das reformas do Governo possam vir a serem acolhidas pelo MDB", já que o Governo, segundo Rezende, busca o consenso para a sua proposta.

Por fim, ele disse que não acredita em anistia ampla e irrestrita, mas admite que possa vir a ser proposto um sistema de revisão das cassações pelo próprio poder revolucionário, distante, portanto, dos órgãos do poder Judiciário que não teriam condições técnicas para realizar essas revisões. Pois, de acordo com ele, não existe o contraditório que forma um processo jurídico nos casos das punições.

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL

NECESSITA

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Salário Cr\$ 9.000,00 - Experiência mínima de 1 ano na função. Conhecimentos de rotina geral de escritório. Instrução: Técnico em contabilidade com registro CRC. Os interessados deverão enviar "currículo-vitae" e foto 3x4, em nome de CF/78 a/c deste jornal.



O caminho mais fácil para você ter seu Volkswagen zero. Consórcio Nacional Volkswagen

Revendedores Promenac Ltda. Rua Expedicionário Aleixo Maba, 8 - Fones 44-2568 - 44-3525 - 44-1792 - 44-3568 e 44-0525

Itajaí - Santa Catarina.



Jaison cita falhas do Governo para prever a vitória do MDB em SC

O desencanto popular, a frustração resultante do processo sucessório estadual, o clamor popular pela volta do estado de direito e os erros da política econômica do Governo são, na opinião do deputado Jaison Barreto, os principais fatores que levarão o MDB à vitória em Santa Catarina nas eleições parlamentares de novembro vindouro. Observou que a Arena está desagregada, terá problemas para se aglutinar e "além disso nosso entusiasmo e do eleitor é muito grande".

Temos muitos candidatos que são bons e possuem méritos próprios. Acho que vamos fazer maioria na Câmara Federal, na Assembleia e conquistar a vaga direta ao Senado.

O prognóstico do deputado federal Jaison Barreto foi feito na manhã de ontem, durante visita às nossas instalações de O ESTADO, oportunidade em que afirmou que a fragilidade da Arena nos tempos de hoje, em termos de composição, beneficia bastante o MDB. O parlamentar adiantou que não acredita em voto em branco neste pleito, argumentando que nos 150 municípios já visitados, em sua campanha ao Senado, tem sentido a participação do eleitorado, principalmente dos jovens. "Sinto que votar no MDB, certo ou errado, pelas deficiências e heterogeneidade existente no partido, é a única via segura para se extravasar a insatisfação da opinião pública. O MDB é o estuário dessas correntes".

Entende o parlamentar

deiras, são "reformetas", que pretendem modificar os resultados nas eleições".

Após lembrar que o Governo tem medo da democracia e vergonha da ditadura, Jaison Barreto frisou que as reformas não dizem nada e nada resolvem. Citou como exemplo a reforma do Judiciário, "que serviu de pretexto para se violentar a consciência jurídica nacional".

Quanto ao problema da redemocratização, o parlamentar opoisionista disse que há uma consciência para o retorno do estado de direito, que supera a qualquer outra.

O povo reclama por uma maneira nova de conduzir as coisas públicas do País. A redemocratização é importante para equilibrar a balança social da Nação - comentou Jaison Barreto.

Ao final, o deputado do MDB garantiu que não corresponde a verdade as previsões nos meios políticos de que seu partido domina a votação dos centros urbanos para a Arena recuperar no meio rural. "Acho que há uma inversão de situação, porque o homem do campo tem consciência das reivindicações a fazer". Criticou o que chamou de "descalbro da agricultura brasileira", falando sobre a falta de assistência ao homem do campo e as importações liberadas que sacrificam o pequeno produtor. Concluiu dizendo que na política agrícola atual, constata-se uma distorção e uma discriminação que prejudicam o produtor rural.

oposicionista que se o futuro governador Jorge Konder Bornhausen der continuidade à obra administrativa de Konder Reis será trágico para a Arena e para o Estado. Frisando que não substitua a capacidade política do governador indicado pelo Palácio do Planalto, Jaison afirmou que a obra de Konder Reis não traz dividendos à Arena, porque o que foi feito custou muito caro ao Estado e se dilui na campanha.

Dizendo que esta não será uma eleição em termos normais, o deputado apontou duas dificuldades que se apresentarão neste pleito. A primeira começa com o critério de escolha de governadores, cuja preferência, conforme anunciou o Palácio do Planalto, recaiu em nomes que tivessem condições de ganhar as eleições para a Arena. "Isso nos faz prever a utilização de todos os métodos na campanha, sem limites éticos e morais". Em segundo lugar, acrescentou, esta é uma eleição definitiva. "Por isso, vamos utilizar todo o instrumental de que dispomos, vamos continuar denunciando os abusos, como a Lei Falcão que é um absurdo, porque sua aplicação na prática não funciona, já que há uma condescendência para o partido do Governo".

Mais adiante, Jaison Barreto assegurou que os temas institucionais serão os principais apelos do MDB durante a campanha que já está sendo desenvolvida. Entende ele que as reformas anunciadas já causaram a Nação. "Elas não são verda-

Laudo Natel coordena concentrações em 15 municípios paulistas

São Paulo - O futuro governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel coordenou nos 2 últimos dias, reuniões políticas em 15 municípios da região de Araraquara (a 300 quilômetros da capital), em "fase preliminar de composição de chapas da Arena para as eleições de novembro". O Sr. Natel inovou a sistemática usual que era a vinda de políticos do interior à capital, para postular nomes.

"Estou promovendo esses encontros - disse o futuro governador - com as lideranças regionais nas próprias áreas de atuação, para dar maior legitimidade às apresentações". O Sr. Laudo Natel observou ainda que faz questão de "realizar esse trabalho pessoalmente". O método utilizado por ele é semelhante ao de suas visitas nos últimos 4 anos, cobrindo os 571 municípios do Estado, num total de quase 1 mil 600 viagens: chega de surpresa à cidade, convoca as lideranças locais, promove o encontro e logo, segue para outra localidade. Em dois dias, o Sr. Natel presidiu encontros em São Carlos, Araraquara, Rincão, Santa Lúcia, América Brasileira, Dobrada, Nova Europa, Tabatinga, Boa Esperança, Dourado, Ribeirão Bonito, Matão, Abatê e Taquaritinga.

Jorge quer da Arena retomada da Prefeitura de Joinville

Joinville (Sucursal) - O futuro governador de Santa Catarina, Jorge Konder Bornhausen, conclamou ontem a todos os líderes arenistas, durante homenagem que lhe foi prestada pelo diretório local no recinto da Câmara Municipal, para que se empenhem na luta pela reconquista da Prefeitura Municipal de Joinville, atualmente em mãos do MDB, afirmando que esta será também uma das principais metas de seu governo, espe-

cialmente pelo fato de Joinville ser o maior polo econômico do Estado. Cerca de 150 pessoas presenciaram as homenagens prestadas a Jorge, que esteve acompanhado dos secretários Mário Moraes e Plínio Bueno e pelo Deputado Aroldo Carvalho.

Já o diretor-presidente da Fundação Tupy, e um dos signatários do manifesto divulgado pelo diretório da Arena local em meados de abril, que hipotecava total solidarie-

dade ao então candidato a governador do Estado, Dieter Schmidt, pediu a Jorge maior atenção para os problemas de Joinville, especialmente na área administrativa e de segurança.

As 16 horas, Jorge Bornhausen esteve visitando as obras de construção do Centro Social Urbano, localizado no Bairro Itaum em Joinville. Hoje pela manhã visita Timbó e ao meio dia participará de outra concentração em Blumenau.

COMPRAR UM TERRENO NO JARDIM EL Dorado É TÃO SIMPLES COMO DIZER SIM E NÃO.



Em matéria de loteamento, localização é documento. A do Jardim Eldorado não podia ter mais autoridade: é entre São José e Palhoça, às margens da BR-101, lugar bonito e clima saudável.

A apenas 15 minutos do centro de Florianópolis.

Todas as melhorias: luz, água, ruas abertas com guias. Todas as comodidades necessárias: escola, supermercados, farmácia e hospital.

Quem compra um terreno no Jardim Eldorado faz um pequeno investimento para grandes lucros.

Os terrenos custam a partir de 1.580,00 mensais e são financiados em 60 macias prestações.

A localização e benefícios do Jardim Eldorado são o melhor seguro de uma valorização rápida e constante do seu investimento.

Com tantas garantias e certezas, você não pode deixar escapar esta oportunidade.

Informe-se mais.

Você vai ver que comprar um terreno no Jardim Eldorado é tão fácil como dizer sim.

Sim a casa própria. Sim a um pequeno investimento com grandes lucros. Sim a um futuro ensolarado para sua família.

Não ao aluguel.

Diga Jardim Eldorado.

VENDAS A CARGO DE:

C.R. ALMEIDA S.A.
Engenharia e Construções
Pça. Etelevina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

CAB Imóveis

CRECI-SC 228
Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588, 22-9514 e 22-1179

SIM À CASA PRÓPRIA. NÃO AO ALUGUEL.

Só 1.580,00 MENSALIS.



Arena não faz quorum no Senado e MDB reclama

Brasília - A bancada do MDB no Senado, a partir de segunda-feira, no momento da votação das matérias constantes da Ordem do Dia, pedindo a mesa a verificação do quorum regimental - 33 senadores - necessário para deliberar. Há 25 sessões e votação de dois projetos - instituindo a cadeira "direitos humanos fundamentais" em todos os cursos jurídicos do País e alterando a lei do inquilinato - vem sendo adiada porque o número regimental não é alcançado.

Esta semana, o vice-líder Gilvan Rocha denunciou ou ineditismo da manobra arenista, observando que a obstrução é prática comum adotada pela minoria em todos os parlamentos do mundo. O que não se entende, segundo o representante sergipano, é o não comparecimento da maioria, ao plenário fugindo à liberação. Os emedebistas criticam essa atitude, alegando que não interessa ao partido do governo aprovar os dois projetos e muito

menos recusá-los pois sofreria um grande desgaste diante da opinião pública.

Antes do início da atual sessão legislativa, a prática era diferente. Estando presentes onze senadores, conforme estabelece o regimento interno, a sessão era iniciada. Na votação dos projetos da Ordem do Dia geralmente prevalecia o voto de liderança, mesmo que não estivessem em recinto 33 senadores. A não ser quando o projeto da pauta interessava especialmente ao MDB, não era solicitada a verificação do quorum.

Com a ascensão do senador Paulo Brossard à liderança, a bancada emedebista passou a exigir, com insistência, a verificação do quorum. O senador Itamar Franco chegou, inclusive, a apresentar um projeto de resolução aumentando de 11 para 25 senadores o número exigido para a abertura dos trabalhos. Para ele, o "esvaziamento do poder legis-

lativo não decorre somente dos atos de exceção em vigor, mas também da atitude dos próprios senadores arenistas ao boicotarem os trabalhos do Senado. Projetos de amplo alcance social como o da lei do inquilinato que extingue a chamada denúncia vazia", impedindo o despejo do inquilino sem qualquer motivo, não são decididos, o que acarreta em sua opinião - um desgaste para toda a instituição. "As atribuições do Senado não se resumem nos debates, precisamos votar as matérias, precisamos trabalhar." - Queixou-se o senador mineiro. Ele, pessoalmente, defende uma postura ainda mais rígida do MDB em relação ao problema: daqui para a frente, a oposição não deveria concordar nem mesmo com a inversão da ordem dos projetos da pauta, sem exigir verificação do quorum.

Desta forma, a Arena seria obrigada a comparecer ao plenário.

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcelo Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Simões

COLUNA DO CASTELLO

Primeiras reações ao Projeto Portella

Brasília - Parece fora de dúvida que, considerados o gradualismo imposto pelo presidente e as ressalvas decorrentes da conjuntura militar, o Senador Petrônio Portella está elaborando o projeto no momento mais satisfatório de Reformas Políticas. Isso pode ser colocado no ângulo exclusivo das concepções oficiais, e dentro delas estaremos diante do máximo de concessões de que é capaz o regime sob o qual vivemos. O otimismo do articulador das reformas vai se acentuando e ele alimenta a impressão ou a ilusão de que, com as opções já assentadas, a nação será basicamente atendida nas suas aspirações, pelo menos no que é possível esperar do Governo numa primeira etapa. O resto viria numa segunda etapa.

O senador Portella procura situar-se entre o idealismo das reivindicações políticas e sociais e o realismo da situação nacional, dominada por um governo discriminatório e ainda todo poderoso. Mas, antes de explicitado e anunciado o projeto de Governo, algumas colocações vão sendo feitas de modo a antecipar reações que poderão afetar gravemente a esperança do Governo e do seu coordenador. Como se sabe, as reformas, a serem votadas este ano, deverão entrar em vigor somente a partir de março de 1979. O Dr. Faoro, um dos mais ilustres interlocutores do Presidente do Senado, vê nesse primeiro item gradualista um obstáculo à boa receptividade das reformas. O presidente da OAB não entende por que possa causar qualquer trauma o restabelecimento imediato do Habeas Corpus e das garantias da magistratura, cuja suspensão representou insegurança para os cidadãos.

Num outro tipo de restrição ao que se conhece do projeto em vias de oficialização, o brigadeiro Delio Jardim de Matos deitou por terra a tese da devolução parcial do direito ao recurso do Habeas Corpus. Ele considera - essa é uma tendência universal - que terrorismo não é crime político mas crime comum. Logo o terrorista tem direito ao habeas corpus e o acusado de atos de subversão ou de contestação política não o tem. A situação é contraditória e anômala. Nada impede que se restaure na plenitude o Habeas Corpus. O brigadeiro é Ministro do Superior Tribunal Militar, pertence ao esquema oficial, é amigo de infância do General Figueiredo e fala em nome da unidade militar em defesa dela.

O líder do MDB na Câmara, sr. Tancredo Neves, inclinado a examinar com objetividade as propostas governamentais, entende que a anistia deve vir logo e que não concedê-la seria criar um quisto perigoso à ordem pública e à estabilidade política. Deseja assim ele, com sua longa experiência, advertir que há providências imediatas a serem tomadas para desafogar a situação e gerar esperança e confiança. Ora, a anistia está excluída das reformas, embora nelas se contemple a revogação do artigo 185 da Constituição, que perpetua as punições impostas pelos atos institucionais.

Deixamos para o final desse elenco de observações, que vão de pessoas neutras em relação ao poder a membros do sistema e a líderes da Oposição, o pronunciamento do Senador Magalhães Pinto feito em Cabo Frio - a mais radical manifestação de condenação ao regime e ao Presidente da República até aqui feita pelo representante de Minas Gerais. O Senador diz temer que o prolongamento da situação, deteriorada por uma série de distorções que enumerou e pela revolta crescente dos órgãos de expressão da sociedade brasileira, a qual, segundo imagina, deverão negar "os valores fundamentais da democracia definida como relativa". O Sr. Magalhães Pinto é político que notoriamente corre riscos e não hesita em antecipar-se a acontecimentos para prevenir a rejeição nacional das reformas articuladas pelo sr. Petrônio Portella. Essa, por enquanto, é uma hipótese que parece respaldada no elenco de manifestações acima citadas.

Não há dúvidas de que a data longínqua para vigência de certos itens da reforma que poderiam ser adotados imediatamente deixará em suspensão a opinião pública, acostumada a marchas e contra-marchas desse prolongado e hesitante poder militar. A ameaça pendente sobre as eleições e seus resultados, a falta de medidas liberais adotáveis por iniciativa presidencial e limitações não justificadas às concessões ao regime democrático dificultarão a boa aceitação das reformas, conforme o senador Portella verificará amanhã pessoalmente ao comparecer ao Congresso de Advogados em Curitiba.

Do que tem transpirado sobre as reformas, há um item que parece examinável pelos opositores de meias reformas ou de liberais radicalizantes: a troca do Ato 5 por dispositivo constitucional calçado, com modificações, no artigo 16 da Constituição Francesa. Segundo se sabe, o presidente perderia o poder de cassar mandatos, por si só. Poderia suspender-los enquanto encaminhasse o Procurador Geral da República representação ao Supremo Tribunal Federal para examinar o caso, resguardado o direito de defesa. No esquema das chamadas salvaguardas, essa parece ser a mais compatível com a índole das instituições, embora nada impedisse que se a incluísse como item do Estado de Sítio, linha de defesa do estado inserido na tradição do direito constitucional brasileiro, conforme a lição de mestre Afonso Arinos.

Estamos a um passo do conhecimento dos projetos e da reação a eles. O Governo está sendo previamente desafiado por interpretações internas e externas que põem em dúvida o realismo da proposição que a ele se atribui. A advertência poderá ser atendida antes de fiadas as opções finais.

Carlos Castello Branco

Assistência

Atravessando um dos períodos mais difíceis da economia brasileira, com as dificuldades de obtenção de crédito sendo flagrantes, os agricultores de Santa Catarina sempre souberam superar as barreiras materiais que as contingências colocaram à sua frente. Respondendo aos desafios com o árduo e contínuo trabalho dos campos, eles foram sempre vencendo etapas e se firmando cada vez mais como responsáveis por ponderável parcela do desenvolvimento econômico do Estado. Entretanto, quando fatores de ordem natural - como a inquitante seca que atinge hoje praticamente todas as regiões catarinenses - se apresentam, muito pouco podem fazer os agricultores, quer sejam eles responsáveis pelo cultivo de extensas áreas, quer modestos homens que plantam praticamente apenas para ga-

rantir sua própria subsistência. Resta-lhes, então, esperar a ação do poder público, a quem cabe, em tais contingências, proporcionar todos os meios disponíveis que visem a minorar os prejuízos sofridos pelo agricultor que, de repente, vê diante de si ameaça de perder tudo aquilo que, sem medir esforços, plantou na generosa terra do seu Estado.

As proporções que a prolongada estiagem atingiram podem levar os agricultores a um completo desânimo, com consequências ainda mais desastrosas no futuro. Deveria o Governo, a esta altura, conscientizar-se de que não só o prejuízo material é altamente temerário - e este já é irreversível - como também o estado de espírito do homem do campo constitui fator preocupante em termos das atividades do amanhã. E para minorar esse desânimo do nosso

agricultor, deveria o Governo lançar-se a campo com promessas viáveis e concretas de maior assistência às atividades rurais que, apesar da sua inegável importância, não vêm, ao longo da história, recebendo no Brasil as atenções de que realmente se faz merecedora.

A falta de estímulos à agricultura é fator que poderá levar o Brasil a sofrer prejuízos enormes. Sendo um setor altamente prioritário, deveria ele ser tratado com maior atenção pelo poder público que, se assim agisse, só teria a ganhar. O aumento da produção de gêneros alimentícios é encarada em todo o mundo como necessidade premente. E nosso País, ninguém desconhece, reúne as mais amplas condições de se constituir num dos maiores celeiros do continente americano.

Memórias

Enquanto escuto valsinhas executadas num programa de televisão por uma bandinha de música do interior do Estado, não posso conter a onda de recordações que me traz à alma as saudades, ainda vivas, de meus dias de infância, passados numa pitoresca vila que pensamente sobrevivia entre duas cidades fortes, uma destas bem situada como pujante centro industrial do Estado, a outra como excelente acesso portuário ao nosso comércio com o exterior.

A vila, de cuja pacata e garrida existência conservo lembrança imperecível, é a atual cidade Araquari, então Parati, cuja placidez era convite permanente a piqueniques domingueiros, sob uma secular figueira muito frondosa, que alguém, nem sei por que, derrubou, comprometendo a paisagem e eliminando, velho atrativo turístico.

Ali venci alguns anos de minha infância, enquanto minha mãe, professora normalista, regia uma escola de ensino primário do Estado. E não esqueci ainda o entusiasmo com que certo grupo de

peças sensíveis às emoções da Arte, fundou ali uma sociedade de culto à música, criando então a banda musical "25 de Dezembro". Ignoro por quanto tempo viveu, animando as festividades locais e exaltando a nobreza espiritual do meio em que conseguia manter-se. Mas ainda não se me perderam as impressões que me causava o devotamento dos homens que a integravam com evidente sacrifício pessoal.

Não seria, certamente, uma banda de música aprimorada na experiência e no talento dos músicos que a compunham. Mas, solicitada a abrilhantar festa religiosas, sociais ou populares, o fazia esplendidamente, crescendo em fama e prestígio.

Quando o meu destino me afastou de Araquari, então ainda Parati, tudo me fez esquecer a valerosa bandinha, a cujos ensaios eu assistia frequentemente.

O programa "Viva a Banda!" regularmente mantido, aos sábados, pela TV de Blumenau, me permite, agora, reviver as impressões de tão gratos momentos de infância,

dando à minha velhice um toque de emoção que me reconduz a esses distantes momentos do passado, perdidos na fluência inexorável do Tempo. E fico a pensar se, mesmo nestes dias de fervor utilitarista e de terríveis competições de interesses materiais, haverá ainda lugar para cultos como esse que, elevando o homem à harmonia sentimental pelos ideais da Arte, fazem esperar do mundo de amanhã melhores formas de convivência e entendimento.

E, portanto, com regozijo que recebo a notícia dum próximo encontro de bandas de música populares, para uma afirmação, muito oportuna da vitalidade do espírito que procura, pela solidariedade artística, fortalecer os laços de fraternidade entre os homens.

Na verdade, as preocupações aplicadas à cultura artística, as quais têm inspirado a criação de núcleos associativos que são as bandinhas populares, constitui magnífica e preciosa contribuição ao crescimento espiritual e à nobilitação do sentimento humano.

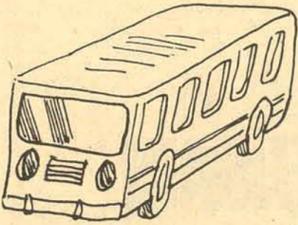
Gustavo Neves

CARTAS

desse ônibus. Se os pontos de parada fossem mais espaçosos se evitaríamos os problemas de trânsito e todos os motoristas de automóveis poderiam se locomover com maior rapidez.

Fica aqui a minha sugestão aos Detran: fazer um reexame do problema e espaçar mais os pontos de parada dos veículos encarregados de efetuar o transporte coletivo desta região.

Cordialmente, Mauro Siqueira, Florianópolis.



Paradas em Excesso

Prezado Senhor: Leitor assíduo desse Jornal, tenho constatado que a seção "Cartas" é um excelente veículo de divulgação dos reclamos e necessidades da nossa sofrida gente. E hoje venho me valer dela para expor um problema que há tempos vem afligindo não só a mim como a todos os moradores do bairro de Saco do S. Limões, que, possuindo condução própria, têm horários determinados para chegar ao emprego. Refiro-me à questão do trânsito na única via que liga nosso bairro ao centro da Cidade. Por diversas vezes tenho chegado com atraso ao local de trabalho em virtude das enervantes esperas provocadas pelas contínuas paradas dos ônibus. Longe de mim a veleidade de querer defender a suspensão das linhas de transportes coletivos para esta área da Cidade. Sei que aqui moram centenas de pessoas que dependem de ônibus para diariamente se locomoverem.

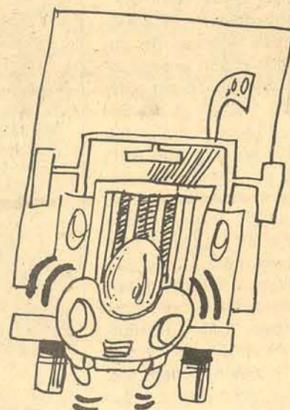
Acontece, entretanto, que sendo uma única via de tráfego e das mais movimentadas, não vejo porque a necessidade de tantos locais estipulados pelo Detran para o estacionamento

Perigo na BR

Senhor Diretor: Há uma determinação oficial que proíbe velocidades superiores a 80 quilômetros horários nas estradas. Uma determinação, admite o Governo, que visa a economizar combustível. Com muita pompa, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem anunciou pela televisão em noticiário e telejornais de horários nobres que uma outra e grande frota de viaturas, fiscais e uma série de aparelhos seriam mobilizados para controlar melhor o trânsito e a velocidade nas estradas, com vários motivos. Um deles, evitar que o número de acidentes alcance índices maiores do que os registrados até pouco tempo, e o segundo, economizar combustível. Pois bem, até que ajudo a colaborar nestes esquemas. Mas o que na realidade acontece é bem diferente.

Movido por compromissos profissionais, dirigi-me até Joinville na semana passada, transitando tranquilamente a 80 quilômetros horários pela BR-101. Em todo o trecho de 185 quilômetros tive que sair assustado para o acostamento oito vezes, para

não ser esmagado por enormes caminhões que livremente trafegam pela rodovia a uma velocidade superior a 100 quilômetros. E, pior: em alguns trechos, outros veículos chegaram a buzinar atrás de mim, irritados porque estava andando a 80 por horas e, com um trânsito mais acentuado na outra pista não dava para ultrapassar. Uma outra e triste constatação: em todo este longo trecho não vi uma única viatura da Polícia Rodoviária Federal. Onde está todo o aparato festejado com pompas nos jornais e na televisão? Espero que algumas viaturas e educados policiais nos sejam contemplados. Caso contrário, tudo se tornará bem pior. Grato, Adelmo Soares Pereira - Florianópolis.



Informação gera!

VICE

Amanhã serão acertados os últimos detalhes com vistas à escolha do futuro Vice-Governador do Estado.

Dos nomes que vêm sendo citados, o do sr. Nereu Gódi continuava, até a tarde de ontem, sendo o que reunia maiores possibilidades de vir a ser o indicado. Não só por suas origens partidárias (o Vice deverá ser alguém oriundo do antigo PSD), como também por sua afinidade com o atual Governo, do qual é Secretário da Justiça, e por ser um homem do Sul - o critério da regionalidade é um dado que está sendo pesado na composição do quadro sucessório catarinense.

Nada impede, entretanto, que o escolhido venha a ser um outro. E, nesse caso, a indicação poderá recair no nome do atual Secretário da Fazenda, sr. Ivan Bonato, por quem o Governador Konder Reis é ligado por fortes laços de amizade. Ou então na pessoa do sr. Victor Fontana, muito embora ponderáveis setores arenistas defendam a tese de que o Secretário da Agricultura, por ser, supostamente, um homem bom de uma, deva ser um dos candidatos do Partido à eleição direta de Senador.

O anúncio oficial da escolha do Vice se dará na tarde de terça-feira, uma vez que no dia seguinte o sr. Jorge Bornhausen estará na cidade de Lages, em campanha eleitoral com vistas ao pleito de 15 de novembro.

REUNIÃO

O "grupo dos 7" pretende, logo após sua reunião de amanhã nesta Capital, avistar-se com o sr. Jorge Bornhausen a fim de apresentar-lhe um nome para vice-governança. Nome esse que dificilmente deixará de ser um dos que integram esse bloco.

E justamente por esta razão que o grupo não terá condições de alcançar seu objetivo.

ACUMULANDO

Dificilmente o Governador Konder Reis escolherá nomes novos para o preenchimento dos cargos que a partir do próximo dia 15 estarão vagos em decorrência do afastamento de vários membros do primeiro e segundo escalões,

que se desincompatibilizarão para concorrer nos eleições de novembro.

Tem-se como certo que maioria dos postos vagos será preenchida por pessoas que já integram a atual administração. Assim, há ex secretários que responderão pelo expediente de até três Pastas.

CHAPA

O Diretório Regional da Arena estará reunido na próxima semana. Na pauta a formação da chapa de candidaturas à Câmara Federal e Assembleia Legislativa, a ser homologada na convenção.

O Partido pretende lançar o maior número possível de candidatos.

PATRÃO

Do folclore político de Sebastião Nery a propósito de Laudo Natel:

- Empossado, a primeira visita que o Governador-Laudo Natel recebeu foi do velho Amador Aguiar, presidente do Bradesco.

- Laudo, pequenininho e solene, estava sentado na cadeira de governador quando vê seu chefe entrando. Levanta-se e abraça-o.

- Sente-se aqui, patrão. Esta cadeira é sua.

- E era.

PLATAFORMA

A Petrobrás deslocará para Itajaí a plataforma "Penrod-71", atualmente instalada nas costas do Rio Grande do Sul.

FUNCIONALISMO

Promovido pela Comissão de Serviços Públicos da Câmara, realizar-se-á em Brasília, nos dias 7 e 8 de junho, o oportuno seminário destinado ao exame da situação do funcionalismo brasileiro. Atendendo a convite formulado pelo vice-presidente dessa Comissão, Deputado Cesar Nascimento, o sr. Paulo Blasi será um dos conferencistas do conclave.

AL ENRIQUECIDA

A Assembleia Legislativa ganha amanhã um bom deputado - o sr. Henrique de Arruda Ramos.

No período em que já exerceu atividades parlamentares demonstrou ser uma pessoa plenamente capaz e eficiente para as lides legislativas.

As barraquinhas

Melhor seria de chamá-las "As barraquinhas do Espírito Santo". Porque tem as barraquinhas de Santo Antônio, de São João, da Trindade, de São José, das Tijucas. E outras de menor coação. Mas se eu tivesse colocado "do Espírito Santo" no título, o amável leitor teria lido a crônica, pelo menos, até aqui? E eu gostaria que ele, isto é, você fosse até o fim.

Feita a introdução, vamos ao "corpo" do artigo. O que é uma barraquinha? Quem é o Espírito Santo?

De primeiro, a palavra "barraquinha" não se encontra no Dicionário do Aurélio. Tem "barraca" e "barraquim". Mas "barrá" não é "barraquinha" e "barraquim", mesmo sendo "barraca pequena" não é "barraquinha". Que é, até, uma barraca bem do grande. Uma não, muitas.

Pois "barraquinha", já que o dicionário cala, é isto: um conjunto de casinholas, mais ou menos apertadas. Em geral, com senhoras mulheres dentro delas vendendo toda a sorte de objetos. Ou, então, de rifas, para dar direito a objetos. E tem toda a sorte de objetos: pescarias, cavalinhos, um mundo de inteligências convidando a gastar os últimos 41% dos aumentos que aumentaram o leite e a carne.

As barraquinhas estão dispostas numa praça onde pencias de gentes de todas as cores, de todos os pesos e de todos os odores se acotovelam para comprar, para comer, para arriscar, para namorar. E tem banda de música. E tem fogos, pinhão, laranja, cuscus, amendoim, massas de pão com cara de caras, cara de mãos, cara de pés. Tem gente solteira, gente casada, gente que não casou, gente que não vai casar, gente que se arrependeu de não casar, gente que não casou porque se arrependeu. Enfim, um pé de povo que vive, curte, anda, namora, come.

E tem o Espírito Santo! Bom, agora complica. O Espírito é uma pessoa da Trindade Santa. E, se no Antigo Testamento foi a vez do Pai, e depois foi a vez do Filho, parece que no 3º milênio, será a vez do Espírito Santo.

Como o Espírito Santo sempre nunca saiu da religiosidade popular dos portugueses - pelo menos em forma de uma bombinha passeando pra lá e pra cá nas Follas do Divino - ele, o Santo Espírito continua sendo festejado nas barraquinhas do Espírito Santo.

Na semana que vem - começa dia 12 - sexta e sábado de noite, domingo de tarde e, até bem de noite, as Barraquinhas do Espírito Santo, postas a funcionar pelo trabalho incrível da dona Regina e do "seu Ernesto" (mais dela, porque ele é homem mais ocupado que Espírito Santo em reunião de Movimento Carismático), as Barraquinhas do Espírito Santo, eu dizia, estarão a mil ali na Praça Getúlio Vargas em frente do Corpo de Bombeiros. Que é para não pegar fogo!

E vai ter de tudo. A Dona Regina me falou que virou a cidade inteira, virou bancos - em alguns foi virada! - virou lojas e repartições para transformar o Espírito Santo numa festa de todos nós. Arranjou até 70 litros de pinga. Da pura!

Domingo pela manhã, o Arcebispo vai rezar Missa Festiva com a presença do Imperador, da Imperatriz, de sua Corte com aquelas roupas vistosas que a gente vê em filmes e com aquela Fé grande grande que a gente só encontra nos outros.

E depois da noite, vai ter aqueles fogos de artifício. "Artifício" é nome complicado. Mas os fogos não vão ser. Vai ter rodinhas de fogos, fogaredos em forma de rodas, chamadas rodando e pum pum pum foguetes estourando.

Pra quê tudo isto? Poxa, você pensa que as meninas do Lar São Vicente, os meninos da Pro Menor e as crianças do Jardim vivem de vento?

Poxa, gente! Vamos lá! As barraquinhas da dona Regina e do "seu" Ernesto daramão, daramão não, eu queria dizer, contarão com os sorrisos e as mãos abertas de todos. Senão, o Espírito Santo vai deixar vocês tudo com água na boca.

Celestino Sachet

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Ropre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotografias: AP - Telefotos: AJB.



Nos tempos em que as eleições (para Governador) eram diretas

Por Raul Caldas Fo.

A candidatura de Celso Ramos surgiu em função de uma tragédia: o acidente aviatório ocorrido em Curitiba, no qual desapareceram, em junho de 1958, os líderes pessedistas Nereu Ramos e Leoberto Leal, além do Governador Jorge Lacerda. Afastado dez anos do poder, o PSD usou de muita estratégia para retomá-lo. Este é o tema da 4.ª reportagem desta série.



Celso Ramos, rodeado de pessedistas, é cumprimentado, após ter sido escolhido candidato ao Governo do Estado.



Irineu Bornhausen (na foto ao lado de Otto Entres), voltou a postular a governança estadual nas eleições de 1960.

1960 - O PSD volta ao poder. Com Celso Ramos

1958 foi, antes de tudo, um ano trágico para a política catarinense. A 16 de junho um acidente aéreo com um Convair da Cruzeiro do Sul, nas proximidades de Curitiba, ocasionou a morte das três figuras então mais representativas da política de Santa Catarina: Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal. O primeiro era o inquestionável líder do pessedismo estadual e em novembro de 1955 ele atingira o mais alto posto que um político pode almejar: a Presidência da República. Quanto a Jorge Lacerda, apesar do seu Governo receber muitas críticas da oposição não havia dúvidas que continuava se sobressaindo no panorama estadual e nacional. Com apenas 44 anos de idade, a sua morte foi profundamente lamentada nos meios políticos e intelectuais de todo o país. E Leoberto, também com 40 anos poucos anos, cada vez ganhava mais conceito dentro do pessedismo catarinense, despoitando como aquele que seria o provável candidato do partido às eleições governamentais de 1960. Além do mais ele era amigo íntimo de Juscelino Kubitschek, então ocupando a Presidência da República. O lamentável e abrupto desaparecimento destes três homens abriu brechas no mundo político estadual, que custaram a ser preenchidas.

Mas 1958 foi também um ano de eleições, pois em outubro seriam escolhidos novos senadores, deputados e vereadores. E antes do nefasto 16 de junho as forças políticas já estavam se mobilizando. A própria viagem dos três homens públicos estavam diretamente relacionada a isso. Nereu, por exemplo, viera a Florianópolis participar da convenção pessedista que indicaria os novos postulantes àqueles cargos. Só não ficou acertado quem concorreria ao Senado, o que estava dependendo ainda da aliança a ser renovada como o PTB. Tudo levava a crer que o PSD apoiaria, desta vez, o Senador Carlos Gomes de Oliveira, que reivindicava a reeleição. Em troca disso o PTB voltaria a apoiar o PSD nas eleições governamentais.

Leoberto Leal, então deputado federal, também estava em Florianópolis pelo mesmos motivos. Mas havia outra causa. Seria sacramentada a reconciliação de Leoberto com Nereu e Aderbal Ramos da Silva, pois o relacionamento entre eles encontrava-se um tanto quanto estremelecido. Isso tornava-o grande favorito para ser o candidato do PSD ao Governo do Estado. Mas o destino, como se percebe, tem os seus caprichos e surpresas. Nada disso foi concretizado porque Nereu e Leoberto resolveram fazer a mesma viagem, que poria fim às suas carreiras.

Já Lacerda passara cerca de um mês no Rio de Janeiro, quando a chefia do executivo estadual foi ocupada por Heriberto Hulse. Chegou-se a propalar que Jorge não reassumiria o Governo, pois havia indícios que ele estaria prestes a romper com a UDN. Mas no dia 14 de junho, Jorge retornou do Rio e retomou o seu cargo. Falou-se, então, conforme se recordam remanescentes daquela época, que Jorge Lacerda estaria prestes a fazer um acordo com o PSD. A sua repentina viagem, dois dias depois do seu retorno, no mesmo avião em que iam Nereu e Leoberto, gerou também especulações a esse respeito. Mas isso, na verdade, nunca chegou a ser comprovado.

Há porém, quem diga que Jorge estava viajando para São Paulo, a fim de manter contatos com o então Governador Jânio Quadros, já não escondendo suas pretensões de chegar à presidência da República. Segundo essa versão, Jânio gostaria que Jorge Lacerda fosse o seu companheiro de chapa, devido às suas ligações com Plínio Salgado, o chefe do PRP. Isso também nunca chegou a ser comprovado.

CELSO: A SOLUÇÃO

O fato é que a morte dos três líderes ocasionou uma reviravolta de 180° no cenário político estadual. E o PSD, obviamente, foi o mais atingido. Seria necessário que as suas defesas fossem urgentemente fortificadas, para que sobrasse alguma chance dos seus partidários subirem novamente as escadarias do Palácio Rosado. Mas, agora, quem seria o candidato? Os estrategistas do partido começaram, então, a maquiñar uma saída para o impasse.

E a solução foi encontrada: Celso Ramos. Na verdade ele, na época, não era o que poderia ser chamado de um político popular. Pelo contrário. Era até considerado meio antipático, devido à sua franquesa e temperamento um tanto quanto violento. Apesar de ter acompanhado a vida do partido desde os seus primórdios (e mesmo antes, quando sempre acompanhou a carreira de Nereu, seu irmão), Celso nunca tinha disputado uma função eletiva. Ele sempre fora "o executivo" do pessedismo o homem a quem estava destinado às "missões espinhosas", não precisando, por isso, batalhar pela popularidade. Além disso, Celso, anteriormente, nunca tivera pretensões políticas, pois segundo ele afirma hoje, "isso era função dos meus irmãos, Nereu e Joaquim". Mas, por outro lado Celso Ramos era uma figura muito benquista nos meios empresariais, pois ele tinha sido o idealizador, em Santa Catarina, da Federação das Indústrias, do Sesi e do Senai, ocupando, nessa época a presidência desses organismos.

De qualquer forma seria necessária popularizar a imagem de Celso Ramos e a forma inicial encontrada foi lançá-lo como candidato do partido ao Senado, nas eleições de 3 outubro de 1958.



Celso Ramos, em plena campanha, é saudado por partidários de sua candidatura.



Poucos meses após ser empossado Celso Ramos recepcionou, em Florianópolis, o então Presidente Jânio Quadros.



A 31 de janeiro de 1961, o então Governador Heriberto Hulse transmite o cargo ao seu sucessor, Celso Ramos. Ao lado do novo Governador, está o Vice Doutel de Andrade.

De qualquer forma seria necessário popularizar a imagem de quem não abriam mão da candidatura de Carlos Gomes de Oliveira. Deu-se então a ruptura e as chances tanto de um partido, como do outro, minguardam consideravelmente.

A essas alturas a UDN já estavam com a candidatura de Irineu Bornhausen ao Senado nas ruas e, com a ruptura PSD/PTB, tornou-se a franca favorita no páreo.

Os prognósticos não falharam. Irineu foi eleito Senador, Celso tirou o segundo lugar e Carlos Gomes de Oliveira o terceiro. Mas, de qualquer maneira, o nome de Celso Ramos circulou pelo estado inteiro, fazendo com que ele ficasse mais conhecido. E ele próprio quem se recorda desse período.

Sabíamos que seria muito difícil vencer Irineu na eleição para o Senado. Mas logo depois disso começamos a pensar na eleição para Governador. E para que as coisas não esfriassem foi idealizado o Seminário Sócio Econômico, que serviria de base para o meu Plano de Governo.

NOVOS CAMINHOS

O Seminário Sócio Econômico teve início em dezembro de 1958 na cidade de Itajaí. Aparentemente era um conclave técnico, destinado a industriais, empresários e homens de negócio. Sua finalidade precipua, entretanto, era outra. Percorrendo todo o Estado, Celso Ramos e seus assessores, entre eles Alcides Abreu e Renato Ramos da Silva, propugnavam também uma nova filosofia político-administrativa, ganhando adeptos em todos os locais por onde passavam.

No ano de 1959 as atividades de Celso Ramos prosseguiram no mesmo sentido e o seu nome passou a ser cada vez mais reconhecido pela opinião pública, não apenas como irmão de Nereu, mas também como um empresário ativo e empreendedor, capaz de conduzir Santa Catarina para novos caminhos político-

administrativos. Isso, aliás, foi conseguido, graças a sua habilidade de equilibrar o lado político com o lado técnico, fazendo com que a sua administração se transformasse numa das mais bem sucedidas da história administrativa de Santa Catarina.

COMEÇA A DISPUTA

Mas estamos ainda em 1960 e este seria o ano chave. Não foi surpresa para ninguém quando o PSD indicou, em Convenção como de hábito realizada no Cine Ritz, o nome de Celso Ramos para concorrer ao Governo do Estado. Mas quem seria o Vice? Os velhos petebistas, como Carlos Gomes e Saulo Ramos encontravam-se ainda, naturalmente, melindrados com o PSD, devido ao episódio de dois anos antes. Mas uma nova ala petebista começava a despontar. Ela era liderada por Doutel de Andrade, homem bastante ligado a João Goulart e que em 1954 conseguira eleger-se, com uma votação bastante expressiva, deputado federal por Santa Catarina, apesar de ser carioca. Está claro que para conseguir isso era preciso algum talento, além de suas ligações. E talento político era algo que não faltavam a Doutel, além de suas qualidades de orador de primeiro quilate, do mesmo nível de Nereu e Jorge Lacerda. Era o Vice que o PSD precisava. E um novo acordo foi feito, apesar da dissidência dos petebistas tradicionais. Depois disso uniram-se também ao PSD, o PRD e o PL.

Sentindo que as coisas não estavam muito tranquilas para o seu campo, a UDN não teve outro jeito a não ser lançar novamente Irineu Bornhausen como candidato a Governador, pois ele ainda mantinha uma inegável popularidade. E para contrabalançar com a candidatura de Doutel, Irineu passa a contar como companheiro de chapa com Carlos Gomes de Oliveira, retomando a união de 1950. Mas os tempos eram outros, como se verá.

Oliveira, retomando a união de 1950. Mas os tempos eram outros, como se verá.

Quando, em 1959, os debates eram travados na Assembleia Legislativa entre pessedistas Ivo Silveira, Lendir Vargas Ferreira e Estivalet Pires, que dueliavam com os udenistas Laerte Ramos Vieira, Paulo Konder Bornhausen, Volney Colaço de Oliveira (que, para todos os efeitos era do PSD), Sebastião Neves e outros, em tumultuadas sessões. Essas sessões, aliás, estavam sendo realizadas num plenário improvisado em dependência da Polícia Militar, pois a velha Assembleia Legislativa (de saudosa memória) foi consumida pelas chamas em abril de 1956, num misterioso incêndio, que até hoje não foi satisfatoriamente explicado.

A SORTE ESTAVA LANÇADA

Mas os dados estavam lançados e a campanha política transcorria bastante animada. Os jornais de praxe davam força às suas preferências e desancavam os seus adversários. Nos comícios muitas promessas, muitos insultos e muita retórica. Tanto Celso, como Irineu percorriam o interior e os seus pronunciamentos mais importantes eram transmitidos pelas respectivas rádios que os apoiavam. Ficaram também famosos certos discursos de Doutel de Andrade, cheios de verve e imagens até poéticas, apesar de algumas meio duvidosas. Nas caravanas pessedistas podiam ser vistos, com frequência, Ivo Silveira, Osni Régis, Leciên Slowinski, Orlando Bertoli, Celso Ramos Filho, Renato Ramos da Silva, Fúlvio Vieira, Dib Cherem, entre outros. Já nas udenistas destacavam-se Aroldo Carvalho, Volney Colaço de Oliveira, Paulo Bornhausen (então apelidado, pelos seus opositores, de Paulinho Coca-Cola), Fernando Viegas, Laerte Ramos Vieira (o hoje líder do MDB) e Sebastião Neves.

Com a aproximação do dia da eleição ficava mais ou menos patente que a candidatura Celso/Doutel levaria a melhor, pois suas presenças pelo interior do Estado obtinham uma recepção bem mais calorosa que a dos seus oponentes. Ficou conhecida, aliás, uma indiscrição de um motorista que conduzia Carlos Gomes de Oliveira e Saulo Ramos numa viagem em função da campanha. Segundo o motorista, Carlos teria dito a Saulo: — Que fria que nós entramos, heim?

Ficou também muito popular na época, o "slogan" da campanha de Celso (bastante bem "bolado", aliás): "Não troque o Celso pelo duvidoso".

Em vista disso tudo não parece exagerada a frase ufanística estampada em letras garratas no jornal O ESTADO, POUCOS DIAS DA ELEIÇÃO. "Celso e Doutel a quatro dias da vitória".

Nos dias 30 de setembro eram realizados, em Florianópolis, os últimos comícios: o da coligação PSD-PTB-PDC-PRP-PL no Largo Fagundes e o da UDN e ala dissidente do PTB na Praça Pereira e Oliveira. Como era de se esperar a maior afluência de foi para Celso e Doutel.

Chegou o dia da eleição, com toda a sua movimentação habitual. Dois dias depois já se anunciava que "os resultados até agora computados são favoráveis aos candidatos da coligação PSD PTB-PRP-PDC e PL. A cada uma que se abre cresce a diferença do Sr. Celso Ramos sobre o opositor, sr. Irineu Bornhausen".

No dia 7 de outubro O ESTADO anunciava em duas enormes manchetes:

"Surge uma nova alvorada — Celso Ramos, Governador".
"E apresentava também os últimos resultados: "Celso: 238.857 votos; Irineu: 220.306 votos. Diferença pró Celso: 18.551 votos". Já Doutel conseguiu uma diferença ainda maior: cerca de 20 mil votos. Depois de dez anos longe do poder, os pessedistas tinham justas razões para rejubilarem-se. E, ao contrário de cinco anos antes, Gilherme Tal podia agora notificar, no seu "frechando":
"Os tipos e os carros oficiais, de regresso às garagens, iam jogando fora as chapas particulares e recebendo as antigas. Foi aí que o troçadilhista infernal largou o comentário:
— A vitória da oposição foi mesmo implacável.

Na próxima quarta-feira a última reportagem da série: Ivo Silveira versus Konder Reis.



CASAS

O preço de sua casa é você quem faz, com o material de construção que você escolher. Iher da mais popular a mais sofisticada, você mesmo poderá elaborar a planta e o modelo.

PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.
Rua Bocaiúva nº 26 - Fones: 22.7003 - 22.9166.



GP de Mônaco: Reutemann larga na "pole-position" e é o favorito. Emerson será o último a largar

O argentino Carlos Reutemann, com um Ferrari T-3, largará na "pole position" hoje, às 10 horas - hora de Brasília - no GP Mônaco e é o grande favorito da prova tendo no treino da última quinta-feira "virado" em 1m28s34/100, percorrendo o difícil circuito de 3.312 metros numa velocidade média de 134,969 km/h.

O brasileiro Emerson Fittipaldi, com o Copersucar F-5-A, que tinha obtido o 16º tempo no treino de quinta-feira, com 1m31s36/100, mesmo melhorando em cinco centésimos, não acompanhou os treinos dos demais, largará na última posição, já que teve o 20º tempo e são remotas, assim, as possibilidades de Emerson somar mais algum ponto na tabela do campeonato.

Com um ou dois pontos de ultrapassagem salvo problemas mecânicos ou algum acidente, dificilmente Reutemann deixará de vencer hoje o GP de Mônaco, pois seu Ferrari T-3 está andando como nunca e perfeitamente adaptado ao sinuoso e difícil circuito de Monte Carlo.

Seu maior rival nesta temporada, o italo-americano Mário Andretti, com um Lotus MK-4, largará na quarta posição, atrás de John Watson e Niki Lauda, ambos com Brabham.

Andretti não está muito otimista com vistas ao resultado da corrida, já que vem tendo problemas com sua caixa de câmbio e, também, com a direção e isto poderá tirá-lo da liderança do campeonato, que ocupa juntamente com Reutemann, com um total de 18 pontos obtidos em quatro corridas.

Niki Lauda, duas vezes campeão do mundo e que não vem fazendo uma boa campanha nesta temporada, não se preocupou muito por perder a posição na primeira fila, ainda que nesta corrida a ordem de largada seja fundamental e comentou: "Fiz tudo o possível e não consegui melhorar o meu tempo. Por isso, achei que não tinha sentido arriscar mais". O austríaco, que é um grande tático, revelou que hoje terá como objetivo "conseguir uma boa figuração na contagem de pontos para o campeonato, sem preocupar-me excessivamente, em vencer a prova".

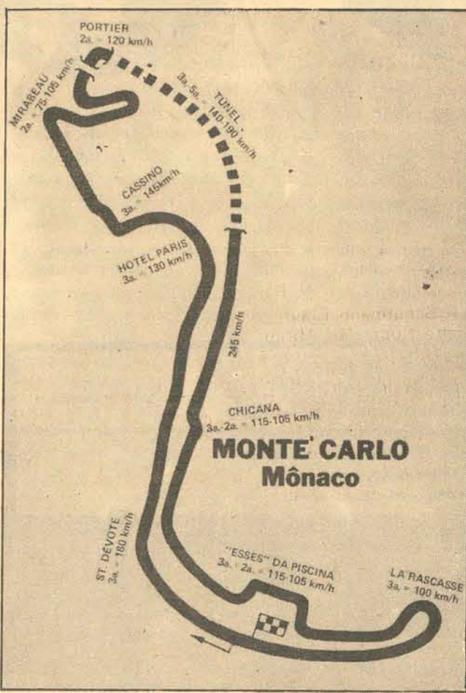
Jody Scheckter, que venceu a prova no ano passado, também teve problemas com a caixa de câmbio de seu novo Wolf e, desta vez, largará na nona posição.

O canadense Gilles Villeneuve, segundo piloto da Ferrari, caiu, nos treinos de ontem, da quarta para a oitava posição, enquanto o francês Didier Pironi, com um Tyrrel, classificava-se na última volta dos treinos, utilizando os pneus traseiros do carro do seu companheiro de equipe, Patrick Depailler.

Não obtiveram classificação o alemão Jochen Mass, o francês Jean-Pierre Jarier, ambos com carros ATS; o suíço Clay Regazzoni, com Shadow e o italiano Vittorio Brambilla, que fundiu o motor de seu Surtees, nos treinos de ontem.

Há dúvidas, ainda, sobre a participação dos Arrows, isso porque o italiano Riccardo Patrese avariou seriamente o seu carro, ao investir contra uma grade de proteção, no último treino e é quase impossível que o carro possa ser consertado a tempo. Seu companheiro de escuderia, o alemão Rolf Stommelen também deverá ficar de fora da prova, pois está sentindo muito uma antiga lesão na costela, havendo, assim, a possibilidade de Patrese abandonar na largada com o carro de Stommelen.

A prova, que é a quinta do calendário deste campeonato, marca o início da temporada européia e será disputada em 78 voltas, o



que dá um percurso total de 255,684 km. Será disputada por 20 carros, número limitado pelas características do circuito de Monte Carlo, com suas ruas estreitas e sinuosas.

Mônaco é a pista onde os carros se equilibram, é difícil ultrapassagens ali, sendo considerada uma pista de baixa velocidade e onde o piloto é o fator que pesa para uma vitória. Estas características do circuito de Monte Carlo levava Jackie Stewart - recordista da pista e vencedor ali em 1968, 70 e 73 - a declarar, sempre, antes dos treinos oficiais em Mônaco: "Aqui, vale muito o carro, mas como todos os carros são capazes de chegar à velocidade máxima que o circuito exige, o piloto faz a diferença".

Apesar de seu traçado difícil e preigoso, nas 34 vezes em que a prova foi realizada, apenas foi pilotos perderam a vida em Mônaco: Fagioli, em 1952, ainda nos treinos e Bandini, em 1967. O maior vencedor é Graham Hill, que ali venceu nada menos do que cinco vezes, nos anos de 1963, 64, 65, 66, 68 e 69, o que lhe valeu o apelido de Mister Mônaco.

A PISTA
Com seu difícil traçado urbano, o circuito de Monte Carlo tem cinco curvas para esquerda e sete para a direita, subidas, descidas, poucas retas e, ainda, um túnel.

Com bem dizem os pilotos: "Mônaco é um verdadeiro carrossel", com um percurso de 3.278 metros, em que são corridas 78 voltas, num total de 255,684.

A sua irregularidade é um verdadeiro desafio aos carros e pilotos da F-1. Na subida, uma difícil curva para esquerda e, na descida, além da curva Mirabeau, um túnel, que é o único existente em circuitos de f-1, e uma chicana, onde o menor descuido pode causar a perda de muitos postos na corrida.

Na parte plana, os "esses" da piscina e o "hairpin" da curva La Rascasse, que o piloto, por melhor "bota" que seja, em terceira marcha e a 100 km/h.

A largada é no meio da reta dos boxes, quase diante da tribuna de honra, de onde o príncipe Rainier, a princesa Grace, a princesa Caroline e seus dois irmãos estarão assistindo a corrida.

A primeira curva, à direita, St. Devote, é feita em terceira marcha, a uma velocidade de 180 km/h e, então, os carros começam a subida do Cassino, já em quarta marcha e andando a 145 km/h.

Logo após, diante do Hotel de Paris - centro social do GP de Mônaco, com a presença de muitos construtores, patrocinadores, pilotos, "starties" e figura do "jet-set" internacional -, na curva Massente, a primeira freada e redução de quarta para a terceira, isto a 130 km/h.

Em terceira é superada, igualmente, a curva do Cassino, porém, a 145 km/h, entrando, a seguir, em descida, já a 195 km/h, passando, rapidamente, uma segunda para superar a curva Mirabeau - defronte ao hotel que lhe empresta o nome - que, na

verdade, é uma sequência de curvas: a primeira a direita, feita a 105 km/h; a segunda, a curva da Estação, feita em primeira pois tem um traçado de 180 graus, em descida, com os pilotos registrando a menor velocidade do circuito, entre os 75 e 80 km/h.

Segue uma curva para a direita, vencida a 120 km/h e em segunda marcha e, novamente para a direita, rodando a 140 km/h, em terceira, a entrada do túnel. No meio do túnel, o carro corre em quarta marcha e desemboca na sua saída em quinta, com os carros chegando ao limite do circuito, ao chegar à chicana, alcançando os 245 km/h. A chicana é feita em terceira, com a velocidade caindo para os 130 km/h.

A terceira marcha volta a ser empregada, a 130 km/h, na curva da Tabacaria.

Na difícil entrada do "esse" da piscina, a primeira curva é para esquerda, tomada em terceira, a 115 km/h. Depois, uma segunda marcha e a curva de saída, para a direita, a 105 km/h.

Em seguida, o piloto enfrenta o "hairpin" da curva La Rascasse, em que passa a 100 km/h, em terceira.

Mônaco é um circuito que exige o máximo de pilotos e carros, onde não se pode dizer que haja um carro realmente beneficiado. Sua baixa média horária permite que todos tenham as mesmas possibilidades, estando a diferença no bom ajuste da suspensão, a escolha certa dos pneus, o equilíbrio perfeito do chassis e, principalmente, o braço do piloto, ainda mais se a pista tiver molhada, quando o piloto deverá ter, ainda, também muita garra.

O "GRID"

É o seguinte o "grid" de largada do GP de Mônaco, que terá início às 10 horas de hoje:

- 1º Fila - Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari e John Watson, Grã Bretanha, Brabham;
- 2º Fila - Niki Lauda, Austria, Brabham e Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus;
- 3º Fila - Patrick Depailler, França, Tyrrel e James Hunt, Grã Bretanha, McLaren;
- 4º Fila - Ronnie Peterson, Suécia, Lotus e Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari;
- 5º Fila - Jody Scheckter, África do Sul, Wolf e Alan Jones, Austrália, Williams;
- 6º Fila - Patrick Tambay, França, McLaren e Jean-Pierre Jabouille, França, Renault;
- 7º Fila - Didier Pironi, França, Tyrrel e Riccardo Patrese, Itália, Arrows;
- 8º Fila - Jacques Laffite, França, Ligier e Jackie Ickx, Bélgica, Ensign;
- 9º Fila - Hans Stuck, Alemanha, Schadow e Rupert Keegan, Grã Bretanha, Surtees e na
- 10ª Fila - Rolf Stommelen, Alemanha, Arrows e Emerson Fittipaldi, Brasil, Copersucar.

F-2: Alex vence na Alemanha e falta de patrocínio poderá afastá-lo das pistas

O brasileiro Alex Dias Ribeiro, no último domingo, venceu a 3ª prova do Campeonato Europeu de Fórmula-2, o GP de Nurburgring, na Alemanha, disputada no circuito mais difícil do mundo, com seus 22.835 metros de extensão e 84 curvas.

Esta é a primeira vitória brasileira na F-2, depois do último feito de Emerson Fittipaldi, já há seis anos.

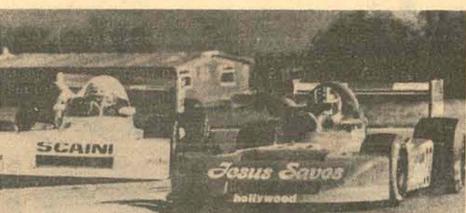
Com esta vitória, o "Baixinho Voador" provou que só não fez uma melhor apresentação na temporada passada de F-1, por falta de equipamento. Provou, ainda, ser um de nossos melhores pilotos da atualidade, pois Nurburgring é um circuito altamente seletivo, onde só se destacam aqueles que são realmente os melhores e, nesta corrida, Alex mesmo correndo com um motor Hart, inferior ao BMW usado pela maioria dos seus adversários, descontou esta diferença pela habilidade, o que lhe levou à vitória.

Mesmo assim, esta vitória poderá assinalar, também, o encerramento precoce da carreira de Alex, já que o piloto não tem patrocinador, tendo usado nas três primeiras corridas da temporada, a verba destinada pelos cigarros Hollywood, para um espaço em seu macacão. Após a corrida, a vitória não trouxe a esperada alegria ao piloto que, desabafando, revelou: "Agora o dinheiro acabou e se não aparecer ninguém disposto a financiar o restante da temporada de F-2, o jeito será retornar ao Brasil e acordar do sonho de um dia poder substituir Emerson no cenário internacional".

A PROVA

Apenas 36 dos 53 inscritos conseguiram classificação para a prova e, destes, somente 15 conseguiram chegar ao seu final. O italiano Giacomelli, que lidera o Europeu de F-2, já na largada saltou na frente, assumindo liderança da corrida, seguido pelo alemão Surer e, atrás deste, Cheever, Rosberg e Alex.

Estes cinco, imediatamente, conseguiram afastarem-se dos demais, travando-se, entre eles, um duelo sensacional. Alex, pilotando com muita firmeza, foi passando um a um e, na quinta das nove voltas da prova, o brasileiro já se encontrava na liderança,



Mesmo com um carro inferior, graças a sua habilidade, Alex venceu bem em Nurburgring.

não a perdendo mais, recebendo a bandeirada da vitória com a vantagem de apenas um décimo de segundo sobre o finlandês Keke Rosberg.

Alex venceu os 205,515 km do percurso em 1h06m34s2/10, com a média de 185,230km/h, conduzindo um March-Hart. Em segundo lugar ficou o finlandês Keke Rosberg, com um March-BMW; 3º - Eddie Cheever, March-BMW; 4º - Marc Surer, March-BMW; 5º - Brian Henton, March-Hart e 6º lugar, Ingo Hoffmann, com March-BMW.

O CERTAME

Com a realização de sua terceira etapa, passou a ser a seguinte a classificação dos pilotos que disputam o Campeonato Europeu de F-2: 1º lugar, Bruno Giacomelli, Itália, 18 pontos; 2º - Marc Surer, Alemanha, 15; 3º - Alex Dias Ribeiro, BRASIL, 11; 4º/5º - Keke Rosberg, Finlândia e Eddie Cheever, Estados Unidos, 7; 6º - Ingo Hoffmann, BRASIL, 5; 7º - Rod Dougall, África do Sul, 4; 8º - Alberto Colombo, Itália, 3; 9º/10º - Manfred Winkelhock, Alemanha e Brian Henton, Inglaterra, 2 e em 11º lugar, Kerek Daly, da Irlanda, com um ponto.

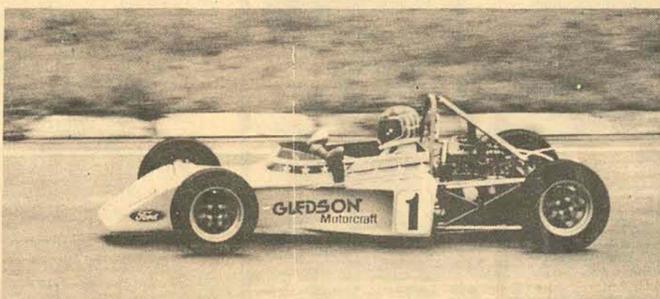
F-Ford: Segunda etapa do Brasileiro hoje em Cascavel

Ártur Bragantini, campeão brasileiro da categoria na temporada passada, é o favorito da segunda etapa do Campeonato Brasileiro da F-Ford, a ser realizada na tarde de hoje, no Autódromo de Cascavel, no Paraná.

Da prova de hoje participam somente os 25 pilotos melhores classificados nos treinos, decisão tomada pelos promotores da prova em vista do problema de consumo de combustível. A corrida será disputada em duas baterias classificatórias, de 10 voltas cada um e uma bateria final, com os 25 melhores classificados, em 13 voltas, o que dá um percurso de 39.416 metros, já que a pista de Cascavel tem uma extensão de 3.032 metros.

O-FAVORITO

Apesar do mau início da temporada, o piloto paulista Ártur Bragantini, da equipe Gledson, é apontado como o favorito para vencer a corrida de hoje, no Paraná, na qual terá como maior adversário, o gaúcho Amadeo Ferri, que



Bragantini, com um novo carro, é o favorito hoje em Cascavel.

venceu a primeira etapa, em Guaporé, no Rio Grande do Sul. Além desses dois, outro piloto que reúne muitas chances para vencer em Cascavel, é o carioca Jayme Figueiredo.

Na primeira etapa, o campeão Bragantini não foi muito feliz e, logo na quarta volta da primeira bateria, foi envolvido num acidente que destruiu totalmente seu carro.

Bragantini espera recuperar, nesta prova, o terreno per-

dido e, para tanto, conta com um novo carro, muito bem preparado por Manoel de Jesus - chassis - e Anésio Hernandez - motor - e com o qual, em treinos realizados em Interlagos, conseguiu marcas bem competitivas. Assim, com o motor e chassis rendendo perfeitamente, o piloto da Gledson acredita na sua entrada na luta pelo bi-campeonato, já que ainda não somou pontos nesta temporada.

CLASSIFICAÇÃO

Com uma única prova disputada até agora, é a seguinte a classificação dos pilotos que disputam o Campeonato Brasileiro de F-Ford: 1º lugar - Amadeo Ferri, com 9 pontos; 2º - Rommel Preto, 6; 3º - Jayme Figueiredo, 4; 4º - Alexandre Negrão, 3; 5º - Fernando Ribeiro, 2 e em 6º - Eduardo Cardoso, com 1 ponto.

Dupla paulista vence o Rallye Mobil-Pirituba

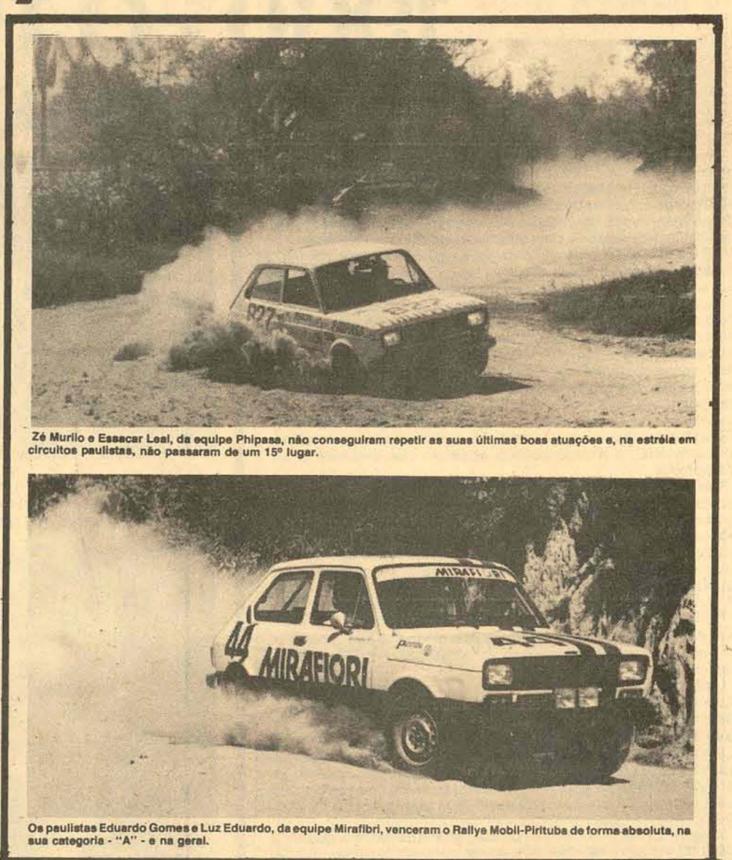
A dupla paulista Eduardo Gomes-Luiz Eduardo, da equipe Mirafiori, com um Fiat-147, foi a grande vencedora do Rallye Mobil-Pirituba, prova que assinalou a estréia de tripulações catarinenses em competições em São Paulo.

A tripulação vencedora, conduzindo o carro de nº 444, foi a dona absoluta da prova, vencendo na categoria "A" - carros até 1300 cc - e na geral, com apenas 49 pontos perdidos. Na categoria "B" - carros de mais de 1300 cc -, a vitória ficou com a dupla Mário, Poppe-Ricardo Magalhães, com o Passat nº 301, da equipe Fiorenza, do Rio de Janeiro, com 53 pontos perdidos.

Representado por duas tripulações da equipe Phipasa, Santa Catarina não foi muito feliz nesta prova, ficando o carro de nº 847, da dupla - Cesar Ternes Leal - Celso Ternes Leal, com a 13ª colocação, com um total de 231 pontos perdidos e o Fiat de nº 827, de José Murilo da Serra Costa Filho-Issacar Leonidas Leal, em 15º lugar, com 921 pontos perdidos.

Tradicionais adversários das duplas catarinenses, os paranaenses também não foram muito bem no Rallye Mobil-Pirituba, com seu carro melhor classificado, o Fiat de nº 718, da Equipe Vepasa-Estil, de Curitiba, tripulado por Cesar Wescher-Luiz Fraga, obtendo a 10ª colocação, com 200 pontos perdidos.

O roteiro foi todo sobre estradas de muito pó, o que dificultou muito o desempenho das tripulações



Zé Murilo e Issacar Leal, da equipe Phipasa, não conseguiram repetir as suas últimas boas atuações e, na estréia em circuitos paulistas, não passaram de um 15º lugar.

Os paulistas Eduardo Gomes e Luiz Eduardo, da equipe Mirafiori, venceram o Rallye Mobil-Pirituba de forma absoluta, na sua categoria - "A" - e na geral.

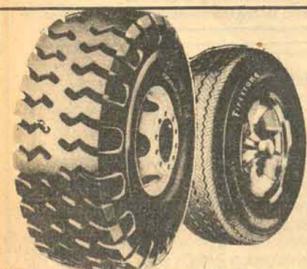
que largaram mais atrás, como foi o caso das duplas catarinenses, que largaram na 43ª posição. Isso impediu, inclusive, que Cesar e Celso Leal ultrapassassem o carro que ia sua frente, por total falta de visibilidade, o que tornava muito perigosa a manobra, preferindo a tripulação do carro nº 847, ter seu rendimento prejudicado a arriscar a ultrapassagem sem segurança.

O próximo rallye da temporada que contará com a presença de equipes catarinenses, será disputado no próximo sábado, no Rio Grande do Sul.

De Santa Catarina estarão participando as seguintes escuderias: Equipe Hoepcke-Casa Nova-Goodyear, com o Chevette nº 888, de Aderbal da Silva Grillo - Milton da Conceição; carro nº 817, Fiat, Rubens Tavares da Cunha Mello-José Carlos Bastos, equipe Phipasa; 827, Fiat,

José Murilo da Serra Costa Filho - Issacar Leonidas Leal; nº 847, Fiat, Cesar Ternes Leal-Celso Ternes Leal, Phipasa; nº 866, Brasília, Luiz Felipe Sada Graf-Carlos Henrique Ramos da Fonseca, equipe Giorama-Caiçaras e, possivelmente, a equipe Hubert's Center Jeans, se o seu novo carro - um Fiat 147 - ficar pronto a tempo. Assim, estaria participando do rallye gaúcho, também a dupla João Batista Ramos Ribas-Mário Cesar Pereira, com o carro nº 839.

PRÓXIMA PROVA



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



- JOINVILLE
- FLORIANÓPOLIS
- BARREIROS - SÃO JOSÉ
- CRICIUMA
- BLUMENAU
- MAFRA
- SÃO FRANCISCO DO SUL



Pneus para todos os tipos de veículos

Jogos Universitários encerrados com sucesso

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 388

SANTA CATARINA

| Cód. Rev. | N.º Cartão | 0058434 |
|-----------|-------------|-----------|
| 20-00002 | 0058735 | 0059358 |
| | 0060000 | 0060214 |
| | 0060481 | 0060494 |
| | 0060740 | |
| 20-00003 | 0104501 | 0104760 |
| | 0105685 | 0107771 |
| | 0107848 | 0111303 |
| 20-00004 | 0049823 | 0051309 |
| | 0051769 | 0051908 |
| | 0051973 | 0051998 |
| 20-00010 | 0028575 | 0029921 |
| 20-00012 | 0067624 | 0067725 |
| 20-00015 | 0116253 | 0116257 |
| | 0116474 | 0116839 |
| | 0116855 | 0118258 |
| | 0118472 | 0121359 |
| 20-00016 | 0060314 | 0060328 |
| | 0061354 | |
| | 0062012 | A 0062013 |
| | 0062119 | |
| | 0036854 | |
| 20-00017 | 0069505 | 0070581 |
| 20-00019 | 0146685 | 0146854 |
| 20-10006 | 0151611 | |
| | 0044118 | 0044459 |
| 20-10011 | 0077035 | |
| 20-10012 | 0090961 | 0091708 |
| 20-10014 | 0091789 | 0092127 |
| | 0093464 | 0094508 |
| | 0099933 | 0100388 |
| | 0100533 | |
| | 0100537 | A 0100538 |
| | 0100552 | 0100580 |
| | 0100676 | 0100704 |
| | 0101453 | 0101607 |
| | 0101926 | |
| 20-10019 | 0087508 | 0088130 |
| | 0088422 | 0088539 |
| | 0089131 | 0090138 |
| | 0091478 | 0091753 |
| 20-10020 | 0039641 | 0039702 |
| 20-10023 | 0074463 | 0075328 |
| | 0075556 | |
| | 0072354 | 0073849 |
| 20-10027 | A PARTIR DE | 0111558 |
| 20-10028 | 0059679 | 0059796 |
| 20-10031 | 0059875 | 0060952 |
| | 0062381 | 0063157 |
| 20-10033 | 0080121 | 0080768 |
| 20-10036 | 0106749 | 0108212 |
| | 0108391 | 0108704 |
| | 0108771 | 0109298 |
| | 0080725 | 0081290 |
| 20-10037 | 0070343 | |
| 20-10040 | 0098990 | |
| 20-10043 | A PARTIR DE | 0050431 |
| 20-10045 | 0062760 | 0063752 |
| 20-10048 | 0064745 | |
| | 0041414 | |
| 20-10049 | 0093925 | 0095060 |
| 20-10058 | 0095628 | |
| | A PARTIR DE | 0122327 |
| 20-10059 | 0111174 | 0111218 |
| 20-10063 | 0113357 | 0114999 |
| | 0031604 | 0031618 |
| 20-10068 | 0064030 | 0064752 |
| 20-10070 | 0064762 | 0065017 |
| 20-10071 | 0074199 | 0074559 |
| | 0074566 | A 0074571 |
| 20-10074 | A PARTIR DE | 0059178 |
| 20-10076 | 0095802 | 0097822 |
| | 0098379 | |
| | 0099203 | A 0099204 |
| | 0099282 | |
| 20-10077 | 0049049 | 0049357 |
| | 0049693 | 0049713 |
| | 0050341 | 0050402 |
| | 0050826 | |
| 20-10078 | 0017668 | 0018043 |
| | 0018170 | |
| | A PARTIR DE | 0058510 |
| 20-10081 | 0034568 | |
| 20-10084 | 0049130 | 0049178 |
| 20-10088 | 0049371 | |
| | 0084074 | 0085595 |
| | 0087183 | 0087193 |
| | 0087415 | 0087828 |
| 20-10093 | 0028471 | |
| 20-10094 | 0055306 | |
| 20-10095 | 0071058 | |
| 20-10097 | 0066740 | |
| 20-10098 | 0048262 | 0050114 |
| 20-10100 | 0036632 | 0036701 |
| | 0038106 | |
| 20-10102 | 0024326 | 0024375 |
| | 0024978 | |
| 20-10104 | 0037756 | 0037969 |
| 20-10107 | 0028731 | |
| 20-10108 | A PARTIR DE | 0054242 |
| 20-10113 | A PARTIR DE | 0043801 |

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Promovido pela Federação Catarinense de Desportos Universitários, foi encerrado na noite de terça-feira (02/05/78) os XXXIV JOGOS UNIVERSITÁRIOS CATARINENSES.

A Comissão Organizadora considerou os jogos de bom índice técnico e disciplinar. Segundo os organizadores, o XXXIV JUCs, foram superiores aos disputados nos anos passados, tomando-se por base o número de participantes, que neste ano foi superior, estando com um número aproximado de 700 atletas.

O sucesso dos XXXIV JUCs, deve-se também a colaboração da comunidade, que foi mais intensa do que em outros anos. A Medida em que os jogos, em suas referidas modalidades iam encerrando, a FCDU, entregava os prêmios aos vencedores, que ao todo somaram-se 51 troféus, e 571 medalhas.

Em reunião realizada segunda-feira com os chefes das delegações, ficou acertado que os XXXV Jogos Universitários Catarinenses, serão realizados entre 27/04 à 02/05/79, em local a ser determinado.

Nos XXXIV JUCs, participaram 10 Fundações do Estado. A UNIPLAC de Lages foi a única instituição desistente, cujo motivo não foi comunicado a FCDU.

FUTEBOL DE SALÃO

"Ao menos no futebol de salão, os XXXIV Jogos Universitários Catarinenses foram um sucesso completo esse ano". Quem afirma é o satisfeito treinador da equipe da UFSC, professor Trentin, que com um programa de treinamentos intensivos conseguiu armar um time que ganhou o campeonato da modalidade de forma invicta.

Disputado de 27 de abril a 2 de maio, no Ginásio Ivo Silveira, do Colégio Catarinense, o certame de salão serviu para destacar, na opinião de Trentin, principalmente os seguintes atletas da UFSC: Caco, Vítor, Edison, Zé Antônio e Edgar, embora Hieron, Eduardo, Roberto, Anísio, Gesser, Jean e Marinho também

tenham colaborado bastante com a equipe, que venceu cinco vezes e empatou somente com a UDESC.

Os resultados dos jogos do time campeão foram os seguintes: UFSC 2 x 0 Furj, UFSC 1 x 0 Fucri, UFSC 3 x 0 Fuoc, UFSC 2 x 2 Udesc, UFSC 4 x 0 Fesc e UFSC 4 x 0 Udesc. Com esta campanha, o técnico, motivado, promete a continuidade dos treinamentos, às quartas e sábados à tarde, visando melhorar o rendimento do time que representará Santa Catarina nos próximos Jogos Universitários Brasileiros.

ATLETAS CONVOCADOS PARA TREINAMENTOS VISANDO OS XXIX JUBs

HANDEBOL FEMININO

UFSC - Kátia Dias de Oliveira, Eliza Gomes, Anelise Arns, Lúcia Campos Ribeiro, Thais Amboni, Liane A. Zanella, Eloine Abreu Borges. FURB - Rosemary Rosembrook, Sônia Vera Kleine, Sueli W. Ramos, Rita Soraiá R. Schurmann, Clairice Moura Zolet, Liege Nunes de Abreu. FUCRI - Sônia Terezinha Nazário, Rosélia dos Santos, Maria Malvina Lochs, Maribel Terezinha Monteiro. FURJ - Marise da Silva Souza, Roseli Reinert, Maria Lucília de Sá Koneski, Jamile Terezinha Cury. UDESC - Eliana Bonassis Tremel, Maria Angélica Silva.

MASCULINO

UFSC - Roberto Gassenferth Neto, Luiz Fernando O. da Silva, Edwin Schosslond, Wilson Fernandes, Mário A. L. Cavallazzi, Marcos Antonio Siqueira, Paulo A. Garcia Boren, Carlos Alberto Nunes, Rubens Guido Dornunbuch, Edson Marco Canassa. FURB - Armando Beduschi, Valdir Muller, Marco A. N. Lins, Angelo A. Alves, Luiz Ronaldo Kleine, Renato K. Muller. FUCRI - José Manoel Joaquim, Edison Ramos. UDESC - Arno Ernesto Kumlehn, Jaime Schoederer, João Célio Mendonça. FESSC - José Luiz Silva e Ricardo Guimarães.

Jornal "O Estado" entrega prêmios



Os vencedores receberam os troféus das mãos do

Dr. Aderbal Ramos da Silva

Os vencedores do Torneio de Pesca Aderbal Ramos da Silva, promoção do Jornal "O Estado" e late Clube de Santa Catarina, receberam seus prêmios na última sexta-feira à noite na sede do Veleiros da Ilha.

Participaram da competição 12 lanchas e 50 dos mais tradicionais pescadores da Ilha, que permaneceram durante oito horas pescando no sul. Na classificação relativa às guarnições o primeiro lugar foi conquistado pela lancha Cascaes, comandada por Romeu Cascaes e tripulada por Aquiles Cascaes e Gilberto Guerreiro da Fonseca.

Na categoria de duplas os grandes vencedores foram: Romeu Cascaes e Amilton Tomazzi. Romeu também conquistou o primeiro lugar individualmente, pois conseguiu capturar o maior número de peças com maior peso.

O peixe mais pesado foi pescado por Jair Galvão, um bagre de 11kg180, sendo o vencedor nessa categoria.

REGATA

O late Clube de Santa Catarina está realizando hoje mais uma regata correspondente ao seu calendário. Trata-se da Regata Linck da classe Oceano, cuja raia circunda à Ilha da Galé.

DESCONTÃO DE ANIVERSÁRIO SIMMONS-EPEDA

ECONOMIZE Cr\$ 400,00
COLCHÃO EPEDA ANIVERSÁRIO DE LUXE
Combinação ideal da excepcional qualidade SIMMONS-EPEDA com o requinte, o conforto e a beleza de seu tecido acolchoado.

ECONOMIZE Cr\$ 300,00
COLCHÃO EPEDA ANIVERSÁRIO ORTOPÉDICO
Para quem prefere ou necessita de um colchão mais firme. É apresentado em moderno tecido acolchoado.

ECONOMIZE Cr\$ 200,00
COLCHÃO EPEDA ANIVERSÁRIO
Esta oferta é um verdadeiro presente. Conforto e durabilidade excepcionais a um preço que jamais se repetirá.

REVENDEDORES SIMMONS-EPEDA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

- BLUMENAU: LOJAS H. M. • CAPINZAL: CELSO FARINA - Rua 15 de Novembro, 215 • CONCORDIA: ANTONIO RECH - Rua do Comércio, 102 • FLORIANÓPOLIS: COPACABANA MÓVEIS - Rua Felipe Schmidt, 41 • LOJAS H. M. - LOJAS PEREIRA OLIVEIRA - Rua Trajano, 23 • ITAJAI: LOJAS H. M. • JARAGUÁ DO SUL: A MOBILIÁRIA - Av. Mal. Deodoro, 601 • JOAÇABA: MÓVEIS WILLY - Av. Rio Branco, 133 • JOINVILLE: LOJAS SALTER - Av. Getúlio Vargas, 123 • LAJES: DEMA COM. ELETRODOMS. LTDA. - Rua Hercílio Luz, 349 - OKEY MÓVEIS & DECS. LTDA. Rua Mal. Deodoro, 238 • POMERODE: SUPER LOJAS KARSTEN - Rua Paulo Zimmermann, 56 • RIO DO SUL: LOJAS H. M.

SIMMONS EPEDA
O maior fabricante de colchões do mundo Tradição e Qualidade

JOGOS DE ANIVERSÁRIO Lagoa late Clube

Inscriva-se até o dia 10 e de 13 a 28 divirta-se comemorando os nove anos do LIC

O Lagoa late Clube vai comemorar seu aniversário de uma maneira muito esportiva: com os Jogos de Aniversário, que incluirão esportes para todos os gostos, do dominô à vela, passando pelo futebol, o volei e a bocha. Todos os associados estão convidados a participar destas competições. As inscrições estarão abertas até o próximo dia 10, quarta-feira, na secretaria do clube: na Lagoa ou no centro (rua Lacerda Coutinho, 13).

Os associados que não praticam nenhum dos esportes que integram os torneios de Aniversário, terão oportunidades de viver, no clube, dias movimentados, com muita alegria e nos espaços livres que só o LIC oferece. E tanto a inscrição dos atletas quanto o ingresso dos associados e seus dependentes será feita sem maiores formalidades além da apresentação da carteira social. Desnecessário dizer que o clube não permitirá a participação nos torneios ou festas, nem mesmo o ingresso, de sócios que não regularizaram suas situações com a tesouraria.

ORGANIZAÇÃO

O regulamento dos jogos do nono Aniversário do LIC, já aprovado, foi elaborado com base em regulamentos oficiais pela Diretoria de Esportes e prevê toda uma infra-estrutura de organização que permita a realização dos jogos sem imprevistos e sem improvisações.

Foram criadas uma Comissão Central Organizadora, uma Comissão Técnica e um Conselho de Julgamento que serão assessorados por um esquema de Secretaria Geral estruturado para dar rápida divulgação de todos os eventos.

A Coordenação Geral dos jogos, será da Diretoria de Esportes. Na secretaria do clube, os interessados poderão obter in-

formações complementares, a respeito de número de atletas a serem inscritos, participação em mais de uma modalidade, etc.

As quadras do LIC foram todas remodeladas e colocadas agora em conformidade com as normas oficiais. Todos foram pintadas com tinta antiderrapante e em cores aprovadas pelo MEC. Todas as modalidades serão disputadas com material esportivo da melhor qualidade.

PROGRAMAÇÃO

Todas as competições serão realizadas no período compreendido entre o dia 13, sábado e o dia 28, domingo. Nestas duas semanas o LIC estará em festa todas as terças, quartas, sextas, sábados e domingos: Nos dias de semana, à noite e nos fins de semana à tarde (sábado) e pela manhã (domingo). Serão as seguintes as datas de competição, por modalidade:

Futebol Suíço: adulto, dias 13 (sábado), 14 (domingo), 16 (terça), 18 (quinta), 20 (sábado), 21 (domingo), 23 (terça), 25 (quinta) e 27 (sábado).

Dente de leite, dias 13 (sábado), 14 (domingo), 20 (sábado) e 21 (domingo).

Voleibol: masculino e feminino nos dias 13 (sábado), 14 (domingo), 20 (sábado) e 21 (domingo).

Basquetebol: dias 16 (terça) e 18 (quinta).

Futebol de Salão: adulto e dente de leite nos dias 13 (sábado), 20 (sábado) e 27 (sábado).

Bocha e Calha: dias 14 (domingo), 21 (domingo) e 28 (domingo).

Regata de Aniversário: Laser, Optimist e Hobby-Cat, nos dias 27 (sábado) e 28 (domingo).

Jogos de Salão: canastra e tênis de mesa masculinos e femininos; dominô e xadrez, de 13 a 27, todas as quartas, sextas e sábados.

DIA 27, O BAILE DO ANIVERSÁRIO

ENTRE COM SUA SELEÇÃO EM CAMPO.

Tecobol

EM CADA TAMPINHA UM CRAQUE.

Agora, 35 craques coloridos em todas as tampinhas de Coca-Cola e Fanta. Bola pra frente que a torcida está com sede de gol!



LATERAL

Me contaram aqui em Chapecó que a verba de representação da presidência da Federação Catarinense de Futebol chegou a 500 mil cruzeiros ano passado. Bonito. Enquanto a maioria dos clubes catarinenses padece com os cofres vazios, a FCF vive nababescamente, às custas, é claro, da pobreza franciscana de seus filiados. Meu informante garantiu que estes dados estão no balancete da entidade, o chamado "Balancete Conceição". Quero conferir e, mesmo que eu esteja errado na cifra, a diferença não deve ser muito grande.

Apareceu outra versão para a história do auxílio à Associação Chapecoense. O prefeito Milton Sander disse que a verba de um milhão sairá do saldo da venda das cadeiras, enquanto Leodônio Migliorini, presidente da Câmara, informava que o dinheiro seria do orçamento do município. Nada disso é verdade, medisseram ontem. O prefeito está preparando uma espécie de golpe do "João sem Braço". Ele vai constatar que não há saldo da venda de cadeiras cativas e, como ainda existem cerca de cem para serem negociadas, a 10 mil cruzeiros cada, sua proposição será a seguinte: colocar as 100 cadeiras à disposição da Chapecoense, que poderá vendê-las e ficar com o dinheiro. Está aí então a fórmula para o auxílio de uma milha prometido pela Prefeitura de Chapecó. Ou não?

Falando na Prefeitura, o administrador do estádio Índio Condá foi demitido. Euclides Basso assumiu provisoriamente a função e tentará, como primeiro objetivo, recuperar o gramado, que já foi um dos melhores do Estado.

Brasil, Atlético, Juventude, Colorado, Figueirense e Chapecoense podem formar o grupo dos perdedores da Chave A. Destes, apenas o Juventude tem alguma chance ainda de alterar as previsões. Entre os sete, nenhuma surpresa. Paranaenses, gaúchos e catarinenses confirmaram os bons e ruins. Cá entre nós, o imponderável não vingou. Deu o melhor, e este continua sendo o Joinville.

Chapecó, apesar da estagnação, nunca viveu dias tão

campeonato brasileiro, inaugurações de boates, aeroporto, restaurantes e galerias de arte. Não há vaga nos hotéis de Chapecó. E quando baixar a poeira?

festivos e agitados. Dois finais de semana com concursos de missas, jogos pelo

O Figueirense não resistiu. Começa a atrasar salários, demite funcionários alegando contenção de despesas, e o time cada vez pior. Ontem, conversando com gente da Ilha, ouvi muito esta frase: "Ah, que saudades do tempo do Ortega e Salum". No caso do Figueirense, em especial, acho que o presidente Valdir Vieira não merece este tipo de apreciação.

Luis Carlos Espindola sussurrou em Florianópolis que não é candidato à reeleição como presidente do Avaí. E já sei que tem gente pensando em João Salum. Querem colocar o homem na parede, exigindo sua volta. Pago pra ver no que vai dar isto tudo.

Em Lages falam na contratação de Alcindo e Volmir. Os lageanos apanham, apanham, mas não aprendem. E o Inter não muda, o

que é pior. Começa a temporada cheia de planos e acaba sempre correndo atrás do dinheiro e procurando um jeito de desmanchar seu time.

Uma situação hipotética: Se Giuliani for candidato a deputado federal e Pedro Lopes estiver pensando na Assembleia Legislativa, como é que fica a Federação Catarinense. O Pasqualotto assume? Duvido.

DEMAIS JOGOS

Grupo A

Coritiba x Internacional - 16 horas

Local: Estádio A.C. Pereira
Juiz: Romualdo Arppi Filho
Auxiliares: Plínio Duenas e Célio Laudelino da Silva
Times: Coritiba - Altevir, Reginaldo, Eduardo, Deodoro e Cláudio
Marques; Pedro Rocha e Almir; Isidoro, Norival, Adilson e Mug.
Internacional - Bagatini, Lúcio, Salomon, Roberto e Vanderlei; Caçapava, Falcão e Jair; Valdomiro, Bil e Peri.

Grêmio x Maringá - 16 horas

Local: Estádio Olímpico
Juiz: José Faville Neto
Auxiliares: José Carlos Cavalheiro de Moraes e Irandi Paiva.

Brasil x Juventude - 16 horas

Local: Estádio Bento Freitas
Juiz: Joel Teixeira Caires
Auxiliares: Airton Bernardoni e Silvio Luiz Oliveira

Grupo B

Sport x Uberlândia
Cruzeiro x Botafogo (PB)
Santa Cruz x Campinense

Grupo C

Operário x Corinthians
Vila Nova (GO) x Santos
Anapolina x Desportiva
Dom Bosco x Comercial

Grupo D

Bahia x Itabuna
CSA x Botafogo (RJ)
Vasco x Vitória
Ponte Preta x CRB

Grupo E

Sampaio Correa x Flamengo (PI)
Comercial (SP) x América (SP)
Noroeste x Moto Clube
Fortaleza x Palmeiras
São Paulo x Botafogo (SP)

Grupo F

XV de Novembro x Flamengo (RJ)
Bangu x Nacional
Americano x Paysandu
Portuguesa x Fast
Fluminense x América (RJ)

CHAPECOENSE x LONDRINA

A Chapecoense de Bessa, Cosme, Gilberto, Décio e Caica, Sarandi, Janga e Carioca, Wilsinho, Jorge e Eluzardo, joga a partir de 16 horas hoje no estádio Índio Condá, sua última partida em casa nesta fase. Vai enfrentar o Londrina de Mauro, Claudinho, Marinho, Betão ou Arengi e Zé Antonio, Luis Fernando, Ademar e Carlos Alberto Garcia, Julinho, Nivaldo e Xaxá. A arbitragem será do paulista Ulysses Tavares, auxiliado por Dalmio Bozzano e Alan Giovanni Abreu da Silva.

Lori não admite nem empate

A Chapecoense não tem o mínimo interesse de encontrar o Londrina como um dos adversários na repescagem e isto pode acontecer se a equipe paranaense não conseguir mais nenhum ponto nos três jogos que disputará até o final desta fase. Primeiro porque a partida seria disputada em Londrina e segundo porque a Chapecoense teria que enfrentar um adversário muito difícil. Um radialista paranaense chegou a colocar esta questão para o técnico Lori Sandri ontem ao meio dia, após o treinamento recreativo da Chapecoense realizado na vila Baldissera, numa instigação de que sua equipe não teria muito interesse na vitória sobre o Londrina hoje. Lori Marouee matou o problema em poucas palavras: "está em jogo o aspecto moral e atentativa de recuperação do nosso time. Por isso não aceito nem falar em empate. Não nos interessa o Londrina na repescagem, é verdade, mas também é verdade que estamos muito interessados numa vitória amanhã (hoje)."

E com este espírito que a Chapecoense, entra em campo hoje pra enfrentar o Londrina e Lori Sandri vai manter a mesma formação das últimas partidas, apenas com a inclusão de Sarandi no lugar de Carlos Alberto Silva, jogador emprestado pelo clube paranaense. Lori só não poderá testar o ponteiro esquerdo Nanau e nem o quarto za-

gueiro Osni, como planejara, porque a condição de jogo de ambos não chegou da CBD. O banco de reservas será formado então pelo goleiro Luis Carlos mais Zé Carlos, Valdir, Izaias e Britinho. Valdir, afastado do futebol há 55 dias, por causa de uma operação de menisco no joelho esquerdo, pode jogar no segundo tempo, no lugar de Carioca. Assim, a Chapecoense hoje à tarde utilizará o mesmo esquema empregado nos dois jogos anteriores, quando venceu o Caxias e empatou com o Joinville, com rendimento satisfatório, no entender de Lori Sandri.

Nós só podemos pensar em vitória. A equipe está em fase de recuperação e um resultado positivo ajudará muito no trabalho que estamos fazendo visando a repescagem, isto motiva cada vez mais o jogador e precisamos chegar à próxima etapa de cabeça erguida.

DISPENSAS

Como era véspera de jogo, o Departamento de Futebol da Chapecoense não quis se manifestar oficialmente mas é certo que nos próximos dias os laterais Eloy e Vitor Ivo, o centro avançado Marcinho e o ponteiro Britinho, serão procurados para o acerto de rescisão de contrato. Estes quatro jogadores foram considerados prescindíveis pelo técnico Lori Paulo Sandri.

Novo esquema para conseguir os dois pontos que faltam

O treinador do Londrina, Geraldo Roncatto, desistiu de fazer mistério sobre a formação de sua equipe para o jogo desta tarde e confirmou ontem pela manhã, após o recreativo realizado no Índio Condá, o mesmo time que jogou em Curitiba quinta-feira e derrotou o Colorado por um a zero. Para tentar os dois pontos que faltam para a classificação, Roncatto garantiu que só tem dúvida na quarta zaga, entre Betão, que está jogando, e o titular Arengi, com uma gripe muito forte. Ele treinou normalmente ontem mas continua sendo observado pelo departamento médico.

Os jogadores participaram ontem pela manhã de dois toques no estádio Índio Condá, uma movimentação leve e recreativa, que contou inclusive com as presenças do chefe da delegação, do médico e do preparador físico. Após o treino Roncatto admitiu que o time de hoje pode ser o mesmo que jogou em Curitiba. "Tudo depende da recuperação de Arengi. É minha única dúvida".

NOVO ESQUEMA

Apos as declarações de praxe, situando o jogo contra a Chapecoense como muito difícil porque "encontraremos pela frente um adversário motivado e que dificilmente perde em casa", o treinador do Londrina explicou a mudança que houve na equipe, de uns jogos para cá.

No campeonato brasileiro do ano passado o Londrina empregou um estilo de jogo mais retraído, atuando sempre como um time pequeno. Mas, depois do resultado obtido com a conquista do quarto lugar, aos poucos fomos obrigados a mudar esta filosofia de jogo. Principalmente porque hoje o Londrina é encarado como um time grande. Tivemos então que sair daquele futebol baseado em contra ataques, para jogar mais ofensivamente mas, sem nunca esquecer as cautelas defensivas. Afinal, hoje todo mundo quer ganhar do Londrina.

Confirmado o time para hoje apenas com a dúvida na quarta zaga, o banco de reservas, segundo Roncatto, poderá ter Paulo Rogério para o gol, mais Fio, Arengi ou Betão, Zé Roberto e China.

Textos de Mario Medaglia

FIGUEIRENSE x CAXIAS

Com Carlos Afonso; Terezo, Fernando, Gritti e Casagrande; Lourival, Sebinho e Balduino; Hugo, Anderson e Otacilio, o Figueirense enfrenta ao Caxias de Rui ou Jair; Sérgio Vieira, Cedenir, Luis Felipe e Tabajara; Jerônimo, Paulo Cesar ou Nana e Luis Freire; Ademir, Bebeto e Jurandir. A partida inicia às 16 horas, no Scarpelli, com arbitragem de Emídio Marques de Mesquita (São Paulo), auxiliado por Roldão Tomé de Borja Netto e Antônio Rogério Osório. O Figueirense soma 7 pontos e tem apenas mais um jogo agora este, enquanto o Caxias tem 12 pontos e mais duas partidas a jogar.

Clemente quer uma vitória

Apenas Gritti e Casagrande são novidades no time do Figueirense hoje, em relação a formação que enfrentou ao Grêmio Maringá. Tudo porque o treinador Antonio Clemente, antes do recreativo matinal de ontem, teve a confirmação de que todos os participantes da última partida estão bem fisicamente e que, em contrapartida, Toninho e Moura, Neaguinho e Newton Braga não tem condições de aproveitamento — embora apenas o último permaneça em tratamento médico.

Clemente, então, preferiu apenas mudar a ala esquerda da defesa, fortalecendo o setor com a volta de dois titulares, afastados do último jogo por problemas físicos e disciplinares. E preferiu manter Sebinho no meio de campo, por seu bom desempenho contra o Maringá, bem como escalar Hugo ao invés de Flexa no ataque, já que a produção foi melhor com esta troca, no mesmo jogo.

A formação foi testada ontem, rapidamente, durante o treino-apronto. E com sua confirmação como titular em mais um jogo, quem está bastante satisfeito é Sebinho: — Acho que não estou comprometendo. E fico contente em jogar, pois encaro esta oportunidade como uma chance de me afirmar no

time. Posso até me sair bem e permanecer como titular, o que é meu objetivo, logicamente.

A partida também interessa muito a Casagrande, que quer participar de uma vitória do Figueirense, que para reabilitar o time ante a torcida, e auxiliar os planos da direção, no sentido de motivar uma melhora nas arrecadações. O lateral tem a certeza de que esta será uma boa partida, porque considera o Caxias uma boa equipe. E acredita na possibilidade de manter uma disputa limpa contra Ademir, que conhece bem dentro e fora dos gramados.

Já jogamos muitas vezes um contra o outro, e sempre com muita contagem mas com lealdade. Somos profissionais esforçados, e amigos íntimos. E por isso o fato de jogar contra ele me dá a certeza de que a partida será difícil, muito disputada.

O treinador Antonio Clemente também espera um jogo disputado contra o Caxias. Ele espera hoje ver o Figueirense chegar a vitória, para assim, dependendo dos demais resultados do grupo, ainda alimentar esperanças de levar o Figueirense à classificação. Ou ao menos motivar seus torcedores.

Froner diz que respeita a tradição do adversário

Para o treinador Carlos Froner, o Caxias ainda não é um time que se pode considerar classificado entre os seis primeiros do grupo A — os que na próxima fase do campeonato disputarão em chaves dos considerados "vencedores". "Faltam ainda três partidas, e é cedo para falar nisso", diz ele.

O técnico chegou ontem à tardinha em Florianópolis, acompanhando a delegação do Caxias, que em sua opinião "é uma boa equipe, que vem jogando bem e fez uma ótima atuação em seu último compromisso" — vitória de 2 a 0 sobre o Internacional, em Caxias do Sul, domingo passado.

Froner, como é seu costume, não falou sobre esquema de jogo de sua equipe, e nem fez qualquer previsão sobre qual poderá ser o resultado da partida desta tarde. Limitou-se a elogiar o Figueirense para adiantar que "esse jogo será um jogo duro como qualquer outro no Nacional, ainda mais porque Figueirense é

um quadro de tradição".

Para ele, aliás, todos os times que disputam o campeonato são perigosos. "E que os clubes montam boas equipes para este certame, sendo que as classificações em que se encontram nem sempre são merecidas. O que acontece é que somente seis em cada chave se classificam, mas muitas vezes mais por circunstâncias favoráveis em suas campanhas".

O treinador não tinha ontem sua equipe escalada para este jogo, apesar de ter dirigido o treino-apronto ainda em Caxias, pela manhã, antes da viagem. As dúvidas de Froner estão no gol, onde o titular Rui está se recuperando de uma gripe e poderá ser substituído por Jair, na lateral esquerda, porque Tabajara ainda sente uma leve dor muscular, e na meia direita, porque tanto Paulo César quanto Nana podem ser lançados. Hoje a escalação é revelada, após a revisão médica.

CAMPEONATO ESTADUAL

Chuva atrapalhou futebol de Avaí e Operário: 1 a 1



As fortes chuvas impediram que Avaí e Operário construíssem boas jogadas.

Com o gramado do Adolfo Konder totalmente alagado devido às fortes chuvas que caíram ontem à tarde sobre a capital, o Avaí voltou a empatar no estadual, desta vez contra o Operário que vinha de três derrotas consecutivas.

O pequeno público que compareceu ao estádio assistiu uma partida profundamente prejudicada pelas condições do campo que não permitia a apresentação de um bom futebol. Então, o jogo foi cheio de furadas, escorregões e lances imprevisíveis.

No primeiro tempo as jogadas pelas pontas ou mesmo a esquematização de jogo a partir da meia cancha, estavam totalmente anuladas pelo estado do gramado. Para superar as dificuldades tanto o Avaí quanto o Operário buscavam chutar a longa distância tentando surpreender os goleiros. E foi aos 22 minutos que o Avaí teve sua grande chance de marcar através de uma falta cometida na frente da grande área. Joãozinho cobrou muito bem pelo meio da barreira e Carlão não pode fazer nada para deter a bola.

A partir daí o Operário tentava o empate por meio dos avanços e dos chutes fortes de Marinho pela direita. Várias vezes o lateral tentou o gol. Mas, foi numa cobrança de falta, aos 43 minutos, que acabaria surgindo a

grande oportunidade para o Operário empatar o jogo. Marinho bateu forte contra a barreira e sobrou para Chiquinho que vinha em velocidade pela esquerda. O goleiro Zé Carlos esperou o desfecho da jogada e Chiquinho tocou por cima empatando a partida.

No segundo tempo, Quindinho entrou no lugar de Quituta e Nelinho no de Menga. As substituições não chegaram a alterar muito o panorama da partida porque as chuvas se intensificaram impedindo qualquer armação de jogadas. Mesmo assim, persistiam os chutes de fora da área sem grande perigo para as duas equipes. Mas, o Avaí acabou a primeira etapa pressionando o Operário, sem conseguir finalizar. E o Operário, com o Avaí tomando seu campo, tentava seu gol através de contra-ataques. Ao final o empate em um gol acabou sendo um resultado justo, mesmo porque as condições do campo impediam qualquer desenvolvimento de jogadas. Times: Avaí - Zé Carlos; Valmor (Rogério), Maneca, Chivo e Célio; Cardozinho, Quituta (Quindinho) e Geadá; Nilson. Zé Paulo e Joãozinho. Operário - Carlão; Marinho, Osvaldo, Ailton e João Carlos; Gilmar, Menga (Nelinho) e Paulo; Chiquinho, Quincas e Luis. Juiz: Silvio Tadeu Vieira. Renda Cr\$ 11.975,00.

Paysandu não aceita a indicação de Bezerra

Brusque (Sueursal) — O público torcedor brusquense está aguardando com grande interesse a realização, hoje, no estádio Augusto Bauer, do clássico Carlos Renaux x Paysandu, cuja renda poderá ultrapassar os Cr\$ 50 mil.

O presidente do Paysandu, Dorval Vieira, disse que "não aceita a indicação de José Carlos Bezerra para ser o juiz, pois é um ladrão, conforme ficou provado no último jogo, quando perdemos para o Palmeiras por 3 a 1 e ele deu um pênalti que não existiu e validou um gol em completo impedimento, assinalado inclusive pelo bandeira".

Dorval Vieira disse que se tivermos que jogar com este juiz, não vamos nos respon-

sabilizar pelo que pode vir a acontecer". Ontem o presidente do Paysandu ainda não sabia quem seria o juiz, mas disse que havia, um boato de que José Carlos Bezerra seria o indicado.

O diretor de futebol do Carlos Renaux, Rubens Moritz, disse que não faz qualquer restrição com relação ao juiz, porque "na minha opinião todos eles estão correspondendo, apitando de maneira bastante satisfatória".

O Paysandu realizou ontem treinamento físico pela manhã, sob o comando do tenente Mueller e à tarde coletivo, orientado pelo treinador Hélio Rosa. A concentração dos jogadores iniciou ontem às 22 horas. Hélio Rosa disse que só iria definir a equipe hoje, mas deixou

claro que irá fazer alterações na defesa, estando quase certa a escalação de Carlos Alberto no lugar de Nico.

No Carlos Renaux, a preocupação é com a escalação do goleiro, pois Dillon e Tico estão com distensão e dificilmente irá se recuperar até amanhã. Se nenhum dos dois puder jogar, será escalado o ex-juvenil Leonardo. Ontem pela manhã o preparador físico Sargento Garcia orientou uma sessão de física e à tarde o treinador Edgar Ferreira realizou um coletivo. A concentração do Carlos Renaux inicia hoje às 14 horas. Nenhum dos dois treinadores quis fornecer a escalação. O jogo começa às 15h30m e José Carlos Bezerra será mesmo o juiz.

Palmeiras quer vencer para assumir liderança

Blumenau (Sueursal) — Uma movimentação física pela manhã e um aquecimento à tarde serviram de preparação para o elenco do Palmeiras tendo em vista o compromisso de hoje à tarde frente ao Internacional de Lages. Em preleção feita, antes do treinamento, o supervisor Sérgio Lopes alertou os jogadores para a importância de alcançar uma vitória, o que colocaria o time em excelente posição na tabela, podendo inclusive assumir a liderança da chave, dependendo para isso do resultado do Juventus de Jaraguá.

A diretoria palmeirense espera uma boa arrecadação

pois hoje poderá acontecer a reabilitação da equipe perante a torcida depois da derrota de sua última apresentação no Aderbal Ramos da Silva para o Criciúma. Outro motivo de boa arrecadação segundo a diretoria, é a excelente campanha da equipe fora de casa; de onde retornou com seis pontos depois de duas vitórias no Oeste e uma em Brusque.

O atual regime adotado pela direção do clube, da concentração dos atletas em suas próprias casas antes dos jogos em Blumenau, será mantida até o término desta fase, admitiu o supervisor Sérgio Lopes. Para ele, a ex-

periência resultou em êxito, pois "sempre fazemos visitas às residências dos jogadores e encontramos todos em casa com suas famílias".

A equipe escalada pelo técnico Di para hoje é a mesma das últimas partidas, que vem melhorando sensivelmente seu rendimento pelo entrosamento alcançado ou seja: Ladel; Toninho, Carlilhos, Gilson e Carlos Roberto; Somy, Paranhos e Luis Everton; Vado, Braulio e Parazinho.

DEMAIS JOGOS

Em Rio do Sul, Juventus x Caçadorense e em Jaraguá do Sul, Juventus x Concordeense.

Nunes não acredita que seja cortado

SELEÇÃO

Ferropolis. Mesmo consciente de que tem sido constantemente apontado como um dos mais fortes candidatos ao corte, o atacante Nunes parece não admitir sequer esta hipótese e analisa o assunto com cautela. Encaminhando objetivamente, acha que garantir seu passaporte para a Argentina ao conquistar a posição que antes per-

tencia a Reinado. E, embora corra risco de sofrer uma terrível surpresa, continua tranquilo e otimista.

As críticas que vem recebendo por causa do rendimento apenas razoável nos treinos não o abatem. As dúvidas que continuam sobre quem será o afastado e as especulações que envolvem seu nome não lhe

causam a menor apreensão. Analisando sua situação, mostra tranquilidade absoluta:

— Lutei demais para chegar a seleção, ganhei a posição também lutando e não vejo motivos para pensar em ser cortado. Se pensasse assim já estaria derrotado por antecipação.

Nunes, considerado por seus companheiros um homem simpli-

rio, sem maiores aspirações e que é chamado de pau-de-arara por causa de seu modo de falar e ser os fatos através de uma ótica diferente da maioria, mostrando uma certa ingenuidade, não parece tão despretensioso em relação ao seu futuro.

Em entrevistas que tem dado a jornalistas de todos os Estados, tem usado muita habilidade para con-

vertir uma pergunta em certo ponto comprometedor — se ele gostaria de deixar o futebol pernambucano.

Para Nunes, o Santa Cruz foi o que o Flamengo conseguiu a ser em seu sucesso. Apesar de indicado pelo massagista mineiro, concludido na Gaveia por seu ilho clínico, Nunes foi liberado porque dirigentes acha-

ram que não teria o menor futuro. Quando o obrigaram a definir sua posição diante do Santa Cruz e a vontade que mostra de voltar ao futebol carioca, fala com cuidado:

— Profissionalmente, principalmente depois da seleção, vejo que pode ser um bom negócio ir para o Rio ou São Paulo. Estou valorizado, mas só sairei se for para melhor. Igual fico por lá mesmo.

Vereador Nelson Netto solicita ao DNOS dragagem do canal da Laguna

Tubarão (Sucursal) — O vereador arenista Nelson Braham Netto, de Laguna, está liderando uma campanha entre políticos, empresários e líderes comunitários da cidade, para que as obras de dragagem do Rio Tubarão, que pelo projeto do DNOS começará na foz desse rio na Lagoa de Santo Antônio, se prolongue, numa extensão de três quilômetros, até o Terminal Pesqueiro, localizado no canal da Barra da Lagoa.

Em requerimentos à Mesa da Câmara de Vereadores, depois enviado ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Harry Amorim Costa, e ao Diretor Regional em Santa Catarina, Aurélio Carlos Remor, o Vereador Nelson Braham Netto afirma que a abertura do canal viabilizaria o perfeito funcionamento do Terminal Pesqueiro, obra de vulto realizada pelo Governo Federal, que "pesarosamente ainda não foi utilizada justamente devido a falta de canal de evolução para atracamento dos barcos pesqueiros".

JUSTIFICATIVA

Afirma o vereador que o lançamento do edital de concorrência das obras de dragagem e retificação do Rio Tubarão, dentro do projeto de aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos e controle de enchentes dessa bacia, elaborado pelo DNOS, compreenderá a dragagem, com dragas flutuantes, da cidade de Tubarão até a Lagoa de Santo Antônio, numa extensão de 27 quilômetros, ao custo de aproximadamente Cr\$ 340 milhões.

Entretanto, o político lagunense justifica sua campanha, afirmando que "mesmo cientes que após a conclusão total das obras do vale, o escoamento das águas será regularizado, tornando o rio com uma vazão constante, evitando o assoreamento. Queremos que o DNOS inclua, logo na primeira etapa das obras, a dragagem da foz até a altura do Terminal Pesqueiro, num comprimento de três quilômetros".

— Uma das razões desta reivindicação, é que as obras de dragagem começarão no segundo semestre deste ano, levando, segundo o edital, três anos para sua conclusão, devido a imensa quantidade de material que será dragado. Até lá, o assoreamento do canal da barra da Laguna causará grandes prejuízos, provocados pela possível obstrução deste, bem como pela impossibilidade da entrada de barcos pesqueiros, tornando o Terminal inútil, além do impacto negativo que sofrerá a economia lagunense, predominantemente voltada à pesca — esclareceu o vereador.

RECUPERAÇÃO DE TERRAS

Ainda como parte da campanha dos lagunenses para que as necessidades da cidade sejam incorporadas ao Projeto Tubarão, Nelson Abraham Netto solicita que sejam construídos pequenos diques nas regiões ribeirinhas à Lagoa Santo Antônio, o que incorporaria ao processo produtivo agrícola cerca de 8 mil hectares de terras, ainda inaproveitados devido às enchentes periódicas e à salinização. Estes diques beneficiarão centenas de agricultores das comunidades de Ribeirão Grande, Ribeirão Pequeno, Madre, Campos Verdes e Parobé.

Além do aspecto de recuperação de terras rurais, as obras em Laguna propiciaram o aterro do lagoar existente no Bairro Magalhães, que receberia as areias retiradas do canal próximo. Esta operação, segundo o vereador arenista, irá recuperar uma área urbana de 320 mil metros quadrados, propiciando à comunidade lagunense meios de expansão e recursos para a criação de áreas de lazer, venda de lotes residenciais e industriais.

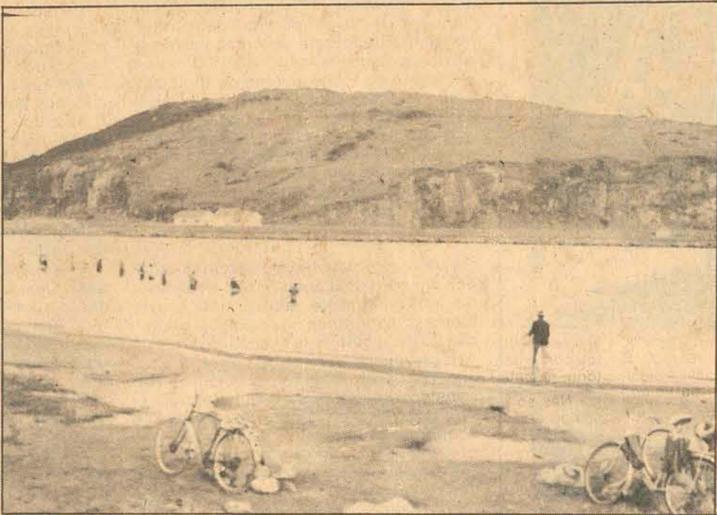
Outra vantagem da dragagem na cidade de Laguna, é que com o canal desobstruído, além do acesso de barcos de pesca e outros tipos, a balsa que liga à região do Farol de Santa Marta, o terceiro do mundo, poderá funcionar normalmente, já que a população da região vive praticamente ilhada, devida a morosidade desse meio de transporte, causada pelo assoreamento e pela precariedade de atracação.

Acrescenta Nelson Abraham Netto que definido o canal com uma seção de projeto possibilitando o livre escoamento das águas da bacia, será possível o aterro das cabeceiras, diminuindo a largura, permitindo num curto prazo a construção de uma ponte, que além de melhorar o acesso turístico ao farol, beneficiaria as localidades de Ponta da Barra, Passagem da Barra, Campos Verdes, Praia da Tereza, Praia Gravatá, Praia do Farol, Praia da Galheta, Praia Ipuá, Cigana e outras, que se encontram isoladas desde 1974, quando da catástrofe de Tubarão.

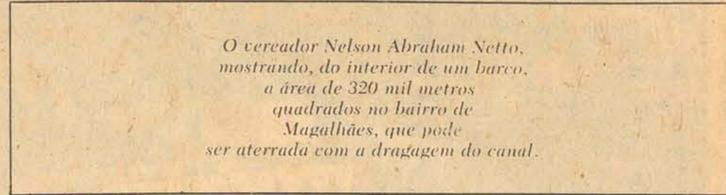
PROJETO

O Projeto Tubarão, que se refere o vereador da Laguna, foi elaborado e começará este ano a ser executado pelo DNOS, tem dois objetivos principais: defesa contra inundações da cidade de Tubarão e municípios próximos, e suprir de água os centros industriais programados para a região. Aliando estas duas grandes variáveis, a conclusão dos projetos finais de engenharia levaram quase dois anos, envolvendo quase uma centena de técnicos. Pela sua complexidade, é o primeiro deste tipo a ser executado na América do Sul.

As obras constam de dragagem do Rio Tubarão, construção de diques, retificações, obras de irrigação e recuperação de terras, além da construção de quatro barragens, de controle de cheias e manutenção de vazão, nos municípios de Pedras Grandes, Imaruí, Armazém e Braço do Norte. Pelaimportância na defesa da cidade, a primeira a ser construída será Pedras Grandes.



O canal da Barra da Laguna, já assoreado, o que impede a penetração de barcos pesqueiros. Na foto, pescadores com água pela cintura, pescando tainhas com tarrafas.



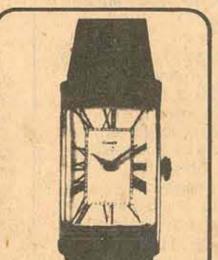
O vereador Nelson Abraham Netto, mostrando, do interior de um barco, a área de 320 mil metros quadrados no bairro de Magalhães, que pode ser aterrada com a dragagem do canal.



RELÓGIO SEIKO PARA MULHERES — De aço, automático. Calendário e mostrador branco ou preto. Vários modelos, com pulseira original.



RELÓGIO ORIENT PARA MULHERES — De aço, automático e calendário duplo. Mostrador em vários tons e modelos.

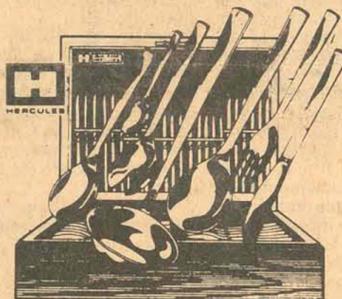


RELÓGIO TIMEX PARA MULHERES — De aço ou fulheado com mostrador branco ou dourado. Vários modelos, com pulseira esportiva.

Relógios ORIENT - SEIKO - TIMEX
Consulte as Ofertas Presentes

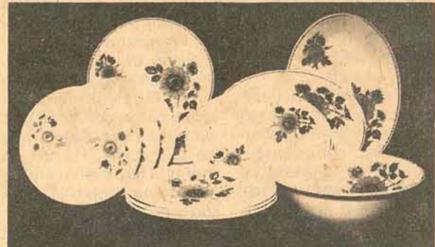
No mês das MÃES e das NOIVAS OFEREÇA PRESENTES LPO

Enceradeira GE
Oferta LPO 1.299,
ou 4 x 372, : 1.488,
6 x 276, : 1.656,
12 x 155, : 1.860,
Máquina Fotográfica KODAK
Oferta LPO 390,
ou 4 x 112, : 448,
6 x 83, : 498,



Faqueiro HERCULES 53 peças
Oferta LPO 659,
ou 4 x 189, : 756,
6 x 139, : 834,
12 x 79, : 948,

Bombonière Cristal
Oferta LPO 133,
Vaso Cristal
Oferta LPO 83,
Fruteira
Oferta LPO 299,



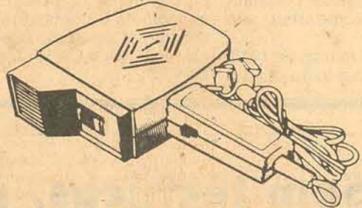
Aparelho de Jantar 42 peças
Oferta LPO 499,
ou 4 x 143, : 572,
6 x 106, : 636,
12 x 59, : 708,



Aspirador GE
Colorido. Fácil de guardar.
Aspira mais.

Oferta LPO 1.439,
ou 4 x 413, : 1.652,
6 x 305, : 1.830,
12 x 172, : 2.064,

Estamos rigorosamente dentro da Lei do Crédito.



Secador de Cabelos ARNO
Oferta LPO 369,
ou 4 x 106, : 424,
6 x 79, : 474,

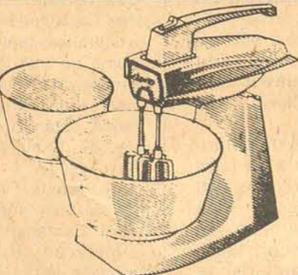
Churrásqueira BOM APETITE
Oferta LPO 149,
Leiteira Térmica 1 litro
Oferta LPO 105,
Ferro Elétrico GE
Oferta LPO 265,
Fritadeira FUTURAMA
Oferta LPO 89,

OFERTAS VALIDAS POR 7 DIAS

Bandeja Barroca MERIDIONAL inox
Oferta LPO 229,
Prato Rendado MERIDIONAL inox
Oferta LPO 169,
Pirex c/suporte de Prata 90 BIJOUX
Oferta LPO 189,
Castiçal de Prata
Oferta LPO 49,

GANHE
LPO
LPO
LPO
•PREÇOS
•DESCONTOS
•PRAZOS
•VARIEDADE
•CRÉDITO
•ENTREGA EM 24 HORAS
TUDO SEM ENTRADA

Um presente demonstra melhor seu amor por sua mãe. Jóia.
ANEIS e ALIANÇAS de Ouro e Brilhante.
PULSEIRAS · BRINCOS · CORRENTES. Preços de Oferta LPO



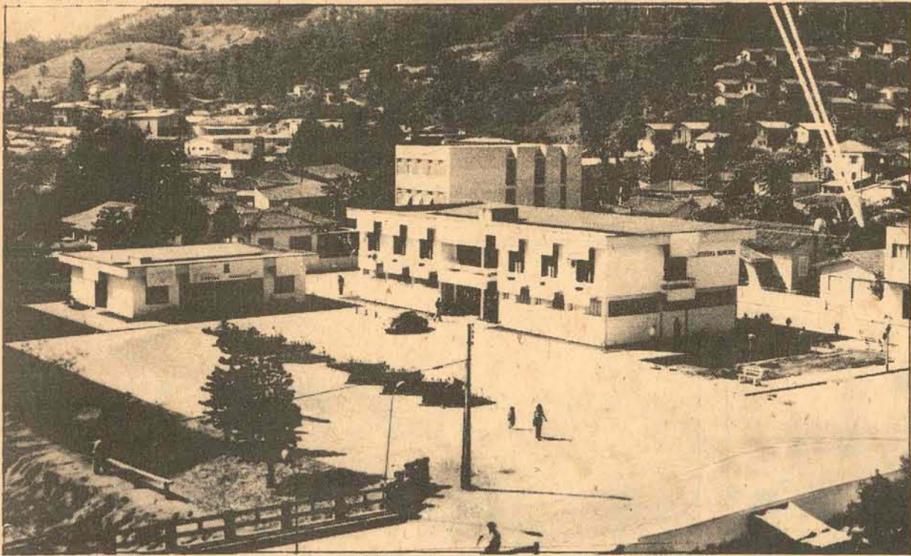
Batedeira ARNO completa
Oferta LPO 669,
ou 4 x 192, : 768,
6 x 142, : 852,
12 x 79, : 948,



Espremedor de frutas ARNO
Oferta LPO 489,
ou 4 x 141, : 564,
6 x 104, : 624,
12 x 62, : 744,

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5
A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

Urussanga espera 70 mil para seu centenário



Com um centro urbano bem delimitado, Urussanga tem 30 mil habitantes e a cerâmica é hoje sua principal fonte de renda.

Urussanga (da Sucursal de Criciúma) — Setenta mil pessoas deverão visitar Urussanga entre os dias 21 e 27 próximos quando o município estará festejando seu centenário de emancipação política. Na programação dos festejos consta a inauguração de obras do poder Executivo municipal, uma exposição industrial que ocupará uma área de 2 mil metros quadrados, além da apresentação de grupos folclóricos e dos cantores Sidney Maggal e Roberto Leal. Os Ministros Ângelo Calmon de Sá, Nei Braga e Alysson Paulinelli, o governador Antonio Carlos Konder Reis e secretários, e o Consul da Itália, Guido Borgomanero, deverão estar presentes.

Fundada em 26 de maio de 1878 por famílias italianas, Urussanga é conhecida pelo vinho que produz, no entanto sua economia principal atualmente, é a cerâmica. Com 30 mil habitantes o município tem o segundo orçamento da micro-região Sul. Para evitar imprevisto, pois a cidade não conta com muitos hotéis, foi preparada uma área especial de camping com aproximadamente 20 mil metros quadrados e que poderá ser utilizada gratuitamente. A área é composta de bosques, represas, além de muita beleza natural.

A programação completa das festividades prevê para o dia 21 a abertura oficial, com inauguração de um Ginásio de Esportes, uma Unidade Sanitária e a Escola Básica Caetano Bezbat. No dia 26 será inaugurado o conjunto habitacional da COHAB no Distrito de Cocal, em Urussanga.

Como destaque da programação também está sendo prevista uma exposição industrial, que terá o concurso de 80 expositores da região Sul. A exposição será feita em dois balões especiais, que ocupam a toda uma área de 2 mil metros quadra-

dos. Cada indústria terá um espaço de 50 metros quadrados para expor seu produto.

Joceli A. Francisco afirmou também que autoridades políticas do País deverão estar presentes aos festejos. Estão sendo esperados os Ministros Ângelo Calmon de Sá, Alysson Paulinelli, Nei Braga (futuro governador do Paraná), além do governador Antonio Carlos Konder Reis. O Ministro Calmon de Sá inaugurará a exposição industrial. O Consul da Itália no Brasil, Guido Borgomanero, também deverá visitar o município durante a festa.

Analisando um outro campo das festividades, está sendo anunciada a apresentação do cantor Sidney Maggal no dia 21, quando for inaugurado o Ginásio de Esportes. No dia 25 será realizado um baile popular no Ginásio com o cantor Roberto Leal e um conjunto português. O programa contém a apresentação de grupos folclóricos italianos de Criciúma, Nova Venézia, Linha Batista, Urussanga e São Ludgero.

Todas estas promoções em comemoração ao centenário de Urussanga serão feitas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, atualmente administrada por Ruberval Francisco Pilloto.

Outro destaque será o desfile escolar e militar no dia 26. O desfile militar estará a cargo do 28º Grupo de Artilharia e Campanha de Criciúma. Há atualmente, 150 pessoas trabalhando na preparação de tudo, outras 50 na organização e mais de 100 na montagem, colaboram também a Citur e a Casa Civil do Governo do Estado, no sentido de organização, apenas. Serão gastos em torno de Cr\$ 700 mil durante as festividades.

Previendo um grande número de pessoas durante a semana das festividades, foi preparada uma área de camping de 20 mil metros quadrados,

e que terá capacidade para abrigar 300 barracas.

A comissão organizadora promete dar a área toda a estrutura de camping. Ela tem bosques, represas e um ar puro. Além disso oferece condições de tráfego em seu interior.

Um restaurante com comidas típicas italianas também será oferecido ao público durante as festividades. A Prefeitura municipal cobrará uma certa quantia, e dará uma embalagem contendo talhares e todos os apetrechos necessários para a alimentação. O vinho será distribuído gratuitamente.

O dia 25 é consagrado a Corpus Christi, e se almeja fazer a maior procissão da história local. Um concurso vai premiar os três melhores enfeites nas ruas para a data.

CRIAÇÃO
Data de 26 de maio de 1878 a chegada dos primeiros imigrantes italianos a Urussanga, vindos da Província de Beluno, uma região de Veneza. A tradição na plantação de uvas veio junto para a nova terra. Como todas as cidades colonizadas, o início foi difícil e perigoso, principalmente pela existência de índios que atacavam indiscriminadamente. Entretanto, a persistência fez com que os colonos vencessem todas as dificuldades, e devido a prosperidade Urussanga conseguiu a sua emancipação pelo decreto de nº 2.386 de 31 de dezembro de 1881. O Padre Cipriano Bonacoro construiu de pedra e cal a primeira igreja, que hoje é um ponto de turismo da cidade.

Em 1895 Urussanga foi elevada a categoria de distrito, e em outubro de 1900 a categoria de município, tendo como primeiro prefeito Jacinto de Brida. Em 1930 foi erguido o primeiro hospital, nas proximidades da igreja.

Em 5 de março de 1918 foi iniciada a extração do

carvão em Rio Deserto, e em outubro de 1919 foi iniciada a construção do ramal da estrada de ferro até às minas, numa extensão de 34 quilômetros.

A comarca foi criada pela lei de nº 1516, de 4 de novembro de 1925, e seu primeiro Juiz de Direito foi João de Deus Faustino da Silva.

Localizado às margens do Rio Urussanga e distante 190 quilômetros de Florianópolis, o município de Urussanga tem 325 quilômetros quadrados e 30 mil habitantes.

A economia básica do município atualmente está baseada na cerâmica, que teve seu aproveitamento iniciado pelo Grupo Industrial Gaidzinski. Atualmente conta com três grandes cerâmicas.

A extração do carvão é considerada a segunda economia de Urussanga, seguindo-se o vinho e a agricultura.

O orçamento é de Cr\$ 25 milhões sendo ultrapassado apenas por Criciúma na micro-região Sul do Estado. Em termos de restituição do ICM de Santa Catarina, o município está colocado em 21º lugar.

O nome Urussanga provém de *roi - frio, roição - muito frio e i roícia - água muito fria*. O topônimo é da língua tupi-guarani, e deveria significar "rio de águas frias", já que sua terminologia correta ainda não foi decifrada.

Em sua sede o município possui quatro casas bancárias, um posto da Receita Federal, Forum, Cartório Eleitoral, Cartório Cível, Cartório do Crime, Cartório da Fazenda, Coletoria Estadual, Cartório de Registros, uma Delegacia de Polícia da Comarca, Coordenadoria Local de Ensino, Posto de Saúde, Museu, Biblioteca Municipal, INPS, SAMAE, agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, SESI, ACARESC e EMPASC.

Terminais portuários terão encontro nacional em SC

Itajaí (Sucursal) — Tendo por local o auditório da Associação Comercial e Industrial desta cidade, será realizado de 19 a 21 do corrente o III Encontro Nacional de Prefeitos de Municípios que sediam terminais petrolíferos e de combustíveis líquidos e gasosos, segundo informou o secretário do Planejamento da Prefeitura e coordenador do Encontro Luiz Carlos de Carvalho.

O conclave visa definir uma estratégia de ação que possibilite sensibilizar as autoridades federais para a criação de fundos especiais para atender os problemas criados com a instalação dos terminais ou depósitos dessa natureza, na área urbana.

Entre outros aspectos, a serem abordados, figuram uma análise da preservação do meio-ambiente, abordando o problema de segurança da população, poluição do meio ambiente e deteriorização do patrimônio histórico. Análise sócio-econômica, abordando o problema da arrecadação do setor, o diagnóstico dos setores afetados e impacto do terminal na economia municipal e diagnóstico dos problemas sociais, determinados pela existência desse serviço; análise do desenvolvimento urbano e de serviços como: saneamento, sistema viário, transportes, habitação, saúde, educação e lazer. Por último será abordado o tratamento tributário municipal com relação a Petrobrás e aos terminais.

Luiz Carlos de Carvalho acrescentou

que esse encontro, que se realiza anualmente, tem por finalidade primordial "estudar uma fórmula adequada para que os terminais venham a contribuir com parcela mais significativa na economia do município, objetivando, com os fundos recolhidos através de impostos, fazer frente aos problemas originados e determinados pela existência dos terminais".

Adiantou que já confirmaram sua presença, no encontro, os prefeitos de São Francisco do Sul e Lages (SC), Betim (MG), Londrina, Garapuava e Paranaguá (PR), Cubatão e São Sebastião (SP), Osório e Tramandaí (RS), Natal (RN), Ilhéus e Salvador (BA), além de representantes do Rio de Janeiro.

O Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, que deveria estar presente ao encontro, enviou telegrama ontem ao Prefeito Amílcar Gazaniga, informando-o de sua impossibilidade de estar presente, face a outros compromissos assumidos anteriormente.

Diversos documentos contendo as principais reivindicações dos chefes de executivos de municípios que sediam terminais petrolíferos, serão apreciados na ocasião, um dos quais, elaborado pela prefeitura de Itajaí e que será submetido à votação do plenário. Caso seja considerado o ideal, será enviado ao Ministério das Minas e Energia como documento básico firmado na reunião, que solicita providências das autoridades da esfera federal para os problemas portuários.

Fucat libera Cr\$ 1,7 milhão para capacitar mão-de-obra

O Presidente da Fundação Catarinense do Trabalho, Antonio Alves Filho, liberou recursos da ordem de Cr\$ 1.729.574, destinados à execução do convênio que o órgão firmou com a Associação Comercial e Industrial de Brusque e com o SENAI, objetivando a capacitação de mão-de-obra no setor de mecânica, para atender às crescentes necessidades das empresas da região.

Os recursos oriundos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS, foram liberados integralmente para permitir a aquisição de equipamentos necessários à realização do treinamento. Os cursos, que serão ministrados por professores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, prepararão trabalhadores para a indústria têxtil e metal-mecânica, e serão desenvolvidos no Centro de Treinamento Têxtil - Lafite, em Brusque.

Ao lembrar que a formação e o aprimoramento de mão-de-obra é uma das prioridades do Plano de Governo da administração estadual, o Presidente Antonio Alves Filho disse, ainda, que a empresa

que não busca o aprimoramento de seus recursos humanos como instrumento de apoio ao aumento de sua produtividade, não pode acompanhar o processo de desenvolvimento sócio-econômico, "já que o avanço permanente da tecnologia e as exigências cada vez mais acentuadas do mercado não permitem a estagnação".

Acentuou a necessidade da integração entre os esforços do Governo e empresas, "como está caracterizado no convênio firmado entre a FUCAT, Associação Comercial e Industrial de Brusque e SENAI, como suporte à criação de novos mecanismos de apoio ao desenvolvimento industrial do Estado, no campo dos recursos humanos.

"Temos em vista, principalmente", ressaltou Antonio Alves, "a repercussão social desse convênio, que proporcionará aos trabalhadores brusquenses o aperfeiçoamento de sua capacidade profissional, o aumento da sua renda, e a melhoria da qualidade de vida de sua família".

"O homem é a meta principal do esforço que realizamos", finalizou.

Encerrado ontem congresso nacional de limpeza pública

Blumenau (Sucursal) — Foi encerrado ontem à noite o Primeiro Congresso Nacional de Serviços Públicos, promovido pela Prefeitura Municipal de Blumenau e Associação Brasileira de Limpeza Pública — Regional Sul.

Hoje os congressistas terão o tempo totalmente livre para melhor apreciar os encantos turísticos da cidade.

Os trabalhos ontem iniciaram às 9h30m com uma explanação técnica e operacional da Usimeca, a cargo de Anthero de Almeida, do Rio de Janeiro. A seguir foi proferida a palestra "Trânsito Urbano: Planejamento, Problemas e Soluções", por Joaquim Manoel da Rosa Brum, diretor de Engenharia de Tráfego da Secretaria Municipal de Transportes de Porto Alegre.

Ainda no período matutino foi realizada a palestra "Aspectos Institucionais e Operacionais do Transporte Público", a cargo de Ayrton Moraes Teixeira, diretor

de Transporte Público da Secretaria Municipal de Transportes de Porto Alegre.

No período vespertino houve uma explanação sobre "Experiências Administrativas", por Olivar Scherer, vice-prefeito de Itajaí (RS); Ademir Barbosa da Cunha, prefeito de Paulista (PE); José Maria de Mesquita Júnior, da Secretaria de Serviços Públicos de Brasília (DF); Francisco Amaral, prefeito de Campinas (SP), e Lincoln Grilli, prefeito de Santo André (SP).

A seguir foi realizada a palestra "Serviços Públicos e as Instituições Oficiais de Crédito", pela CEF, CNPU e Finep. No final da tarde, houve uma sessão plenária, com apresentação de moções para a elaboração da carta de Blumenau. As 19 horas foi realizada a sessão de encerramento do Primeiro Congresso Nacional de Serviços Públicos, que iniciou dia 3 de maio. Hoje o dia é livre, a fim de que os congressistas possam conhecer melhor a cidade.

Associação promove curso sobre produtividade industrial

Itajaí (Sucursal) — "Produtividade Industrial", será o tema central de um curso que se realizará nesta cidade de 8 a 12 de maio, promovido pela Associação Comercial e Industrial local e pelo Centro de Treinamentos do Senai, tendo por local o auditório da A.C.I.I.

O curso destina-se a diretores, gerentes, supervisores e chefes de departamentos ligados à produção, além de empresários de pequenas e médias empresas e será ministrado pelo Professor Eduardo Monteiro de Mattos, engenheiro civil com larga experiência no magistério e no exercício profissional na direção da Confederação Nacional da Indústria, Federação das Indústrias de Santa Catarina e Centro de Assistência à Pequena e Média Empresa.

O presidente da Associação Comercial e Industrial, Noemi dos Santos Cruz declarou que "o curso reveste-se da maior importância para os empresários locais ou pessoas ligadas ao departamento de produção, devido ao alto significado da produtividade dentro das pequenas e médias empresas.

Veteranos comemoram aniversário da 2a. Guerra amanhã em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — A Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Seção Regional de Itajaí, comemorará amanhã os 33 anos do final da Segunda Guerra Mundial. Do programa de comemorações consta uma romaria às 8h30m ao Cemitério da Fazenda, onde será prestada uma homenagem póstuma aos ex-felbianos. Às 10h30m nas dependências do Itamirim Clube de Campo será realizada uma missa campal em ação de graças pela passagem da data. Os veteranos da FEB promoverão no mesmo local às 11h30m, uma churrascada de confraternização, com participação de seus familiares, autoridades e convidados especiais.

Blumenau controla melhor saúde escolar

Blumenau (Sucursal) — Com a finalidade de prestar os primeiros socorros principalmente em comunidades onde existe a carência de recursos médico-hospitalares, os Pelotões de Saúde, hoje tornaram-se parte da estrutura educacional de um educandário. Em 80 por cento das escolas da rede municipal de ensino já existe o Pelotão de Saúde e esta semana foi a Escola Básica Municipal Alice Thiele, na Rua Araranguá que viu oficializada sua equipe, pela Secretaria da Saúde e Bem Estar Social.

O cuidado com asseio corporal, limpeza do pátio interno e dos sanitários, os socorros imediatos no caso de pequenos acidentes, são alguns dos trabalhos executados pelo pelotão da Escola Alice Thiele que em cada turno da escola é composto por um diretor, um secretário e um relações públicas.

Nas salas de aula e em outros locais da comunidade, é o relações públicas que trata de falar das atribuições pertinentes ao grupo de crianças cuja idade varia entre 8 e 12 anos. Na Escola Alice Thiele o pelotão já efetuou um levantamento do estado geral de saúde dos alunos onde constatou sérios problemas com a dentição. O material de estantes necessários para curativos e atendimentos de emergência são levados em parte pelos alunos e pela Secretaria de Saúde. Para o chefe de Enfermagem da Prefeitura, Miranda Venske, "o pelotão é uma forma de inspirar nos demais alunos a vontade de também ser um platonista de saúde".

Sem técnicas, produtividade da uva cai em Videira

Videira — Uma campanha iniciada em abril e coordenada pelo escritório local da Acaresc acaba de concluir, após uma análise da situação da viticultura videirense junto ao Sindicato do Vinho, cantinas, indústrias de sucos, cooperativa, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e lideranças tanto da sede como do interior, que a produtividade média dos parreirais existentes é baixa, estando em torno de 10 a 12 mil quilos por hectare.

O Prefeito Tadeu José Comerlatto lançou em abril a campanha de recuperação de uvas comuns e implantação de uvas viníferas e os extensionistas do projeto de Fruticultura de Clima Temperado, Enio Schuck e Hélio Francisco Guerra ficaram na coordenação

dos trabalhos em Videira, executando também a parte técnica.

A baixa produtividade, inclui-se na campanha, deve-se em grande parte pela baixa fertilidade e alto teor de alumínio nos solos. Agricultores do município que eliminaram o alumínio em parte, através da aplicação de calcário e aumentaram a fertilidade dos solos com aplicação de adubos, obtiveram produtividades boas, alcançando 20 mil quilos ou mais por hectare. Fazendo um estudo da economicidade da recuperação, chegou-se a conclusão de que se houver um aumento de 4 mil quilos na produtividade o viticultor pagará o investimento da recuperação de um hectare, e a validade da recuperação é para cinco anos.

Os viticultores que irão

aumentar a produtividade de suas parreiras irão ter uma comercialização garantida — diz a Acaresc — porque na última safra as indústrias de uva operam com capacidade ociosa, inclusive algumas comprando uvas de outros estados. Os industriais de uvas afirmam que haverá falta ainda maior na próxima safra, se não houver aumento de produtividade. Será uma boa oportunidade para aumentar a rentabilidade se houver uma melhor adoção de normas técnicas.

Depois de feito o estudo das uvas comuns, também foi pensada a possibilidade de melhorar a qualidade. "Um bom vinho se faz com boa uva", dizem os industriais locais, mas como a boa uva está faltando é necessário um trabalho de implantação de parreirais



A Acaresc propõe melhor combate ao alumínio do solo para melhorar a qualidade.

com uvas viníferas.

No município de Videira estas uvas se adaptam muito bem ao clima e ao solo, e são altamente produtivas. No município há 6% de produtores de uvas viníferas enquanto que outros cultivam a uva co-

mum. Certos produtores de uvas viníferas na última safra alcançaram uma produtividade média

de 25 mil quilos de uva por hectare e a venderam a Cr\$ 3.40 o quilo. A Acaresc acredita que se os

agricultores videirense aumentarem a produtividade dos parreirais existentes e implantarem outros com uvas viníferas, terão uma rentabilidade satisfatória, com mercados amplamente abertos.

AUDITORIA MILITAR CONDENA ASSALTANTES DO BAMERINDUS

Acusações e processados por terem assaltado o Banco Bamerindus, agência do Estreito, no dia 27 de janeiro do ano passado, o militar reformado José dos Santos Machado ("Santo Cristo") e David Freitas Carvalho foram condenados a pena de 12 anos de reclusão. Os outros dois integrantes da quadrilha, Otávio José Bessa ("Mula") e Roberto Pessoa Costa ("Pantera"), que está foragido, a 10 anos de reclusão. Os assaltantes foram julgados pela Auditoria da 5ª Circunscrição Militar, em Curitiba, e estão recolhidos no Presídio Provisório da capital paranaense, desde a data da prisão. Além desta pena, também perderam seus direitos políticos pelo prazo de 2 anos.

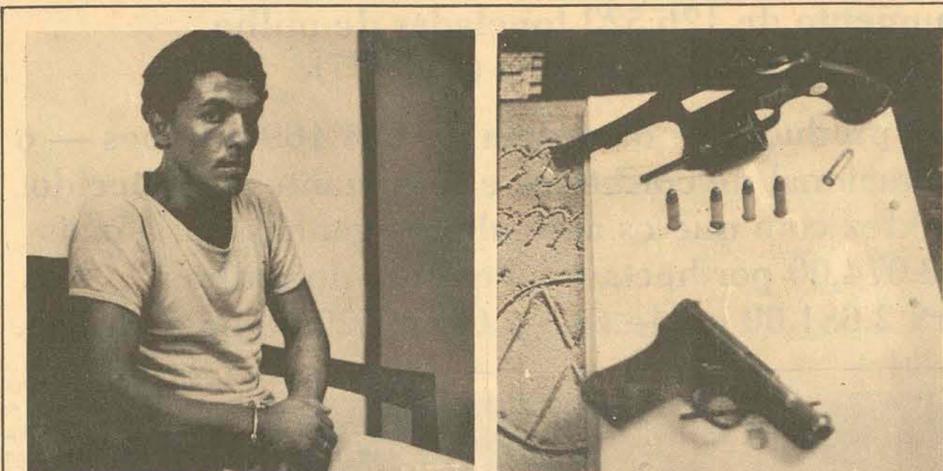
O ASSALTO

Os agentes da Polícia Federal de Santa Catarina conseguiram prender no início da noite de 27 de janeiro do ano passado, os autores de um assalto praticado contra a agência do Estreito do Banco Bamerindus do Brasil, ocorrido horas antes. Eles roubaram o banco em aproximadamente Cr\$

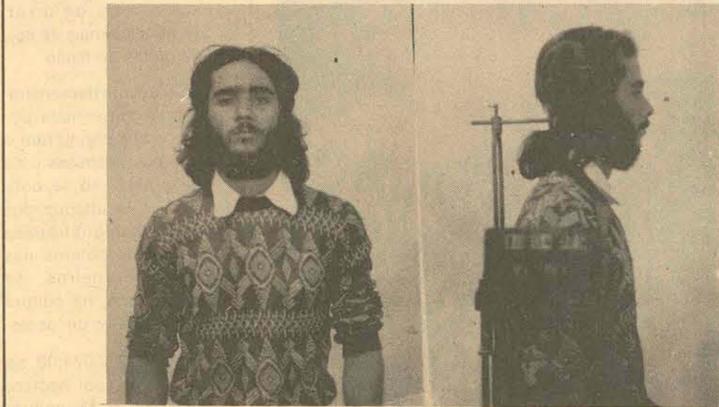
50 mil, depois de ameaçarem os 16 funcionários presentes. Cinco minutos depois, saíram rapidamente do local, virados de frente para os bancários, atravessaram a rua Afonso Pena e fugiram, em alta velocidade, num Opala de placas SX-1249, de São José, mais tarde constatado tratar-se de uma licença "fria". Na oportunidade, o gerente da agência, Lauri Moreira, confessou que "é claro que fiquei nervoso, mais ainda consegui impedir que eles levassem um dos meus funcionários como refém".

A prisão foi efetuada quando houve a suspeita de que os ladrões se encontravam no interior de uma oficina mecânica. Os policiais federais logo localizaram a Oficina Lummertz, na Servidão Vaz, transversal com a rua Santos Saraiva, no Estreito, e quando fizeram o cerco, os ladrões escaparam pelo telhado, entrando num matagal ali existente. A pé, os federais os perseguiram e prenderam os assaltantes.

O acusado Otávio José Bessa Filho ("Mula") confessou perante as autoridades po-



Otávio José Bessa Filho, o "Mula", (no alto, à esquerda), condenado a 10 anos de reclusão. Acima, as armas utilizadas por "Mula" durante o assalto. Ao lado, David Freitas Carvalho, condenado a 12 anos de reclusão.



SPMAF expede vistos de saída para os torcedores dos jogos da Copa do Mundo/78

O Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal — SPMAF —, está atendendo as pessoas que pretendam viajar para a Argentina para assistir aos jogos da Copa do Mundo/78, que podem desde já providenciar os Vistos de Saída, pois a validade dos mesmos é de 180 dias e servem para múltiplas viagens.

Esclarece que o Visto de Saída só é exigido para viagens por via aérea e marítima. Por via terrestre basta apenas a apresentação da cédula de identidade, expedidas pelas Secretarias de Segurança, dos Estados.

Os estrangeiros na condição de permanente, nacionais do Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, deverão apresentar a cédula de identidade para estrangeiro permanente, acompanhada da cédula de identidade de seu país, na fiscalização de fronteiras, independente do meio de transporte que utilizar.

Estrangeiros com situação irregular trabalham ilegalmente no Estado

O Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras do Departamento de Polícia Federal ressaltou ontem que continua existindo grande número de estrangeiros com situação irregular em Santa Catarina, inclusive exercendo atividade remunerada. Estes estrangeiros estão sendo absorvidos ilegalmente no mercado de trabalho nos complexos industriais do leste e na indústria agro-pecuária do este catarinense. O Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras solicita ao estrangeiro que estiver com situação irregular que procure o setor para regular sua permanência no Estado.

Os que estiverem ocupando funções no mercado de trabalho serão presos em flagrante, processados e expulsos do país. Para o Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, o maior contingente de estrangeiros trabalhando ilegalmente é originário do Paraguai, Bolívia, Peru, Argentina, Chile e Uruguai, além de outros países latinos.

AS EMPRESAS

Muitas empresas também poderão ser processadas, porque conivem com a ilegalidade. Um estrangeiro turista é muito vantajoso para elas, as empresas, porque não há necessidade de carteira de trabalho, recolhimento das contribuições sociais e sindicais. E o estrangeiro também está ocupando ilegalmente uma função, em detrimento do desemprego de milhares de catarinenses.

Dos menores de 21 anos de idade, que viajarem acompanhados dos pais, será exigida autorização do Juízo de Menores. O Visto de Saída com cédula de identidade é concedido somente para brasileiros e estrangeiros, permanentes no Brasil, nacionais do Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, e que se destinem para estes países. Para a obtenção do Visto de Saída com cédula de identidade não é exigido o depósito compulsório.

O Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras ressaltou que maiores informações serão fornecidas no setor de passaportes e vistos, na rua Tolentino de Carvalho, número 15, Estreito, em Florianópolis. O SPMAF também alerta que está expedindo uma média diária de 40 Vistos de Saída, sendo a maioria para aqueles que estão com viagem programada para assistir a Copa do Mundo, na Argentina. Então, o viajante não deve esperar para solicitar o Visto de Saída nos últimos dias.

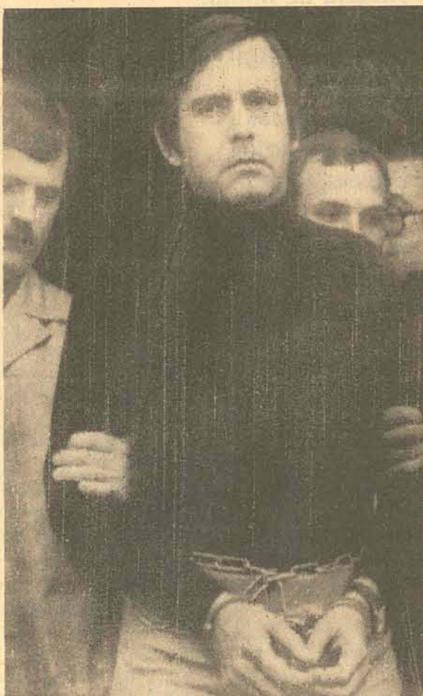
Assim, explica a polícia, o turista, que possui visto de permanência por três meses, e que pode renová-lo por mais um trimestre, vem ocupando o lugar de trabalhadores catarinenses. E para a empresa, a situação é até cômoda, pois não necessita pagar as contribuições. E se o turista exigir um benefício ou serviço da previdência, pode ser denunciado, resultando na sua prisão em flagrante e expulsão imediata do país. A empresa que absorver, dar emprego ilegalmente, tem uma pena de multa, que varia de 2 a 5 vezes o maior salário-mínimo.

O turista, nestes casos, permanece por três meses no país. Depois, renova a permanência por outro igual período. Mas o dinheiro está terminando e ele não deseja voltar à sua pátria. A solução é, então, empregá-lo. A empresa, desta forma, recebe um "trabalhador gratuito", isto é, sem ter que pagar as obrigações sociais resultante da relação de emprego.

TURISTA TEMPORÁRIO

O turista temporário, desde que apresente seu contrato de trabalho para o Brasil, ou apresente sua carteira de trabalho, está normalmente autorizado para exercer atividade remunerada. O estrangeiro permanente, também possuindo a carteira de trabalho, pode empregar-se em qualquer empresa. Está impedido, porém, o estrangeiro turista, aquele que possui visto para dois períodos de três meses.

Promotor investiga o assassinato do ex-chanceler Letelier



Ignácio Novo Sampol saindo do Tribunal Federal de Newark, Nova Jersey, Estados Unidos, onde não pode pagar a fiança de 200 mil dólares. Sampol, exilado cubano anti-castrista, foi preso quinta-feira última, acusado de participar de um complô para assassinar o ex-chanceler chileno Orlando Letelier.

O promotor Egue Propper, encarregado da investigação em Washington pelo assassinato, em Santiago do Chile, do ex-chanceler chileno Orlando Letelier, chegará nesta semana em Santiago e a imprensa especula que ele poderia interrogar possíveis implicados chilenos no caso.

Fontes da justiça citada pela imprensa informaram que Propper chegará terça ou quarta-feira para cumprir missão semelhante a que desenvolveu em março e que culminou com a expulsão do norte-americano Michael Townley, agora detido em Washington como testemunha material no processo sobre o atentado.

A esposa chilena de Townley, Mariana Callejas, afirmou, anteontem, que não fará mais declarações, porque estas são aproveitadas por "elementos interessados" para utilizá-las contra o governo militar chileno.

A senhora Townley fez durante as últimas semanas uma série de declarações em busca de apoio para seu marido. Numa delas, revelou que Townley foi colaborador da DINA, polícia secreta chilena, e depois da Central de Informações (CNI), na condição de técnico em eletrônica.

Townley, com mais de 20 anos de residência no Chile, foi expulso a 8 de abril passado, e acusado de permanência ilegal, sendo entregue a dois agentes do FBI, que o transferiram para Washington.

Vigia sai para tomar remédio e assaltantes roubam indústria de Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Elementos não identificados penetraram na madrugada passada, na indústria de Vestuário Itajaí, localizada na rua Tijucas, e levaram 6 máquinas de escritório e mais 4 de corte de tecelagem, no valor de 300 mil cruzeiros.

O roubo ocorreu por volta das 4 horas, da madrugada de ontem, quando o vigia da empresa retirou-se até sua residência, que fica ao lado, para tomar um remédio, lá permanecendo por mais de 2 horas, tempo suficiente para que os ladrões arrombassem a porta dos escritórios, penetrando na fábrica e levando o pesado

maquinário. O diretor da empresa, Heitor Rodolfo de Souza, ao registrar a queixa na delegacia de polícia da comarca, declarou acreditar que seja elementos que conhecem todas as instalações da indústria, pois "o acesso ao interior da mesma é muito difícil e somente pessoas que já conheciam o prédio poderiam entrar com mais facilidade".

O vigia da empresa declarou que, quando retornou de sua casa, deparou com a porta dos escritórios arrombada, constando logo em seguida que diversas máquinas haviam sido levadas. Polícia mal aparelhada

Usando a tribuna no último encontro do legislativo itajaíense, a vereadora Maria Teresinha Rocha Romagnani (Arena), solicitou o envio de expediente ao governador do Estado, Antonio Carlos Konder Reis, e ao Secretário da Segurança e Informações, Ary Oliveira, bem como ao futuro governador Jorge Konder Bornhausen, reivindicando um maior aparelhamento das Delegacias de Polícia desta cidade, principalmente as Polícias Técnica e Médico-Legista, porque estas atendem uma vasta região, "encontrando-se em situação precária em termos de aparelhamentos".

Polícia de Brusque prende dois assaltantes

Brusque — (Sucursal) — Numa blitz conjunta realizada pela polícia de Brusque e Rádio-Patrolha, foram presos ontem às 4 horas da madrugada, dois assaltantes de Florianópolis, que roubaram um veículo Corcel na Capital e que também podem estar envolvidos no assalto à Malharia Lun, realizado na madrugada da última quinta-feira.

Os dois assaltantes são: Ivan Nunes, residente em Saco dos Limões e João Deoclécio, residente em Coqueiros. Na última quarta-feira à noite, os dois indivíduos roubaram em Florianópolis o Corcel branco, ano 76, placas JP-1112, de propriedade do engenheiro Roberto Jordan.

Apesar de não terem confessado nada a respeito, o delegado de Brusque, Rosni Ferreira, não descarta a possibilidade de eles estarem envolvidos no assalto à Malharia Lun, realizado na madrugada da última

quinta-feira, de onde os assaltantes levaram 1.400 camisas, duas máquinas de calcular (eletrônicas) e duas máquinas de costura, num total de Cr\$ 400 mil.

Os dois assaltantes, com diversas passagens pela delegacia de Furtos e Roubos da Ca-

pital, foram presos em flagrante na rua Blumenau, em Brusque, pelo comissariado e mais dois soldados.

Roubo de Palmito

Foi preso às 15 horas de sexta-feira o indivíduo Henrique Borba, que juntamente com seu comparsa, Valmir Rodrigues (ainda foragido), furtavam Palmitos da reserva da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux.

Estes dois elementos já haviam furtado Palmitos em ou-

tras reservas florestais, inclusive o Palmito fino (ainda verde), cuja comercialização é proibida. Os policiais de Brus-

que também encontraram centenas de vidros prontos para o acondicionamento e futura comercialização do Palmito.

Coice de cavalo

Deu entrada no Hospital Arquidiocesano Consul Carlos Renaux, às 17h30m de sexta-feira; o garoto José Moacir Lana, atingido por um violento coice de cavalo no rosto.

José Moacir Lana, estudante, 13 anos de idade, estava na avenida Dom Joaquim, na Beira do Rio, com seu cavalo, quando inesperadamente, foi atingido por um violento coice no rosto, sendo levado imediatamente para o hospital, onde deverá permanecer internado ainda por uma semana.

Inquilino de prédio mantém como reféns dois policiais

Indianópolis — Um "inquilino ideal" de um edifício de apartamentos desta cidade mantém ontem como reféns dois agentes de polícia sob a mira de um revólver, em sinal de protesto contra o fato de um morador ocupar duas vagas no estacionamento e dois outros costumarem fazer muito barulho com suas motocicletas na hora de todo mundo dormir.

"São essas pequenas coisas que me irritam", disse o pistoleiro num chamado telefônico para uma estação de rádio. "Não é um problema grave. São montes de pequenos incômodos".

E algo como apagar a iluminação pública. O vizinho do lado que ocupa duas vagas do estacionamento. Garrafas de

cerveja quebradas no estacionamento. Pessoas que fazem barulho do lado de fora com suas motocicletas, enquanto eu procuro dormir".

Um policial disse que os coronel Bill Romeril e o major Joe Ernest eram os dois reféns, que assumiram essa condição em troca de três pessoas que o pistoleiro rendeu com seu revólver antes da meia-noite, na área de reuniões sociais do edifício.

Um quarto refém foi posto em liberdade.

O síndico do edifício, Ron Webb, de 31 anos, identificou o pistoleiro como o inquilino Robert Gibson, também de 31 anos, programador de computadores.

Webb disse que estava com Gibson na área social à noite e notou que ele bebia muito.

Acrescentou que saiu do local por volta da meia-noite, mas logo em seguida recebeu um telefonema pedindo que voltasse ao local. Quando chegou ao salão encontrou Gibson com uma metralhadora semiautomática Thompson calibre 45 e uma pistola calibre 22.

"Pensei que fosse brincadeira e lhe disse que não apontasse com as armas. Outras três pessoas que estavam no local ficaram nervosas e pensaram que Gibson ia disparar contra mim. Só então vi que não se tratava de uma brincadeira".

OS BONS FRUTOS DA OPERAÇÃO FERTILIDADE

Editor: Francisco da Cunha Silva

Ao fornecer assistência técnica e subsidiar uma parte do frete de corretivos e fertilizantes, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento possibilitou um aumento de 126.523 toneladas de milho, arroz, soja e feijão, na safra passada (1976/77).

Além do aumento no valor da produção — da ordem de Cr\$ 169 milhões — o programa de difusão do uso racional de corretivos e fertilizantes (conhecido como Operação Fertilidade) fez com que os agricultores ganhassem a mais uma média de Cr\$ 2.074,00 por hectare na cultura do milho; Cr\$ 1.608,00 na de arroz; Cr\$ 2.681,00 na de soja e Cr\$ 2.222,00 na de feijão.

Há cerca de algumas décadas apenas, a fertilidade natural da terra catarinense — principalmente a oeste da BR-116 — se constituiu num dos principais atrativos para a vinda de colonos do Rio Grande do Sul ou até mesmo de imigrantes de países europeus (Alemanha, Itália, Áustria e Polônia).

Ao lado das abundantes reservas florestais, o solo catarinense (apesar de sua topografia acidentada) permitiu uma intensa colonização onde as safras eram abundantes e os resultados econômicos satisfatórios. O adubo químico era praticamente desconhecido. Do calcário, então, nem se tinha notícia.

O tempo foi passando e, com o uso indevido do solo, foi se esgotando a fertilidade natural, provocando, inclusive, uma nova migração dos colonos em busca de terras novas no Sudoeste e Oeste do Paraná, no Sul de Mato Grosso, no Paraguai e, nos últimos anos, no território de Rondônia, considerada a "última fronteira agrícola".

Aqueles que ficaram vieram as suas colheitas minguarem e um gradativo empobrecimento agravado pela subdivisão das terras. Lançaram mão de alguns recursos como "deixar a terra descansar" (formando capoeiras) para "depois queimar e plantar". Mas a natureza não suportou por muito tempo aquele tratamento de choque e terras que produziam de 60 a 70 sacas de milho, já não "serviam mais nem para plantar mandioca".

OPERAÇÃO FERTILIDADE

A experiência pioneira foi realizada no município de Nova Veneza, no Sul de Santa Catarina. Logo em seguida extrapolou para Piratuba, no Alto Uruguai Catarinense. Recebeu o nome de Operação Fertilidade e buscava, através do emprego racional de calcário e de adubos químicos, corrigir a fertilidade do solo agricultável. Os resultados



O aumento no valor da produção de milho, arroz, soja e feijão nas lavouras demonstrativas assistidas pelo Serviço de Extensão Rural em Santa Catarina, atingiu a Cr\$ 169 milhões, na safra passada. A recuperação da fertilidade do solo teve muito a ver com esse resultado.

foram surpreendentes. Lavouras de milho cultivadas em terras corrigidas (com calcário e adubo), passaram a produzir três a quatro vezes mais, com resultados econômicos compensadores. O aumento da produtividade pagava o adubo, o calcário e o lucro líquido era bem maior.

A partir desses resultados, o Serviço de Extensão Rural desenvolvido pela Acaresc concebeu uma nova maneira de interessar um número cada vez maior de agricultores, em diferentes regiões do Estado, a participar da Operação Fertilidade. E os resultados logo se fizeram sentir. Tanto a produtividade como a produção agrícola estadual aumentaram significativamente em questão de 3 a 4 anos. A estratégia para difundir a moderna tecnologia de produção, concebida pela Acaresc,

repousava basicamente no princípio de que "o agricultor acredita muito mais no exemplo prático e mensurável do vizinho, do que na palavra pura e simples do técnico". Daí o surgimento da lavoura demonstrativa.

Selecionada pelos agricultores de uma determinada comunidade rural, a lavoura demonstrativa (de milho, soja, arroz, feijão, etc), atuava como uma espécie de polo difusor de toda uma nova tecnologia preconizada pelos técnicos do Serviço de Extensão Rural. Era uma "escola informal", onde os agricultores acompanhavam de perto todos os passos e todas as práticas capazes de multiplicar o rendimento de uma lavoura. Sementes selecionadas, práticas de conservação do solo, calagem e adubação, plantio correto, distância entre plantas, tratamentos culturais, com-

bate às pragas e todo um conjunto de operações eram transmitidas e difundidas aos agricultores, através das lavouras demonstrativas. A assistência técnica era intensiva e, por ocasião da colheita, eram convidadas autoridades do município para constatarem, juntamente com os produtores, os resultados do uso da moderna tecnologia.

AUMENTO DA RENDA

Os resultados e os conhecimentos advindos dessas lavouras demonstrativas foram espalhados por todo o Estado. Em 1970, um ano apenas após o lançamento da Operação Fertilidade, foram corrigidos e adubados 4.490 hectares. No ano seguinte (ver Quadro nº 4) esse número subiu para 33 mil hectares e, na safra passada (1976/77) em plena crise mundial

do petróleo, com os fertilizantes a preços incrivelmente superiores, os agricultores diretamente assistidos pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina, através da Acaresc, recuperaram 50.520 hectares que, somados às áreas anteriormente corrigidas, totalizaram 267.163 hectares de terras aptas a oferecer altas produções por unidade de área.

Foi graças à Operação Fertilidade que Santa Catarina conquistou dois recordes: o de maior produtividade média de milho — 2.500 quilos por hectare, em todo o Estado, e o da maior colheita de milho já obtida num hectare de terra, em todo o continente Sul-Americano: 15.504 quilos.

Na última safra (1976/77)

as 700 lavouras demonstrativas indicaram que os agricultores que recuperaram suas terras produziram 4.068 quilos a mais de milho por hectare, 2.120 quilos a mais de arroz, 1.578 quilos a mais de soja e 909 quilos de feijão.

Cada lavoura demonstrativa foi acompanhada por registros que permitiram o cálculo das despesas e da renda obtida. Ao se confrontar os resultados das lavouras demonstrativas com aqueles obtidos nas lavouras rotineiras, se constatou que, na cultura do milho, houve um acré-

cimo de Cr\$ 2.074,00 na renda líquida, por hectare (ver quadro 3). Na cultura do arroz a diferença foi de Cr\$ 1.608,00, na soja Cr\$ 2.681,00 e no feijão Cr\$ 2.222,00 a mais por hectare.

IMPACTO ECONÔMICO

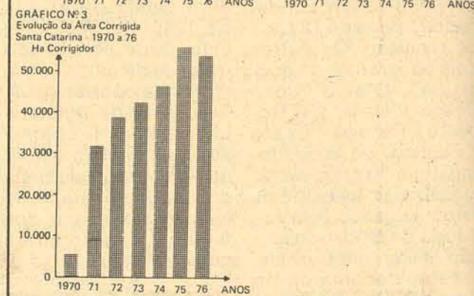
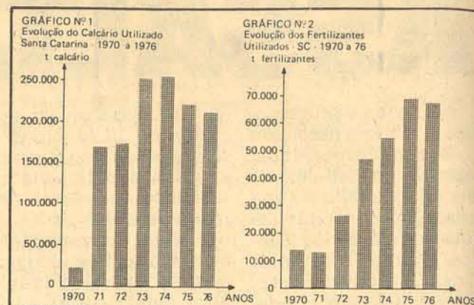
Admitindo os mesmos rendimentos obtidos nas lavouras demonstrativas para as demais lavouras orientadas diretamente por técnicos da Acaresc —

safra 1976/77 — foram colhidas a mais cerca de 126 mil toneladas de milho, arroz, soja e feijão. Essa diferença representou um aumento de 169 milhões de cruzeiros no valor da produção dessas quatro lavouras que, direta ou indiretamente, possibilitaram um incremento na arrecadação de ICM da ordem de Cr\$ 25,4 milhões.

Um montante algumas vezes superior à importan-

cia destinada pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento para subsidiar o frete de corretivos e fertilizantes (Cr\$ 1,99 milhão em 1977) a serem incorporados às terras pouco produtivas.

O aumento no valor da produção de milho, arroz, soja e feijão, decorrente da recuperação da fertilidade do solo, tem superado o montante que o Governo destina anualmente para manutenção do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural, em Santa Catarina.



QUADRO Nº 2 - Demonstrativo dos resultados de 700 Lavouras Demonstrativas - Safra 1976/77 - Santa Catarina

| CULTURAS | RENDIMENTOS (kg/ha) | | VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (Cr\$/ha) | |
|----------|-----------------------|---------------------|-----------------------------------|---------------------|
| | Lavoura Demonstrativa | Lavoura Tradicional | Lavoura Demonstrativa | Lavoura Tradicional |
| Milho | 5.928 | 1.860 | 5.289,90 | 1.655,40 |
| Arroz | 4.712 | 2.592 | 7.902,00 | 4.346,00 |
| Soja | 2.778 | 1.200 | 7.182,00 | 3.102,00 |
| Feijão | 1.599 | 690 | 6.170,00 | 2.662,00 |

| CULTURAS | CUSTO DE PRODUÇÃO (1) (Cr\$/ha) | | LUCRO LÍQUIDO (4) PREJUÍZO (4) (Cr\$/ha) | |
|----------|---------------------------------|---------------------|--|---------------------|
| | Lavoura Demonstrativa | Lavoura Tradicional | Lavoura Demonstrativa | Lavoura Tradicional |
| Milho | 4.080,90 | 2.520,40 | 1.209,00 | - 865,00 |
| Arroz | 6.067,00 | 4.119,00 | 1.835,00 | + 227,00 |
| Soja | 3.637,00 | 2.238,00 | 3.545,00 | + 864,00 |
| Feijão | 3.483,00 | 2.197,00 | 2.687,00 | + 465,00 |

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento - Acaresc

(1) Para o cálculo do Custo de Produção foram considerados:

- Mão-de-obra para todas as operações com base nos salários pagos na área e por hora efetivamente trabalhada.
- Insumos aos preços vigentes na área considerada, sendo que as despesas com corretivos foram divididas em cinco anos, considerando-se este o período de efeito residual.
- Os juros sobre as despesas com insumos.
- As despesas com mecanização foram incluídas na mão-de-obra.
- Foram considerados os juros sobre o capital terra.
- Foram consideradas despesas com administração.
- Não foram consideradas despesas com depreciação de máquinas e equipamentos.

QUADRO Nº 3 - Comparativo entre os resultados obtidos nas lavouras demonstrativas e tradicionais - Safra 1976/77 - S.Catarina

| CULTURAS | Rendimentos (kg/ha) | | Aumento na produção devido a técnica (kg/ha) |
|----------|-----------------------|---------------------|--|
| | Lavoura Demonstrativa | Lavoura Tradicional | |
| Milho | 5.928 | 1.860 | 4.068 |
| Arroz | 4.712 | 2.592 | 2.120 |
| Soja | 2.778 | 1.200 | 1.578 |
| Feijão | 1.599 | 690 | 909 |

| CULTURAS | Lucro Líquido (4) ou Prejuízo (-) (Cr\$/ha) | | Aumento no Lucro Líquido em função da técnica (Cr\$/ha) |
|----------|---|---------------------|---|
| | Lavoura Demonstrativa | Lavoura Tradicional | |
| Milho | + 1.209,00 | - 865,00 | 2.074,00 |
| Arroz | + 1.835,00 | + 227,00 | 1.608,00 |
| Soja | + 3.545,00 | + 864,00 | 2.681,00 |
| Feijão | + 2.687,00 | + 465,00 | 2.222,00 |

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento - Acaresc

QUADRO Nº 4 - Evolução do trabalho de recuperação da fertilidade do solo em Santa Catarina Período: 1970/1976

| ITENS | ANOS | | | | | | TOTAL | |
|--|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| | 1970 | 1971 | 1972 | 1973 | 1974 | 1975 | | 1976 |
| Área corrigida (ha) | 4.490 | 33.000 | 38.300 | 41.208 | 46.925 | 52.720 | 50.520 | 267.163 |
| Quantidade de calcário utilizada (t) | 22.460 | 168.796 | 172.000 | 253.316 | 259.295 | 237.242 | 221.402 | 1.334.511 |
| Quantidade de fertilizantes utilizados (toneladas) | 12.307 | 12.535 | 26.000 | 44.080 | 51.996 | 68.995 | 66.116 | 282.029 |

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento - Acaresc

QUADRO Nº 5 - Aumento e valor da produção de milho, arroz, soja e feijão proveniente pelo uso de técnicas, Safra 1976/77 - S.C.

| CULTURAS | Aumento estimado na Produção devido a Técnica (kg) | Valor estimado do aumento da Produção (Cr\$) |
|----------|--|--|
| Milho | 91.289.988 | 91.248.089,00 |
| Arroz | 4.492.280 | 7.547.031,00 |
| Soja | 29.846.292 | 77.361.896,00 |
| Feijão | 894.456 | 3.452.600,00 |
| TOTAL | 126.523.016 | 169.549.616,00 |

QUADRO Nº 6 - Substâncias destinadas ao tratamento do solo com corretivos e fertilizantes

| C.H.S. | |
|--------|------------|
| TOTAL | 1970/81/85 |

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento - Acaresc

**A SADIA NÃO FAZ SEGREDO:
PARA PRODUZIR OS MELHORES
FRANGOS e PERUS DO BRASIL,
ELA OS ALIMENTA COM A MELHOR RAÇÃO (*)**

(*) O SEGREDO ESTÁ NA RAÇÃO SADIA.



ALTA QUALIDADE TAMBÉM
EM NUTRIENTES ANIMAIS

CEF amplia financiamentos se captar maiores recursos

Brasília — A reabertura plena dos financiamentos da Caixa Econômica Federal (CEF) ao mercado imobiliário vai depender, basicamente, do comportamento da captação de recursos e do atendimento dos volumes compromissos já assumidos, explicou ontem fonte do setor financeiro governamental. Somente em imóveis usados, há 7.331 pedidos de financiamentos "em andamento", conforme relatório de atividades da Carteira de Habitação e Hipoteca da CEF.

O diretor Leo Lynce de Araújo, ao liberar tais dados, revelou que até fevereiro último já foram financiadas 15.664 unidades residenciais (usados), contratadas até dezembro de 1977, no valor de Cr\$ 6 bilhões a serem ainda liberados, sem data-limite rígida para seu processamento.

No dia 6 de dezembro, a CEF paralisou a admissão de novos financiamentos a imóveis usados porque o volume admitido em sua Carteira de Habitação e Hipoteca já superava, em torno de Cr\$ 6 a 7 bilhões; os limites estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, com a queda drástica da captação em janeiro, o cumprimento dos contratos restantes — já aceitos em 1977, mas deslocados para o orçamento de 1978 — teve de ser feito "em doses homeopáticas", na expressão de uma fonte.

Os programas de interesse social significarão o dispêndio global de Cr\$ 2 bilhões e 139 milhões, no segundo

semestre deste ano, conforme afirma o relatório da Carteira de Habitação e Hipoteca. Para as cooperativas habitacionais — que continuarão com pedidos novos paralisados — já foi contratada a construção de 5.501 unidades, com um custo médio estimado, por unidade, da ordem de 1.301 UPCs, ou seja Cr\$ 332.290,96. Os investimentos totais serão de Cr\$ 1 bilhão de 827 milhões, dos quais Cr\$ 1 bilhão e 602 milhões como parcela do BNH, e Cr\$ 216 milhões e 611 mil da caixa econômica.

O projeto destina-se à complementação de investimentos em equipamentos urbanos, desde infra-estruturas básicas até vilas operárias. Serão beneficiadas as empresas situadas no polo petro-químico de Camacari-Bahia, e o projeto de Aracruz Celulose, no Espírito Santo, respectivamente, com Cr\$ 127 milhões e 352 mil, e Cr\$ 154 milhões e 778 mil. Para um total de recursos da ordem de Cr\$ 282 milhões e 132 mil, a caixa entrará com Cr\$ 147 milhões e 785 mil, e o BNH, com Cr\$ 134 milhões e 345 mil.

Entre as finalidades do Projeto Cura figuram o "adensamento da população urbana, eliminação da capacidade ociosa dos investimentos urbanos, e atenuação da especulação imobiliária". Já contratados, há programas no valor de Cr\$ 82 milhões e 883 mil, em Várzea Grande (MT) e Itumbiara (GO).

Jaime Lerner vai à Câmara falar sobre a especulação imobiliária

Brasília - (AJB) - As implicações urbanísticas, econômicas e sociais da especulação imobiliária serão analisadas na próxima terça-feira pelo arquiteto Jaime Lerner, ex-prefeito de Curitiba, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada na Câmara para apurar denúncias sobre a ocorrência de especulação no setor de imóveis nos grandes centros urbanos do País.

O ex-prefeito de Curitiba, atualmente ligado ao Ministério do Planejamento, será o primeiro depoente convocado para ser ouvido na próxima semana, estando o seu depoimento marcado para as 14 horas. Ele já recebeu da deputada Lúcia Lessa Bastos (Arena-RJ), relatora-geral da CPI, um questionário contendo várias indagações formuladas pelos deputados que integram a comissão, e que será respondido por escrito.

Antes de iniciar o seu depoimento, o ex-prefeito Jaime Lerner fará uma exposição sobre o problema do uso e da posse do solo urbano, analisando a legislação em torno do assunto e apresentando algumas sugestões que visam reprimir a especulação imobiliária nas áreas dos maiores centros de população do País, um dos quais é a cidade de Curitiba, da qual já foi prefeito.

A CPI terá como depoente na quarta-feira, às 9 horas, o

vereador Ricardo Augusto Oerlander, do Rio de Janeiro, cujo tema de depoimento será a atual fase de construção principalmente nas praias do Estado do Rio, de "Marinas", o que implica na privatização de grandes extensões da orla marítima ou das lagoas, como ocorre na Itaipu e Piratininga.

No calendário de atividades da próxima semana, a CPI ouvirá também o depoimento do sr. Paulo Nogueira Neto, Secretário Especial do Meio-Ambiente, que será inquirido sobre os atentados à ecologia, ao meio-ambiente e ao patrimônio cultural e artístico do País, notadamente no que diz respeito à distribuição de áreas verdes e parques localizados em centros urbanos de todo o País, provocados pelos especuladores da indústria imobiliária.

A destruição total ou parcial de monumentos históricos e outros acervos do patrimônio nacional, como o Parque Lage, a Cinelândia, Lapa, Largo da Carioca e Urca será o tema do sr. Edson Mota, diretor do museu nacional de belas artes, que deporá no dia 11, quinta-feira, cabendo o último depoimento da semana ao sr. Francisco José Moraes, presidente da Associação dos Moradores e Entidades afins do Rio de Janeiro.

Milho: subsídios vão a 650 milhões

Brasília - Os gastos governamentais com o subsídio a ser concedido ao preço interno do milho importado deverão atingir cerca de Cr\$ 650 milhões. Técnicos do Ministério da Fazenda já estão estudando o mecanismo pelo qual será dado o subsídio que irá à aprovação do Conselho Monetário Nacional no final deste mês.

Embora estes estudos ainda não se encontrem concluídos, é certo que quase a metade deste volume será fornecido pela Comissão de Financiamento da Produção (CFP), num valor estimado em torno de Cr\$ 300 milhões, resultante da diferença entre o preço da saca de milho adquirida para o seu estoque (Cr\$ 90,00) e o que dele está sendo retirado para venda na Bolsa de Cereais de São Paulo, Cr\$ 120,00.

Pela atual cotação do milho na Bolsa de Chicago (150

dólares CIF a tonelada), a saca do produto importado chegará ao Brasil a cerca de Cr\$ 156,00, quando o governo pretende colocá-la no mercado, segundo determinação do Ministério da Fazenda, a um máximo de Cr\$ 1 125,00 até dezembro; esta diferença é que será subsidiada, de modo a evitar novas pressões na inflação.

A Cobec estimam que as primeiras partidas de um total de 1 milhão de toneladas de milho a ser importado comecem a chegar a partir de junho, para distribuição em setembro, com o que o Ministério da Fazenda espera conter as altas do produto verificadas até agora, às quais impactaram o índice de preços por atacado (IPA) em 1,8 por cento nos primeiros quatro meses do ano. O milho é o produto que mais pesa no IPA.

Empresas de Poupança do PR e SC analisam o Sistema

As empresas integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo que atuam nos estados do Paraná e Santa Catarina, estiveram reunidas em Florianópolis, com a finalidade de procederem a processo de reciclagem, da nova sistemática da caderneta de poupança e estudarem alternativas e novos modelos de mercado de trabalho, para um maior aperfeiçoamento operacional do Sistema.

O encontro aconteceu no auditório da APESC, com a participação dos gerentes das Apepar, Bamerindus Crédito Imobiliário, Banestado, Banco Sulbrasileiro, Apesc e Caixa Econômica Estadual. Participou da reunião, também, o sr. Amaury Angelo Stochero, Secretário-Geral da Associação Regional de Empresas de Poupança e Empréstimo do Paraná e Santa Catarina - AREPE.

A reunião foi aberta pelo dr. Aliatar Farias Medeiros, Administrador Geral da Apesc que, saudando os participantes do



encontro, em certa parte de sua alocução, disse: "somos hoje, responsáveis por substancial parcela do bem-estar social sul brasileiro."

"Nossa atuação - continuou -, na valorização das economias das famílias e dos cidadãos, desde há dez anos passados, quando a Caderneta de Poupança Apesc foi fun-

dada, tem se caracterizado por uma dinâmica de serviços totalmente dirigida aos nossos associados e uma assistência às necessidades culturais, históricas, modernas das comunidades onde trabalhamos permanentemente".

E concluiu o dr. Aliatar Farias Medeiros: "Sabemos que assim procedem as Empresas irmãs, de onde são oriundos os senhores Gerentes aqui presentes a isso, essa irmandade de objetivos, essa sincronização de atendimento, só dignifica e eleva as Empresas de Poupança e Empréstimos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo".

Encontro, em certa parte de sua alocução, disse: "somos hoje, responsáveis por substancial parcela do bem-estar social sul brasileiro."

Seca impede início do plantio de trigo no RS

Porto Alegre - O quadro da agricultura do Estado agravou-se em relação ao registrado na semana passada, com os agricultores enfrentando dificuldades em consequência da estiagem. Pois a terra seca não permite seu preparo para o início da plantação do trigo, além de prejuízos à soja e outras culturas.

A chuva que voltou no fim da semana passada, não foi suficiente para umedecer a terra em Passo Fundo, Ijuí, Cruz Alta e São Borja, e permitir a sua gradeação. Também em Santa Rosa, onde cultores continuam esperando a chuva para concluir o preparo do rolo e iniciar a plantação. Em Caxias do Sul, choveu no fim da tarde.

Cavalcanti pode ir para Eletrobrás

Brasília - O general Costa Cavalcante, atual diretor-geral da Itaipu Binacional, poderá ser indicado para assumir, comulativamente, o cargo de presidente da Eletrobrás e substituição ao sr. Antonio Carlos Magalhães, indicado para ser o governador da Bahia na administração do general João Baptista de Figueiredo. O sr. Antônio Carlos Magalhães, por lei, deve ser desincompatibilizar, deixando o cargo de presidente da Eletrobrás até o dia 30 desse mês.

A indicação do general Costa Cavalcante para a Eletrobrás, segundo se comenta nos meios oficiais da capital da

República, teria como objetivo dar ao diretor brasileiro da Itaipu binacional o mesmo "status" que tem o diretor paraguaio nessa empresa, sr. Enzo Debernardi, que é também diretor-geral da Administração Nacional de Eletricidade, empresa que no Paraguai tem o mesmo papel que a Eletrobrás tem no Brasil.

Com a indicação do sr. Cesar Cals, diretor de coordenação da Eletrobrás, para ser senador indireto pelo Ceará, diminui para dois os nomes dos outros, possíveis candidatos à presidência da "Holding" do setor elétrico brasileiro. Os dois candidatos à vaga do Sr. Antonio Carlos Magalhães são

também diretores da Eletrobrás, são eles: o sr. Mauro Moreira, que ocupa o cargo de diretor de integração regional. E o sr. José Marcondes Brito de Carvalho, atual diretor de operação de sistemas.

Caberá ao Ministro das Minas e Energia, sr. Shigeaki Ueki, levar ao presidente Geisel, o nome do substituto do sr. Antonio Carlos Magalhães, mas, até o momento, o ministro Ueki nem para os seus assessores mais diretos informou qual o nome de sua preferência. Espera-se que até o final desta quinzena o novo presidente da Eletrobrás esteja escolhido.

Aqui está a melhor proposta desta década: O telefone.



Hoje pode ser sua última oportunidade de comprar seu telefone. Decida-se agora. A TELESC está implantando em Santa Catarina, a última etapa do Plano de Expansão. Esta é a oportunidade para você comprar seu primeiro ou segundo telefone. Depois, novos telefones estão previstos somente para a próxima década. Um telefone não é somente uma necessidade. Mas também um investimento seguro, capaz de multiplicar o capital num tempo mínimo. A partir de agora, a TELESC vai localizar em bancos, órgãos públicos, supermercados e em outros locais de sua

cidade, pontos de venda com folhetos informativos que lhe explicarão como proceder para participar do Plano de Expansão. Neste folheto, há uma proposta que você deve preencher e depositá-la nas urnas dos pontos de venda, ou, depositá-la em qualquer urna ou agência dos Correios, sem necessidade de selar, pois o envelope já possui o porte pago. Viu como é fácil? Nessa última etapa do Plano de Expansão, os pontos de venda, serão os únicos veículos de ligação entre você e a TELESC. Há pouquíssimos telefones disponíveis. Garanta o seu.



Ministério das Comunicações
TELESC / telecomunicações de santa catarina s a
Empresa do sistema Telebrás

ONDE O IMPORTANTE É VOCÊ.

GUIAS TELEFONICOS DO BRASIL



ATENÇÃO!

MOÇAS 18/25 anos Instrução Secundária

- Necessitamos de (10) dez moças para trabalho temporário.
- Paga-se bem.
- Candidatas devem comparecer a rua Felipe Schmidt, 99, na 2ª Feira, dia 08 do corrente a partir das 9,00 horas.

selen



Admite:

(DIGITADORES - PERFURADORES)

Estamos admitindo os melhores profissionais do serviço de Transcrição de Dados, (DIGITADORES/PERFURADORES), do Estado de Santa Catarina.

OFERECEMOS:

- Ótimo Salário
- Ótimo ambiente de trabalho
- Colocação imediata.

Os interessados deverão se apresentar munidos de Carteira Profissional, e (01) foto 3x4, à Rua Felipe Schmidt, 21, sala 601, no horário comercial.

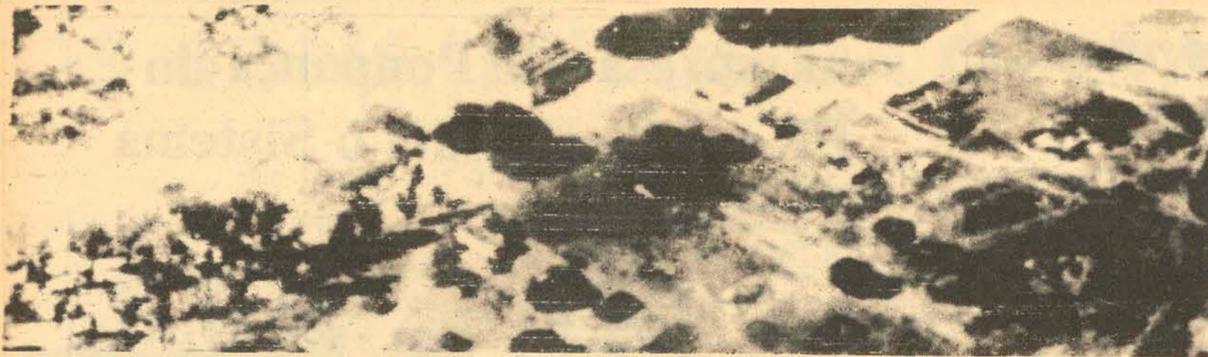
VENHA ATÉ O MEYER OLHAR DE FRENTE PRÁ ELE.

Os Dodge Polara estão soltos pelas ruas da cidade. São sucessos de vendas, conforto, beleza e durabilidade. Venha até o Meyer Veículos conhecer as inúmeras facilidades que você tem para levar seu Dodge. Facilidades no pagamento, na escolha do financiamento, no atendimento personalizado, com o melhor preço pelo seu carro usado de qualquer marca na hora da troca. No Meyer o impossível se transforma em realidade.



MEYER VEICULOS

RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TELS.: 44-1165, 44-1277 e 44-2992 - FLORIANÓPOLIS



O Terceiro Mundo protesta contra a invasão de Angola

Na foto, a cena da destruição provocada e divulgada pela África do Sul. A solidariedade à Angola tem o apoio do Conselho de Segurança da ONU.

Nações Unidas — O Conselho de Segurança da ONU aprovou, por unanimidade, uma resolução proposta por países do Terceiro Mundo, que condena energeticamente o governo da África do Sul por seu ataque aéreo contra o território de Angola e solicita que o Conselho estudasse sanções contra o governo sul-africano se o fato vier a se repetir.

dados angolanos foram mortos no ataque e que 64 estavam hospitalizados. "As tropas racistas sul-africanas continuam em seu país", acrescentou Figueiredo.

Muçulmanos e cristãos reiniciam as violências

Beirute — Fogo de morteiros, bazucas e tanques se cruzaram à noite entre setores residenciais muçulmanos e cristãos desta capital e os primeiros informes indicaram que quatro pessoas morreram e outras 25 ficaram feridas.

cristã, disse que o duelo de artilharia havia obrigado a muitos residentes da zona a refugiar-se nos sótãos dos seus edifícios.

mento das carreiras semanais no hipódromo local, que está localizado sobre a linha divisória dos setores cristão e muçulmano.

Comitê militar decide na Argentina

Buenos Aires — A delimitação das áreas de poder que a partir de 1º de agosto terá o Presidente da República e a Junta Militar estaria a cargo de um chamado "Comitê Militar", segundo informa o jornal "La Opinión", sob intervenção do governo.

Justiça argentina quer investigar "desaparecimentos"

Buenos Aires — A Suprema Corte de Justiça determinou que se iniciem investigações imediatas sempre que se presume que os desaparecimentos de pessoas no País possam ser da responsabilidade das forças de segurança.

A decisão da Corte está contida num despacho em curso de habeas-corpus interposto em favor de uma estudante de 21 anos, que desapareceu após uma diligência efetuada por agentes do governo.

O Instituto Jurídico do Habeas-Corpus, previsto pela Constituição argentina, estabelece a restituição imediata à liberdade de quem se encontra privado dela e de maneira ilegítima.

As autoridades negaram que a jovem Ines Ollero, estudante de Direito, houvesse sido presa por forças de segurança num posto de controle de trânsito em Buenos Aires, há quatro meses.

No procedimento judicial consta que a jovem viajava num ônibus de passageiros quando o veículo foi interceptado por um grupo de agentes de segurança, alguns à paisana e outros uniformizados.

Um grupo de pessoas que viajava no ônibus foi removido para uma delegacia próxima para identificação e, entre elas, estaria a jovem, segundo a denúncia de seu pai, Cesar Ollero. Todos os outros foram liberados horas depois, porém, desde então, se desconhece o paradeiro da estudante.

No decorrer da tramitação da ordem de habeas-corpus, as autoridades informaram que a jovem não estava detida e sobre ela não havia qualquer ordem de prisão.

Entretanto, a Corte entendeu que, de acordo com a prova testemunhal e outras, a senhorita Ollero "esteve privada de sua liberdade por iniciativa de funcionários públicos".

A desapareção da jovem é uma entre centenas de casos que, periodicamente são denunciados aos tribunais argentinos.

Porta-vozes de entidades em prol dos direitos humanos revelaram que pelo menos sete mil pessoas desapareceram nos últimos três anos no País, em muitos dos casos em episódios nos quais, acentuam, estariam envolvidos órgãos de segurança.

Alguns setores governamentais admitiram que ocorreram casos que qualificam como excessos oficiais, no afã de aniquilar a guerrilha esquerdista.

O Ministro do Interior, general Alban Harguindeguy, declarou, quarta-feira, que devido aos ataques terroristas de setores de esquerda surgiram dentro dos quadros policiais ("alguns grupos também irracionais de extrema direita").

A guerrilha promete não esquecer

Nações Unidas — Os guerrilheiros namibios vingarão a incursão da África do Sul contra Angola, na qual "centenas de mulheres, crianças e adultos" morreram, disse Sam Nujoma, dirigente

máximo da Organização do Povo da África do Sudoeste.

O comando sul-africano em Pretória desmentiu que houvessem sido mortos civis em seu ataque aéreo que, se-

gundo disseram, teve como alvo duas bases fronteiriças da Swapo e o

quartel-general das guerrilhas em Cassinga, a 240 quilômetros da fronteira com a África do Sudoeste.

AGÊNCIA MATRIMONIAL "CHARME"

Criada dentro de padrões internacionais tem o objetivo de aproximar pessoas que queiram se unir pelo casamento, agindo dentro do máximo sigilo e da mais estrita moralidade. Candidatos de várias cidades do Brasil. Rua Augusto Stelfeld n.º 808 - CURITIBA: PR - CEP 80000 - Tel. 34-1067 - Cód. 0412

CONVITE PARA MISSA

MARIO ALEJANDRO BUSTAMANTE

A Família de "NINO" convidam aos amigos, para a Missa, que em intenção de sua alma, mandam celebrar às 19:00 horas do dia 08/05/78 na UGREGJA DE SANTO ANTÔNIO.

SEKRAD PROJETOS ARQUITETÔNICOS E DECORAÇÕES

Desenhos: Arquitetônicos, Hidráulicos, Topográfico, Publicitário, Decorações-MAQUETE Rua— FELIPE SCHMIDT N.º 27— Ed. DIAS VELHOS— SALA— 715— FLORIANÓPOLIS— SC TELEFONE— 22-7970

LAJE PRÉ-MOLDADA



PARA FORRO E PISO. Mais rapidez. Economia de 30%. Entrega imediata. Qualquer quantidade. Atendemos todo o estado com assistência técnica. REG. CREA. N.º 5.175 - 10.º Região. VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

COMUNICADO

(2.ª RELAÇÃO)

Pelo presente edital, a Caixa Econômica Federal - filial de Santa Catarina, notifica aos mutuários abaixo relacionados, cujos empréstimos foram efetuados na Agência Central, atualmente, à Rua Felipe Schmidt, esquina da Rua Jerônimo Coelho, n.º capital, para pagarem, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, as prestações em atraso de seus financiamentos habitacionais e hipotecários, sob pena de execução judicial, como segue:

| Nome | Contrato | Número |
|-------------------------------------|----------|--------|
| 01. Alberto Osório de O. Moraes | 12.545 | |
| 02. Amauri Beck | 7.195 | |
| 03. Antenor Cristovão Kuhnen | 11.212 | |
| 04. Antonio Felix de S. Amorim Neto | 12.409 | |
| 05. Antonio Nicolau Costa | 11.489 | |
| 06. Armando Comicholi da Costa | 12.848 | |
| 07. Carlos José Gevaerd | 9.404 | |
| 08. Celso Weiss | 10.814 | |
| 09. Claudio Roberto de Oliveira | 7.559 | |
| 10. Edmilson da Costa Meira | 13.978 | |
| 11. Edson Carlos Teixeira | 8.357 | |
| 12. Edson Orlando Tavares Goeldner | 8.138 | |
| 13. Eusebio Francisco Lambert | 7.900 | |
| 14. Fernando Nizo Bainha | 11.046 | |
| 15. Fernando José Caldeira Bastos | 10.932 | |
| 16. Iara Flores e Jane Flores | 8.920 | |
| 17. Jair da Gama Parente | 8.803 | |
| 18. Jaymes Ignacio Machado | 13.601 | |
| 19. Joaquim Antonio Goulart | 9.431 | |
| 20. José Francisco de Araújo | 3.944 | |
| 21. José Jaime Furlani | 12.966 | |
| 22. José Vitor de Amorim | 7.492 | |
| 23. Jorge David Redwitz | 9.906 | |
| 24. Lauro Ranulfo Muller | 11.214 | |
| 25. Luiz Dalsasso de Oliveira | 11.211 | |
| 26. Maria Isoleite Pinter Vitorio | 8.008 | |
| 27. Miguel Tomaz Peres | 12.211 | |
| 28. Ney Elcio Ramos Rosa | 8.849 | |
| 29. Saulo Vieira | 11.324 | |
| 30. Wilson José Muller | 11.213 | |

Florianópolis, 04 de maio de 1978
Gerência de Habitação e Hipoteca

USATI S.A. REFINADORA CATARINENSE

C.G.C.M.F. N.º 86.151.586/0001-00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ANÚNCIO DE 1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Valério Gomes, 243, em São João Batista, SC, às 16,00 horas do dia 31 de maio de 1978, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Aumento do Capital Social de Cr\$ 141.903.451,00 para até Cr\$ 283.806.902,00, com aproveitamento de lucros suspensos;
2. Alteração parcial dos Estatutos Sociais, na parte relativa ao Capital Social;
3. Outros assuntos de interesse social.

São João Batista, 03 de maio de 1978.
CESAR BASTOS GOMES — Diretor Presidente
JOÃO RAMOS JÚNIOR — Diretor Superintendente
LUIZ CARLOS SANTIAGO — Diretor Financeiro

HOTEL FISCHER S/A

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO
CGCMF N.º 83.116.079/0001-48
EMBRATUR 444/SC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que realizar-se-á às 9:00 horas do dia 9 de junho de 1978, em sua sede social, à Av. Atlântica n.º 4770, em Balneário Camboriú, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.ª — Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados Pré-Operacionais, Parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1977;
- 2.ª — Assuntos diversos de interesse da sociedade.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Av. Atlântica, 4770 em Balneário Camboriú, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404 de 15.12.76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Balneário Camboriú, 28 de abril de 1978.

KLAUS MAX ERNESTO FISCHER
PRESIDENTE
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CORRETORES VENDEDORES

(Ambos os Sexos)

Para trabalharem em empreendimento de alta conceituação e com possibilidades de altos ganhos.

Favor apresentarem-se para entrevistas nos dias 8 e 9 no horário comercial.

MASTER - GRUPO SILVIO SANTOS - R. Tte. Silveira, 21 S/L 15 e 16.

EBRASA

EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL S/A

Necessita, para admissão imediata:

- 2 jateadores
- 5 traçadores
- 5 cortadores
- 10 soldadores
- 8 esmeridadores
- 10 mecânicos-montadores
- 10 caldeiros de acessórios
- 5 carpinteiros
- 5 tubuladores
- 8 pintores

2 técnicos mecânicos de planejamento
1 almoxarife e 1 técnico de manutenção — ambos com experiência comprovada de 4 anos e com idade superior a 26 anos.

OFERECE

Semana de 5 dias, salário compatível com a função, refeitório no local de trabalho, bom ambiente de trabalho, possibilidade de seguro de vida em grupo, extensivo aos familiares.
Os candidatos deverão procurar o Departamento Pessoal da EBRASA — fone (0473) 44-3522, na BR 101, km 112 — Bairro Salseros, em Itajaí SC de segunda a sexta-feira, no horário comercial, para realização de testes, munidos dos seguintes documentos:

- carteira profissional
- carteira de identidade
- certificado de reservista
- carteira de saúde
- certidão de nascimento
- certidão de casamento, se for o caso
- certidão de casamento, se for o caso — certidão de nascimento dos filhos menores, se for o caso.

Itajaí SC, 03 de maio de 1978

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórios, duplicatas, aluguéis, etc.) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.



CECOPE - Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

Roma — Centenas de agentes e oficiais de alta patente da polícia começaram a procurar intensamente na capital e nos arredores o ex-primeiro-ministro Aldo Moro e seus sequestradores.

A polícia disse que nove pessoas foram detidas em Tivoli, porém, declinou dar mais detalhes. Entretanto o escritório de Moro havia escrito uma carta de "despedida" à sua família. A família do político sequestrado declinou comentar essas versões.

A busca em Roma se repetiu em várias zonas da Itália depois de várias chamadas anônimas que afirmaram que Moro havia sido assassinado.

Os sequestradores das Brigadas Vermelhas anunciaram em um comunicado ontem que estavam "executando" o presidente do Partido Democrata Cristão, do governo, de 61 anos, porém, os terroristas não disseram especificamente que haviam matado Moro.

As autoridades revistaram locais em Terracina, 100 km ao Sul da Capital, em resposta a pelo menos 3 chamadas que afirmaram que o cadáver de Moro estava oculto perto desse posto pesqueiro.

Revistaram casas, automóveis e barcos, assim como também casas de praia, onde Moro ia passar férias de verão com sua família.

As Brigadas Vermelhas, minoria de umas poucas centenas de indivíduos, consegue quase o impossível numa sociedade pós-industrial, de espíões políglotas, sistemas de informações sofisticados com suas incríveis máquinas cibernéticas — mantém prisioneiro um dos maiores líderes da Itália, há praticamente dois meses. O que é que há? O gigantismo e a especialização do Estado Contemporâneo, que torna os cidadãos figuras microscópicas está impotente ou os brigatistas são super-heróis, com os poderes mágicos de Super-Homem, Mandrake, Thor, etc?

O sequestro de Aldo Moro deixou a nu duas estátuas apodrecidas. De um lado, o governo democrata-cristão ferido a fundo, mostrou-se incapaz, ao menos, de equacionar os principais problemas da Itália dos anos 70. A inflação, desemprego, corrupção, falta de perspectivas para a juventude campeiam. A segunda, é que os brigatistas não possuem uma estratégia de poder. Querem simplesmente desmoralizar o governo italiano, e o estão conseguindo muito bem.

DESMORALIZAÇÃO

Os teóricos e práticos das diversas revoluções vitoriosas e abortadas dos últimos 200 anos são unânimes: o terrorismo só se justifica como uma componente da guerra revolucionária, uma das alternativas de enfraquecer o inimigo, levando-o à permanente tensão e destruindo, pelo cansaço, seu aparelho policial. Assim aconteceu recentemente na guerra da Argélia, na guerra do Vietnã, na Revolução Cubana e nas guerras de libertação das colônias africanas. Agindo na retaguarda, o terrorismo levava pânico às autoridades governamentais, imobilizando grande parcela de recursos materiais e humanos, que, sem o terrorismo, seriam liberados para as frentes de combate.

Entretanto, terrorismo sem guerra revolucionária apenas reforça os aparelhos de repressão dos governos que se pretendem atingir, isolando os elementos liberais desses governos e, a cada dia, coloca em destaque os elementos direitistas, que se aproveitam para uma política mais severa de expropriação das riquezas produzidas. Sobre as Brigadas Vermelhas, vários observadores assinalam as versões correntes nos EUA (com provas) que os brigatistas foram treinados na Tchecoslováquia, por especialistas da KGE — órgão de espionagem da URSS.

Mas qual o interesse da URSS em "desestabilizar" a Itália, e a indiferença dos EUA face ao

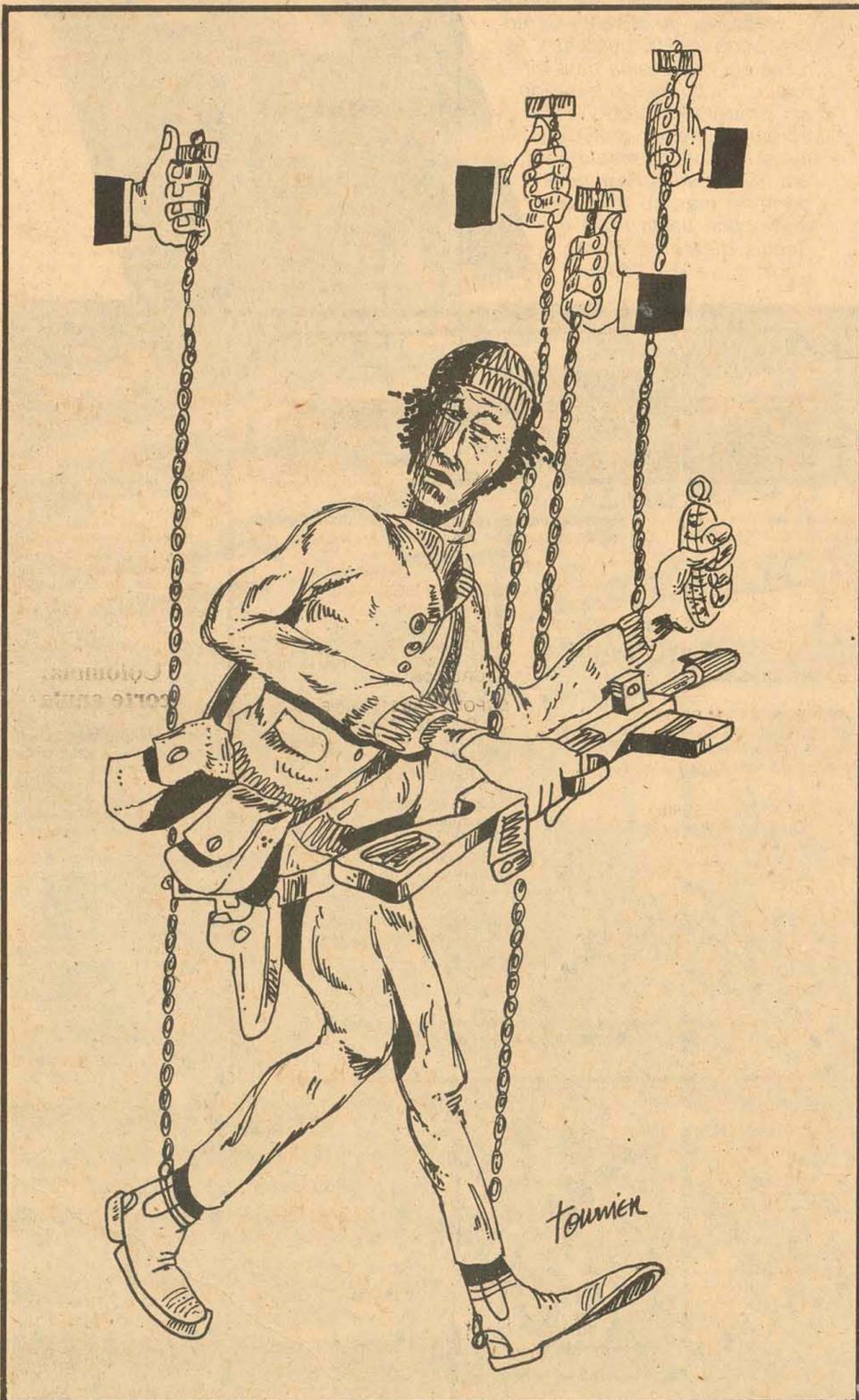
terror deste país? Ora, após a "dettente", se consolidou a política de áreas de influência, que divide a maioria do mundo entre EUA e URSS, com exceção, por enquanto, da África. Assim, o terrismo de esquerda atende aos interesses das duas superpotências: Na Itália, a campanha da direita identificada o terrorismo com o comunismo, isolando o PCI dos indecisos italianos. Com este isolamento, os EUA e as grandes corporações multinacionais ficam beneficiados com o distanciamento dos comunistas do poder. A URSS, por sua vez, também lucra, porque um Partido Comunista dissidente, como o italiano, que prega o Eurocomunismo e a queda do dogma da ditadura do proletariado, não chegará ao poder. Não chegando, impossibilita que a esquerda democrática, eurocomunista, governe e acerte.

Nesse caldo de interesses onde o que menos conta é o povo italiano, os guerrilheiros italianos continuam operando, apelando para os sentimentos individualistas da classe operária. Para os brigatistas, o Estado italiano está dominado por uma burocracia corrupta, que se estrutura pela repressão. Esta repressão estatal esmaga e aniquila o indivíduo, em nome de uma paz social, de uma ordem social, de uma tranquilidade utópica.

que apenas privilegia alguns grupos sociais. Os brigatistas querem a destruição da sociedade e do Estado italiano. Mas como não são intelectuais nem tampouco teóricos, nada sabem sobre o que colocar no lugar.

BANDITISMO IDEOLÓGICO

Cimentados apenas na violência, no recalque ancestral contra o burguês e a propriedade, sem qualquer conhecimento das leis e contradições sociais, os brigatistas acabam por recrutar para suas fileiras apenas pessoas dispostas a matar a sangue frio. Para ingressar nas Brigadas Vermelhas, têm-se que se submeter a um rigoroso teste, onde a primeira prova pode ser assaltar um banco ou atirar nas pernas, à queima-roupa, de algum "burguês imperialista". O hábil manejo de metralhadoras e pistolas automáticas (facilmente encontráveis em Nápoles, Marselha, Beirute ou qualquer outro porto controlado pelos contrabandistas de armas e/ou mafiosos) é um dos requisitos, mas pode ser aprendido a posteriori. Mas o último ponto dessa iniciação *sui generis*, e demonstrar bastante convicção na luta armada como único meio de destruir o Estado burguês, tendo como principais alvos os



QUANDO A GUERRILHA NÃO ACERTA O ALVO

A confusa ação frustrada da esquerda italiana é aqui analisada por Laudelino Santos Netto, editor de Pesquisa de OE.

partidos Comunista e Democrata-Cristão.

Por todo este sintetismo, as fileiras terroristas italianas abrigam violentos frustrados tanto de esquerda como de direita, além de grande número de ex-mafiosos, delinquentes comuns e pistoleiros profissionais. Existem também, e são maioria, moças e rapazes e de boas famílias burguesas, filhos de industriais e comerciantes, que aprenderam na universidade algumas noções daquilo que denominam de " Vanguarda revolucionária do povo".

Para amedrontar o aparelho do Estado, os brigatistas recorreram a uma tática infernal: quase diariamente atiram nas pernas de um "servo da burguesia" ou de um "laçoio do imperialismo". As principais vítimas são magistrados, jornalistas, funcionários públicos, políticos, industriais ou gerentes de empresas multinacionais.

Entretanto, o alvo principal continua sendo os policiais. Os brigatistas acham que matar policiais e militares é uma das melhores táticas. Mas como a polícia italiana tem seu próprio sindicato, e grande número de seus membros são de esquerda, esta tática não está dando muitos resultados, no que se refere a jogar a polícia contra os comunistas. O Ministro do Interior da Itália, Francesco Cossiga, afirma que os integrantes das Brigadas Vermelhas são "fascistas vermelhos". Para ele, o fascismo não distingue cores: pode ser negro (direita) e vermelho (esquerda). Seja qual for a cor, só o ano passado três mil atentados foram praticados na Itália, e a polícia atribui 70% deles às Brigadas Vermelhas.

RENATO CURCIO

Até 1966, Renato Curcio era um desses jovens chamados de "boa formação". Mas aos 21 anos já era fichado na polícia como ativista da organização fascista Ordine Nuovo, espécie de braço armado do partido neofascista Movimento Social Italiano. Em 1968, aos 23 anos, durante as mobilizações estudantis em todo o Ocidente, surgiu surpreendentemente na Itália como líder da facção mais extremista de esquerda da Faculdade de Sociologia de Trento.

Junto com sua mulher, Margherita Cagol e mais alguns adeptos, fundou as Brigadas Vermelhas, hoje a mais ativa organização terrorista italiana. As ações violentas começaram, entretanto, em 1970, durante manifestações públicas, quando os brigatistas incendiaram os primeiros veículos policiais. Em nome da "Revolução Proletária" inicia-

ram meses depois os assassinatos.

O ex-fascista Curcio foi preso duas vezes. Escapou na primeira. Novamente encarcerado, desde 1976, está no momento sendo julgado, depois de um longo processo de adiamento, motivado por seus próprios comandados, através de intimidação de juizes, promotores públicos, jurados e até advogados de defesa.

Assim, muito mais importantes que as Brigadas Vermelhas e seu líder, que conseguem com um punhado de adeptos levar um país à crise, é a instabilidade do Governo e do Estado Italiano, decorrente da falta de legitimidade de suas instituições, que não conseguem mais atender à nova Itália, industrializada e urbana. Mais grave que os tiros nas pernas de vítimas inocentes é a falta de perspectiva da juventude italiana, que não acredita mais naquelas instituições corroidas pela corrupção e pela repressão.

Governando a Itália desde o fim da II Guerra Mundial, a democracia cristã firmou-se num país agrário e católico. Mas a medida que crescia a industrialização e a urbanização, junto ia o PCI, aumentando seus representantes no Parlamento e ganhando algumas prefeituras. Mas a medida que foi se consolidando no poder, apoiada pelo Estado do Vaticano, pelas multinacionais e pela alta burguesia, a corrupção ia minando a democracia-cristã e seu "pacto-social", cujo carro-chefe de propaganda era "liberdade bem estar".

Mas o novo estágio de desenvolvimento italiano criou suas próprias contradições. A inflação, os déficits orçamentários provocados pelo empreguismo e clientelismo da democracia-cristã, aliada ao desemprego, foram criando um vácuo entre o governo e o povo, e minando o "pacto social". Ao mesmo tempo, os comunistas, com sua moral vitoriana, vão fazendo excelentes administrações nas comunas por elas controladas.

Neste quadro, de inflação, desemprego, corrupção por um lado, e por outro, rigidez nos costumes, trabalho intenso para construção do "paraíso socialista", os filhos do "Maio de 1968", que sonhavam com um eldorado livre de qualquer repressão, política, cultural ou sexual, estão perdidos. Dai, matar Aldo Moro, ou qualquer um "burguês" alienado, não deixa de ser uma forma de afirmação, dentro de uma sociedade antes de tudo castradora e alienante.

O CURANDEIRO DA LAGOA

Reportagem de Eloá Miranda,
com fotos de Sérgio Rosário.

“DESDE quando eu era pequeno pedia para o meu pai me ensinar a arte de curar mordida de cobra. Antes dele morrer me ensinou. Já curei muita gente, agora só curo bichos. As pessoas preferem tomar injeção lá na cidade. Mas todas as pessoas que eu tratei sararam mesmo...”

“Seu” Hermelindo mora perto da Costa da Lagoa, um pouco antes da ponte. Numa casa antiga, escurificada pela fuligem e pela fumação de seu fogão primitivo, o velho, de 72 anos, ainda lúcido, conta que já curou muita gente, mas nunca por dinheiro. “Quem cura pensando no dinheiro, perde o dom de curar”.

A CASA

“Esta casa”, diz ele, olhando ao redor, “foi construída por meu bisavô em 1800 e tem 178 anos. Aqui viveram meus avós e meus pais. Em 1974 eu vendi tudo: precisava de dinheiro”.

“Nasci na véspera do Natal de 1906 e desde cedo comecei a trabalhar na lavoura. Meu pai era um homem da roça. Aqui se plantava cana e mandioca e tinha engenho de açúcar e farinha. Meu pai era curandeiro, vinha gente de longe pra pedir conselho e remédio. Ele curava muitas coisas e eu sempre queria aprender também.”

“Ele sempre dizia que vida de curador era muito ruim. Tinha que acordar no meio da noite e ir salvar as pessoas. Às vezes era gado ou outros bichos. Tinha que andar muito pelo meio do mato. Por isso não queria me ensinar. Mas eu insistia. Talvez mais por vontade de saber como é que se curava. Aí, quando estava perto de morrer, ele ensinou. E quando morreu, deixou tudo escrito pra mim. Me serviu muito.”

ORATÓRIO

Na sala rústica, de pau a pique e sem forro, Seu Hermelindo tem um pequeno oratório, bem típico das famílias açorianas. “Foi herdado pela minha

avó. Já veio muita gente querer comprar, davam bom dinheiro”.

“Mas eu não vendo. Por duas razões: primeiro, eu penso que a avó era pobre, minha mãe era pobre e nunca venderam os santinhos. Eu sou pobre, mas posso passar sem esse dinheiro. Depois eu também gosto de rezar. Rezo pra cada um dos santinhos e no dia de Santo Antônio, São João ou Nossa Senhora, acendo uma velinha para eles. E assim, os santinhos continuam na casa”.

“Desde cedo eu aprendi que o que cura é a fé em Deus. Muita gente me dizia que quando alguém era mordido por cobra, bastava pensar no meu nome pra não correr mais perigo. Eu acredito que era verdade, mas sei que o que curava essas pessoas era a fé que elas tinham”.

REMÉDIO

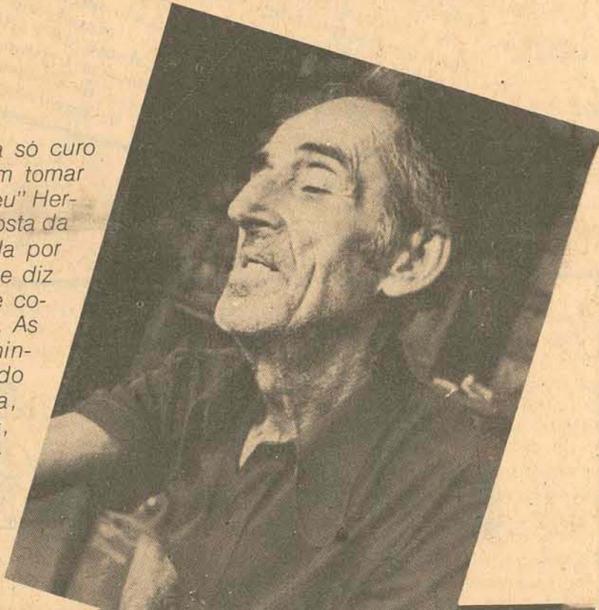
“Eu preparo o remédio que cura a picada de cobra com muitas ervas que eu mesmo vou colher nos matos, do mesmo jeito que meu pai me ensinou. Por exemplo, a soca de sucena jararaca, que é usada para fazer o emplastro, tem que ser colhida no dia da Sexta-Feira Santa, antes do sol nascer”.

“Também a casca de ‘pau-pra-tudo’, quando é retirada a gente tem que dizer enquanto trabalha: ‘pau-pra-tudo, vai curar e não matar’. Se a gente não diz assim, bem forte, o pau-pra-tudo mata e não cura”.

Apesar de não contar todo o processo da feitura do remédio, coisa que é segredo e que só pode ser ensinada se o aprendiz quiser ser curador, “Seu” Hermelindo concordou em contar alguns dos ingredientes, cada um com seu mistério particular.

“O remédio é feito conforme o doente, se é uma mulher, um homem forte, um bicho e assim por diante. Mas sempre se usa erva ‘milhome’, ‘guiné’, ‘erva de lagarto’, ‘casca de pau-pra-tudo’, ‘soca de sucena e jararaca’ e outros. Para fazer o emplastro, que é colocado em cima da picada para tirar o

“Já curei muita gente, agora só curo bichos. As pessoas preferem tomar injeção lá na cidade”, diz “Seu” Hermelindo, que vive perto da Costa da Lagoa, numa casa construída por seu bisavô em 1800. Mas ele diz já ter curado de mordida de cobra “perto de 100 pessoas”. As rezas ele não ensina para ninguém: “Acho que o segredo vai embora comigo”. Fala, porém, sobre os remédios, e diz que nunca matou cobra: “Se o curador não quer pegá-la, mas só mandá-la embora, basta rezar e depois dizer três vezes: cobra, vai-te daqui”.



veneno, ele amassa várias ervas com cachaça. Entre elas destacam-se erva de lagarto, cana do reino torrada na brasa e colhida na Semana Santa.

DO LUGAR

“Eu era o único curador deste lugar todo aqui. Já curei pra perto de 100 pessoas. Na lagoa, na Barra da Lagoa, na Costa e no Canto, tem gente que foi curada por mim. Quando eu curava a mordida da cobra, ninguém morria mais”.

“Primeiro eu dava um remédio para o doente beber, depois colocava o emplastro em cima da ferida para tirar o veneno. Botava também um breve especial no pescoço do doente e fazia as rezas”.

“As rezas são segredo e eu tenho pena de não poder ensinar pra ninguém esse jeito de curar mordida de cobra. Nunca me casei, nunca tive filhos. Acho que o segredo vai embora comigo”.

“Ainda mais que hoje em dia é fácil ir para a cidade e tomar uma injeção no hospital. As pessoas preferem os remédios dos médicos e o curador tem muito pouco o que fazer. Então, para quê ensinar? Isso é coisa dos tempos passados. Vai passar como eu como meu pai”.

JARARACA

“A mais difícil de curar era a mordida da jararaca. Mas era a cobra que mais causava danos às pessoas”, diz Hermelindo. “De mordida de Coral, nunca tratei ninguém. Dizem até que mordida de Coral não tem cura, principalmente quando ela fere com o ferão que tem na cauda, ao invés de morder com os dentes”.

“NUNCA MATEI”

“Nunca matei uma cobra. O curador de cobra que mata qualquer cobra, perde o poder de curar. Assim me foi ensinado pelos antigos, assim eu sempre fiz”.

“Ainda mais, para que um curador vai matar uma

cobra, se ele pode amansá-la? Amansar uma cobra é a coisa mais fácil, para mim. É só ir chegando perto, devagar, e rezando baixo. A cobra fica paradinha no lugar. Dá até para pegar ela com a mão, que ela não morde”.

“Se o curador não quer pegá-la, mas só mandá-la embora, basta rezar e depois dizer 3 vezes: cobra, vai-te daqui. Alguém pode não acreditar, mas a cobra vai indo, vai indo e se afasta pra longe”.

Os emplastros de “Seu” Hermelindo também são usados para curar mordeduras de vários insetos, escorpiões e aranhas venenosas. A picada desincha logo e a dor passa na hora.

“Sempre gostei de curar. É muito bom ajudar os outros que estão sofrendo. A gente reza e bota o remédio e a pessoa fica sem dor e passa o medo”.

NERVOS

Agora “Seu” Hermelindo mora só. Sua última irmã morreu há alguns anos. Ele está doente dos nervos. Se assusta por qualquer coisa. Por isso ele vai embora de sua casa para morar com um compadre. Vendeu sua terra, que tem 112 metros de largura por mil metros de fundo, por apenas 25 mil cruzeiros.

Apesar de velho e cansado ele diz que só tem medo do que Deus manda. “De Deus, mesmo, não tenho medo. Quem dera que eu pudesse ver Deus e falar com Ele. Feliz seria o homem que conseguisse isso”.

“Agora não espero nada da vida. Nem colho mais o café aqui no terreno. Nem a noga que antigamente a família usava para fazer sabão. Sempre fui um homem da roça, como meu pai e meu avô. Nunca quis trabalhar no mar, como pescador. Na roça, a gente lida de dia e descansa de noite. Pescador não tem hora de descanso, se o peixe dá de dia, trabalha de dia, se dá de noite, vai pra beira do rio com vento sul e muito frio. Pra mim não dá. Nunca deu. Agora sou doente. Nem pra roça, nem pra pesca não dá mais”.



Gonzaga: Capital precisa do Hospital do Inamps e Hospital das Clínicas.

O Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, médico Nei Gonzaga, falou ontem sobre as reformas que estão sendo realizadas no Hospital Celso Ramos com 225 leitos, e deu ênfase ao problema da falta de leitos hospitalares na Capital. Segundo o médico, hoje existem cerca de 700 leitos em hospitais gerais considerados de bom padrão, e "precisaríamos de mais 400 leitos em Florianópolis, para atender tanto a população local, quanto à demanda de pacientes provenientes de outros municípios".

- Daí a importância, para a Capital, da abertura do Hospital do Inamps (antigo Sagrada Família), da construção do Hospital Universitário e do novo Hospital Infantil, além do Hospital de Apoio, que deverá ser inaugurado em breve. Creio que com esses, a Capital ficará com um número razoável de leitos, pois todos têm possibilidade de aumentar os mesmos casos se necessário.

O Hospital de Florianópolis (do Inamps), construído, pelo Ministério da Previdência Social, já se encontra totalmente equipado, mas ainda não entrou em funcionamento, por falta de pessoal. Segundo o Inamps, a abertura do Hospital depende exclusivamente da realização de concursos para admissão de pessoal. Tendo em vista que o Dasp somente realiza esses concursos a nível nacional, por enquanto não há previsão de abertura do Hospital, já que não existe a possibilidade de contratação de pessoal a título precário.

O Hospital tem, no momento, cerca de 130 leitos ociosos e prontos para entrarem em funcionamento, isso para uma cidade que tem carência de 400 leitos hospitalares. O novo Hospital Infantil, em construção na Agrônômica, vai abrigar de início 250 leitos pediátricos, com possibilidade de aumentar para 300, numa segunda fase. Para o Hospital Universitário estão previstos 300 leitos iniciais e mais 200 posteriormente, sendo que em breve estarão em funcionamento os 60 leitos do Hospital de Apoio.

- Com todos os hospitais que estão sendo construídos, a cidade dentro de algum tempo ficará bem suprida de leitos hospitalares, muito embora a população sempre aumente progressivamente. Sempre lutei pela implantação de um hospital, destinado aos pacientes portadores de doenças cardíacas. Infelizmente, neste Governo não foi possível a sua construção, mas espero que no próximo ele seja construído", disse o Superintendente da Fundação Hospitalar.

HOSPITAL CELSO RAMOS

O médico Nei Gonzaga explica que "há cerca de dois anos e meio, começamos as obras de recuperação do Hospital Celso Ramos, o que vem sendo feito em todas as áreas: administrativa, infraestrutura, física e de pessoal. Nesse último caso, os dois mil funcionários do hospital fizeram cursos, inclusive o de relações humanas, visando o melhor atendimento das pessoas que nos procuram, principalmente na emergência".

O Celso Ramos tem oito pavimentos e mais dois sub-solos, sendo que cinco já foram pintados recentemente. Paralelamente, a Fundação montou, num dos sub-solos, uma oficina que está recuperando todo o mobiliário.

- No momento - diz o médico - uma firma especializada está fazendo a reforma das paredes e pisos do 7º andar. Está sendo construída uma cozinha nova e colocação de novo PABX. Outra firma está recuperando os quatro elevadores. Há três meses foi feito o contrato para recuperação dos elevadores, desde o seu maquinário, até a área física, incluindo também os telefones dos mesmos.

Em vista disso, nos próximos cinco meses, o Hospital Celso Ramos sempre terá dois elevadores parados, pois o prazo para a reforma é de oito meses, dos quais três já foram vencidos. O curso da recuperação é de aproximadamente 900 mil cruzeiros, e aquela obra é considerada de grande importância, pois os elevadores já não ofereciam condições de segurança.

EQUIPAMENTOS

De dois para cá, vêm sendo renovados todos os equipamentos do Hospital Celso Ramos, sendo que 50 por cento do arsenal cirúrgico é constituído de material novo.

- Hoje temos quatro rins artificiais. Quando assumimos, o Hospital tinha somente um, o que era insuficiente para atender a todos os pacientes portadores de problemas renais. Colocamos quatro desfibriladores para tratamento de paradas cardíacas, pois os três que existiam estavam obsoletos. Colocamos também alguns eletrocardiógrafos, um eletroencefalógrafo; nova monitorização para a unidade coronariana; três monitores para Unidade de Terapia Intensiva; um microscópio de fibra ótica para cirurgia de audição e dezenas de equipamentos de pequeno porte.

O Hospital aguarda - já tem comprado - a chegada de um completo arsenal destinado à cirurgia plástica; três equipamentos completos para anestesia. "Os primeiros que o Hospital receberá desde a sua fundação". Receberá um fibroscópio de luz fria; um aparelho de gasometria; material para cirurgia vascular, de endoscopia peroral, de ortopedia e também de neurocirurgia. O setor de Radiologia receberá dois reveladores automáticos.

De 15 a 19 de maio, a 3a. Semana Catarinense de Jornalismo.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina está concluindo a programação a ser cumprida durante a Terceira Semana Catarinense de Jornalismo, promoção que se realiza anualmente, em comemoração ao aniversário da carta sindical.

Está confirmada a participação do jornalista Silvio Lancellotti, Diretor de Redação da Revista ISTO É, ex-Editor da VEJA e ex-Redator Chefe de VOGUE, que falará sobre "Jornalismo Comparado". O sindicato transmitiu inicialmente convite ao jornalista Mino Carta, que declarou-se impedido, uma vez que seguirá no próximo dia 15 de maio para a Europa. Assegurou, contudo, sua presença em Santa Catarina, para novas promoções do Sindicato dos Jornalistas, na segunda quinzena de junho.

Durante a Terceira Semana Catarinense de Jornalismo, no período de 15 a 19 de maio, haverá uma Sessão Especial da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, que constará de uma conferência a ser proferida por um jornalista especialmente convidado. Os entendimentos foram mantidos entre o presidente do sindicato e o presidente da Assembléia, tendo sido convidado o jornalista Alberto Dines, diretor da FOLHA DE SÃO PAULO, no Rio de Janeiro, e professor de Faculdades de Comunicação e Jornalismo.

Também o Consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre, que todos os anos colabora com o Sindicato dos Jornalistas, garantiu sua participação na Terceira Semana, anunciando a exibição de quatro programas especiais de televisão, com depoimentos, comentários e debates sobre diversos temas na área da comunicação social.

A Associação Catarinense de Medicina incorporou-se às atividades da Terceira Semana de Jornalismo, propondo-se a fazer o lançamento e distribuição aos profissionais de imprensa e público, do livro do jornalista Crispim Mira, editado recentemente pela entidade, na sequência de suas promoções culturais.

Diretores do Sindicato estão mantendo contatos com a Associação Catarinense de Propaganda sobre a abertura de prazo para a elaboração do símbolo oficial da XII Conferência Nacional de Jornalistas, marcada para o próximo ano, em Florianópolis. A realização deste símbolo ficaria a cargo exclusivamente de profissionais de propaganda. No decorrer da Terceira Semana estarão presente nesta Capital, ainda, o Diretor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social, da PUC de Porto Alegre, professor e jornalista Antônio Oliveira Gonzales. O programa oficial e definitivo da Semana será conhecido terça-feira.

Obras de esgoto prejudicam o trânsito no Estreito

Com as obras de esgoto da Casan, o trânsito no Estreito (nas duas principais artérias, Fúlvio Aducci e Gaspar Dutra) sofreu sensíveis alterações, surgindo filas enormes nos dois sentidos (Centro-Estreito e Estreito-Centro), principalmente de veículos que se dirigem às duas pontes. Os motoristas estão descontentes com as manobras e os comerciantes, com os prejuízos: algumas lojas não estão vendendo e um posto de gasolina da Fúlvio Aducci perdeu 70 por cento dos fregueses.

As alterações mais graves são notadas no sentido Estreito-Illa: os veículos que trafegam pela Gaspar Dutra, na altura da rua Heitor Blum são obrigados a dobrar à direita, até a rua João Cruz Silva, onde alcançam a Santos Saraiva e em seguida novamente a Gaspar Dutra. Nesse percurso, dependendo do volume de tráfego, são gastos até 10 minutos. Quem procede do Centro, pela Fúlvio Aducci vira à esquerda e trafega na Santos Saraiva. Se o destino é o bairro Canto ou Barreiros, a opção mais usada é trafegar na Gaspar Dutra, até a Heitor Blum e daí retornar à Fúlvio Aducci.

Essa situação deverá durar por mais 30 dias aproximadamente, tempo necessário para a conclusão do primeiro trecho de 217 metros do projeto de esgoto, desenvolvido na Fúlvio Aducci, da Santos Saraiva até a Heitor Blum. De cada 10 motoristas, oito desconhecem o motivo que inspirou essas alterações no tráfego e justamente por isso reclamam mais.

Um diretor da Casan, que se desculpou-se dizendo que "não teve condições de ir na TV", admitiu que faltou um esclarecimento público e confiou da mudança no trânsito e sensibilizar os motoristas e comerciantes. "É benefício da comunidade, o povo tem que entender isso".

AS OBRAS

Orçadas em aproximadamente Cr\$ 70 milhões, as obras que fazem parte do projeto de esgoto da Casan, estão dentro dos parâmetros do Projeto Cura da Prefeitura de Florianópolis.

Iniciados na manhã de quinta-feira, com conclusão prevista para dentro de 30 dias, os trabalhos vão beneficiar a população do Estreito com rede de esgoto: uma velha inspiração.

Nos 217 metros do primeiro trecho, entre a Santos Saraiva e Heitor Blum, serão construídos um interceptor de esgoto, com tubos de concreto de 400ml de diâmetro no lado direito da Fúlvio Aducci (sentido Ponte-Estreito). No lado esquerdo da via, será implantada a rede coletora, com manilhas de barro de 150 ml.

No fundo das valas de 3,5m de profundidade, vai um lastro de brita, sobre ele uma laje de concreto de 15 centímetros, depois de um 4 berço de concreto e finalmente os tubos — instalados assim, com bastante segurança, segundo a Casan.

Para evitar desmoronamentos, logo após a retirada do paralelepípedo, são colocadas estacas metálicas nas paredes da vala, que depois serão retiradas com guindaste — pesam cerca de 150 quilos cada peça. No projeto está incluído o controle da compactação do solo, antes da reposição das pedras.

Os trabalhos para o interceptor de esgoto começaram na manhã de quinta-feira, partindo da Heitor Blum para a Santos Saraiva, pelo lado esquerdo. Ainda hoje, deverá ser iniciada a rede coletora no lado oposto da via e na outra extremidade do trecho. As valas serão desenvolvidas das duas extremidades para o centro, para "facilitar o desenvolvimento dos serviços", diz a direção da Casan.

PREJUÍZOS

No trecho de 217 metros da Fúlvio Aducci, onde estão em andamento as obras, existem dezenas de casas comerciais — bares, lojas de confecções, bijuterias, materiais elétricos, entre outras. Somente do ramo de peças de veículos são aproximadamente dez casas. Todos reclamam que a interdição da Fúlvio Aducci trouxe prejuízos.

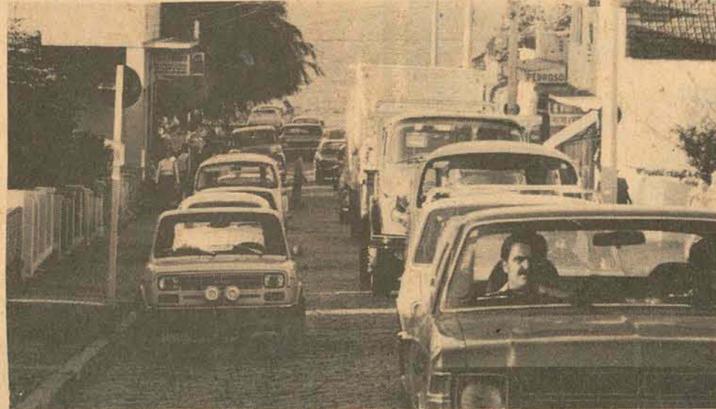
Um posto de gasolina nessa rua perdeu 70 por cento da freguesia, resultando prejuízos de até Cr\$ 30 mil em um dia. O gerente, Neri Francisco da Silva, explica que "não é bem prejuízo, mas é dinheiro que não entrou". Antes o posto vendia



...Há desvios na Fúlvio Aducci e Gaspar Dutra.



Primeira consequência: engarrafamentos.



Motivo: as obras de esgoto da Casan.

diariamente quatro mil litros de gasolina, caindo para 800 litros, na quinta-feira.

Ontem, segundo dia de interdição desse trecho da Fúlvio Aducci, alguns comerciantes da área retiraram as placas colocadas na esquina da Santos Saraiva, facilitando o acesso de alguns fregueses. Mas essa alegria dos comerciantes vai durar pouco: hoje mesmo a Casan pretende iniciar valas nessa esquina.

Mesmo reclamando dos prejuízos, como a proprietária de uma loja de confecções, e calçados, que afirmou que "o comércio aqui parou por completo", os comerciantes mostram-se otimistas diante da perspectiva de rede de esgoto, "porque já estamos cansados das inundações".

Também na Gaspar Dutra, onde o tráfego não foi interrompido, apenas mudou de sentido, a queda na venda de gasolina foi sentida pelo bombeiro e vigia de um posto, Ireno Vicente. Mas ele também defende a necessidade das obras. SUGESTÃO INVIÁVEL

Uma característica muito própria do nosso povo é apontar soluções, nos momentos difíceis. Para não fugir à regra, diversos motoristas fizeram sugestões à Casan, entre críticas de descontentamento pelas filas.

Dois em cada dez motoristas conhecem o motivo das alterações. Esses, além de criticar, acham que "a Casan deve fazer isso no sábado e domingo", como sugeriu o motorista do Chevette AC-4288. Já Alcides Dutra, funcionário da Rádio Guarujá, mesmo achando "o balão horrível", diz que "seja o que Deus quiser, "Esse balão está ótimo", comentou irônico o motorista do Volks AA-5896. E Paulo Roberto, gritou do interior de uma Pick-Up da Prefeitura: "Isso é uma bagunça. Não sei porque estão fazendo isso".

Na verdade a direção da Casan admite a culpa pela ignorância dos motoristas sobre o assunto. Respondendo à sugestão de diversos motoristas, um diretor da empresa disse que "não há condições de se realizar a obra somente à noite e nos fins de semana, por causa do tipo de serviço".

Medeiros: ônibus devem vender passe também aos universitários.

Os estudantes universitários da Capital não podem mais adquirir passes escolares, desde o início do ano, pois as empresas de transportes coletivos se recusam a fornecê-los. Elas alegam que a lei municipal n.º 802, de 01/12/52, regulamentada pelo decreto 442, de 25/08/52, apenas beneficia os estudantes de 1.º e 2.º graus, com os passes escolares, que dão uma redução de 50 por cento no preço das passagens de ônibus. O problema foi levado à Câmara Municipal pelo vereador Pedro Medeiros, o qual considera o fato "uma

injustiça". — Encaminhei expediente ao diretor do DER e ao Prefeito da Capital, solicitando providências para estender as vantagens da lei municipal, aos estudantes universitários. O diretor do DER deverá atender aos que residem fora do município. Entendemos que a classe dos estudantes universitários, em sua grande maioria, luta com dificuldade para se manter na Universidade, com o aumento dos materiais escolares, e com o alto custo de vida. E de muita importância que se faça justiça, estendendo este

direito a todos os universitários. IPTU

A Câmara Municipal aprovou um requerimento de autoria de Pedro Medeiros para que seja enviado um despacho telegráfico ao Presidente da República, solicitando uma legislação específica que impeça aos Executivos Municipais o aumento indiscriminado do Imposto Predial e Territorial Urbano. O telegrama teve o seguinte teor: "Câmara de Vereadores de Florianópolis, por proposição de Vereador

Pedro Medeiros, vem apelar ao espírito público vossênica no sentido de determinar uma legislação que impeça aumentos de impostos com excessos continuados no Imposto Predial e Territorial Urbano. Confia no vosso empenho no sentido de minorar as dificuldades do povo brasileiro. Aumentos dos impostos acima taxa correção monetária fixada pelo Governo Federal, incidem diretamente na renda popular e provocam tranqüilidade na família brasileira. Cordialmente, Nagib Jabor, Presidente".

Reitores se reúnem em Florianópolis nos próximos dias 18 e 19

Nos próximos dias 18 e 19 estará acontecendo nesta Capital o "Encontro Regional de Reitores Sobre Política Científica das Universidades do Sul", objetivando discutir a "produção científica, complementariedade da produção científica" e dar as "diretrizes governamentais para a produção científica, órgão de fomento e as fontes de financiamento".

Os representantes das 18 universidades do sul do país pautarão seus trabalhos pelas conclusões feitas no Encontro de "Política Científica da Região Sul", realizado no mês de abril, onde participaram especialistas ligados a universidades, institutos de pesquisas, órgãos governamentais de planejamento e assessoria, empresas públicas e privadas envolvidas na produção científica e tecnológica da região sul e consumidores da produção científica nas áreas primária, secundária, terciária e quaternária.

FORMAÇÃO

De acordo o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, "o desenvolvimento científico e tecnológico do país é hoje a preocupação maior do governo. Refletem-na os planos que têm sido elaborados, os recursos assinalados, a par da grande mobilização das agências governamentais, incentivando a pesquisa."

"A universidade cabe significativa parcela de responsabilidade na execução desta política científica, através de projetos específicos, de tal modo que a função pesquisa possa representar uma iniciativa planejada e coordenada. Por outro lado, as diversidades regionais, sem dissociarem-se do conjunto brasileiro, impõem contações próprias".

E por este entendimento, o Conselho de Reitores, "voltado para intercâmbio de experiências entre universidades", promove este encontro, que faz parte de uma série de quatro, dois já realizados em Maceió e Goiânia, sendo o próximo o de Florianópolis e o último em São Paulo, São Paulo.

Abaixo, alguns dos pontos estabelecidos pelo Encontro de Política Científica da Região Sul, que servirá de base para a discussão do encontro de reitores. O grupo que estudou "Política de Ciência e Tecnologia e Serviço da Sociedade" alertou, em sua primeira colocação: "É preciso desde logo acatarmos-nos quanto à própria organização do temário, que implicitamente revela certo dirigismo que privilegia a tecnologia". E depois: "A ciência é universal. Assim, não pode sofrer limitações quer de objetivos, natureza, amplitude, aplicabilidade ou mesmo de ordem geográfica. Deste modo, a pesquisa científica (pura ou aplicada, acadêmica ou dirigida) não deve sofrer restrições de campo e muito menos de áreas, inclusive nas ciências humanas, letras e artes".

E o grupo encerrou suas colocações afirmando que é "preciso que a universidade, para a promoção humana, não se perca de seus destinos. O preparo profissional é apenas uma de suas funções. Sua finalidade é a formação do homem".

Outro grupo, o de "Desenvolvimento da Agropecuária" sugeriu a programação de reuniões estaduais e regionais por área, "para discutir a programação de atividades e avaliar os resultados". Afirmou ainda que é "preciso reduzir os custos da pesquisa e, nesse sentido, tanto a universidade (Ufsc) como a Emprapa saíram ganhando com o uso comum de laboratórios, casas de vegetação, campos experimentais e equipamentos de alto custo".

Táxi: contra ônibus após a meia-noite.

"Depois que colocaram os horários de ônibus após a meia-noite, o nosso movimento caiu muito. A coisa está tão ruim que à meia-noite tudo quanto é táxi está escondendo". Assim como Hipólito José Martins, a maioria dos motoristas de táxi está reclamando da fixação destes horários de ônibus, que, conforme eles, "estão roubando a melhor fatia do mercado de bandeira dois. Os motoristas são unânimes ao afirmar que não compensa mais deixar o carro rondando à noite, porque o movimento está um fracasso. Segundo Itamar Costa, "o movimento, que já era fraco —

uns 3,4 ou 5 por noite —, agora está em desastre, pois até estes os ônibus estão levando. Eu já tive que dispensar um moço que trabalhava comigo. Se continuar assim, vou parar de rodar à noite".

Por enquanto, eles não estão pensando em tomar providências, mas, se dentro de mais algum tempo as proporções em que estão sendo atingidas continuarem piorando, irão reunir-se junto ao Sindicato dos Motoristas de Táxi, para avaliar o que é possível fazer.

Mas na Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura a intenção é de "não abrir mão dos

novos horários", segundo seu diretor, Décio de Mello, "se os táxis não estão gostando, é um bom sinal". Ele acrescenta: "É claro que não queremos prejudicar os motoristas de táxi, mas é preciso pensar mais no usuário mais pobre, que não está precisando desembolsar em táxi. E se os motoristas de táxi estão reclamando é porque a experiência com estes horários está dando certo, e a população de menor poder aquisitivo está sendo beneficiada com a medida. E pelo que vem sendo observado, a tendência ainda é estender os novos horários para as outras linhas de ônibus da cidade".

Décio cita dados para mostrar o sucesso da experiência que vem sendo feita pela Divisão de Transportes. "Nós estamos contando o número de passageiros desde a noite de implantação dos horários, e nas primeiras três noites, às de 10, 11 e 12 de abril, o movimento totalizou 102 passageiros e nas três últimas, 314. Este índice pode não ser considerado excelente, mas já é representativo, pois pela evolução que está ocorrendo, deve progredir mais e mais. É preciso lembrar que agora é tempo de inverno, e a população sai menos à noite.

Técnicos da Citur farão curso na Espanha

Com a intenção básica de especializar seus técnicos, principalmente em decorrência de sua expansão, a Citur, através de Maria do Carmo Werner, Maria Hulse Schmidt e Eduardo Simon, participará do XV curso de "Desarrollo Turístico para Directivos, graduados e Técnicos Iberoamericanos", em Madrid, Espanha, no período de 8 de maio a 7 de julho. Os técnicos catarinenses farão uma série de cursos intensivos, se especializando principalmente em Marco

Geral de Referências para o Emprego de Estratégias de Promoção do Turismo, Marketing Turístico e Estratégias de Promoção do Turismo.

Para o referido curso, de repercussão mundial, foram distribuídas pela Organização

dos Estados Americanos — OEA, 15 bolsas para os 25 países componentes da mesma. O Brasil foi contemplado com três delas, recaindo todas para Santa Catarina, que pela primeira vez participará de um curso desta natureza.

ESCOLHA COM CARINHO O PRESENTE DA MAMÃE

Fotos: Rivaldo de Souza
Paulo Dutra

Eloá Miranda

Domingo que vem é o Dia das Mães. Por isso vamos dedicar esta página aos filhos. Parece incoerência, mas de fato não é, pois são os filhos que, durante esta semana, estarão com uma pergunta na cabeça: "o que dar de presente para a mamãe?" As opções são muitas e aqui deixamos

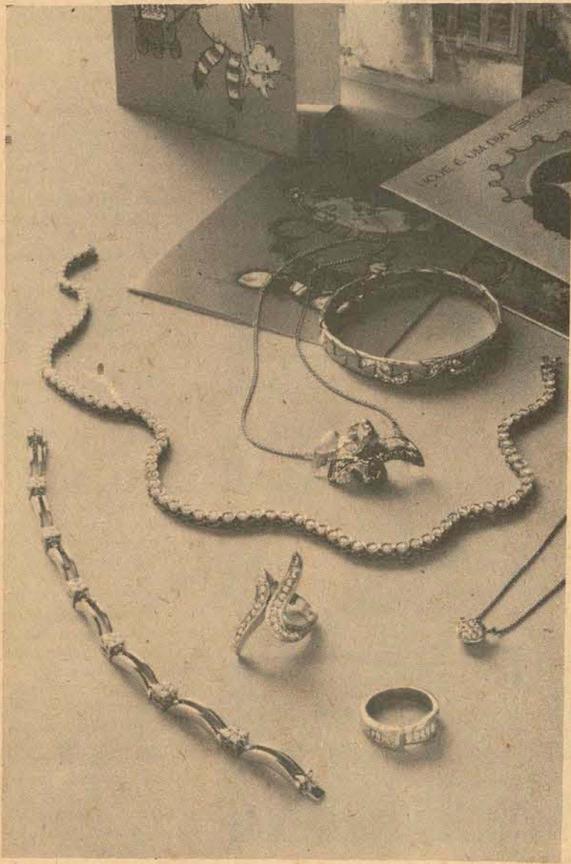
algumas sugestões para você embelezar aquela que sempre foi a fonte de amor de sua vida. Mas a condição fundamental é que o presente seja dado com muito amor. Aliás, amor e carinho são para todo dia. O presente sim, é apenas um símbolo deste afeto.

Você pode dar uma jóia ou uma flor e estar certo de que você a fará sorrir de alegria por ter se lembrado que este dia determinado será totalmente dedicado a ela. Uma jóia é um presente eterno que ela guardará sempre com amor, mas uma flor também é uma jóia da natureza, se bem que de lembrar da mamãe. As jóias,

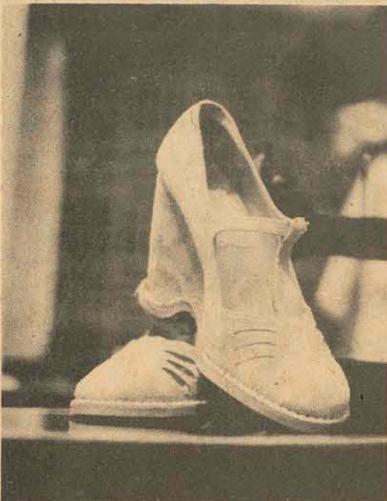
as bijouterias, os vestidos, bolsas e sapatos podem ser encontrados nas principais boutiques. Dê a ela um presente que seja de acordo com sua idade, com sua personalidade e que esteja dentro da moda, fazendo a sua mãe ficar mais bonita neste dia. E mais uma vez frisamos: é com muito amor que se escolhe um presente

que fará a mamãe sorrir de alegria. vida efêmera, contém talvez a maior beleza do universo. É claro que o presente vai depender do tanto de dinheiro de que você dispõe e por isso as sugestões propostas são de vários níveis econômicos. Mas o ato de presentear a mamãe, esse não tem preço, seu valor é infinito.

Também infinito e inestimável será o sorriso de alegria que você receberá em troca. E vocês, filhos e mães, afinal de contas, sabem o que esperar uns dos outros, pois não é esta a relação primordial, a mais profunda de nossas vidas? Em nossa cidade existem coisas maravilhosas que farão você se



As jóias nunca passam de moda. E a moda do diamante é o que existe de mais elegante em matéria de jóias. Quando a mulher, no fim do ano passado, se tornou outra vez romântica, com muita transparência e babados, ela se utilizou do diamante como ornamento preferido. Atualmente as formas e desenhos das jóias com diamantes são de uma variedade infinita e aplicados em ouro, amarelo ou branco são os mais perfeitos trabalhos de joalheria. Na foto, algumas sugestões para que você tenha uma idéia básica sobre a coleção "diamantes" mais usada para 1978: da esquerda para a direita: pulseira em ouro amarelo e branco; colar em ouro branco com 94 diamantes; pedantil na forma de dois pássaros em ouro amarelo, esmalte e diamantes; pulseira em ouro amarelo e com pavê de diamantes; desenho original de anel feito em ouro amarelo e branco com 25 diamantes no corte brilhante e um anel em ouro amarelo com 10 diamantes no corte baguette. A sugestão é visitar a M. Rosenmann e procurar entre mil maravilhas cintilantes, aquela que mais se ajustar ao gosto e à personalidade da mamãe.



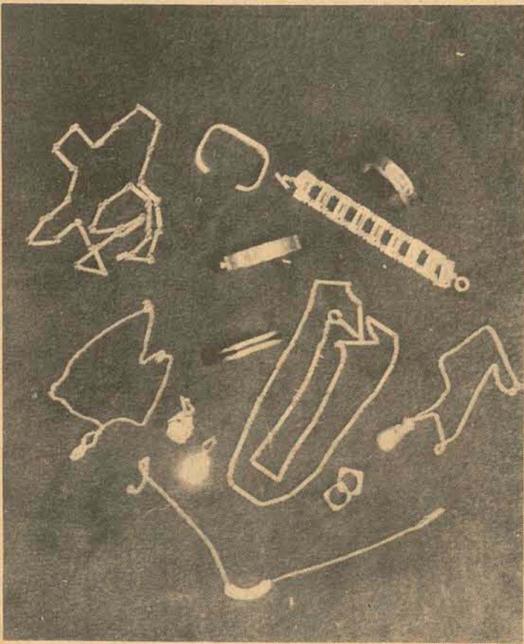
Os complementos sapatos e bolsa não podem faltar a uma mãe elegante. Principalmente se forem daqueles que se encontram na Gipa. As bolsas podem ser bem grandes, de estilo fino e delicado ao mesmo tempo. Os saltos são bem altos e os desenhos da coleção outono-inverno são verdadeiras obras de arte.



Um conjuntinho sempre fica bem em qualquer mãe. Segundo a tendência chapliniana da moda, com casaquinho tipo "spencer", blusinha de babados e uma gravatinha de veludo. Atenção, as meias curtas são usadas em qualquer ocasião e um par de meinhas cintilantes, de fio dourado, prateado ou colorido são um presente bem querido. O conjuntinho pode ser feito na Ninita, se você correr ainda vai dar tempo...



Elegante e aconchegante são os adjetivos deste conjunto em algodão bem macio. Do tipo pijama com batão bem largo e franzido, fica lindo com uma faixa na cintura. Uma roupa perfeita para a mamãe magra e alta, daquelas bem elegantes que a gente não se cansa de admirar. Aliás, os bôtons e as roupas deste tipo aconchegante são o quente no momento. São próprias mesmo para esse nosso clima de meia estação. Muita coisa bonita você vai achar na Flash, uma das boutiques mais quentes da cidade.



Uma boa bijouteria vale por uma boa jóia. Na Manoella você vai encontrar os enfeites ideais que vão fazer a mamãe mais bonita nesse dia. As correntes estão na onda e geralmente de muitas voltas. Vocês já ouviram falar de anéis e pulseiras quadradas? pois é, está na moda. O bom é que elas se adaptam muito bem aos braços e dedos e são bem confortáveis, além de lindos e diferentes. Pregadores de cabelo em forma de borboletas e flores darão a ela um toque bem romântico. Por falar em romântico, os enfeites todos devem ser nesta linha e bem mimosos.



Dizem que as flores são o sorriso de Deus. Ninguém pode discordar. São sempre um bom presente. Mas as plantas não ficam atrás, as que dão flores e as folhagens. Uma planta é para guardar, cuidar e manter sempre viva. Talvez seja um bom símbolo para o dia das mães aquela que deu a vida e a mantém. Os cuidados o amor, do dia-a-dia. Um mundo de cores é um ramo de flores e você já pode imaginar a beleza de um sorriso no meio das flores? Na floranda na praça XV, você pode encontrar plantas ornamentais muito bonitas como samambambas violetas e Glorcinhas. A glocinha é uma linda flor vermelha. Depois de algum tempo planta-se de novo sua barata e uma nova planta nasce. Se se preferir, pode-se colocar as plantas na água e elas sobreviverão como plantas aquáticas. Entre as flores, você pode escolher margaridas e flores silvestres.

David Gonçalves pode ficar conhecido dentro de alguns anos como o contista dos bóias-frias, tal a constância que este tipo de trabalhador rural aparece em sua obra. Mas seu mérito maior está em criar um universo ficcional onde, numa linguagem de formas simples e diretas, o mundo do campo encontra espaço para toda sua complexidade. *Vilson Nascimento e Arthur Pereira e Oliveira*, dois poetas de gerações distintas, linguagens próprias, voltam à página. Os trabalhos para *Informação e Cultura* devem ser enviados com fotos e pequena biografia, para CP 139 - 88.000 - Florianópolis - SC.

informação & cultura
PARA O LEITOR

Nº 60

Editor: Laudelino Santos Neto

David Gonçalves

David Gonçalves, que já publicou diversos trabalhos nesta página, nasceu em Jandaia do Sul, Paraná. Atualmente trabalha no SENAC, em Joinville. Defendeu tese de mestrado em Literatura Brasileira na UFSC, em Mendonça Teles. Já publicou *Varandão do Luar* (1974), *As Flores que o Coração Não Deu* (1974), *Partição do Todo* (1978). Participa da antologia *Assim Excrevem os Paranaenses*. Este mês publicará *Lição de Amor*, livro de contos. Para também um livro didático sobre Machado de Assis.

Frederico levou porradas, pontapés e choques. Gastou duas semanas da vida detrás dos ferros, amuado, perdido. Soltaram o pobre num dia de chuva. (...) Eu me lembro. Este chão machuca o homem, pisa e mata.

EM tudo há bom e mau: coisas, tempo, bichos e anos. Aquele chão é boa terra. Mas não é terra pra mim. É que a terra só é boa quando o homem não é ruim. No caso de Frederico é difícil; não quero dar opinião. Ninguém deve meter o nariz no que não pertence. Não largo a minha terra. O boi, em terra alheia, até as vacas lhe dão. Os filhos do fazendeiro vinham das cidades, em temporadas de férias, com os cabelos encaracolados, puxando uma fala engraçada. Pegavam as motos e apostavam corridas no areião. Combinavam com os parceiros e faziam disputas. Lá no alto, no espigão, eles escolhiam o ponto de partida. Eram em dez: o Ziraldo e o Antônio eram filhos do Cel. Pedro, meu patrão. O restante pertencia à vizinhança. Alguns vinham de longe, empoeirados. Esperavam o sol dobrar o morro e o calor se evaporar. De tardezinha, as máquinas patentes roncavam areião abaixo, levantando aquela nuvem vermelha. Usavam calças azuis e capacetes brancos listrados de preto. Pareciam demônios. Desciam na velocidade, urrando: máquina e homem cresciam em forças. No final do areião, rodopiavam, enterrados na areia. Quem chegasse primeiro, pagava a cachaça.

— Tem um piado no peito e um ronco na garganta! — diziam os peões que passavam nos caminhões de lona, quando vinham dos eitos.

Aquilo virou moda. Férias de Julho. Férias de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, entrando por vezes no carnaval. Frederico era bóia-fria. Suava na enxada de sol a sol, quando tinha trabalho. Senão perambulava miséria. Tinha uma filha bonita, quase quinze anos, formosa de nascença, morena. Estudava nas freiras, com os magros cruzeiros do pai. A mulher de Frederico costurava noite-dia pros homens do bairro, não sobrando tempo pra cuidar da filha que pedia cuidados. Vai que a rapaziada descobriu que as corridas no areião eram surpreendentes quando havia mulheres nas garupas das motocicletas. E saiam pelas ruas à cata de meninas. No começo, algumas estranharam, mas a sensação das corridas no areião marcava a alma de suspense e medo. Ziraldo, o filho do Cel Pedro, usava barbicha e bigodinho liso, com olhos azuis. Ele cativava as meninas com duas ou três voltas

Corridas na Areia

em cima da moto, aquele ronco de peroba derrubada. Não havia mulher na cidade que não desejasse andar nas máquinas. O desejo se espalhava como notícia ruim. As meninas sentavam nas garupas, agarravam as cinturas dos homens e sentiam aquela sensação de corrida espacial em plena terra, misturadas com areia, homem e vento. Descobriram que a melhor hora de correr no areião não era à tarde, mas à noite, com a fresca, no clarão da lua. iam buscar as mulheres na cidade, depois vinham para a pista, endemoniados, bêbados e drogados. Alguém dava um bérro e as máquinas desciam estrada abaixo zunindo. No areião, rodopiavam. A filha de Frederico andava montada na máquina de Ziraldo, apaixonada, desvairada, com olhos de princesa, corpo cheirando alecrim no clarão da lua. Após as corridas, a turma sentava nos barrancos à beira dos cafezais, contavam proezas, misturando-se em abraços e beijos. O fumo corria solto. Escute o que digo: o fumo extasiava, aumentava o ímpeto. Eram felizes. Quando passavam pelas estradas à noite, os homens da terra tremiam apavorados nos terreiros das casas.

A polícia fez algumas batidas, mas não adiantaram. Me contou um caipira, morador em Cabrobó, que os rapazes tiravam a roupa e ficavam pelados na brisa da noite. As meninas também. Corriam pelados no areião, as motocicletas roncando como éguas nas pastarias. E a filha de Frederico, que se chamava Rosa Amélia, ficava nuinha no leite da lua, com os seios arrebitados às costas de Ziraldo. O rapaz sentia o diabo se mexer e tomar forma. Os dois abandonavam

o grupo de corredores e saíam sozinhos, correndo nas pastarias, doídos, embriagados no branco do gramado. Nos lonjais da fazenda, paravam, conversavam, amavam-se; depois retornavam calados, cada qual em seu caminho. Toda noite. Enfim, o bom dura pouco: as férias terminaram. E com elas as corridas no areião. Ziraldo voltou pra Capital e Rosa Amélia ficou.

O amor é como o sono que não dispensa ninguém. O homem, quando é vadio, morre velho e não se emenda.

Frederico desconfiava da quietude da filha. Antes era alegre, agora não conversava. Rosa Amélia começou a sentir uns enjôos e a barriga quis crescer, assustando. Com medo dos pais, fugiu pra outra cidade. Mas os pais ficaram sabendo. Frederico foi lá e buscou a filha, mordendo os palavrões, ciente de tudo, porque o povo não esconde: aumenta. Ele ia pro trabalho, suava de sol a sol, a raiva crescento no peito. Não conversava com os companheiros. Quando olhava uma motocicleta pelas estradas, cuspiava de nojo. Um dia, não aguentou. Era de tarde. Abandonou o trabalho, não disse pra ninguém. E foi direto falar com Cel. Pedro, homem forte, acostumado a mandar e desmandar. Encontrou o coronel no meio das plantações, dando ordens. Chamou o coronel de lado, quis explicar, não conseguindo, o nó apertado na garganta. E só explodiu aquele xingo carregado: — Cachorro! Tu não tem filha!

Criava coragem, o sangue pulando nas artérias, teso. Cel Pedro recuava, espantado, a voz entupida. Frederico despejava os punhos naquele homem. Daí, os peões — bóias-frias — caíram em cima dele, com enxadas e pontapés. Amaçaram suas mãos, conduzindo depois, num jipe, pra cadeia. Frederico levou porradas, pontapés e choques. Gastou duas semanas da vida detrás dos ferros, amuado, perdido. Soltaram o pobre num dia de chuva. Chegou em casa, pegou a mulher e a filha. E desapareceram. Nunca mais vimos Frederico. Aliás, o povo nem se lembra dele. Eu me lembro. Este chão machuca o homem, pisa e mata. Estamos esperando as férias novamente para que os rapazes continuem as corridas no areião.

Volta Impossível

Arthur Pereira e Oliveira

Faz disto muito tempo.
Era a verdade, então,
A minha obsessão.

Teimeei em penetrar das coisas a essência.
Fugi à escamoteação
Da sensação,
Ao logro da aparência.

Discuti os fatos, mergulhei nas leis,
Fiz ao físico as perguntas que fazeis.

Que é o calor,
Que sente
O adolescente,
Ao descobrir o amor?

Todo calor emana
Da sarabanda insana
De moléculas em bárbaro tropel,
Ao mando de um acaso que nos é cruel.

E as cores
Derramadas
Pelas fadas
Nas pétalas das flores?

Não são mais do que as ações
De fótons em vibrações.
Medimos sua amplitude
Seja qual for a altitude.
A multiplicidade
Dos sons da moderna cidade?
Os cantos de amor de toda a terra?
A sinfonia atroz do modo, da maldade, da guerra?

São também vibrações. O ar é o seu meio.

Um método de sábio veio
Que sua velocidade
Mede em qualquer densidade.

Apenas tons cinzentos
Onde só crescem secos pensamentos.
Monotonia
E tédio em sintonia.
Da rumorosa festa
Dos sentidos,
Nada resta
No magno colégio dos grandes entendidos.

Em sonho, em pesadelo, eu vi um sábio esguio,
Um homem paciente. Anos a fio
Vinha limando a beleza da Ática
Para depois retê-la em fórmula matemática.

Cambaleei, cai, desesperei.
Abandonei atônito aquela grei.
Volvi ao mundo encantador das aparências.
Fugi ao brilho enregelado das essências.

Quis ser o homem que aceita tal qual vê.
Para quem cores são telas de Manet.
Quis ser um homem em lendas envolvido.
Prá quem Francisco é o irmão dos animais,
Estrelas são de virgem os sinais
Quis ser o homem que aceita tal qual ouve;
Para quem sons são sinfonias de Bethowen
São as cantigas singelas de ninguém.

Empresa inútil!
Tentativa fútil!
Perdido, não consigo a síntese dos seis mundos:
Do mundo dos ingênuos, do mundo dos profundos.
É longe, é muito longe a casa da verdade.
Já não sei o caminho da simplicidade.

As Freiras Lúbricas

Vilson do Nascimento

Nos labirintos encurvados
de meus dedos
algumas freiras divertem-se
jogando delicadas
criancinhas no rio

Suas vestes escolásticas
trazem desenhadas
em cores fúnebres a morbidez
contagiosa das rãs e das
aves de rapina

E seus pés, transfigurados em
deslumbrantes pássaros carnívoros
voam aflitos atrás de pequenos
peixes entrelaçados
no ar.



Luiz Fernando M. Brito

CINOFILIA

Hoje Exposição

Tendo como local a Expoville a partir das 8,30 horas, corre hoje a 1ª Exposição Internacional de todas as raças em Joinville, além de Especializadas de Boxer e Cocker.

Trazendo a criatividade (catariense) de ter sete árbitros em pista, ficando cada um com seu grupo especializado tendo ainda as finais escolhidas (como já noticiei) pelo "All Rounder" Jaime Martinelli.

Eis af um excelente programa para o domingo do Catarinense.



Saluki também no Sul

Descendentes diretos dos mais antigos cães de carreira do mundo, talvez sendo os primeiros treinados para caça. Elegante, pelo liso e brilhante, largas franjas na cauda, nas orelhas e nas coxas, o Saluki não requer corte especial de pelo nem tratamento especial para sua apresentação em exposições.

Cão de linhas harmoniosas, de musculatura potente, o Saluki é um lebre (o lebre sempre representou a aristocracia das raças caninas. Pelas suas formas extraordinariamente elegantes foram durante séculos companheiros de príncipes e soberanos. Como se quisesse diferenciar-se, está dotado de escasso olfato, devendo deste modo caçar com a vista. Considera-se que o nome

"lebre" deriva de "lebre", talvez porque esses cães correm com velocidade proverbial, tal qual aquele pequeno animal; talvez porque a caça da lebre era típica das funções determinadas a esses cães no passado). Cujas formas representa quase um qua-

drado. Graças às suas condições de agilidade aliadas à velocidade e resistência, é capaz de capturar e matar a presa tanto no deserto como em plena montanha.

De parabéns Dr. Carlos Maschio (Caxias do Sul -RS), pela introdução desta raça no Sul do País.



Alifribn Al Schira e seu proprietário Dr. Carlos.

"CÃO DO ANO"

Continuando os princípios deste órgão de comunicação ("O Estado"), por idéia de Omar Lins, cujo afastamento da imprensa se deu por motivos particulares, mas a quem muito estimamos, "78", não ficará à revelia, e o melhor cão catarinense será proclamado como o foi em "77", pode ser que as regras do jogo sejam diferentes (cada cabeça uma sentença!), porquanto desta vez serão apenas computadas as Expostões de todas as raças (não computaremos as Especializadas); enquanto estruturamos o "Cão do Ano", o "Criador do Ano" corre em estudos avançados, por hoje vai o regulamento do Cão do Ano, para apreciação (do, também pretense) cinófilo catarinense (minhas desculpas, a quem não pude desta forma agradecer).

Utilizando a contagem usada pela Federação Automobilística Internacional, achei de bem computar os pontos da seguinte forma:

- 9 pto. - BIS; 6 pto. - Reserva da Exposição; 5 pto. - 3º colocado da Exposição; 4 pto. - 4º colocado da Exposição; - 3 pto. - Melhor de Grupo; 2 pto. - Reserva de Grupo (se participar das finais); 1 pto. - Terceiro lugar de Grupo (se participar das finais); 1 pto. - 4º lugar de Grupo (se participar das finais); 1 pto. - Melhor de Raça.

Semana que vem, após Joinville, publicarei a relação dos 10 primeiros colocados, já computadas as cinco primeiras Exposições de "78" no Estado.



GR CH Luciano de Maiorca e seu proprietário Pedro Salles.

Luciano vence no Paraná

Dia 22 de abril, em Curitiba, correu a 1ª Exposição Especializada do Boxer Clube do Paraná, tendo como juiz da mostra João Antonio Sá Brito (grande criador da raça), foi escolhido na oportunidade como Melhor Macho da Exposição o Gr Ch Luciano de Maiorca, de propriedade do Sr. Pedro Salles Garção dos Santos (Cabeçudas-SC).

Vai aqui nossos sinceros cumprimentos, assinalando ainda a bonita figura de um nosso cão em outro Estado.

Barone julga no México

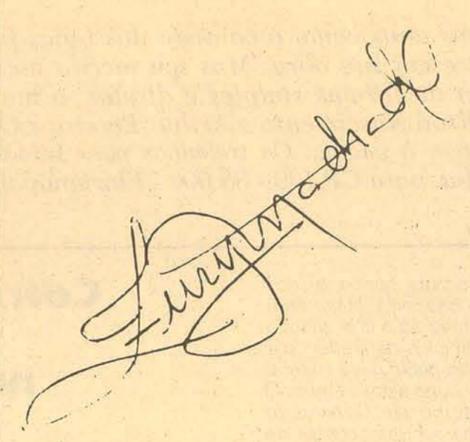
Dias 20, 21, 27 e 28 de maio a Federação Canófila Mexicana estará promovendo 4 Exposições de todas as raças (provas de trabalho) contando com árbitros dos cinco Continentes.

Nestas exposições, ao cão que se sagrar "BIS" (o melhor das exposições) será concedido o título de "MELHOR DA EXPOSIÇÃO MUNDIAL DA FEDERAÇÃO CINOLÓGICA INTERNACIONAL".

Para julgar nesta grande festa mundial da cinofilia, apenas um árbitro Sulamericano foi convidado, este é o Sr. Dr. BARONE FORSANO, "All Rounder" do Brasil Kennel Club. Este convite apenas vem ratificar a competência, o saber, e o respeito dos árbitros brasileiros no panorama mundial.



Dr. Barone Forsano, declarando "B I S" ao GR CH Sheik da Danka de Avis (Propriedade Aldy Brandão)



Nossos cumprimentos ao casal Vitor Koerich, pelo nascimento de Priscila Karina.

Maria Helena e Pedro Mager, em seu apartamento receberam convidados para um grande jantar, quando era comemorado aniversário da Sra. Maria Helena.

Raquel Barcelos, Maria Aparecida Pereira e Orlando Celso, foram vistos jantando na Cantina Di Carlo.

Na Assembléia Legislativa o presidente da Casa deputado Waldomiro Colautti, recebeu a visita oficial do embaixador da Suíça no Brasil, Sr. Max-Feller e o consul Sra. S. Wiederkehr.

Como tudo se sabe em sociedade, já fomos informados que gente bonita e elegante de nossa sociedade, sexta-feira, fez esticada no bar Lana-neide.

Janete Simmonds presidente do Clube Soroptimista Internacional e a governadora do mesmo clube na América Latina, Adelgunde de Carvalho, foram recebidas no Palácio dos Despachos pelo governador Antônio Carlos Konder Reis.

O comando geral da Polícia Militar, está recebendo cumprimentos pelos 143 anos de sua criação, em nosso Estado.

O grupo Teatro Nós, dia 16, às 20,30 horas no Teatro Álvaro de Carvalho, vai apresentar a peça "Um Edifício Chamado 200". Após a apresentação, os convidados

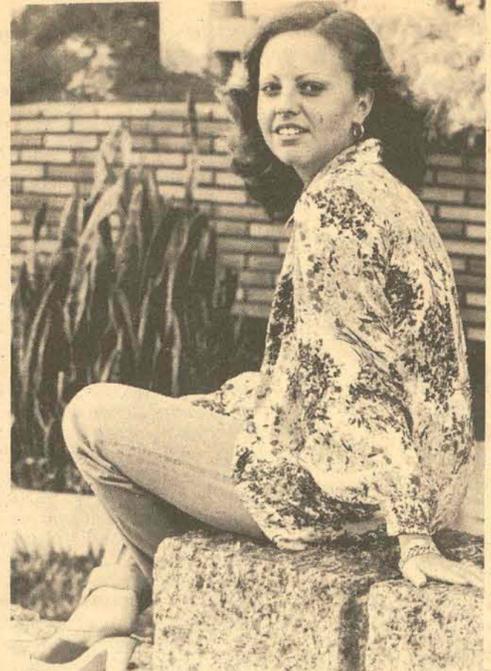
serão recepcionados no hall do Teatro, com coquetel.

Em São Paulo a tradicional família Matarazzo, promoveu coquetel para o lançamento do livro de poesias da saudosa cantora Maisa Matarazzo. Durante a reunião ficou confirmado que a renda da venda dos livros, será um favor de entidades beneficentes de São Paulo.

Nossos cumprimentos ao casal Iole e Fernando Mattar de Souza, pelo aniversário de sua linda filha Maria, ocorrida quinta-feira.

Também está recebendo cumprimentos pelo seu aniversário, a Sra. Deputado Murilo Canto (Icelsa).

Inécia e Liberato Laus dia 19, vão comemorar bodas de ouro — a missa em ação de graças será celebrada na capela do Divino Espírito Santo. O casal Laus receberá cum-



Odilene Varela chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro

primentos na recepção no Clube do Penhasco.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, Dr. Aloisio Blasi, viajou para Curitiba, onde está participando da 7ª Conferência da Ordem dos Advogados do Brasil.

A diretoria da Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, está nos informando que será madrinha das debutantes na festa que se realizará dia 22 de julho, a primeira dama da cidade, senhora Ivete Olinger Silveira.

Fomos informados que foi bastante concorrido

coquetel de abertura da exposição de Fernando Velloso, na Galeria de Arte Victor Meirelles, no 2º andar do Clube Doze de Agosto.

Hoje na cidade de Joinville se realizará a 1ª Exposição Internacional de Cães 1978, uma promoção do Kennel Clube de Santa Catarina.

O médico Rubens Rott Pereira, agora está com seu consultório no 6º andar do edifício Hércules.

A Legião Brasileira de Assistência está comemorando o segundo aniversário da nova progra-

mação implantada pela atual administração, cujo êxito ultrapassou todas as expectativas. A direção da LBA em Santa Catarina que tem a frente a Sra. Vilma Ramos Fonseca, no próximo dia 10, receberá a visita do Dr. Luiz Fernando da Silva Pinto, presidente nacional da LBA.

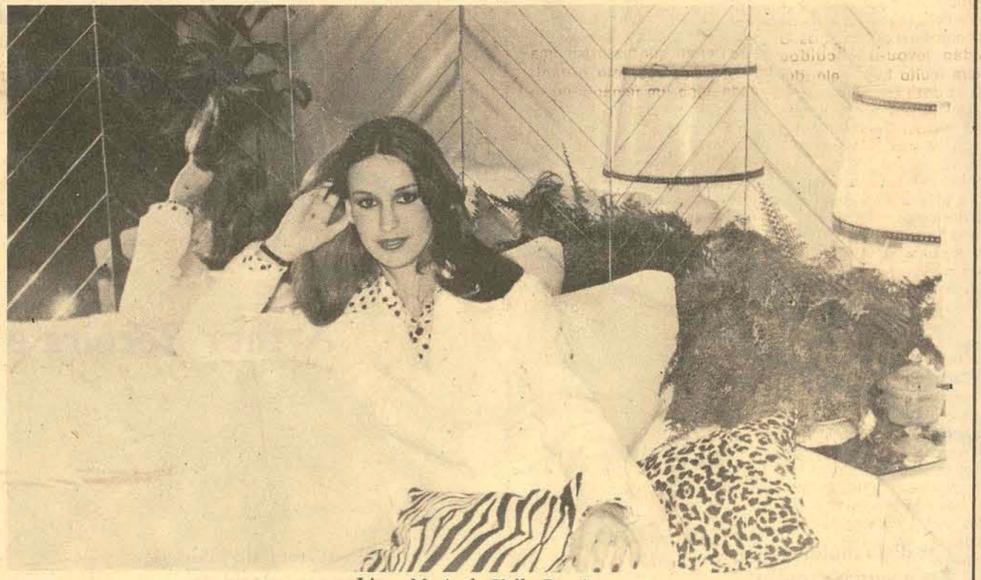
Está recebendo cumprimentos pelo nascimento de seu filho Rafael, o casal, Rita de Fátima e João Batista Abreu Neto.

Os médicos Nelson Grisard, Mauro Duarte Schuttel, Luiz Artur da Luz e Mirian Krieger, vão inaugurar sua clínica, dentro de alguns dias, no edifício Fleming, na Avenida Otho Gama D'Eqã.

Em sua casa de veraneio na Lagoa da Conceição o Dr. Hamilton Vasconcellos, reuniu amigos para uma churrascada. Entre eles Dr. Holdemar de Menezes, Dr. Edelaide Marciano de Souza, Coronel Zizimo Moreira, coronel Saulo Nunes de Souza, Wilson Liboro, Amauri Pacheco, Wilson Mendes, capitão Getúlio Correa e capitão Cesário Titericz.

Com um grupo de amigos foi visto jantando no Florianópolis Palace Hotel, o casal Liana Maria e João Francisco do Valle Pereira.

Aniversariando hoje o garoto Daniel, que se encontra no Rio, juntamente com seus pais Maria Auxiliadora e Luiz Roberto da Luz.



Liana Maria do Valle Pereira

Filatelismo

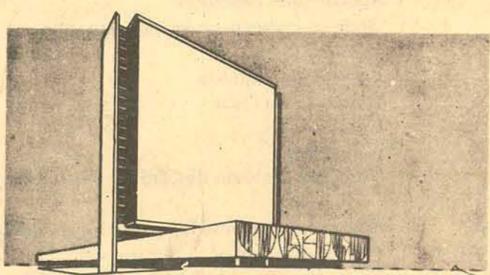
ENGANO — Em 28/11/1969, para comemorar o feito futebolístico de Edson Arantes do Nascimento — o fabuloso PELÉ — que atingira a conta de mil gols, o Correio brasileiro emitiu um selo de 10 cts. cuja tiragem há muito se esgotou nos Correios.

Na Crônica de domingo passado afirmamos que particulares dispunham do selo e o vendiam (em estado de novo ou de usado), por dezoito e quinze mil cruzeiros, o que não representa a verdade.

Pedimos desculpas aos nossos prezados leitores e esclarecemos que o referido selo está valorizado, atualmente, em apenas Cr\$ 15,00 (quinze cruzeiros).

HOMENAGEM — Recente correspondência nos trouxe a notícia de que o deputado Solon Borges dos Reis apresentou à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, o requerimento nº 296, concebido nos seguintes termos: "Requeiro, nos termos regimentais, a inserção na ata dos nossos trabalhos de um voto de congratulações com os Rotarys Clubes de São Paulo, pela edição do livro "Resende 100 anos da Cidade-1848-1948", lançado em tarde de autógrafos pelo autor, Itamar Bopp, a 10 do corrente, na Prefeitura Municipal de Resende.

E que se dê notícias desta decisão aos Rotarys Clubes de São Paulo, à Prefeitura Municipal de Resende e à Sociedade Filatélica Paulista". Justificativa: Itamar Bopp, cultor devotado das melhores tradições da nossa terra e da nossa gente, rotariano atuante e filatelista premiado em cer-



INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA E.C.T. - BRASÍLIA 1,80 M. POPPE

tames nacionais e internacionais, acaba de por em destaque as instituições a que pertence em São Paulo, ao ser homenageado no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Resende, quando autografou o livro "Resende 100 anos da Cidade - 1848-1948". Naquele município fluminense, participaram do ato promovendo a homenagem o Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Resende, o Conselho Municipal de Cultura, o Museu de Arte Moderna daquela cidade, a Assessoria de Turismo e Relações Públicas da mesma Prefeitura, os Rotarys Clubes de Resende e Agulhas Negras, o Lions Clube de Resende, a Loja Maçônica "Lealdade e Brio", a Rádio Agulhas Negras, o jornal "A Lira", o Clube de Diretores Lojistas e a Associação de Comércio e Indústria de Resende. Como uma contribuição a mais de Itamar Bopp à cultura

rosos cumprimentos aos distintos amigos filatelistas deputado Solon Borges dos Reis e escritor Itamar Bopp, pela atuação destacada que mantém em favor da filatelia nacional e importante instituição que é o Rotary Clube.

UBERLÂNDIA - ANO 90 — O Clube Filatélico e Numismático de Uberlândia (MG), composto de uma equipe de filatelistas operosos, realizou em comemoração aos 90 anos de existência da progressista cidade mineira, a I Feira Filatélica e Numismática, muito bem sucedida, havendo lançado para comemorar a data, um bonito carimbo postal aprovado pela ECT. Como lembrança dessa feira filatélica que decorreu muito animada, recebemos e somos agradecidos, do companheiro José Maria Molva, um envelope contendo o referido carimbo.

NAMÍBIA — A Administração Postal da ONU emitiu dia 5 de maio um novo selo comemorativo sobre o tema "NAMÍBIA - Libertação, Justiça, Cooperação".

Há mais de meio século o povo africano da Namíbia — excedendo os brancos numa proporção de dez para um — vive sob o domínio da África do Sul e sujeito à política de opressão colonial, apartheid e homelands ou "terra natal" (desenvolvimento separado de raças e supremacia dos brancos). Privados de qualquer participação no governo e na vida política do país, e impedidos de exercer os direitos nacionais e humanos fundamentais, os namibios não têm outra alternativa, senão travar

luta para serem livres dentro de suas próprias terras. A Organização da Unidade Africana e as Nações Unidas reconheceram a legitimidade dessa luta, dirigida pela Organização Popular da África do Sudoeste (SWAPO), utilizando todos os meios possíveis, inclusive a luta armada.

O problema da Namíbia constitui preocupação das Nações Unidas desde os primeiros dias da Organização. Apesar dos esforços da ONU pela liberdade e independência da Namíbia — sob os princípios da Carta de "igualdade de direitos e autodeterminação dos povos" — a população africana continua vítima de um sistema colonial e de apartheid que se mantém teimosamente na África do Sul.

Os 3 novos selos da Namíbia foram desenhados pelo artista italiano C. Tomei e são dos valores de 13 e 18 centavos de dólar americano e 80 centavos suíços e apresentam a fotografia de uma algema aberta.

EDIFÍCIO-SEDE — Para comemorar a inauguração do Edifício-Sede em Brasília, foi lançado um selo multicolor do valor facial de Cr\$ 1,80, elaborado por Martha Poppe.

VARIOLA - ERRADICAÇÃO — Com a finalidade de promover a erradicação da varíola, a ECT lançou um selo do valor de Cr\$ 1,80, desenho de M. Martinez.

CORRESPONDÊNCIA — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

Teixeira da Rosa

Nos Meandros da Linguagem - 52

I - FAXINAL (com "x") ou FACHINAL (com "ch")?

Tem razão o Prof. Evaldo Pauli, A grafia de certas palavras pode deixar bem intrigados. É o caso de Faxinal.

Todos os dicionaristas e etimólogos registram o vocábulo com "x". Deriva de faxina que, entre outros sentidos, tem os de: a) Bras. RS. Trecho alongado de campo que penetra a floresta; faxinal; b) Bras. Sul. Campo de pastagem entremeado de arvoredo esguio; faxinal. (Cf. NOVO AURÉLIO).

Faxina, por sua vez, é proveniente de fascina. do italiano, (AURÉLIO, ANTENOR NASCENTES, SILVEIRA BUENO), ou mais precisamente do dialeto vêneto, conforme informação que nos prestou o engenheiro italiano Piergiorgio Manara, da Eletrosul. Entre os diferentes sentidos de faxina, temos o de 'feixe de ramos finos com que se entopem buracos e fossos e que habitantes do interior usam para varrer pátios e quintais'. Daí faxinar, fazer faxina, faxineiro(a), faxinaria, faxinamento, etc.

O italiano, por seu turno, foi buscar o vocábulo do latim fasce, "feixe", acrescentando-lhe o sufixo -ina.

Francisco da Silveira Bueno, em seu Dicionário Etimológico, consagra a mesma formação e grafia acima descrita, mas acrescenta que "a ortografia deveria ser fachina" (com "ch"), sem, contudo, revelar o porquê. Houvesse o ilustre Mestre declinado as razões que o levaram a fazer essa afirmação e talvez concordássemos. A ausência de qualquer dado, porém, em que o autor se baseou para advogar, como melhor, a grafia com "ch", nos leva a externar nossa dúvida e a mani-

festar até a nossa discordância, estribados, para tal, nos seguintes fatos.

Sabemos que o grupo consonantal latino -sc se transformou do modo que segue:

a) pisce/peixe; fasce/feixe; misscere/mixer; asciata/enxada. b) cognoscere/conhecer; scientia/ciência; falliscere/falecer; viridescere/verdecer.

c) intumescere/intumescer; crescere/crescer; descendere/descer; nascere, por nasci,/nascer.

Nos verbos intumescer, crescer, descer, nascer, o -s- foi restabelecido pela influência erudita.

Como ficou claro, o encontro consonantal latino -sc- passou a -x-, -c- e -sc-. Em nenhum caso, porém, transformou-se em -ch-.

Ora, o italiano, que nos legou o vocábulo faxina(l), socorreu-se do fasce latino ao qual se limitou a acrescentar o sufixo -ina. Será que o simples fato de ter passado pelo italiano antes de chegar ao português legitimaria o -ch- em lugar do -x-? Cremos que não. O italiano, que não foi lá muito pródigo na sua contribuição para o enriquecimento do léxico português, transmitiu-nos muito poucas palavras que adotaram a grafia com -ch-. E, entre as que podemos citar, essa grafia proveio do grupo -cc-, e não -sc-: capriccio/capricho; spadaccio/espadaçim; salsiccia/salsicha. (Cf. Gramática Histórica, ISMAEL DE LIMA COUTINHO).

Conclusão: FAXINA, FAXINAL e todos os seus derivados devem mesmo ser grafados com "x", tanto em nomes comuns como próprios, em topônimos. Quanto aos últimos podemos

citar FAXINAL DOS GUEDES (município catarinense), SERRA DOS FAXINAIS (entre os rios Itajaí do Sul e Itajaí Mirim, integrante do maciço da Serra do Mar, SC), FAXINAL DO SOUTURNO (município gaúcho) e FAXINAL (município do Paraná).

II - VERBOS EM -UIR

Tantas são as grafias viciadas que se vêem por aí que convém relembrar as normas a respeito. São todos verbos regulares, exigindo apenas o cuidado na grafia da 2ª e da 3ª pess. sing. pres. ind. que deve ser -UIS e -UI (com "i" e não "e"). Apenas, na 3ª pessoa do plural, é que pedem "e": concludo, CONCLUIDO, CONCLUIS, CONCLUIS, CONCLUIS, CONCLUIS, CONCLUIS.

Outra coisa que deve merecer cuidado especial é a acentuação. Em inúmeros casos da sua conjugação, aparece o "i" como 2ª vogal tônica de hiato, formando sílaba sozinha ou com "s", situação que requer o devido acento agudo: vós con-clu-is, con-clu-is-tes, con-clu-is-seis; eu con-clu-i (participio), etc.

Aplicam-se essas normas a todos os verbos terminados em -UIR: retribuir, restituir, imbuir, incluir, substituir, instituir, constituir, contribuir, influir, atribuir, possuir, excluir, evoluir, diminuir, e tantos outros.

Apenas CONSTRUIR e DESTRUIR assumem comportamento diverso, no presente do indicativo e na 2ª pessoa do singular do imperativo: construo, CONSTRÓIS, CONSTRÓI, construímos, construíis, CONSTRÓEM. Imperativo afirmativo:

CONSTRÓI (tu), construí (vós).

Já nos verbos ARGUIR e REDARGUIR, há que se tomar apenas o cuidado no uso do acento e do trema: arguo, ARGUÍS, ARGUÍ, ARGUÍMOS, ARGUÍS, ARGUÍEM; argui, argúia, argúira, argúirei, argúiria, argua, argúisse...

III - COSMO E COSMÉTICO

O estudante Acyr, T-125 da UFSC, após estudarmos os radicais gregos, me pergunta se as duas palavras acima provêm do mesmo radical.

Apesar da semelhança na forma, os radicais são bem diversos. Na palavra cosmo e suas derivadas verifica-se sempre a presença do radical kósmos. 'Universo': cósmico (kosmikós), cosmogonia (kosmogonia), cosmografia (kosmograpia), cosmologia (kosmologia), cosmonauta (kósmos, gr. mais nauta, lat.), etc.

Já em cosmético, o radical é kosmetikós, próprio para ornar, embelezar por via erudita". (Cf. ANTENOR NASCENTES, Dicionário Etimológico Resumido).

A palavra cosmético, que pode ser adjetivo (pouco usado) e substantivo, engloba todos os produtos empregados na limpeza, conservação e embelezamento da pele.

Endereço para correspondência: R. Prof. Anacleto Adamiani, 43 (Centro)

Querino Alfredo Flach

DE COMO O SONHADO PRÊMIO VIROU CASTIGO

O cidadão, com muito sacrifício, comprou o seu carrinho lá pelo ano de 1.953. Era um Ford-39, que fora adquirido - 0 km - pelo Governo, para uso da Penitenciária do Estado. Pagou por ele 30 contos ou Cr\$ 30.000,00 dos bem antigos. O proprietário-vendedor foi o Gercino Botelho. Quem não o conheceu? Gercino foi conceituado varão de uma família de hábeis e abnegados motoristas desta formosa cidade; tanto na condução de veículos oficiais como ao volante de automóveis de praça, ou "táxis", como querem os brasileiros anglofilos. Gercino foi de uma época áurea para os nossos motoristas profissionais: a época de Clemente e Mário Rovere, do Carminatti, do Carpes, do Rosimiro, do Marinho, do Zé Gigolê, do João, do Boneco, do Guri, do Turibio, do lavá (pai do Roberto Alves e que foi um dos meus melhores amigos e irmão em Fluminense), do Sartorato, do João Caixeiro (foi nosso Vereador. Lembra-se?). Perdoem-me os que, vivos ou mortos, não foram aqui arrolados. A memória já não ajuda muito.

Pois, por ocasião da venda, Gercino disse ao cidadão que aquele Ford já rodara mais de quinhentos mil quilômetros. O cidadão levou-o e cuidou sempre muito bem dele, durante os doze anos em que foi seu dono. E ele retribuía: não criava casos. Valentemente, levou o cidadão, sua mulher, filhos e um ou outro amigo a Curitiba (tantas e tantas vezes!), a São Paulo, a Brasília, a Belo Horizonte, ao Rio de Janeiro, a Santos e, aqui no Estado, a quase todos os seus quatro cantos. A nossa ilha, o Ford a conhecia tão bem que ia até sozinho, como se costuma dizer. Era só apontar o sítio desejado. Lagoa, Santo Antônio, Forte, Ingleses, Ponta das Canas, Canasvieiras, Cachoeira, Rio Vermelho, Ratonas, Ribeirão da Ilha, Campeche, Armação, tudo ele varou com dedono e sem canseiras, levando os alegres turistas e seus trastes de pingue-pongue: canções amarrados às maçanetas das portas, lenha, carvão, grelha, comida, bebida, gelo, roupa e um mundo de outras bugigangas. O Ford proporcionou ao cidadão, sua família e seus amigos fins-de-semana memoráveis, de paz para o corpo e o espírito e de embevecimento pela contemplação da natureza.

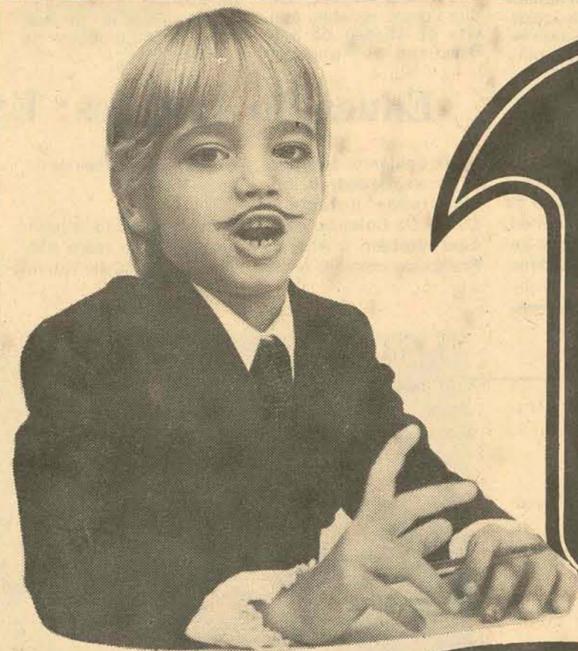
Depois de doze anos, o cidadão resolveu vender o Ford. E o vendeu ao Haroldo Livramento, competente mecânico aqui do Estreito, por 850 contos ou Cr\$ 850.000,00, já não tão antigos (eta! inflaçãozinha danada para inflar...). Quando o Haroldo levou o Ford, a tristeza do cidadão e da família foi um drama... Parecia até que morrera um parente chegado. Alguns choraram. O cidadão, embora um sentimental, não chorou. Isto é, não chorou para fora, porque sempre aprendeu que homem não deve chorar. Que bobagem. Mas é assim: o homem tem de ser duro. É norma que vem de séculos e quem vai derrubá-la? Por isso, o cidadão engoliu em seco, fez caretas, mas não chorou. Pelo menos, para fora, porque, para dentro, foi aquela enxurrada de lágrimas invisíveis, mais reais...

Bom, vamos em frente: com o dinheiro da venda, o cidadão entrou numa cooperativa de Fuscas, lá em Rio do Sul. De-

Abelardo Sousa

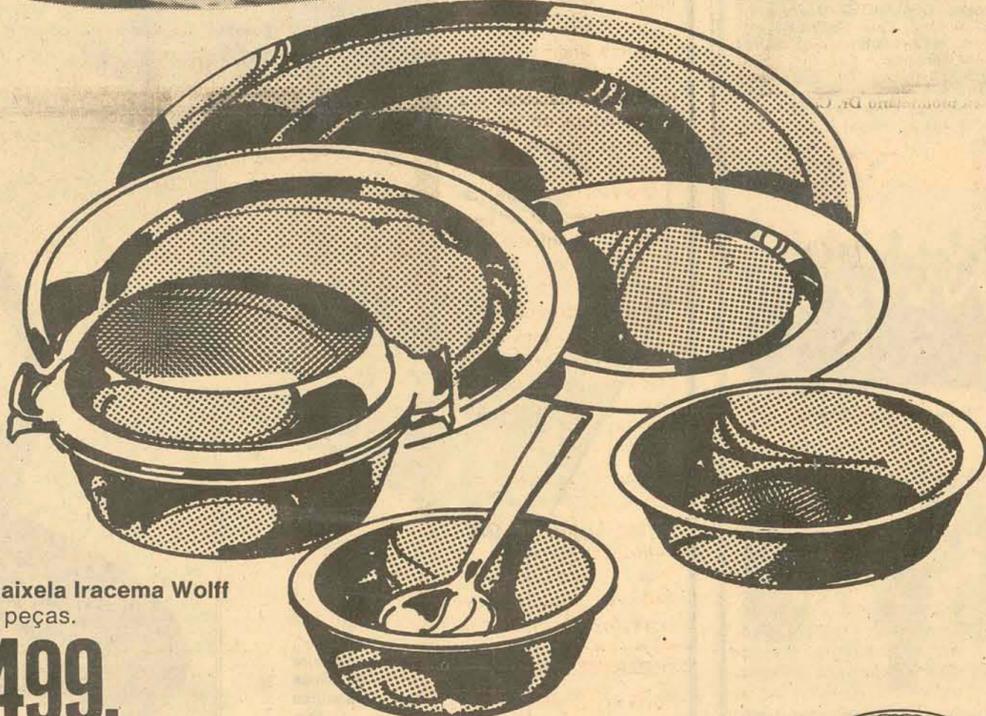
AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Edith Schmidt de Souza, João José de Souza Filho, Joceli de Souza, Valdo Gerlach, Maria Ivani de Souza Gerlach, Carlos Alberto Koerich, Eliane Souza Koerich, Josiane de Souza e netos, ainda profundamente sensibilizados e inconformados com a irreparável perda de **JOÃO JOSÉ DE SOUZA**, vêm de público, agradecer as manifestações de pesar e solidariedade recebido de seus amigos e parentes e convida para a missa de sétimo dia a ser realizada no dia 7/5 às dezenove horas, na Igreja Matriz de São José.



Quem pesquisa, comprova.

Arapuã é a loja para o Dia das Mães.



Baixela Iracema Wolff
8 peças.

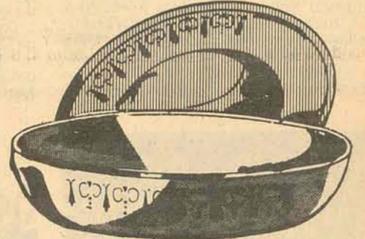
499,
a vista

Bandeja Amazonas Wolff

225,
a vista

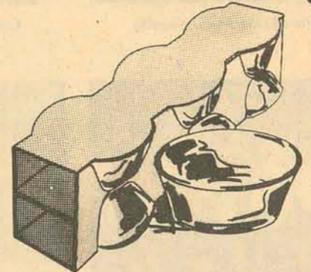
Acendedor Magiclick
Novo revólver.

99,
a vista



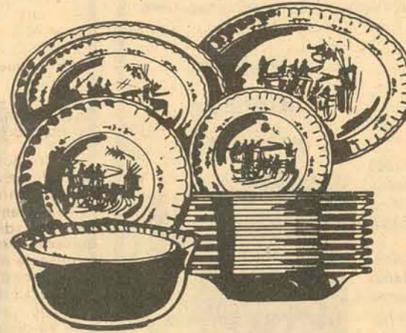
Assadeira Termorey
Turquesa

39,
a vista



Jogo de Saladeirinhas
Duralex Santa Marina
6 peças.

139,
a vista



Aparelho de Jantar
Porto Ferreira
22 peças.

245,
a vista



Arapuã

110 lojas pelo Brasil.

FLORIANÓPOLIS: Rua Felipe Schmidt, 10

Música Erudita

Concerto na Capela do Colégio Catarinense

No próximo dia 06 de junho estará entre nós a orquestra alemã AMATI ENSEMBLE BERLIN (foto) para um único recital na Capela do Colégio Catarinense. Será o primeiro espetáculo internacional que nos visita em 1978. Sob a regência de RAINER KOELBLE, a orquestra executará, entre outras peças, a Sinfonia Concertante em Mi Bemol Maior de W. A. Mozart. A respeito dessa obra assim comenta um autor:



cas da autenticidade destas partituras.

A Sinfonia Concertante, às vezes chamada de Quarteto Concertante, por seu caráter camerístico, é uma obra de inspiração "mannheimista".

É uma evolução espiritual e estilística do "Concerto Grosso". 1.º Movimento: Allegro. Após os acordes iniciais de toda a orquestra, os violinos expõem os dois temas principais. Inicia o fagote solista a exposição do tema, ao qual seguem os demais solistas em perfeita "Conversa" entre si. O ambiente festivo faz lembrar a grande Serenata Haffner. A

Cadenza deste movimento foi escrita possivelmente por Mozart. 2.º Movimento: Adágio. Está escrito na mesma tonalidade do Allegro, isto é, Mi bemol maior, ao invés de em suas relativas. Tem um caráter contemplativo, um pouco religioso em sua elevada serenidade poderia dizer-se pré-bethoveniano.

3.º Movimento: Andantino. Desenvolve-se em 10 finíssimas variações nos instrumentos solistas e como que estribilhos reproduzidos sempre pelos "tutti". Segue-se um breve Adágio e o galopante Allegro final em 6/8.

Ciclo Coral

Após uma abertura festiva e de espetacular integração dos coralistas entre si e dos corais com o público em a noite de ontem, o Ciclo Coral terá seu prosseguimento no próximo sábado no mesmo local e hora com prenúncio de idêntico êxito.

Estarão se apresentando, pela ordem estabelecida no programa impresso, o Coral Alvorada de Florianópolis sob a regência de ARLETE MALINA com a execução das peças "Dai ao Senhor Louvor" — Tollite Hostias do Oratório de Natal de Camilli Saint Saens, "Jesus Alegria dos Homens" de J. S. Bach, "Foi o Vento... Foi a Vida" de Benedito Dutra, "Hoje eu vi um Leão" com arranjo de João W. Faustini, "Serenata" de Franz Schubert e "Funiculi-Funiculá" — Donza (Arranjo e letra de autor desconhecido); Schola Cantorum "Santa Cecilia", de Canoinhas, que cantará sob a regência de ALOYSIO SOARES DE CARVALHO "Cancion de Solveig" de Eduard Grieg, "Tempestade, Bonansa, Porto Feliz" de Fabiano Fioravante, "Sinfonia do Terreiro" de Pe. Luciano, "Peixe Vivo" do folclore mineiro, "Engenho Novo" do folclore nordestino, "Pai Nosso" de Pe. Aluizio Orzulik, "Kollavina-cantar indio" de Eduardo Caba e "Bandinha de Aldeia" de Andreilino Vieira; ato contínuo apresentar-se-á o Coral "Julinda Ribas Camargo" sob a regência de

MÉRCIA MAFRA FERREIRA com "So Ben Mi Chi à Bom Tempo" - Balletto - de Orazio Vecchi (1550-1605), "Tatu é caboclo do sul (toada) - folclore - arranjo de Eliel Pereira, "Rosinha da Conceição" de Vicenge Valli, "Meu Deus está no monte-negro spiritual - arranjo de Nancy Roberts, Ária "Regozijai" e Coro "Aleluia Amem" do Oratório "Judas Macabeu" de G. F. Haendel, e "O Salutaris" de Francisco Manoel da Silva. Haverá a participação especial do soprano RUTE F. GEBLER e da pianista MARIA BERNADETE CASTELAN POVOAS; e finalmente o Coral "Santa Cecilia" de Santo Amaro da Imperatriz que apresentará, sob a regência de CLAUDIO PRIM, "Vá Pensiero" de G. Verdi, "Alleluia" de Randal Thompson, "Eu e a Brisa" de Johny Alf, com arranjo de Luiz Borges, "Rosa Amarela" de Souza Lima, e "Psalm III - "Ich danke dem Herrn con gatzem Herzen" de Heirich Schütz. Encerrando o concerto da noite, os quatro corais, sob a regência de CLAUDIO PRIM, executarão "KYRIE" de Franz Peter SHUBERT em homenagem ao sesquicentário da morte do compositor vienense.

Os INGRESSOS poderão ser adquiridos na JANE MODAS à rua Padre Miguelinho, n.º 33 (em frente ao Cine São José) aos preços de Cr\$ 40,00 (inteira) e Cr\$ 20,00 (estudante).



Coral Alvorada de Florianópolis



Coral "Julinda Ribas Camargo"



Schola Cantorum "Santa Cecilia", de Canoinhas.



Coral Santa Cecilia, de Sto. Amaro da Imperatriz.

Arte Cênica e Musical dia 11 no TAC

A Faculdade de Educação da UDESC estará realizando de 8 a 12 do corrente a SEMANA DA EDUCAÇÃO, e, dentro dessa programação, os alunos do Curso de Educação Artística darão uma AUDIÇÃO DE MÚSICA na próxima quinta-feira (dia 11) às 19,00 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho.

Sob a orientação dos professores Carlos Lucas Besen, Maria Aparecida Caminha Nunes, Maria Bernadete Castelan Póvoas, Nanci Teresinha Batistotti, Nilva Bernadete Besen e Rute Ferreira Gebler, será apresentado o seguinte programa: Flauta, Percussão e Canto (Folclore); Flauta, Violino, Piano e Canto (peça de Chico Buarque); Piano (Villa Lobos); Canto (Pergolesi); Vozes e Percussão (Canone); Flauta e Canto (Chico Buarque e Vinícius de Moraes); Canto (Valdemar Henrique); Flauta e Percussão (Canção Medieval); Flauta, Percussão e Xilofone (folclore argentino e folclore israelita); Piano-sonata (Edino Krieger); Cânone a 3 vozes (Fraz Schubert); coro a 3 vozes (Osvaldo Lacerda); Cânone a 3 vozes (José Vieira Brandão). Participam da audição os seguintes alunos: Terezinha de Jesus, Vanja Pires da Silva, Claudia dos Santos Breda, Cleomara Beduschi, Marize Ferreira, Elizabeth Regis, Osnilda Wotroba, Arlete Dutra e Kátia Dallanhol, além dos professores do Curso que estarão dando sua colaboração.

Jornal da Música

Este é o nome de um periódico que está sendo editado em São Paulo com o objetivo de expandir a cultura musical no Brasil. Seu diretor responsável é o Sr. Affonso Vitale Sobrinho. Compreendendo os meses de janeiro e fevereiro, saiu o n.º 6 e este é o segundo ano de circulação. Os IRMÃOS VITALE são os idealizadores do jornal e o remetem graciosamente a quem solicitar para o seguinte endereço: Rua França Pinto n.º 42 (telefone 71-1136) ou Caixa Postal 380 - São Paulo (SP).

No **Jornal da Música** você encontra informações valiosas e dados que contribuirão para o seu enriquecimento artístico.

Velma Richter entre nós



Acha-se em Florianópolis, em visita aos seus familiares a pianista VELMA RICHTER, (foto) atualmente radicada em Nova York (EUA). Em rápida entrevista, a artista nos informa que provavelmente estará viajando hoje para o Rio de Janeiro e daí para a sua residência, tendo em vista os inúmeros contratos de concertos a cumprir a partir de junho próximo.

Artes Plásticas

Artistas valorizam edifícios

DIMAS NO "ANA PAULA"

Uma escultura de Dimas Rosa foi recentemente adquirida para ser colocada no hall do Edifício "Ana Paula", à Av. Hercílio Luz. Por outro lado, o Fórum de Urussanga acaba de adquirir sua maior escultura, denominada "Cisne".

PLÉTICOS NA MODELAR

Um mural de 12 metros encontra-se em acabamento pelo artista plástico Plético, destinado ao Edifício do Modelar, à Rua Tenente Silveira. Ao lado de Hassis (painel do Banco do Brasil e Aeroporto), Rodrigo de Haro (mural no Centro Comercial "Aderbal Ramos da Silva"), Eli Heil no BESC a ser inaugurado e do imenso painel de Martinho de Haro na Reitoria da UFSC, trata-se de uma iniciativa importante, no processo de valorização do artista plás-

tico de Florianópolis. Tal medida, a par do aspecto atraente, divulga o artista e constitui valioso patrimônio aos proprietários dos prédios. É lamentável que se tenha, há algum tempo, contratado artistas de fora para "decorar" nossos prédios. Desde 1968, Salvador tem uma Lei Municipal que obriga a confecção de painéis, esculturas, enfim, nos edifícios, somente por artistas baianos. Vamos imitá-los? Um detalhe: quando falava com Plético sobre seu painel, deu uma sugestão maravilhosamente altruísta: gostaria que outro artista participasse a seu lado para que o público pudesse ver dois tipos de trabalho. Um europeu com sentido comunitário.

JANDIRA EM SÃO PAULO

A artista plástica Jandira Lorenz recebeu convite do Museu de Arte Brasileira da Fundação

Armando Alvares Pentead para participar de uma Coletiva no próximo mês de junho. Um desenho nebuloso de alto nível, repousa figuras num bosque irreal e fantástico. Jandira vê o outro lado das coisas, seres exóticos que não se comunicam, tão frágeis que são, na sotrurna busca do silêncio.

CASCAES EM PORTUGAL

Com a colaboração deste colonista, o Prof. Franklin Cascaes elaborou Projeto de pesquisa que trata de um levantamento das origens da cultura açoriana em Florianópolis. O trabalho encontra-se na Prefeitura Municipal que está fazendo os contatos junto ao MEC e à embaixada de Portugal em Brasília a fim de conseguir recursos para realização da pesquisa no Arquipélago de Açores.

FERNANDO VELOSO EM FLORIANÓPOLIS

A Galeria Victor Meireles sob a direção da arquiteta Carlevaro, iniciou atividades em 78 com uma exposição do artista paranaense Fernando Veloso. Muito conhecido em Florianópolis, Veloso é um que atinge níveis cromáticos de elevada forma plástica. Para Adalice Araújo "... é um destes raros artistas a quem se pode atribuir os vocábulos: pictórico e colorista. Tudo comunica através da cor, inclusive miraculosamente até própria estrutura, onde se funda um verdadeiro universo de vibrações, da lógica racionalmente lírica das grandes orquestrações, ao ritmo delirante da música eletrônica.

JANGA

Motivos e temas folclóricos, costumes e tradições de natureza religiosa

do interior da Ilha são redimensionados pela ótica do artista que tenta "restaurar" geometricamente aquelas tradições. Janga recompõe imagens de significativa força telúrica.

COLETIVA NA FURB

Organizada pelo poeta e contista Vilson Nascimento, através do Setor de Divulgação e Cultura da FURB e colaboração desta coluna, foi aberta dia 03 Coletiva de artistas plásticos de Florianópolis, como parte da programação do 14º aniversário da FURB. Eli Heil, Ernesto Meyer Filho, Hassis, Dimas Rosa e Max Moura participam da amostra.

MARIO RALPH CORREA

Ainda sobre painéis, destaca-se o de Mario Ralph Correa, na sede do Grupo Boa Vista, à Praça Pereira Oliveira.

Educação Artística: Exposição

Os alunos do Curso de Educação Artística da Faculdade de Educação da UDESC, estarão expondo, de 08 a 19 de maio, no Saguão daquela Faculdade,

à rua Saldanha Marinho, 47, uma série de trabalhos elaborados durante o Curso. Da Coletiva, participa também a Aliança Francesa, com 20 exce-

lentes reproduções de artistas famosos.

Por outro lado, a partir do dia 15 de maio próximo, a UDESC dará início

às atividades do Atelier Livre. O Atelier terá um Curso de Cerâmica que

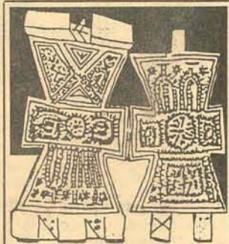
funcionará em três etapas: o Básico — iniciação

à cerâmica; Fundamental e o de Aperfeiçoamento,

com capacidade para duas turmas. Local: Praça Getúlio Vargas, 15.



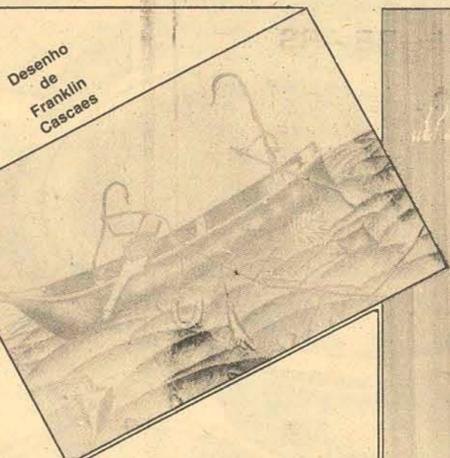
Janga: geométrica visão do folclore da Ilha



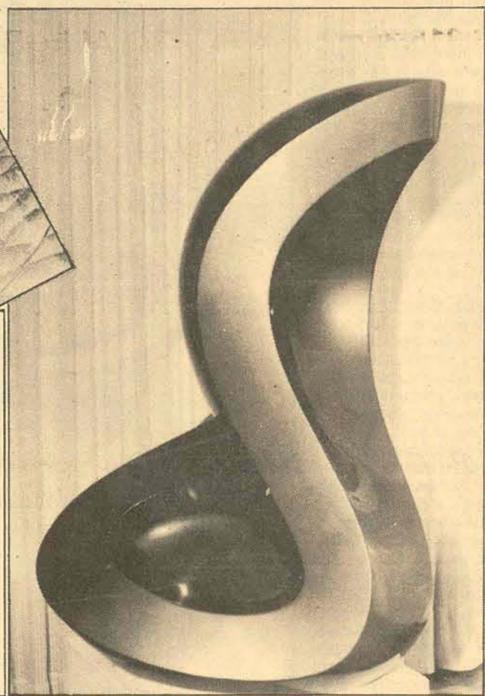
Arte Popular Romena na Fundação Cultural de Curitiba



A artista plástica Jandira Lorenz



Desenho de Franklin Cascaes



"O Cisne", escultura de Dimas adquirida pelo Fórum de Urussanga.



Jandira Lorenz: desenho fantástico e nebuloso

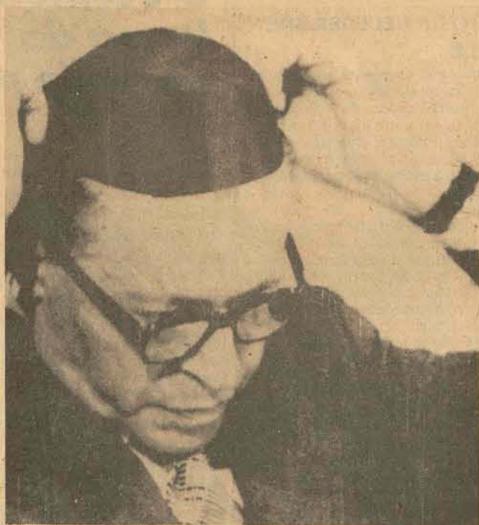
Osmar Pisani

Sérgio da Costa Ramos

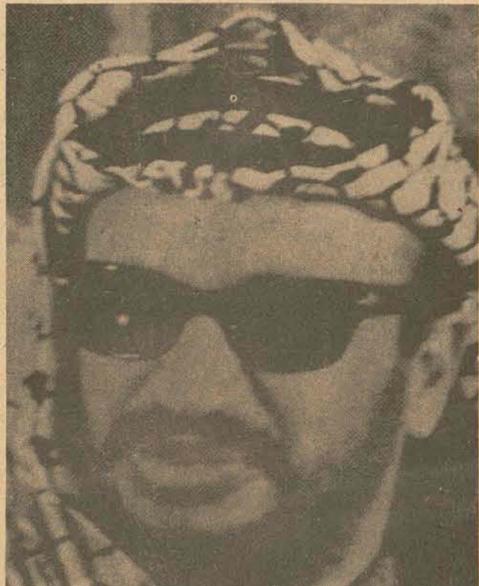
Terrorismo a nível de Estado

Terrorismo. Essa palavra cuja raiz latina significa "medo" alastra-se pelo mundo com a rapidez de uma praga bíblica, refluindo em sua plena acepção etimológica na Itália, de baixo dos capuzes das Brigadas Vermelhas. Mas o contexto político da palavra é antigo. Nasce na Revolução Francesa, quando surgiram conflitos entre os vários grupos que se associaram para derrubar Luis XVI e tentar construir uma República. Todos eles morreram na guilhotina, e chamou-se a isto "terror".

Prendia-se e decapitava-se para provocar medo e terror - o segundo entendido como espécie superlativa do primeiro - entre os franceses. Um século depois surgiu na Rússia o grupo que recorria ao assassinato do Czar para se pôr a reinar e fazer brotar o medo entre os seus caudatários. O povo russo os considerava heróis porque eles arriscavam a própria vida e, não raro, morriam na forca, reivindicando a condição de terroristas. Os sobreviventes continuaram lutando contra o que consideravam um regime de opressão. O assassinato de Nicolau II e de toda a sua família, em julho de 1918, foi um ato de terror, ainda que em pleno evo- lver de uma revolução. Mas, se é que se possa pinçar algum vestígio ético nesse tipo de operação, naquela época não se apertavam gatilhos contra "alvos desinteressados" ou flagran-



Menahem Begin



Yasser Arafat

temente inertes no desenvolvimento da ação e de seus objetivos. Não se sequestravam crianças, nem se incendiavam ônibus escolares para obrigar um Chefe de Estado à renúncia.

Hoje o terrorismo político despe-se de ideologias e de lógica: matam-se crianças, mulheres, inocentes, enfim, em troca de notícia nos jornais e em nome de um exibicionismo mórbido, ou ainda em homenagem a um extremismo estupidamente dogmático - isto é, despedido de outra idéia a não ser a de fazer sangue e de vê-lo tingir o chão. E o terror pelo terror. Mesmo a nível de Estado e de Nações o terrorismo vem sendo praticado dessa forma dogmática, sem que se conceda à razão qualquer fresta por onde penetre um pouco de luz nessa morgue permanentemente encardida de sangue.

Esse parece ser o caso do terror e das retaliações subsequentes - também terroristas - em que se empenham o Estado de Israel e a Nação Palestina. A cegueira que preme gatilhos e faz explodir vidas acomete tanto a Chefes de Governo, como Menahem Begin, como chefes de movimentos nacionais, como Yasser Arafat, da Organização de Libertação da Palestina. No teatro de sangue do Oriente Médio ambos reivindicam para si a espada da Justiça, mas utilizam-na apenas para afixá-la a seu modo no

coração da humanidade. Os fios dessa ambigua espada podem ser melhor sentidos nas respostas articuladas por ambos os líderes em entrevistas ao NY Times e NewsWeek, respectivamente.

BEGIN

P - O senhor tem sido acusado de dogmático e extremista. Por essa sua postura os entendimentos abertos pelo Egito não prosperam. O que o senhor tem a dizer sobre essas acusações?

R - É verdade que durante a nossa luta de resistência, na década de 40, por nossa justa causa, houve quem me chamasse de extremista. Que significa essa palavra? Nós, o povo judeu, temos sido perseguidos, atormentados, torturados, e até fisicamente destruídos. Nossa luta era pela liberdade pessoal e pela independência política. De outra forma teríamos sido entregues à maioria árabe, chegando então ao fim da existência do nosso povo.

Tratava-se, portanto, de algo mais que uma simples luta pela liberdade individual. Era na verdade a luta para salvar uma Nação da total destruição física. E por isto que em toda a história da humanidade não se viu uma luta de libertação tão justificada quanto a nossa.

Não há nada de dogmático nisso, mas às vezes as pessoas cometem o engano de achar que se determinado grupo lutou pela sua libertação, é porque só acredita na força.

P - E como responderia aos que o acusam de extremismo?

R - A terra israelense, que pertence ao povo judeu, constitui um país muito pequeno, e ainda assim os árabes o querem para si. Onde está a Justiça nisso? Teriam eles o direito a 22 Estados e o povo judeu a absolutamente nenhum? Depois de 19 séculos de dispersão, perseguição e humilhação, não podemos viver sem Israel. Isto era uma verdade em gerações passadas, mas é especialmente verdadeiro agora, porque de Israel depende nossa segurança nacional. Para um judeu, amar Sion significa moderação, porque Sion é, através dos séculos, a fé de nosso povo em que a terra de Israel deve ser a terra dos judeus. Se isto é extremismo, cabe então perguntar: seria a Bíblia extremista?

P - Seu passado de líder do Irgun não estaria influenciando sua dura posição de hoje com relação aos Palestinos? No senhor ainda resta uma flama do antigo grupo terrorista?

R - Nunca quisemos levar medo ao coração de quem quer que fosse. A nossa luta era uma luta clássica pela libertação. Nunca nos valem de assassinatos. No "Irgun", o que promovíamos eram operações militares contra uma força esmagadora de 100 mil soldados britânicos, equipados com metralhadoras, tanques e aviões, apoiados por mais de 30 mil policiais. Em 1943 éramos apenas 388 homens. No final, contá-

vamos com 10 mil soldados. A palavra *terroristas*, portanto, não se aplica a nós. O que faz, pelo contrário, a chamada OLP? Toma populações civis como alvo de seus ataques sangüinários a homens, mulheres e crianças. Nunca manifestam arrependimento ou pena quando conseguem matar um judeu inocente, seja homem, mulher ou criança. Pelo contrário, regozijam-se. E esta é a diferença entre *combatentes* e *assassinos*. E esta, repito, a diferença entre o *underground* judeu e os assassinos da chamada OLP.

ARAFAT

P - O senhor esperava um ataque israelense tão maciço no sul do Líbano?

R - Não foi um ataque. Na verdade foi a quinta guerra do Oriente Médio. Os judeus usaram todo o tipo de armas ao seu dispor para massacrar os acampamentos palestinos: tanques, artilharia, navios e aviões.

P - O ataque foi a resposta ao atentado palestino de Telavive?

R - Não, a invasão do Líbano armas mortíferas há muito tempo. Israel tem veleidades expansionistas e assim como reivindicou terra para si não admite que a nação palestina tenha direito ao seu chão. Eles usaram toda a sua força contra nós, utilizando até mesmo os moderníssimos aviões F-15 que os Estados Unidos acabam de lhes fornecer.

Essas armas mortíferas foram usadas mesmo contra populações civis. Foi uma operação de pura barbárie.

P - O senhor se refere a "ataque bárbaro". Mas o "raid" guerrilheiro de Telavive não foi um ato de barbárie?

R - Nossos comandos não desejavam matar ninguém, muito menos civis. A morte de inocentes poderia ter sido evitada se os israelenses tivessem libertado cinco homens que nossos guerrilheiros tentavam libertar. Mas eles preferiram impedir a operação mesmo ao custo de escaramuças urbanas, nas quais as vidas dos inocentes também correm perigo. Foi um gesto típico da mentalidade de Menahem Begin.

P - Os israelenses deixarão o Líbano, agora que a ONU enviou sua força de paz?

R - Não creio. Begin tem projetos expansionistas. Quer estender Israel do Nilo até o Eufrates.

Que tipo de paz duradoura poderá se construir num teatro de operações tão impregnado de preconceitos dogmáticos? Enquanto o Premier Begin continua plantando "colônias" israelenses em território árabe, o líder da OLP reativa o "underground" da El Fatah.

E o terrorismo de Estado continua colorindo de vermelho as barrancas do rio Jordão, irrigando a Terra Prometida com o sangue dos inocentes.

Até quando?

ÁREA COM 6.315,36m², em PORTO ALEGRE - RS Vende-se

Empresa sediada em Porto Alegre, RS, que está se relocando, dispõe para venda no Bairro Floresta, excelente terreno com 6.315,36m², otimamente situado, com três frentes, formando duas esquinas e acesso complementar pelos fundos. Distancia-se uma quadra da Rua Benjamim Constant, duas da Av. Cristóvão Colombo e quatro da Av. Farrapos ou São Pedro, artérias principais da zona.

As condições de pagamento são atrativas, já que existe possibilidade de financiamento total, com carência, e encargos financeiros compensadores.

Os contatos poderão ser feitos através da Caixa Postal nº 3042, ou, em dias úteis, durante o expediente comercial, pelos telefones (0512) 22-2084 e (0512) 22-7573.

Show grátis da Vanusa, hoje

A C.R. ALMEIDA S.A. Engenharia e Construções, considera o povo amigo de Florianópolis.

para assistir gratuitamente um Show da cantora VANUSA, no próximo dia 7 às 15 horas.

LOCAL: Jardim Elkorado, entre São José e Palhoça, às margens da BR-101.

NÃO SE ESQUEÇA: Dia 7 às 15 horas, venha assistir gratuitamente o Show da VANUSA.



Elkorado

C.R. ALMEIDA S.A. Engenharia e Construções
Pça. Etelvina Lúiz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114



Não perca.

Simplesmente TENTADOR é o DESCONTÃO de

20%

em todos os ternos e calças inclusive das famosas marcas "Ted Rapidus", "Pierre Cardin" e "Vila Romana"

Vendidos pela
MODELAR

Opinião

O problema da Preservação do Meio-Ambiente

Os recentes acontecimentos na praia de Hermenegildo, no Rio Grande do Sul, quando um misterioso gás atingiu pessoas e animais, causando mortes e sérios danos de ordem ecológica à região (o fenômeno agora está estendendo-se para as bandas do litoral de Santa Catarina), nos deixam perplexos e temerosos. Perplexos, porque desconhecemos a verdadeira causa da tragédia ecológica, e, temerosos, porque outras tragédias poderão sobrevir sem que tenhamos condições de nos proteger.

Não temos pejo de confessar que estamos cada vez mais confusos com os desconhecidos diagnósticos de nossos improvisados técnicos em meio-ambiente. E isso nos assusta, convencendo-nos cada vez mais de nosso quase despreparo a respeito de proteção ao meio-ambiente.

Somos carentes de conhecimentos, de tecnologia e de instrumental para defesa de nós próprios e da natureza que nos cerca.

Nossa percepção é de que a **maré vermelha** não passa de um fantasma. Depois, há suspeitas de que um navio brasileiro (o **Taquari**), afundado há sete anos atrás nas costas do Uruguai, estivesse carregado de produtos químicos altamente perigosos, entre eles o mercúrio industrial, de efeitos múltiplos e danosos às espécies vivas. No homem, a sintomatologia do envenenamento por mercúrio é neurológica. Esse produto químico quase sempre atinge a pessoa em seu sistema nervoso central, provocando-lhe dores de cabeça, ansias de vômito, convulsões, debilidade mental e até a morte.

Esperamos que tudo não passe de **maré vermelha**, pois caso contrário as consequências serão muito mais contundentes do que hoje imaginamos, inclusive para nossa economia. Entretanto, na incerteza, recomendamos que se evite, por algum tempo (que poderá chegar a 50 anos), o consumo de peixes, ostras, mariscos e outros frutos do mar, porque mais vale uma vida do que um vintém furado.

Como disse o ecologista José Lutzenberger, "se ninguém se alarmar diante de uma situação alarmante, então é certo que nada vai ser feito, e a corrida em direção ao suicídio continuará desenfreada como está. Estas são palavras de um homem sério, que entende de ecologia."

O problema da poluição ambiental precisa ser urgentemente equacionado. Mas, infelizmente, em especial no setor industrial está havendo neste país muito descaso, com muito pouca gente preocupando-se em querer solucionar de verdade o problema.

À beira de Porto Alegre, a Riocel (ex-Borregaard) continua a jogar resíduos químicos industriais que estão acabando definitivamente com a fauna e a flora aquática do Guaíba, além de poluir com gases malcheirosos o espaço aéreo da região.

Na Grande São Paulo (zona do A, B, C, D), em Cubatão e outras localidades paulistas, com maior ou menor concentração industrial, nos centros industriais dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, por exemplo, o meio ambiente já está bastante crítico. Mesmo o Estado de Santa Catarina não foge à regra: cidades como Joinville e Blumenau estão sofrendo sérios problemas de poluição ambiental. No litoral sul, cidades como Tubarão e Criciúma já sentem os efeitos dos agentes poluidores industriais. E Imbituba e arredores brevemente sentirão os efeitos do funcionamento do Complexo Carboquímico.

Todas essas evidências nos fazem pensar na necessidade de se buscar urgentes soluções para os problemas de contaminação ambiental. Isto, se desejarmos verdadeiramente preservar a qualidade de vida para nós próprios, nossos filhos, netos e bisnetos.

É, gente: Nossa sobrevivência está por um fio. Mas para garanti-la, todos precisamos ser responsáveis.

Antes que novos desastres ecológicos aconteçam, devemos estar aptos a preservar nosso meio-ambiente. Todo o litoral brasileiro, por exemplo, precisa ser vigiado por uma Guarda-Costeira muito bem equipada e que possa controlar cada embarcação que navegue dentro de nossas 200 milhas (para que não se despejem lixo industrial de quaisquer tipos e procedências. Também os rios e os ambientes lacustres necessitam de cuidados especiais. Inclusive o ar que respiramos. E, como complemento desse trabalho, um grande programa de reflorestamento (mas não de pinus) deverá ser implementado para que se volte a ter um melhor equilíbrio da natureza.

Talvez assim possamos vir a prolongar nossa existência, adiando os acontecimentos do profetizado Apocalipse.

Valmir Gentil Aguiar

"Universidade: Formação Profissional e Humanística"

"A LIBERDADE É O CONHECIMENTO DA NECESSIDADE"
ENGELS

O avanço da pedagogia no mundo atual demonstra claramente que a própria transmissão de conhecimentos deve revestir-se de características de descoberta. Não se pode, logicamente, limitar o ensino à simples transplantação de conhecimentos, mas sim utilizando a investigação como um processo que visa o descobrimento de novos conhecimentos, de novas verdades, que são capazes de adequar-se perfeitamente às nossas peculiaridades específicas.

Observamos constantemente que a ordem do mundo atual é a ordem da liberdade. As leis que regem o universo físico só contribuíram para o equilíbrio civilizatório, na medida em que foram submetidos às leis que governam o universo moral. O poder de intervenção da natureza, multiplicado pela ciência, tem de subordinar a finalidades essencialmente éticas de forma a contribuir para o maior bem da sociedade e dos homens. Para que a Universidade possa exercer sua ação eficazmente sobre o sistema escolar, sobre as demais esferas da educação e sobre as estruturas da sociedade, é indispensável que cumpra com vigor, o ideal, os objetivos e principalmente as necessidades sociais que se sentem carentes de tudo.

Partindo desta premissa, é necessário que se faça uma relação entre a formação profissional e a formação humanística. A profissionalização abusiva prejudicial não só a formação humana mas também a formação profissional. Sem uma autêntica cultura humana, o universitário, ao invés de ser capaz de dominar, inteiramente sua técnica e sua profissão, tornando-se apto a reajustá-la às novas condições sociais e à evolução permanente do conhecimento, subordinando-se a uma visão estanque, insusceptível de versatilidade e de adequação a novas situações. Desenvolvendo-lhe a inteligência e o senso crítico, a universidade o estará preparando para o encontro de soluções racionais, para os problemas que seriamente nos envolvem.

A docência, vinculada, em todos os setores, à investigação, define-se como um sistema de métodos de trabalho e de in-

tercâmbio dialogado de experiência. Isto supõe a transformação do ensino verbalista e meramente ilustrativo em um processo de conquista e domínio da ciência, para o que é preciso introduzir o método de participação ativa no ensino, e isto significa a introdução da investigação progressiva, ao longo do currículo.

Os processos discursivos de transmissão de conhecimentos estão definitivamente superados. O saber erudito não suporta confrontação com a formação intelectual sedimentada no rigor, na reflexão crítica e na interpretação. Cria-se assim, uma nova atitude. A capacidade de ordenação é consequência da capacidade de racionalização. A "ordem da necessidade" e a "ordem da liberdade" são dois pólos de uma sabedoria. O método experimental e o método racional se complementam, na formação do educando. Permite-lhe a depuração do aparelho conceitual indispensável ao encontro de soluções peculiares para situações diversificadas. O uso da inferência e da analogia permite a conquista dos domínios superiores da inteligência. Esta é uma das maiores funções da Universidade. Por outra parte, o diálogo institucional deve encarnar-se em suas estruturas concretas, concebida que deve ser como um organismo interparitário e que alargue as suas fronteiras, numa interrelação com a sociedade a que pertence. A Universidade é solicitada, assim, irretorquivelmente, como uma instituição aberta, participante e comunicante e comprometida com a coletividade a que deve servir. Sua atividade não se limita, exclusivamente, aos cursos de graduação. Avança na faixa da pós-graduação, da especialização e da extensão, manifestando assim a vitalidade de um centro de permanente atualização do saber, exigido por um tipo de sociedade cujos ritmos em todos os planos, requerem uma periódica reavaliação de conhecimentos.

Nos países desenvolvidos, Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França e outros, já se impõe, aos formados em nível superior, uma reciclagem, após quatro anos de formado e sucesso em novos exames. A educação permanente é tema

que vem adquirindo crescente atenção. A acentuação das mudanças culturais implica uma intensificação da educação comunitária, de tal sorte que permite a adequação dos comportamentos às estruturas sociais correspondentes à nova escala de valores e à especificação dos princípios éticos, no plano da inter-responsabilidade social.

A velocidade das transformações de uma categoria ocupacional para outra, que não se restringe a estágios iniciais, mas abrange, como processo, todo conjunto da população, sob pena de se tornarem, progressivamente, obsoletas as categorias médias e finais.

O problema não se limita ao simples aspecto, no que tange à formação e qualificação de quadros para o desenvolvimento econômico. Diz respeito a implicações relativas ao comportamento geral, de tal sorte a se evitarem acentuados desajustes inter-grupais por força de uma defasagem: pais arcaicos, filhos avançados, por exemplo. Esta é possivelmente uma das causas da incomunicabilidade e da distância entre gerações, cuja evidência indiscutível não deve ser ignorada. Conseqüentemente, a passagem de um estágio para outro tem que ser global e esta é o aspecto mais caracteristicamente sócio-cultural, em todas as suas implicações, do chamado ensino ou educação permanente! Estas considerações, nos levam à inferência de que jamais, ao longo da história, foi conferida à instituição universitária uma tamanha soma de responsabilidades e a função correlata de orientar numa direção ou noutra, o sentido de transformações necessárias da civilização. Por sua própria natureza e, comprovadamente, ao correr de suas evoluções sucessivas, demonstram as universidades serem instituições flexíveis, dotadas de alta capacidade de adequação às necessidades e mudanças sociais, suscetíveis de cumprir em plenitude e em cada circunstância dada, a missão que lhe compete.

Luiz Henrique de Campos

De nostalgias e outros méritos

Estávamos — o que é pouco comum — uns cinco no Jardim. O meio-dia, sonoramente anunciado pelo relógio da Catedral, aonde fora já chegar.

O Senador tirou um cigarro do bolso, olhou-o longamente, (com certeza lembrando-se das palavras ameaçadoras bondosas do Dr. Saraiva, dos rogos da Cícica e da minha débil oposição) decidiu-se e o acendeu.

"Foi um bom discurso, o do Presidente". Pronto, estava dada a partida para mais um memorável vespertino democrático, pensei.

"E, mas não dura muito, daqui a pouco engrossa", arrematou o Boni. O Boni — acho que há algum problema com o nome, pois não conheço um Bônifácio — mesmo só de ouvir dizer que seja democrata, arrematou: "Ai vem chumbo grosso!"

"Por que?" Indaga o Senador. O Presidente falou. Ele nunca esteve tão forte. Ainda mais depois de desmantelar a armada!"

"Que armada?" pergunta Leônidas, o grego — isto é, neto de gregos — e que ainda insiste em não saber nada sobre nós.

O Senador levantou os olhos para a copa das árvores, o que eu já sei de longo convívio ser sinônimo de suspiro de desespero.

"Tá certo, não é armada, é frota!" Como só eu sorrisse, piscou-me ele, dando o sinal telepático da partida. O Senador tossiu, lembrou-se, em voz alta, que tinha um encontro marcado para aquela hora; eu consultei o relógio, e, acintosamente, espantei-me do adiantado da hora e saímos os dois, sem ferir suscetibilidades, assim o espero.

"Realmente, assim é difícil conversar", desabafou o Senador, "a gente até soletira pra eles, mas não entendem! Isso já não é conversa; isso é trabalho de estiva!"

Foi nesse clima que atravessamos a rua, a caminho da Tenente Silveira, quando o Senador, parando bruscamente, olhou-me demoradamente, com o olhar parado, sem nenhum lampejo especial.

"Estou aí, estou com defunto cardíaco nas mãos" pensei.

Acorri tentando ampará-lo. Sacudiu-se, recompondo-se.

"Lembrei-me, agora, Julio, você já viu o Palácio por dentro?" Perguntou-me.

Olhei-o espantado. "Coitado! Não foi ameaça cardíaca! Foi mesmo esclerose fulminante. Então ele não se lembrava de que eu trabalhara ali cinco anos seguidos?"

Mas o Senador desmentiu logo meu diagnóstico mental, acrescentando: "Seu tolo, eu me refiro a agora, depois de iniciada a reforma que o Governador mandou fazer!"

"Não, mas o que é que tem isso? Acharam algum farol por lá?"

O desprezo à minha tentativa de humor foi total: "Você até que era meio inteligente,

quando veio para cá. Pra você o ar da ilha não fez bem, parece". Caustico rapidamente, mas nossa amizade foi maior. "Vamos lá dentro!" determinou.

Fomos.

Quantas vezes, no passado, diante das paratônicas nacionais, teimam em brincar de detricado trabalho de estuque dos tetos, perguntei-me como teria sido o palacinho à la francesa, em sua forma original. Uma das coisas que sempre me incomodaram foi essa mania dos administradores brasileiros de mudarem tudo onde vão passar um tempo relativamente tão curto. Vi isso em Brasília, no Palácio da Alvorada, onde cada morador oficial, mesmo os que ficaram apenas alguns meses, teimou com tantos problemas nacionais, teimam em brincar de decoradores de mudar tudo. Ana Maria — a filha de Oscar Niemeyer — havia inicialmente decorado o Palácio da Alvorada tão linda e dignamente, com enormes espaços nipoicamente vazios.

Pois meses depois, a administração seguinte tinha enchido os grandes vestibulos com vasos de cerâmica, cheios de samambaias, além dos pratinhos de barro para receberem a água que deles escorresse. Vaso de samambaias em cima de mármore e ao lado de parede dourada é, realmente, o fino da elegância para o Engenho de Dentro, Vía Mariana, ou outro subúrbio qualquer, mas em sede de Governo? Caspité!

Mas o Palácio Rosado, mesmo agora, com o descalque inicial das paredes caídas, mostrando aqui e ali o preconceito da pintura mural da época de sua construção, fez-me prelibar o belo que ele será quando inteiramente recomposto.

Lembro-me, como em Munique, a velha capital da Baviera tinha se reconstruído, após a guerra, fachada a fachada, no mesmo estilo anterior ao desfecho da estupidez nazista. Lá, ao iniciar-se a guerra, ainda com as retumbantes e fulminantes vitórias nas manchetes dos jornais, foram fotografadas casas, ruas e bairros inteiros, para o caso de virem a ser danificadas. Terminando o vexame, voltaram as fachadas seiscentistas, setecentistas e de art-nouveau. Munique reconstruída, era a Munique de sempre.

Foi iniciada, há pouco tempo, por uma dessas cadeias de televisão — cadeia, acho ótimo, nunca havia pensado nisso — uma campanha das mais dignas: a da restauração da memória nacional, nos seus prédios, cidades e monumentos históricos.

Pois o Governador Konder Reis bateu longe, de pelo menos dois anos essa campanha. Aguardava eu, entre ansioso e deleitado a restauração do prédio da Alfândega, onde espero, venha se implantar o Museu Estadual.

Junto eu, agora, a essa alegre expectativa, a de ver o Palácio Rosado, na sua forma original, com suas pinturas murais e seus enfeites, trans-

formado em Museu da Governança.

Não sei se é essa a intenção do Governador. Mas se for, permita-me ele que o louve.

É tão mais simples e tão mais retumbante levantar uma dessas indecentemente horrorosas caixas de cimento aparente, bobocas, de aspecto importado dos americanos, tudo retílineo, sem nenhuma concessão à curva, essa primeira aventura arquitetônica da beleza. Talvez correspondam elas ao espírito do hoje. Mas quanto mais importante, para que haja o espírito do amanhã, que permaneça intocável a graciosidade das formas do ontem.

É isso que, sem alardes, está sendo feito. Deus me dê vida para ver a beleza austera e quase monástica do pós-colonial da Alfândega voltado a sua dignidade inicial, sem aquelas medíocres janelas de basculantes, herança da solução moderna da década dos trinta, quando a arquitetura brasileira, salvas poucas exceções, foi metade moderna e metade horrível e deu a luz ao basculante. E Deus me deixe ver o Palácio Rosado voltado a sua graciosidade não-clássica, não-recolecção, transformado em lugar afável para estabelecer visitantes diante dos arabescos dos parquets dos pisos, das tecituras arejadas dos tetos, das corrigas e dos capitéis, dos lustres e dos pingentes.

Tudo isso fez parte do Brasil, foi nosso passado; é nossa herança. E, restaurado, movam-se paus e pedras para fazer-se um decreto para valer, que proíba algum boboca futuro de pintar tudo de azul claro por ser a cor preferida do amante de sua tia-avó.

Está a reconstrução no começo. Mas se bem conhecido a burocracia brasileira, vai ser acabada. O difícil, nela, é a coragem de começar.

Essa coragem o Governador teve.

Agora, gente, os que se lembram de como o Palácio foi, ou tenham fotos dessa época, ajudem! E quando o prédio estiver restaurado, caso tenham algum objeto que nunca deveu ter saído de lá, deem-no para formação do museu. Afinal, será coisa nossa para sempre.

Ao sairmos do prédio, disse-me o Senador: "Isso tinha que ser feito! Vai ficar uma beleza, quando pronto! É preciso que o amor à cidade, seja maior que o ódio dos partidos!" sentenciou ele.

"Isso me lembra um provérbio chinês", disse eu "pérolas, aceito de todos; veneno, nem de anjo!"

O Senador, sempre rápido em entender, sorriu e arrematou: "foi isso que eu disse!" Rimo-nos e fomos para o sol.

Júlio de Queiróz

O ecumenismo, busca da unidade perdida.

A semana que precede a festa de Pentecostes é também chamada a "semana da unidade". Quer a Igreja que os católicos rezem pela união dos cristãos e despartem para o Ecumenismo. O movimento ecumênico, como se sabe, visa exatamente restabelecer a unidade entre as diversas Igrejas ou Confissões cristãs.

A Crístandade conheceu duas grandes quebras de unidade. A 1ª foi o cisma do Oriente, consumado pelo Patriarca Miguel Cerulário de Constantinopla, no século XI (1054) e que deu origem à Igreja Ortodoxa. Nessa separação teve grande influência o fator político (competição entre Roma e Constantinopla). Doutrinariamente não há desacordo substancial: Católicos e Ortodoxos têm em comum a mesma fé, os mesmos Sacramentos, a mesma Hierarquia. Tanto é que a Santa Sé permite entre eles a inter-comunhão: onde for necessário, um católico pode receber válida e licitamente os sacramentos dos Ortodoxos e vice-versa. O único ponto de discórdia é o primado do Romano Pontífice. A Ortodoxia não aceita o papel que a Tradição Católica atribui ao Papa. Deve-se, porém, ressaltar que o diálogo com os Ortodoxos prossegue em ritmo acelerado, a ponto de o venerando Patriarca Atenágoras afirmar ter chegado o dia de uma plena comunhão com Roma.

Ruptura mais profunda foi causada pela Reforma de Lutero, no século XVI (1517) que deu origem a diversas denominações cristãs. Aqui entraram em jogo questões básicas do Cristianismo, como: Justificação (ou Sacramentos, a mesma hierarquia. Tanto é que a Santa Lutero, um piedoso monge agostiniano, vira, com muita clareza, certos problemas que afetavam a Igreja: ignorância das Escrituras, excessiva sacramentalização e comercialização da Salvação através das Indulgências. Insurgiu-se vigorosamente contra tais abusos, não pensando em fundar uma nova Igreja. Os tempos, porém, não eram propícios a essa espécie de contestação. Lutero, por seu turno, no calor da polémica, excedeu-se em suas críticas; sendo, por isso, excomungado. Criou-se, assim, uma profunda divisão na Crístandade ocidental.

Durante 4 séculos vivemos um clima de anti-Reforma. Na Igreja Católica se acentuava aquilo que os Protestantes rejeitavam e vice-versa. Dava-se mais ênfase aquilo que nos separava do que aquilo que nos unia. Foi somente em nosso século que os cristãos tomaram uma consciência mais aguda do "escândalo da divisão". Como é possível que a adeptos do mesmo Evangelho divirjam entre si?

Surgiu, então, o Movimento Ecumênico. Fundou-se mesmo o Conselho Ecumênico das Igrejas (CEI) com sede em Genebra. A Igreja Católica, que não é membro do CEI, de início participou timidamente do Ecumenismo. Coube ao Papa João XXIII oficializar o diálogo com os "irmãos separados", fazendo do mesmo uma preocupação de toda a Catolicidade. Criou o Secretariado para a União dos Cristãos e convidou figuras eminentes das Igrejas Reformadas para participar do Concílio como Observadores ou Hóspedes.

Paulo VI continuou na mesma trilha e, abrindo a 11ª sessão conciliar, pediu publicamente perdão aos irmãos separados pela parte de culpa que a Igreja Católica teve no drama da separação. Desde então os gestos reconciliadores se multiplicaram. Criaram-se diversas Comissões mistas para estudar os pontos doutrinários divergentes. Já se elaboraram Documentos de acordo, sobretudo com os Anglicanos, sobre Eucaristia, Ministérios, Autoridade na Igreja. Diria que na cúpula do Ecumenismo fez enormes progressos. Falta agora descer mais às bases.

A semana da unidade foi instituída exatamente para levar todo o Povo de Deus a rezar pela causa ecumênica. A unidade deverá ser feita na verdade. E preciso evitar a tentação do "irenismo" que busca a concórdia sacrificando verdades essenciais. Ninguém, contudo, é dono do Evangelho. Por isso todos os cristãos devem se colocar à escuta da Palavra de Deus. O Ecumenismo requer conseqüentemente conversão. E o que ensina o Vaticano II: "não há verdadeiro ecumenismo sem conversão interior. Os anseios de unidade nascem e amadurecem da renovação da mente, da abnegação de si, da humildade e da mansidão no servir".

Passamos do anátema para o diálogo. Faz-se mister que os cristãos de todas as confissões destruam dentro de si os preconceitos e as barreiras ideológicas. O proleísmo e o fanatismo que caracterizam ainda certas Seitas são contrários à causa ecumênica. Sem desarmamento dos espíritos não se chega à união.

Mas essa conversão do coração que leva a uma abertura para a verdade total é, antes de tudo, dom do Espírito Santo. Por isso somos convidados a rezar para que o mundo creia.

Pe. Paulo Bratti

A Técnica a serviço do homem, na transformação do universo

"O homem é o mais misterioso e o mais desconcertante dos objetos com que a ciência depara. A ciência não lhe encontrou ainda um lugar nas suas representações do Universo" (T. de Chardin).

"Nunca chegaremos a imaginar o estremeamento que percorreu o universo após o salto para a VIDA HUMANA" (CIONCHI).

"No emaranhado da técnica resplandece a presença misteriosa do espírito animador" (Negri).

Esta grande missão que o homem recebeu de transformar o universo, de ser o centro dele sempre a exerce desde os tempos pré-históricos até os dias de hoje. O homem é o único ser que não se contenta com as derrotas mas parte para novas conquistas sempre. Nos dias de hoje

esse poder de transformação do universo está sendo utilizado pelo homem do modo mais funcional e fecundo, está sendo hoje, de fato, o construtor e o transformador e o dominador do universo.

As ciências modernas e os meios modernos ajudam o homem a realizar a sua missão de transformar o universo. O homem está continuamente chamado a realizar o trabalho de transformador do universo. Nesse processo de trans-

formação o homem de hoje é o homem técnico, encarregado a humanidade em ascensão, que acredita na evolução do mundo e da história e trabalha para construir um mundo mais desenvolvido. O homem técnico que transforma o mundo, traz sempre a possibilidade de criar, modificar, recompor o mundo,

Representa a esperança prática, porque pode edificar, é capaz de levantar o mundo e o homem. Os técnicos são construtores do mundo. A técnica humaniza quando impulsiona e acelera o processo fundamental da criação do homem e de seu desenvolvimento. Confere ao homem sempre o poder de fazer mais para ser sempre mais.

Humanização do universo. A técnica que o homem usa para transformar e criar um mundo novo, humaniza o universo. Suprime a distância existente entre a natureza e o homem. Não se trata de distância geográfica, mas cultural. A técnica adapta os elementos da natureza às dimensões humanas, proporciona as energias cósmicas às solicitações sociais. Provoca a conversão fun-

cional da natureza física em direção do homem, sendo o homem de fato centro do universo. A técnica de hoje não se coloca perante o universo em atitude mitológica, apenas com o objetivo de cortejar e preservar as belezas do universo. Nem se lança sobre a natureza para humilhá-la ou esmagá-la como adversário. Nem ainda objetiva mantê-la na ociosidade, imobilizando-a dentro de um proprietar-

ismo egoísta. A técnica modifica e cultiva o cosmos para que renda reais servícios à coletividade humana. Transforma-a em funções úteis ao homem. Com a energia da natureza, tece a grande rede vital com que envolve, veste, alimenta, desenvolve, educa, transporta o ser humano. Cria um ambiente cultural que permite a realização

adequada da sociedade. Organiza um verdadeiro espaço funcional dentro do qual os homens possam respirar, afirmar-se, expandir-se e plenificar-se tanto individual como coletivamente. A natureza é transformada na grande aliada do homem e entre ambos inaugura-se um fecundo processo sinérgico, no dizer de Lambert. A técnica lidera a aplicação do trabalho humano. Cabe-lhe mobilizar as energias intelectuais e fisi-

cas da humanidade, destiná-las aos diversos setores. Aproveita as descobertas dos cientistas, as concepções criadoras dos arquitetos, desenhistas e artistas e a habilidade de outros especialistas, a força dos braços operários e canaliza essa torrente humana numa determinada direção. Nas mãos do

técnico pulsa a energia humana.

Enfim, a técnica põe, todos os recursos a serviço do homem, e assim contribui para fazer povos uma só humanidade. Torna-se instrumento de unificação. Ainda a técnica revela Deus segundo o estilo científico. No passado os homens procuravam Deus no livro da natureza. Liam a presença de Deus no livro da natureza. Liam a presença de Deus nos sinais e nas manifestações do cosmo físico. Os fenômenos naturais eram caracteres indicativos da ação do senhor do universo.

O homem, o engenheiro do universo, ele constrói o universo. Todas as ciências que existem hoje ajudam o homem a realizar a sua missão de centro do universo, o transformador do universo, a nova fisionomia do universo. Que dizer da

engenharia em todos os sentidos que ela pode ser concebida? É um dos capítulos mais soberbos da técnica moderna.

O mundo de hoje apresenta-se em construção, segundo as formas mais variáveis e originais. O homem o constrói. Diz Daniélou, que o mundo moderno, nosso planeta, nas mãos do homem é um imenso estaleiro. Hoje o homem ajudado pela ciência e pela técnica alarga os seus domínios sobre toda a natureza e a coloca a seu serviço.

Construir, que é próprio do homem de toda a engenharia, responde à vocação humana. Com ele conquistou espaços, modifica a natureza, desloca elementos, cria formas, elabora soluções, constrói melhores condições para a humani-

dade, mobiliza energias físicas. Organiza e integra os recursos potenciais dispersos. Essa é a tendência normal do homem construir um mundo novo e diferente daquele que já vivemos. Criar, construir, produzir é próprio do homem que se sente equilibrado. É preciso perceber que a Ciência aplicada prolonga e ativa a evolução do cosmos, do homem, e a ação

de Deus iniciada através da evolução natural prossegue através do trabalho da técnica humana, que marca o estágio em que se encontra a humanidade de hoje. A técnica não é a destruição dos valores autênticos, mas a construção de um novo sentido da humanidade. Continuaremos no próximo número sobre este tema.

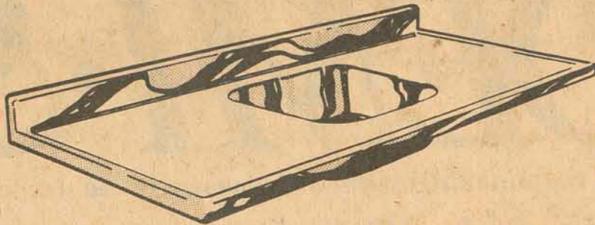
Benedito Galatto

MUDOU

O Meyer precisava de um espaçoso estacionamento, local para carga e descarga de materiais, mais espaço para atendimento de clientes e para expor seus produtos.

Mesa de aço inoxidável

1,30 metros



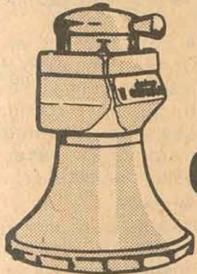
Cr\$ **1.956**

Cr\$ **427**



Carrinhos de mão, de ferro

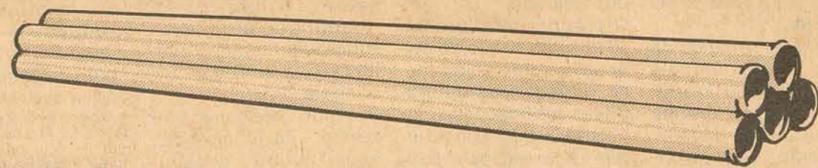
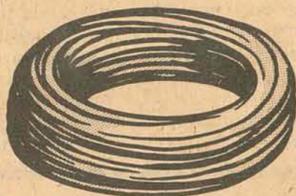
Chuveiro DUCHA CORONA



Cr\$ **120**

Fio PIRASTIC nº 10

Cr\$ **4,10** metro



Tubo de esgoto 3 metros x 100mms

Cr\$ **129**

TINTA PLÁSTICA

Cr\$ **106**

galão



NOVO

MEYER

Mas podem me chamar de New Meyer.

NOVO MEYER.
ALÉM DE AMPLO ESTACIONAMENTO,
DOS DESCONTOS, FINANCIAMENTO
EM 24 MESES, ENTREGA GRATIS
E ATENDIMENTO POR TELEFONE,
AINDA TEM RÁPIDO ACESSO:

RUA FÚLVIO ADUCCI, 541.

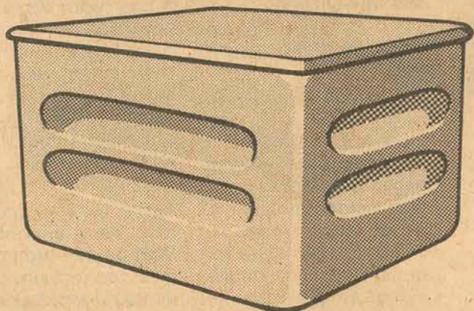
O NOVO MEYER ATENDE POR TELEFONE.

Não acredita? Então disque 44-0958 e comprove. O material é entregue em sua casa ou construção no mesmo dia, sem que você pague um centavo a mais do que o valor pago nas compras pelo sistema convencional.

CIMENTO COMUM

Cr\$ **54**

saco



CAIXA D'ÁGUA capacidade

500 litros Cr\$ **684**

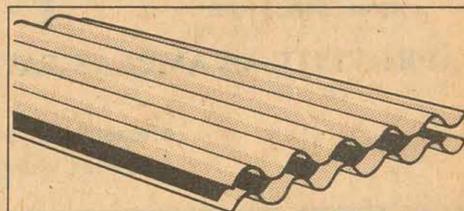
BACIO BRANCO



Cr\$ **338**



Tubo plástico 3/4" para água Cr\$ **94**



Chapa BRASILIT
2,44x0,50

Cr\$ **47**

TRAGA SUA FITA MÉTRICA PARA MEDIR O TAMANHO DAS VANTAGENS DO NOVO MEYER:

O Novo Meyer tem agora com exclusividade, no Estreito, as vantagens que, durante anos, foram privilégios da ilha.

Os melhores preços nas compras à vista e financiamento em até 24 meses.

MEYER

Rua: Fúlvio Aducci, 541- ESTREITO- Tel. 44-0958- 44-2381

DE GRAÇA

NO NOVO MEYER
VOCÊ SÓ DIZ:
ENTREGA LÁ
EM CASA.
E O NOVO MEYER
ENTREGA MESMO.

informativo



ADEMI-SC

Noticioso da construção civil, sob a responsabilidade da assessoria de imprensa da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina - ADEMI/SC

CONSTRUÇÃO CIVIL EM FLORIANÓPOLIS EXIGE TRATAMENTO ESPECIAL

Os analistas urbanos da Capital são unânimes em afirmar que Florianópolis deu um grande salto na última década. Realmente, de uma cidade acanhada, antiga, de ruas apertadas - como era a imagem de Florianópolis há 10 ou 12 anos atrás - a Capital se transformou numa

metrópole com características de dinamismo e operosidade.

O próprio perfil urbano se alterou, o que se evidencia, principalmente, na verticalidade de inúmeras edificações imobiliárias, que constituíram uma resposta concreta ao crescimento da população, e da expansão das classes médias com melhor poder aquisitivo. Também não há dúvi-

das, para os observadores, da contribuição do setor da construção imobiliária para esse salto quantitativo e qualitativo na estrutura urbana da Capital.

Por todo esse espaço de tempo - os últimos dez anos - coube à construção civil um papel preponderante na nova configuração urbana da Capital, e mais do que isso, no seu próprio e acentuado processo de

desenvolvimento.

A atividade imobiliária foi responsável por grande - e provavelmente a mais importante - parcela da riqueza produtiva que acompanhou o crescimento da Capital.

EMPOBRECIMENTO E RECESSÃO IMOBILIÁRIA

Os tempos, entretanto, estão diferentes. Ao mesmo tempo em que analistas, vereadores e o

próprio Prefeito Municipal Esperidião Amin Helou Filho denunciam que a Capital se encontra num processo de empobrecimento econômico, a atividade imobiliária, que imprimia um ritmo dinâmico ao desenvolvimento local, se debate num clima de recessão cujas consequências já se fazem sentir.

De fato, quando da época do "boom" imobiliário, a construção civil em Florianópolis empregava mais de 10 mil operários em empregos diretos. Com a recessão, nada menos de 6 mil operários já foram demitidos.

As empresas enfrentam dificuldades sérias, ainda que tenham compreendido grandes esforços para encontrar novos caminhos - representados pela ativação de atividades pa-

ralelas como o turismo, ou pela participação em concorrências de obras públicas.

Assim mesmo, todas elas tiveram que desativar grande parte das suas anteriores estruturas operacionais e administrativas.

AS CONSEQUÊNCIAS PARA O MUNICÍPIO

A recessão da construção civil, de outro lado, tem reflexos óbvios na arrecadação de tributos municipais. Em primeiro lugar, no que se refere ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, tributo ao qual está sujeito a atividade imobiliária.

Depois, se avançar o número de edificações, avançará também o nível de arrecadação do Imposto Predial.

É claro que diminuindo o ritmo das edificações, cai também o nível da arrecadação desses tributos.

Então se somam dois fatos preocupantes: o empobrecimento relativo do município, e a estagnação do seu principal setor de atividade industrial.

Este é um processo em andamento, que se aprofunda e agrava, e ao qual se faz necessário oportuna medidas, de forma que ele não neutralize, ou - o que seria o ideal - que restaurassem condições mínimas para o reativamento a níveis satisfatórios das atividades imobiliárias.

Há ainda a crise social que representada pelo desemprego em massa que pode ocorrer, de um ponderável contingente de mão-de-obra de baixa qualificação.

A isto tudo, soma-se o prejuízo ao orçamento da receita municipal num instante em que as exigências do crescimento urbano impõem um nível temerário de endividamento.

TRATAMENTO ESPECIAL

Mas, e que soluções seriam, então, possíveis para dar término ao longo período de estagnação a que está submetido o setor imobiliário? Se as autoridades do BNH - a quem cabe formular a política habitacional do Governo - insistem em dar prioridade total à construção de moradias populares? Ainda, mais quando se sabe que o mercado local ainda comporta construções de melhor acabamento? E que a construção de moradias populares não oferecem atrativos compensadores para as empresas? Uma solução seguida-

mente ventilada, e talvez mais sugerida pelos "experts" e pelos presários da construção, é a que preconiza um tratamento especial para o mercado imobiliário da Capital. A construção civil, na Capital, segundo esta tese, mereceria uma distinção no tratamento que seria diferente do tratamento recebido pelos demais mercados do país.

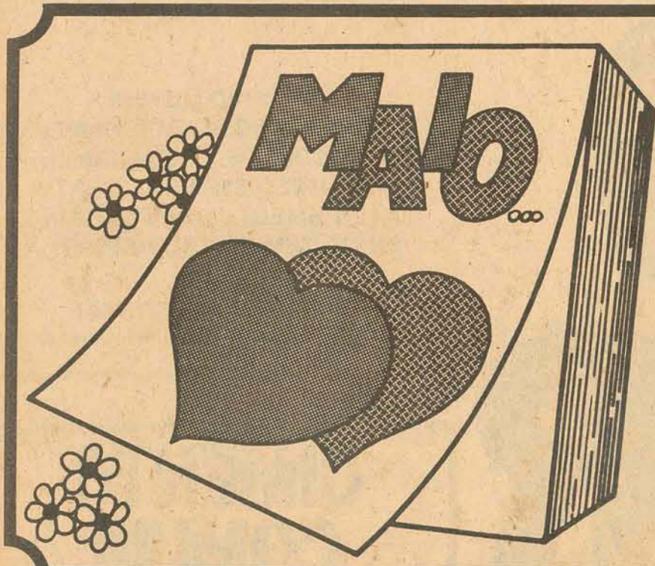
Não se quer um tratamento de privilégio. Apenas se parte do pressuposto de que a atividade imobiliária é a única indústria da Capital, e que não pode ser substituída a curto ou médio prazo.

Por outro lado, o aprofundamento da crise pode levar como muito temem - as consequências nefastas, que envolvem não apenas os empresários, mas a toda uma atividade da economia regional, que atinge indústrias de sustentação, como olarias, cerâmicas, fábricas de ladrilhos, esquadrias, madeiras etc. assim como um ramo bastante expressivo do comércio de materiais de construção.

Há ainda a crise social que representada pelo desemprego em massa que pode ocorrer, de um ponderável contingente de mão-de-obra de baixa qualificação.

A isto tudo, soma-se o prejuízo ao orçamento da receita municipal num instante em que as exigências do crescimento urbano impõem um nível temerário de endividamento.

Assim, parece que o caminho está em obter do BNH uma atitude nova mas que tem um precedente na cidade de Brasília - de injetar recursos na Construção Civil de Florianópolis, de volume necessário à superação do estágio de crise, e independentemente das outras medidas de "desaquecimento", vigentes em outras cidades do país. Tudo dentro da concepção de evitar uma crise que não interessa a ninguém.



Mais Amor
com
presentes
MERIDIONAL
das LOJAS HM!

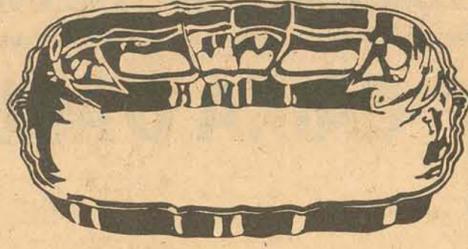
LEMBRE-SE: 14 DE MAIO DIA DAS MÃES



FRUTEIRA OLINDA
Aço inox 18/8.
Apenas 218, a vista.



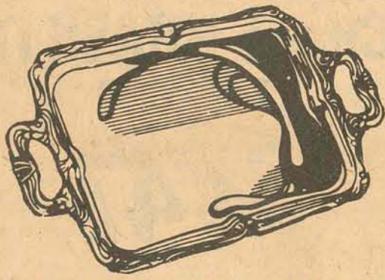
JOGO DE SOBREMESA
6 taças e 6 colheres.
Aço inox 18/8.
Apenas 349, a vista.



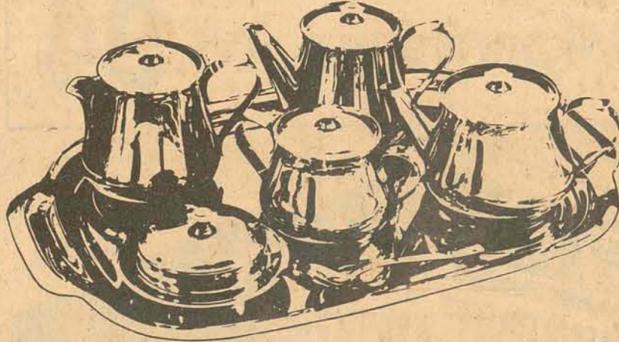
CESTA PARA PÃO TAMBAÚ
Aço inox 18/8.
Apenas 169, a vista.

APROVEITE AS AMPLAS FACILIDADES HM E PONHA A QUALIDADE MERIDIONAL EM SUA MESA!

A mamãe vai adorar... o seu bom gosto e classe para melhor presentear!
As noivas vão gostar... aço nobre de categoria com preços de economia!

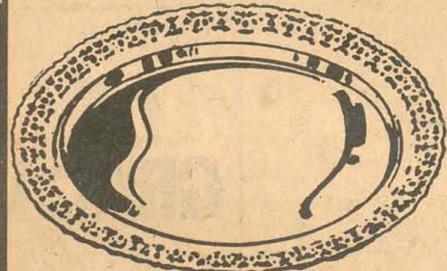


BANDEJA MODELO BARROCO
Aço inox 18/8.
Apenas 229, a vista.



APARELHO DE CHÁ E CAFÉ MODELO ITAIPU
Aço inox.
Por 1.268, a vista
ou 15 x 129, mensais.

Aproveite estas ofertas e ganhe cupons para o sorteio de



PRATO REDONDO TROPICAL
Aço inox 18/8.
Apenas 179, a vista.

LOJAS HM **Hermes Macedo**

Organização genuinamente brasileira.

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S.A. - FRISULCA
CPF/MF 83 651 018/0001-80

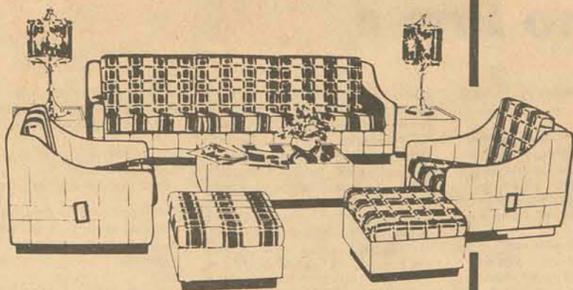
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Empresa Frigorífico Sul Catarinense S.A. - FRISULCA, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, no próximo dia 19 de maio de 1978, às 09:00 horas, na sede da Sociedade, à Avenida 25 de julho, n.º 260, em Forquilha, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, Parecer dos Auditores e demais documentos que acompanham o Balanço Geral encerrado em 28 de fevereiro de 1978;
 - Eleição do Conselho de Administração;
 - Fixação dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria;
 - Aumento do Capital Social de Cr\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de cruzeiros), para Cr\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de cruzeiros), com a incorporação de parte dos recursos provenientes da Correção Monetária do Ativo Imobilizado, em Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para distribuição aos atuais acionistas na proporção das ações que possuem na Sociedade e, consequente alteração do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais.
- O Presente Edital de Convocação está sendo feito em conformidade com o que dispõe o Artigo 124, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Forquilha, Criciúma, SC, 25 de abril de 1978
MAXIMILIANO GAIDZINSKI
Presidente



CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
Com 8 peças.

Por **7.670**, a vista
ou **24 x 589**, mensais.



BARRACA FERPI MOD. BANGALÔ 7

Para 7 pessoas, com dois dormitórios. Etiqueta Crylor.

Por **6.250**, a vista
ou **24 x 517**, mensais.

MOLINETE "SUPER PAOLI"

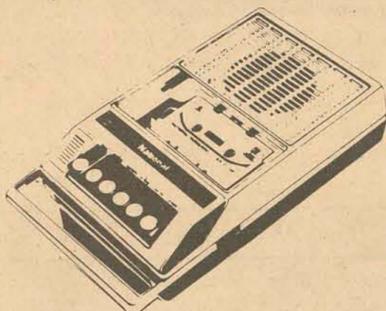
Apenas **395**, a vista.

PRESENTE ESPECIAL PARA A MAMÃE:



POLTRONA DO CONFORTO
Com banqueta, estofada em couvin.

Por **1.380**, a vista
ou **12 x 159**, mensais.



GRAVADOR NATIONAL
Com microfone embutido. Pilha e luz.

Por **2.890**, a vista
ou **24 x 219**, mensais.

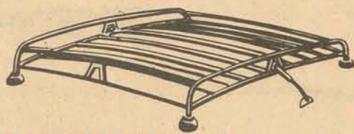


BICICLETA CALOI CECI

Por **3.198**, a vista
ou **24 x 264**, mensais.

CALOCICLE LUXO
Com velocímetro.

Por **2.835**, a vista
ou **24 x 234**, mensais.



BAGAGEIRO LUZITANO

Apenas **595**, a vista.



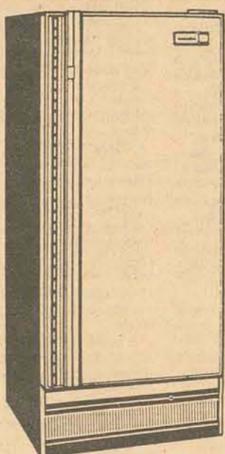
AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS TKR-CCE
OM/FM, modelo 159-M.

Por **3.998**, a vista.
GRÁTIS: mão de obra da instalação.

LEMBRE-SE...

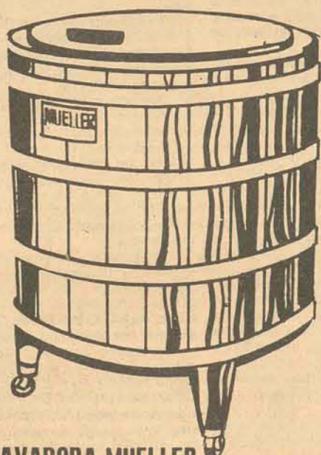
14 DE MAIO.

DIA DAS MÃES.
OFEREÇA PRESENTES HM!



REFRIGERADOR BRASTEMP
280 litros (10 pés).

Por **4.290**, a vista
ou **24 x 339**, mensais.

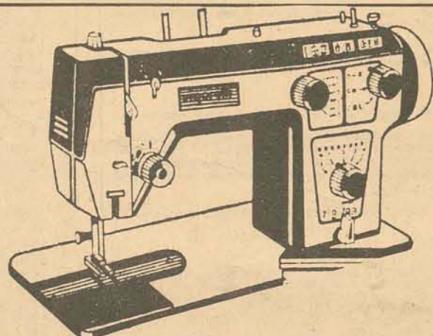


LAVADORA MUELLER

Por **1.990**, a vista
ou **24 x 159**, mensais.

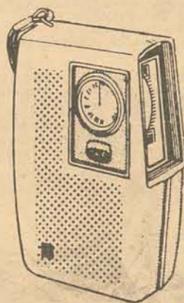
PRESENTES QUE A MAMÃE VAI COSTAR

| | |
|---|-----------------------|
| Leiteira inderramável com apito | 105 , a vista. |
| Frigideira Frita-Bem, 3 peças | 98 , a vista. |
| Forma para pizza, com tampa | 95 , a vista. |
| Panela de pressão Empress, 4,5 litros | 159 , a vista. |
| Ferro elétrico Tupy | 89 , a vista. |



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Modelo Zig-Zag.

Por **2.850**, a vista
ou **24 x 219**, mensais.



FOGÃO SEMER RIVIERA 1020-S

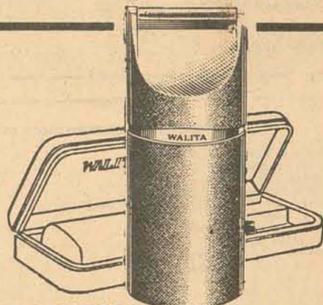
Por **1.290**, a vista
ou **10 x 169**, mensais.

RÁDIO GENESONIC CCE
Portátil, 1 faixa de onda.
Prod. Zona Franca de Manaus.

Apenas **229**, a vista.

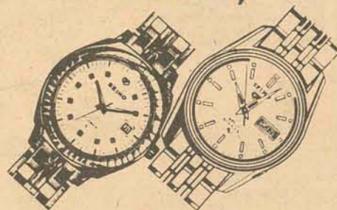
ARTIGOS PARA PRESENTES

Para as Mães e as Noivas de maio nossa seção especializada em artigos para presentes tem as mais finas sugestões pelos menores preços a vista ou nas melhores condições de pagamento.



DEPILADORES

O presente que toda Mamãe sonha receber!
2 modelos a sua escolha:
LADYSHAVE (elétrico) e
WALITA LUXO (elétrico)
por apenas **519**, a vista.



RELÓGIOS SEIKO E ORIENT

Os mais lindos modelos para presentear a Mamãe!
A partir de **1.850**, a vista
ou **24 x 149**, mensais.

CHEGOU A SUA VEZ!
agora são



6 BRASÍLIA e
Toca-fitas TKR-com rádio

LOJAS HM Hermes Macedo
Organização genuinamente brasileira

Perspectiva da assistência à saúde no Brasil

CONCEITO:

Completo bem estar físico, psíquico e social do ser humano. Esta definição da Organização Mundial da Saúde, nitidamente abrangente, é tarefa multiprofissional, envolvendo não apenas médicos, odontólogos, farmacêuticos, bioquímicos e enfermeiras, mas também assistentes sociais, psicólogos, economistas, sociólogos e muitos mais.

A saúde é direito fundamental de todos e patrimônio inalienável da comunidade.

O desenvolvimento científico e tecnológico enriquece a assistência à saúde, por implicar em multiplicação de especialidades, constru-

ções dispendiosas, equipamentos sofisticados, novas técnicas de exames e tratamento. Também o aumento progressivo da população, força o incremento da demanda aos serviços de atendimento, exigindo recursos crescentes; o país registra a impressionante cifra de quatro milhões de nascidos vivos, anualmente.

A presença do Estado neste campo de atividades se torna um imperativo, posto que a coordenação do setor se traduz em "Ação Social Organizada".

NÍVEIS DE ASSISTÊNCIA:

- a.- Promoção da Saúde
- b.- Prevenção da Doença
- c.- Diagnóstico Precoce e Trata-

mento Eficaz d.- Reabilitação de Sequelas Os itens Promoção e Prevenção são solidários e interpenetram-se com frequência, sendo identificáveis na prática corrente como Medicina Preventiva, Atenção Coletiva ou Saúde Pública.

Já o Diagnóstico Precoce, Tratamento e Reabilitação, merecem o rótulo de Medicina Curativa, Atenção Individual ou Recuperação da Saúde.

Apreciamos cada item dos diversos Níveis de Assistência:

Promoção da Saúde
Noções e práticas de higiene (pré-natal, da criança, da habitação, dos alimentos, dos locais de

trabalho, do meio ambiente), para citar apenas algumas entre as principais.

Educação Para a Saúde

Campo de ação de profissionais especificamente preparados para as funções, insuficientes em número, em face aos quatro milhões anuais de nascidos vivos, o que nos leva a afirmar que cada um de nós, embora com imperfeições, deverá ser um educador sanitário em potencial. Trata-se de missão comunitária.

Nutrição

É parte integrante da Promoção da Saúde e consta de orientação dietética e complementação alimentar. O Governo Federal insti-

tuiu há cerca de 6 (seis) anos o PRONAN (Programa Nacional de Alimentação e Nutrição), a ser implementado pelo INAN (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição), que executa, através de organismos estaduais e municipais, projetos de complementação nutricional, adotando como prioridade, gestantes, nutrizas e lactentes carentes.

Resalte-se, ainda, os projetos de merenda escolar e assistência alimentar aos trabalhadores, este último recentemente adotado sob a responsabilidade das empresas.

Prevenção da Doença

As imunizações, controles de

doenças e obras de saneamento,

constituem o quadro do presente item.

Vacinação

Contra múltiplas doenças transmissíveis, com agentes imunizantes fornecidos pela Central de Medicamentos (CEME), órgão do Ministério da Previdência, e com capacidade para atender às necessidades nacionais.

Nem todos, contudo, são vacinados, quer pela deficiência de estrutura e pessoal dos serviços de Saúde Pública, ou pela falta de conscientização de parcelas da comunidade, carentes de conhecimentos sanitários.

Para pôr em relevo a importância das imunizações, lembramos o tra-

balho realizado em 1972, na grande São Paulo, pelo Prof. Ricardo Veronesi, que levantando os custos da assistência aos pacientes portadores de tétano (doença evitável por vacinação), somente na população da área referida, concluiu que os recursos empregados no tratamento dos tétânicos, dos quais 50% faleceram, seriam suficientes para vacinar com milhões de brasileiros, contra todas as doenças possíveis de imunização.

Controle de Endemias

Destacando-se entre as mais importantes a malária, esquistossomose, Doença de Chagas, verminoses e outras.

A Superintendência das Campanhas (SUCAM), autarquia subordinada ao Ministério da Saúde, tem suas atividades voltadas com exclusividade para a matéria, que está a exigir planejamento a longo prazo e recursos financeiros consideráveis, levando-se em conta a extensão territorial do país.

Saneamento Básico

A carga do DNOS, Fundação Serviços Especiais de Saúde Pública e das Empresas Estaduais de Saneamento, em Santa Catarina, a CASAN, são as instituições encarregadas das ações no particular, sendo que as últimas, no caso a CASAN, integram-se no Plano Nacional de Saneamento (PLANASA), que no início da década traçou o ambicioso projeto de até 1980, atender as comunidades urbanas do Brasil, com no mínimo 80% de sistemas de água e 50% de esgotos.

Há algum tempo aqui esteve o Sr. Presidente da CASAN, que em bem apresentada palestra deixou claro que Santa Catarina será um dos poucos Estados a alcançar a meta estabelecida no setor água, não aborrendo, delicadamente, o problema esgoto, que, ao que nos consta, não será alcançado em seus objetivos por nenhuma unidade da Federação.

Resalta-se que 45 milhões de brasileiros residem na zona rural, não estando, portanto, incluídos nas metas do PLANASA. Há a imperiosa necessidade de lançamento de uma programação que atenda aos interesses e necessidades dessa parcela considerável da população do país, mesmo que para tanto as empresas tenham que executar obras a fundo perdido, deixando de se preocupar prioritariamente com os lucros que possam ser obtidos.

Para enfatizar o valor do que foi dito, colocamos a realidade do levantamento feito em 1974, em Florianópolis, através do Hospital Infantil Edith Gama Ramos. Cerca de 60% dos atendimentos ambulatoriais prestados no ano em referência, o foram a pequenos pacientes desnutridos ou enfermos por moléstias evitáveis por vacinação ou saneamento básico.

O que nos leva a primeira conclusão parcial: **melhor Saúde Pública é igual a menor incidência de doenças.**

Devemos neste momento fazer uma pequena recordação do que foi a criação do recém extinto Instituto Nacional da Previdência Social (INPS).

Uma multiplicidade de antigos Institutos de Previdência, fundiam-se em 1968, de maneira lógica, em uma única e centralizada organização, que apresentava entre outras, a relevante finalidade de assistência à saúde.

Inspiração pelo mesmo Ministro de Estado, agora ocupando outra pasta, acaba de ocorrer nova integração de serviços, englobando ao INPS, o SASSE, FUNRURAL, IPASE e LBA, dando origem ao Instituto Nacional de Assistência Médica de Previdência Social (INAMPS).

Medida racional que entre outras vantagens, coordena atividades, unifica normas e reduz custos.

Neste capítulo, a atenção individual é prestada pelo Ministério de Previdência, de maneira preponderante, com discreta participação de órgãos estaduais e municipais.

Esta atenção apresenta duas características distintas, para fins de estudo e análise: aquela ambulatorial e a referente a tratamento sob internação hospitalar.

A Previdência Nacional presta serviços ambulatoriais e compra serviços hospitalares. Admitem-se que há um gasto muito elevado no atendimento ambulatorial, instalações próprias, construções dispendiosas, equipamentos, pessoal auxiliar, 14.000 (quatorze mil) novos médicos contratados em 1977.

Estima-se que nos dias atuais mais de 60% dos médicos do país mantêm vínculo empregatício com a Previdência Nacional, com atividades quase exclusivamente ambulatoriais; nos casos de internação hospitalar surge a figura adicional do pagamento por serviços prestados, além, evidentemente, das despesas propriamente hospitalares.

É insatisfatória, na qualidade e na presteza do atendimento, a atenção ambulatorial. E a demora no atendimento agrava a doença, aumentando o número de casos de internação.

Filas intermináveis para assistência previdenciária à saúde, multiplicam-se pelo país.

Entendemos e aceitamos as filas verticais, que se formam em frente aos caixas dos bancos, para pagar ou receber, de preferência para receber. Aquelas para inscrição em concursos que possibilitarão melhores oportunidades de trabalho. Outras, em locais de abastecimento, para a aquisição de gêneros alimentícios ou combustíveis. Não entendemos nem aceitamos porém, as filas horizontais, homens, mulheres e crianças deitados nas calçadas e sarjetas, madrugada dentro, a espera da disputa, na manhã seguinte, por uma ficha de atendimento médico, em um Serviço Público para o qual concorrem com parcela significativa de seus salários.

É o que chamamos, inconformados, de "mendicância oficializada".

Para atenuar a aridez desta palestra, relataremos uma passagem chistosa atribuída à assistência à saúde no Estado de Israel, onde a mesma é institucionalizada e gratuita.

Jacob, Samuel e Isaac, compareciam diariamente ao ambulatório médico, e empregavam suas tardes de aposentados, entre consulta, injeções e olhares às enfermeiras. Certo dia Jacob fez-se ausente, o que causou surpresa aos companheiros, fato que se foi acentuando dia a dia, pelas duas semanas que durou a ausência. Retorna Jacob e os companheiros pressuroso indagam a razão do sucedido: Jacob, tranquilamente responde: Não compareci durante estes 15 dias porque não estava bem de saúde.

Em vários países a participação é um princípio fundamental da assistência, inclusive como fonte adicional de financiamento.

Aqui mesmo, entre nós, o IPESC, Instituto Estadual de Previdência, adota desde sua origem o sistema de coparticipação do beneficiário, não mantém serviços próprios, credencia a quantos, qualificados, se candidatem, e não nos consta que haja queixas significativas dos serviços prestados e muito menos filas.

De referência à assistência hospitalar frisamos que a mesma é prestada por hospitais comunitários e particulares, sendo pouco significativa a presença do Estado como prioritário de nosocômios.

As Previdências, Nacional e Estaduais, compram tão somente serviços prestados.

Para que fique clara a pequena participação de hospitais públicos, apresentamos a realidade catarinense que expressa com segurança o que ocorre no país. Dos 210 hospitais existentes em nosso Estado, apenas 14 (quatorze) pertencem ao poder público.

Neste setor, a política deverá ser a que vem sendo seguida, contribuindo o Estado para financiar a construção, ampliação e equipamentos de hospitais comunitários, através do FAS ou por outras fontes, sendo indispensável porém, que o financiamento se faça a juros compatíveis com a baixa rentabilidade do setor.

Lançamos, então, outra conclusão parcial: **melhor atendimento ambulatorial mais Saúde Pública eficiente igual menor número de internações hospitalares.**

Os currículos dos cursos de graduação nas áreas das Ciências da Saúde ainda apresentam falhas evidentes.

Prepara-se mais o profissional para atender a doença do que para promover a manutenção da saúde. E como são intensas as resistências para introdução de inovações nos currículos.

A especialização precoce, exagerada e maléfica não tem sido combatida com eficiência. Especialização já ironizada por Bernard Shaw que definiu o especialista como o cidadão que "sabe cada vez mais sobre menos e menos, não tardando o dia em que saberá tudo, sobre nada".

Defendemos o estágio obrigatório, antes ou logo após a graduação dos profissionais da área, em localidades desassistidas do interior, mesmo sabendo quanto de polêmica pode suscitar a tese.

E ainda o atendimento por pessoal de nível médio, onde não for possível instalar o profissional de nível superior.

Podrá parecer absurda a medida de proporcionar atenção à saúde por auxiliares, contudo, convém ter presente que a Organização Mundial da Saúde vem de recomendar aos países subdesenvolvidos, "o treinamento de curandeiros e curandeiros, que integrados e aceitos na comunidade, poderão prestar serviços de melhor nível, na ausência de solução mais adequada".

E agora as últimas conclusões: 1º - Melhor distribuição da renda nacional, com seus reflexos, sobre a Nutrição e Higiene.

2º - Incremento das imunizações, como a recente lei que tornará, em breve, obrigatórias as vacinações básicas.

3º - Saneamento rural, para atender aos 45 milhões de brasileiros à margem do processo.

4º - Ampliação e elevação do nível de atendimento ambulatorial, com a humanização das filas.

5º - Participação no custeio do atendimento ambulatorial.

Frigorífico Sul Catarinense S/A - Frisulca

CGC-MF 83.651.018/0001-80

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultados e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao período findo a 28 de fevereiro de 1978 e colocamos à disposição para prestar quaisquer informações a respeito desta Empresa.

Forquilha, Criciúma, SC, 19 de abril de 1978
A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1978

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|----------------|--|----------------|
| DISPONÍVEL | | EXIGÍVEL A CURTO PRAZO | |
| Bens Numerários | 683.504,75 | Fornecedores | 17.363.592,27 |
| Depósitos Bancários à Vista | 703.372,04 | Diretores e Acionistas | 100.998,91 |
| REALIZÁVEL A CURTO PRAZO | | Instituições Financeiras (Nota 3) | 2.372.600,51 |
| ESTOQUES (Nota 1a) | | Impostos Diversos a Pagar | 637.801,58 |
| Produtos Acabados | 1.809.648,00 | Contribuições Sociais a Pagar | 1.202.215,31 |
| Produtos em Elaboração | 3.571.512,00 | Salários e Ordenados a Pagar | 873.636,56 |
| Materias-Primas | 11.965.588,00 | Credores Diversos | 651.752,85 |
| Ferramentas, Peças Mat. Manutenção | 1.917.883,68 | Adiantamentos de Clientes | 765.862,69 |
| Animais para Corte | 368.881,80 | 23.968.460,68 | |
| Mercadorias para Revenda | 1.968.704,15 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | |
| Embalagens | 2.806.846,36 | Empresas Subsidiárias/Coligadas | 15.888.183,81 |
| Combustíveis | 236.479,37 | Instituições Financeiras (Nota 3) | 3.397.224,43 |
| | 24.643.543,16 | Provisão para 13.º Salário | 172.622,55 |
| CRÉDITOS | | TOTAL PASSIVO EXIGÍVEL | 19.458.030,79 |
| Contas a Receber de Clientes (N. 1b) | 19.137.209,35 | NÃO EXIGÍVEL | 43.426.491,47 |
| (-) Valores Descontados | 2.902.450,14 | Capital Subscrito e Integral. (Nota 4) | 28.000.000,00 |
| Devedores Diversos | 1.169.857,60 | Reservas de Capital | |
| Adiantamentos a Fornecedores | 789.554,80 | - Correção Monetária Ativo Imobilizado | 11.949.541,42 |
| Adiantamentos a Empregados | 132.336,07 | - Reserva p/Manutenção do Cap. Giro | 10.827,53 |
| Cheques em Cobrança | 574.396,57 | Reserva para Aumento do Capital | 56.295,00 |
| Bancos c/Vinculada | 486.149,79 | Lucros Suspensos | 10.699,82 |
| | 19.387.053,84 | (-) Prejuízos Acumulados | 1.257.628,76 |
| ATIVO CIRCULANTE | | SUB TOTAL | 82.206.226,48 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | COMPENSADO | |
| De Empr. Subsidi. ou Coligadas | 1.345.972,85 | Caução da Diretoria | 2.500,00 |
| Depósitos Compulsórios DL1520 | 185.500,00 | Títulos Endossados p/Terceiros | 98.700,72 |
| Empréstimos Compulsórios Eletrobrás | 485.029,79 | Comodatos Contratados | 26.004,00 |
| TOTAL ATIVO DISPONÍVEL + REALIZÁVEL | 2.016.502,64 | Contratos de Seguros | 22.858.511,00 |
| IMOBILIZADO | 47.433.976,43 | Vendas de Produtos Contratados | 8.942,94 |
| IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS (Nota 1c) | | PROCAPE Incentivos | 623.584,43 |
| Imóveis | 17.602.948,40 | Arrendamentos Contratados | 11.166,00 |
| Equipamentos e Inst. Industriais | 29.979.584,60 | | |
| Veículos | 1.303.426,92 | | |
| Equipamentos e Inst. Escritórios | 973.126,75 | | |
| (-) Depreciações Acumuladas | 16.112.433,43 | | |
| | 33.746.653,24 | | |
| IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS (Nota 1d) | | | |
| Aplicações p/Incentivos Fiscais | 648,50 | | |
| Ações e Participações | 632.380,00 | | |
| | 633.028,50 | | |
| ATIVO REAL | | | |
| RESULTADO PENDENTE | | | |
| Despesas Diferidas | 282.293,31 | | |
| Seguros Antecipados | 110.275,00 | | |
| SUB TOTAL | 392.568,31 | | |
| COMPENSADO | 82.206.226,48 | | |
| Ações Caucionadas | 2.500,00 | | |
| Endosso de Terceiros | 98.700,72 | | |
| Contrato de Comodato | 26.004,00 | | |
| Seguros Contratados | 22.858.511,00 | | |
| Vendas Antecipadas | 8.942,94 | | |
| Incentivos PROCAPE | 623.584,43 | | |
| Contrato Arrendamento Mercantil | 11.166,00 | | |
| | 23.629.409,09 | | |
| TOTAL DO ATIVO | 105.835.635,57 | TOTAL DO PASSIVO | 105.835.635,57 |

DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1978

| | |
|--|----------------|
| RENDA OPERACIONAL BRUTA | 146.983.173,57 |
| Venda dos Produtos | 135.980.939,50 |
| Venda de Mercadorias | 11.002.234,07 |
| RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA | 146.983.173,57 |
| CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDAS | 120.649.127,73 |
| LUCRO BRUTO | 26.334.045,84 |
| DESPESAS COM VENDAS | 19.171.860,27 |
| Comissões sobre Vendas | 47.727,71 |
| Propaganda e Publicidade | 1.601.551,29 |
| ICM - Imp. Circ. Mercadorias | 5.926.727,16 |
| Despesas com Pessoal | 2.707.919,52 |
| Outras Despesas | 8.867.934,59 |
| GASTOS GERAIS | 10.559.709,28 |
| Honorários da Diretoria | 475.880,00 |
| Despesas Administrativas | 6.007.454,42 |
| Impostos e Taxas Diversas | 383.273,36 |
| Despesas Financeiras | 3.693.101,50 |
| DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES | 490.898,96 |
| PREJUÍZO OPERACIONAL | 3.888.422,67 |
| RENDAS NÃO OPERACIONAIS | 2.159.403,89 |
| Alienação de Participações | 140.639,20 |
| Financeiras | 318.559,14 |
| De Participações | 360,79 |
| Eventuais | 1.081.459,78 |
| Resultado de Transações Patrimoniais | 618.384,98 |
| DESPESAS NÃO OPERACIONAIS | 329.715,26 |
| REVERSO DE PROVISÕES, PREVISÕES E RESERVAS | 801.105,28 |
| Provisão para Imposto de Renda | 3.106,00 |
| Provisão p/ICM nos Estoques (Nota 2b) | 433.151,62 |
| Provisão p/Encargos Sociais | 364.847,66 |
| PREJUÍZO DO EXERCÍCIO | 1.257.628,76 |

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

- PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**
Os principais procedimentos contábeis adotados pela empresa na elaboração das demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 1978, foram os seguintes:
a) **ESTOQUES**
Os estoques de produtos elaborados e em elaboração foram avaliados pelos custos de produção, enquanto que os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os custos destes estoques não superam os preços de mercado.
b) **CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**
O saldo de contas a receber de clientes é representado pelo seu valor bruto não sendo efetuada uma provisão para suprir eventuais perdas que possam ocorrer na realização de seus valores.
c) **IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS**
As imobilizações técnicas estão demonstradas pelo custo de aquisição ou de construção acrescida do valor das correções monetárias efetuadas anualmente de acordo com critérios estabelecidos pela legislação em vigor (Nota 2a).
As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo histórico e a correção monetária dos bens, com base nas taxas normais permitidas pela legislação do imposto de renda.
d) **IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS**
Os investimentos registrados nas imobilizações financeiras serão demonstrados ao custo de aquisição, e, quando em ações, mais as ações bonificadas recebidas registradas pelo valor nominal.
- MUDANÇA DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**
Durante o exercício findo em 28 de fevereiro de 1978, houveram as seguintes mudanças de procedimentos contábeis:
a) **CORREÇÃO MONETÁRIA ESPECIAL DO ATIVO**
Durante o exercício, além da correção monetária normal do ativo prevista pela legislação, no montante líquido de Cr\$ 3.152.792,90 foi apropriada a correção monetária especial do ativo prevista pelo Decreto-Lei n.º 1.598/77, no montante líquido de Cr\$ 8.796.748,82. Em decorrência disto, foram transferidos para as contas que registram o valor original dos bens do ativo imobilizado e respectivas depreciações, os saldos das contas de correção monetária a elas referentes.
b) **PROVISÃO P/ICM NOS ESTOQUES - PM - CST N.º 70/72**
Neste exercício a provisão p/ICM nos estoques não foi constituída tendo sido revertido o saldo já existente no montante de Cr\$ 433.151,62.
- INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**
Os empréstimos são em moeda nacional e estrangeira e correspondem ao valor do principal acrescido dos juros, correção monetária, variação cambial e demais encargos incorridos até a data do balanço. Os encargos são: taxa de juros que varia de 10% a 24% a.a., correção monetária prefixada de 3% e variações cambiais. Os financiamentos são vencíveis de 15/mar/1978 a 12/out/1981. As garantias oferecidas compreendem hipoteca, títulos e aval de diretores.
- CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO**
O capital social é de Cr\$ 28.000.000,00, dividido em 27.773.822 ações ordinárias e 226.718 ações preferenciais, todas nominativas e no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma.

PARECER DOS AUDITORES

Forquilha, Criciúma, SC, 17 de abril de 1978

Ilmos. Srs. Diretores de
FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S.A. - FRISULCA
Forquilha - SC

Examinamos o balanço patrimonial, anexo, da empresa Frigorífico Sul Catarinense S.A. - FRISULCA, levantado em 28 de fevereiro de 1978 e a respectiva demonstração do resultado econômico do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado econômico acima referidos, representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da empresa Frigorífico Sul Catarinense S.A. - FRISULCA, em 28 de fevereiro de 1978 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

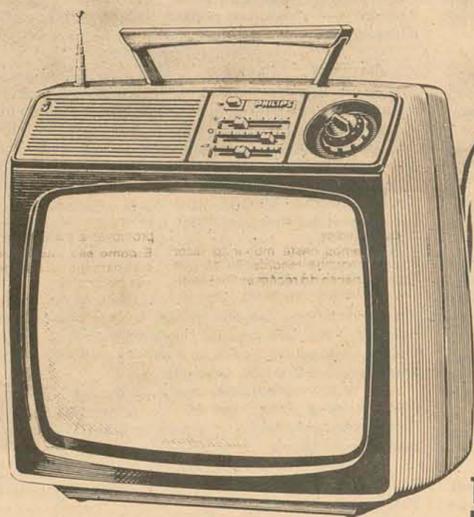
STEINSTRASSER e BIANCHETTI LTDA.
CRC-RS n.º 338
BCB/GEMEC-RAI/72/009-PJ

ELISEU ARTUR BIANCHETTI
(Responsável Técnico)
Contador, CRC-RS n.º 8991
BCB/GEMEC-RAI/72/009-2/FJ
CPF 000 487 200 - 20

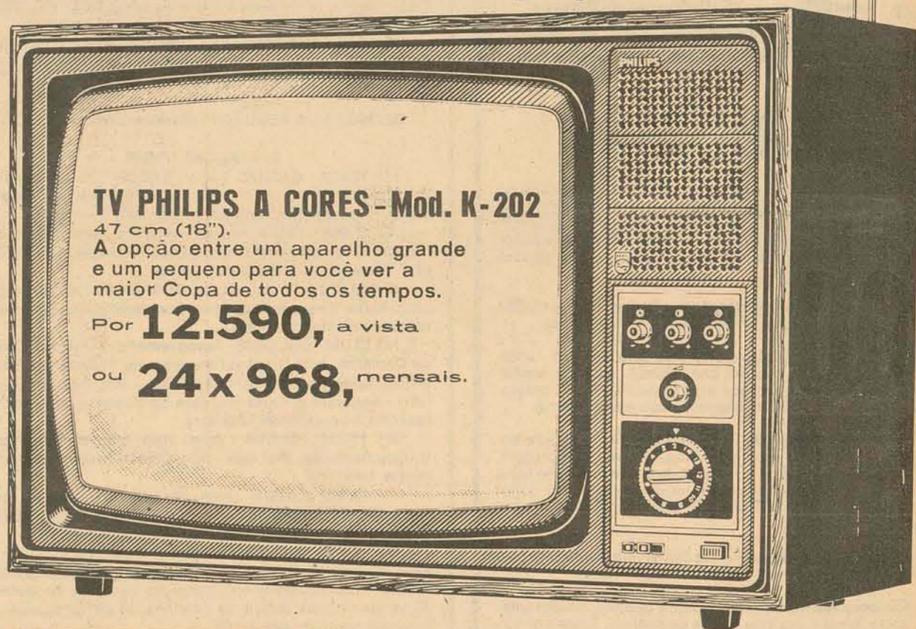


COOPA ESPETACULAR NAS LOJAS HM

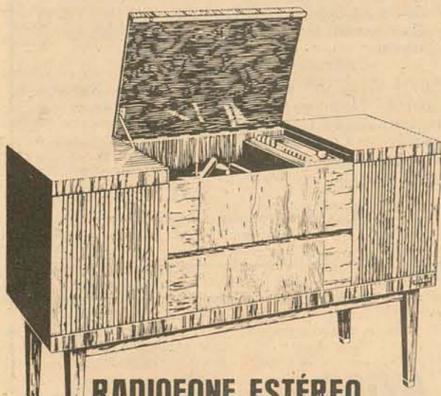
Em dois tempos, nós passamos a bola para o crediário mais flexível da cidade e entregamos a você uma tabela de planos que só tem jogo amistoso. Aí num lance espetacular, você fatura o seu Philips. E leva, mais uma vez, a Copa pra casa.



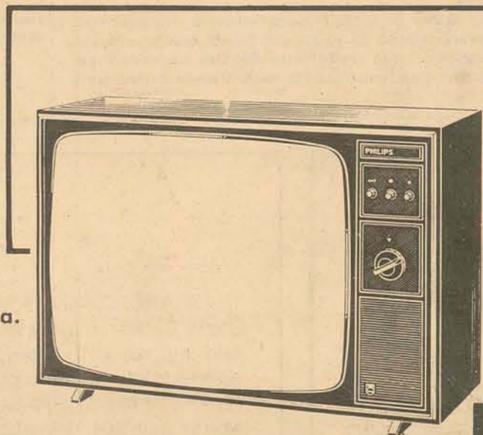
**TV PHILIPS PORTÁTIL
Mod. T-600**
Para ver a Seleção onde você estiver: em casa ou no trabalho!
Por **3.290**, a vista.
GRÁTIS: UMA TELEMALA!



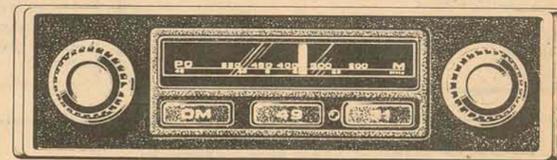
TV PHILIPS A CORES - Mod. K-202
47 cm (18").
A opção entre um aparelho grande e um pequeno para você ver a maior Copa de todos os tempos.
Por **12.590**, a vista
ou **24 x 968**, mensais.



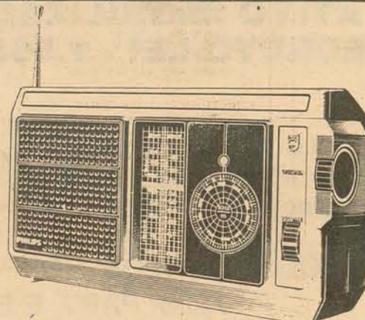
**RADIOFONE ESTÉREO
PHILIPS - Mod. 06 RF-545**
Móvel em madeira envernizada.
Por **6.190**, a vista
ou **24 x 459**, mensais.



TV PHILIPS - Mod. T-661
61 cm (24").
As grandes jogadas ficam ainda maiores e mais próximas de você e toda a sua família!
Por **3.990**, a vista
ou **15 x 399**, mensais.



AUTO-RÁDIO PHILIPS - Mod. RN-346
Onda média.
Apenas **869**, a vista.
GRÁTIS: mão de obra da instalação.



**RÁDIO PHILIPS COMPANHEIRO
Mod. RL-301.** Para ouvir as transmissões do Mundial.
Apenas **649**, a vista.



AUTO-RÁDIO PHILIPS - Mod. RN-341
Onda média e frequência modulada. Ouça a Copa do Mundo em seu carro.
Por **1.139**, a vista.
GRÁTIS: mão de obra da instalação.



GRÁTIS:
Compre Philips nas Lojas HM e ganhe cupons para o sorteio de **6** BRASÍLIA

LOJAS HM **Herмес Macedo**

Organização genuinamente brasileira.

AV. BEIRA MAR NORTE

— Vende-se terreno com 197,50m2 e a casa com 98,70m2. Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.
— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

NEGÓCIOS

IMÓVEIS PARA ALUGAR
Barreiros - Rua José de Araujo c/4 dorm. c/telefone, aluguel, Cr\$ 8.000,00
Centro - Av. H.Luz, fina residência c/6 dormitórios, c/telefone, garagem, p/ carros, aluguel Cr\$ 20.000,00.
Praia de Sambaqui - ótima residência c/fino acabamento, mobiliada alug. Cr\$ 6.500,00

IMÓVEIS PARA VENDER
Trindade - casa em fase final de acabamento c/197,00m2, suite, gás central - poupança Cr\$ 290.000,00 e 3.000 UPCs financ. APESC.
Stodieck - casa em fase final de acabamento c/220,00m2, com acabamento Cr\$ 1.400.000,00 s/acabamento Cr\$ 1.100.000,00 a combinar.
Centro - Casa c/68,00m2, poupança Cr\$ 170.000,00 saldo BNH c/1.152,00 de prest.
Praia dos Ingleses - terreno c/24 x 16m a 30 metros da praia Cr\$ 200.000,00
Campeche - área de 91.000,00m2, próximo ao mar Cr\$ 450.000,00 negócio urgente
Saco dos Limões - casa c/117,00m2 fino acabamento, carpetada 1.000.000,00 a comb.
São José - ao lado da Coab, área de terra c/145.000,00m2 Cr\$ 6.000.000,00
Trindade - casa de alvenaria ótimo local c/Cr\$ 100.000,00 de entrada e saldo pelo BNH. com Cr\$ 2.200,00 de prestação.
Praia da Joaquina - área de 46.880,00m2 c/80,00m de frente p/Mar por 570,00m de fundos Cr\$ 1.500.000,00 a combinar.

Informações: Rua F. Schmidt, nº 27 - 11º and. conj. 1117 e 1113 Ed. D. Velho, fones 22-7059 - 22-9800 - Fpolis. SC.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 27.04.78

APELAÇÕES CÍVEIS
N.º 13.093 - TURVO - Apte. João Antonin. Apdo. Arnaldo Pagnan - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao agravo e deram provimento parcial ao apelo para que a remoção dos eucaliptos fique limitada às árvores situadas a menos de 25 mt das residências do autor e seu filho, sem prejuízo do corte das raízes, ramos e troncos que ultrapassem a linha divisória das propriedades, mantidas as demais cominações, da sentença recorrida. Unânime.
N.º 13.312 - TAIÓ - Apte. Aloisio Bloemer. Apdo. Paulo Lorenzetti - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.235 - ITAPIRANGA - Apte. Representante do Ministério Público. Apdo. Pedro Aloisio Kipper - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento. Maioria de votos.
N.º 13.304 - SÃO JOSÉ - Apte. Consórcio OFISAEICI, Série "C". Apda. Zenir Crespo Luckmann - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento. unânime.
N.º 13.305 - CURITIBANOS - Apte. Antonio Magalhães. Apda. Marombas, Bernardoni S.A. Ind. e Com. - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.306 - URUSSANGA - Apte. J. Caruso Mac-Donald e Cia. Ltda. Apda. Expresso Rio Grande São Paulo S.A. - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.007 - SÃO JOSÉ - Apte. José Gomes Neto. Apdo. Juceli da Silva Cardoso. -Rel. Des. Raoul Buendgens - Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a verba honorária a 10% sobre o valor da causa. Unânime.
N.º 13.201 - GASPAR - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Reqte. José Bonifácio Wagner. Reqdo. Instituto Nacional de Previdência Social - Rel. Des. Raoul Buendgens - Mantiveram a sentença reexaminada. Unânime.

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADOS DE SEGURANÇA)

N.º 1.389 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Impetes. José Nilo Capelli e Miguel Oligini. Impda. Escola Básica Professor Osni de Medeiros Régis - Rel. Des. Raoul Buendgens - Confirmaram a sentença de primeiro grau. Unânime.
N.º 566 - LAGES - Reqte. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, ex-officio. Reqdos. Com. de Automóveis J. Buatim S.A. e outros - Rel. Des. Ayres Gama - Deram provimento ao recurso de ofício para, reformando a sentença recorrida, indeferir o mandamus. Unânime.
N.º 1.329 - JOINVILLE - Autos remetidos; Juízo de Direito da 1ª Vara Cível. Apte. Secretário de Finanças da Prefeitura Municipal de Joinville. Apda. Rádio Cultura de Joinville S.A. - Rel. Des. Ayres Gama - Conheceram do recurso e deram-lhe provimento para, reformando a sentença de primeiro grau, denegar a ordem. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 1.080 - CRICIÚMA - Agrtes. Sul América - Cia. Nacional de Seguros de Vida e Brândão e Cia. Ltda. Agrdo. João Dias - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento. Unânime.
N.º 1.135 - SÃO JOAQUIM - Agrte. Madeireira Batista Ltda. Agrdo: Prudência V. de Camargo e outros - Rel. Des. Ayres Gama - Deram provimento. Unânime.
N.º 1.105 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Agrte. Theobaldo A. Frantz. Agrda. a Fazenda Pública Estadual - Rel. Des. Raoul Buendgens - Negaram provimento. Unânime.
N.º 1.143 - SÃO JOSÉ - Agrte. José Carlos de Mello. Agrda. Ondina Schmidt Gerlach - Rel. Des. Raoul Buendgens - Não conheceram do agravo. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 27.4.78

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 12.426 - CAPITAL - Apte. SASSE - Cia. Nacional de Seguros Gerais. Apda. Irmgardit Tórmena - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.
N.º 11.998 - ITAJAÍ - Apte. Francelino Regis. Apdo. SO-PESCA - Comércio de Pescados Ltda. - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.270 - ITAJAÍ - Apte. TERPLAN - Terraplanagem Ltda. Apdo. Tadeu Borges - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.032 - ORLEANS - Autos remetidos; Juízo de Direito da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Apdo. Jaime Rodrigues Felipe - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento, para confirmar a sentença em reexame e impugnada. Unânime.
N.º 13.039 - LAGES - Apte. José Luiz da Silva. Apdo. Oneide Dambróz - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.133 - LAGES - Apte. Irene Maria de Souza. Apda. Prefeitura Municipal de Lages - Rel. Des. Osny Caetano - Deram provimento parcial ao recurso. Unânime.
N.º 12.737 - CAÇADOR - Aptes. e Apdos. Victor Hugo Petry, Djalmar Fridlund e Alcione Fridlund - Rel. Des. Geraldo Salles - Conheceram em parte do recurso do autor e proveram-no para incluir na condenação os "juros legais e" desproveram o do réu. Unânime.
N.º 12.933 - CAPITAL - Apte. DIMAGO - Distribuidora de Materiais de Construção. Apdos. Helmut Fett e outros - Rel. Des. Nelson Konrad - Julgaram os autores carecedores da ação e prejudicado o recurso de apelação e o adesivo. Unânime.

N.º 13.095 - BLUMENAU - Apte. Arno Sievert. Apdo. Silvio Serpa - Rel. Des. Hélio Mosimann - Conheceram do agravo retido e da apelação, e negaram-lhes provimento. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.114 - LAGES - Agrte. Prefeitura Municipal de Lages. Agrdos. Aiceu Fernandes e sua mulher - Rel. Des. Osny Caetano - Não conheceram. Maioria de votos.
N.º 1.136 - RIO DO SUL - Agrte. ToGra Ind. Com. de Exportação. Agrda. a Fazenda Federal - Rel. Des. Hélio Mosimann - Não conheceram do recursos e remeteram os autos ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 27.04.78

HABEAS-CORPUS

N.º 5.881 - CAPITAL - Impte. Dr. José de Brito Andrade. Pacte. Valdeci da Silva - Rel. Des. May Filho - Concederam a ordem para anular o processo desde a citação, inclusive e julgaram prejudicado quanto ao 2.º fundamento da impetração. Unânime.
N.º 5.876 - ITAIÓPOLIS - Impte. Dr. Marcós Flávio de Oliveira Schieffler. Pacte. Teodózio Kostoloviz - Rel. Des. Ivo Sell - Denegaram a ordem. Unânime.
N.º 5.877 - LAGES - Impte. Dr. Edésio Caon. Pacte. Darci Lemos Machado - Rel. Des. Tycho Brahe - Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo e estenderam-na de ofício aos demais co-réus. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 14.801 - SÃO JOSÉ - Apte. José Antônio Farias. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.679 - SÃO BENTO DO SUL - Apte. Hércilio Lúcio Pereira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.712 - BIGUAÇU - Apte. Nestor Arsênio Érico. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.690 - CURITIBANOS - Apte. Jovino Euclides Corrêa. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime.
N.º 14.722 - JOAÇABA - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor e Agenor Santos - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso da acusação para anular o julgamento a que o réu foi submetido por ter sido a decisão do Tribunal do Júri, manifestamente contrária à prova dos autos; e quanto ao apelo da defesa desproveram-no no que diz respeito a arquição da nulidade por incongruência na votação dos quesitos, restando prejudicado o recurso do réu na parte em que pede a diminuição da reprimenda que lhe foi imposta. Unânime.
N.º 14.783 - CURITIBANOS - Apte. Mauri Borges. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a pena imposta ao apelante para 1 (um) ano e 6 (seis) meses de reclusão. Unânime.
N.º 14.809 - SÃO JOSÉ - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Sebastião Hermogenes Alexandre - Rel. Des. Ivo Sell - Concederam habeas-corpus de ofício para decretar a extinção da pretensão punitiva, pela ocorrência da prescrição. Unânime.

N.º 14.625 - BOM RETIRO - Aptes. Edson Alberto Schutz e Sérgio Luiz Seemann. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.767 - CAPITAL - Aptes. Milton Azevedo e José Henrique Domingues. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

N.º 6.921 - XANERÉ - Recte. a Justiça, por seu promotor. Reccdos. Geraldo Dill e Waldir Antônio Dill - Rel. Des. Tycho Brahe - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

DESAFORAMENTO

N.º 33 - SÃO JOAQUIM - Reqte. Ramos Dom de Anselmo - Rel. Des. Tycho Brahe - Indeferiram o pedido. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 02.05.78

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.195 - CAPITAL - Apte. Vitor Olavo Pacheco. Apda. Ana Soares - Rel. Des. Carqueira Cintra - Deram provimento, em parte, para condenar o vencido a pagar as despesas da perícia e honorários de advogado em 20% (vinte por cento) sobre o valor da condenação. Unânime.
N.º 13.333 - ITAJAÍ - Apte. Cia. de Seguros Aliança Brasileira S.A. Apdo. Hans Rodolfo Odebrecht - Rel. Des. Carqueira Cintra - Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada. Unânime.
N.º 12.961 - CAPITAL - Apte. Delmo Deolando Batista. Apdos. Orli Gonçalves e sua mulher - Rel. Des.ª Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.075 - LAGES - Apte. Candida Maria Vieira Letti. Apdos. Manoel A. Wolff e Renato Jorge de O. Brito - Rel. Des.ª Thereza Tang - Deram provimento ao recurso tão somente para reduzir a verba honorária para 10% (dez por cento). Unânime.
N.º 13.092 - LAGES - Apte. Sul América Terrestre, Marítimos e Acidentes - Cia. de Seguros. Apdo. Juvonal Zanghelini - Rel. Des.ª Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.206 - MARAVILHA - Apte. Nelto Fischer. Apdo. Asdir Elton Kratz - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.294 - CHAPECÓ - Autos remetidos; Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca. Reqte. Luiz Alberto Nicaretta. Reqda. Secretaria dos Negócios do Oeste - Rel. Des. Reynaldo Alves - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

N.º 13.117 - GASPAR - Apte. Financiadora Bradesco S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos. Apdo. Arno Gomes - Rel. Des. Nauru Collaço - Deram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.185 - JOINVILLE - Autos remetidos; Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca. Apte. Prefeitura Municipal de Joinville. Apdos. Hércilio Fronza e o Representante do Ministério Público - Rel. Des. Nauru Collaço - Deram provimento à apelação. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.121 - CAPINZAL - Agrte. Ervino Ermindo Brinckmann. Agrdo. Zeferino Manfê - Rel. Des.ª Thereza Tang - Determinaram a remessa dos autos à Egrégia Primeira Câmara Cível, competente por prevenção. Unânime.
N.º 1.157 - ITAJAÍ - Agrte. Navegação Itajai Ltda. Agrdo. Oeni João Phenius - Rel. Des. Carqueira Cintra - "Não conheceram do recurso por ter sido interposto fora do prazo. Unânime.
N.º 1.088 - CAPITAL - Agrte. Elza Sabino Amorim. Agrdo. Espólio de Nairinho Feliciano - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 02.05.78

APELAÇÕES CRIMINAIS
N.º 14.706 - CAMPOS NOVOS - Apte. Antônio Paz Padilha. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rubem Costa - Não conheceram do recurso por intempestivo. Maioria de votos.
N.º 14.643 - PONTE SERRADA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Geraldo Vieira Machado - Rel. Des. Rubem Costa - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.629 - INDAIAL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Ilário Martendal - Rel. Des. Rubem Costa - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.704 - SÃO BENTO DO SUL - Apte. João Ademar Hantschel. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rubem Costa - Deram provimento, a fim de absolver o réu, por insuficiência de provas para condenação. Unânime.
N.º 14.757 - GASPAR - Apte. Pedro de Souza. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.
N.º 14.828 - XAXIM - Apte. Waldemar Albino Sassanoviz. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.555 - TAIÓ - Apte. Mário Hiller. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Rejeitaram a preliminar argüida e determinaram a volta dos autos à Doutra Procuradoria Geral do Estado, para que a mesma se manifeste sobre o mérito. Unânime.
N.º 14.763 - CAPITAL - Apte. Pedro Luiz Silveira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.805 - PONTE SERRADA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apda. Helena Palácio - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.
N.º 6.924 - BIGUAÇU - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recco. Delmo Deschamps - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 04.05.78

HABEAS-CORPUS

N.º 5.882 - BOM RETIRO - Impte. Dr.ª Zoê Vieira Couto. Pacte. Ireneo Prudente Matos - Rel. Des. Ivo Sell - Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo e da eventual decretação da prisão preventiva. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 14.682 - CRICIÚMA - Aptes. João Carlos da Cunha. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para excluir o nome do acusado do rol dos culpados, bem como isentá-lo do pagamento das custas processuais e, finalmente, tornar sem efeito a parte da sentença que determinava a comunicação do seu inteiro teor ao Detran-SC. Unânime.
N.º 14.810 - BRUSQUE - Apte. Aurélio Gonçalves. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Deram provimento ao recurso para anular o processo, tão somente quanto ao acusado Aurélio Gonçalves, a partir do interrogatório, inclusive. Unânime.
N.º 14.656 - INDAIAL - Aptes. João Valtamir Ramos, Nilton Vieira e Humberto Jorge Weckerle. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a pena de multa imposta a cada um dos apalantes para Cr\$ 2,00. Unânime.
N.º 14.677 - CRICIÚMA - Aptes. Milton Luiz Fisch e Willi Costa. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Não conheceram do recurso de Willi Costa e Julgaram deserto o de Milton Luiz Fisch. Unânime.
N.º 14.730 - RIO DO SUL - Apte. Bento José da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Julgaram deserto o recurso. Unânime.
N.º 14.812 - BRUSQUE - Aptes. e Apdos. José Antônio Bodenmuller. e a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Conheceram dos recursos e negaram-lhes provimento. Unânime.

RECURSOS CRIMINAIS

N.º 6.931 - CHAPECÓ - Recte. Casemiro Cibulski. Recco. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ivo Sell - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.
N.º 6.925 - XAXIM - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recco. Venâncio Machado - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

22-1660 22-9658
CRECI 37 VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa José Mendes — Centro, com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar, sala de jantar, circulação, copa e cozinha, garagem, dep. de empregada, lavanderia e churrasqueira. Zero quilômetro, tem parte já financiada pelo SFH e quer no ato um apto com 3 quartos (permuta).
Terreno com praia particular — Em Ingleses — 12x38 - plano, seco, luz, água e frente para a rua estadual.
Lançamento — Dentro de 30 dias será lançado - apto. com 3 quartos e 2 quartos, com 130m2., e 87m2., acabamento de primeira, entrada a partir de 15.000,00 - prestação a partir de 1.500,00 mensais, faça a sua reserva.
Casa zero quilômetro — Com 3 quartos, banheiro social, sala de estar, copa e cozinha, circulação, garagem, quarto grande auxiliar ou quarto de TV, área de serviço e lavanderia, terreno totalmente murado, casa zero quilômetro, com acima de 100m2. Somente 380.000,00 a combinar.
Terreno Agronômica — Rua Deliminda Silveira — com casa de madeira — facilitado.
Apartamento no Centro — Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha e área de serviço. Troca por terreno, carro ou casa. Zero quilômetro.
"ESTAMOS DE PALNTÃO DOMINGO DAS 8 ÀS 12 HORAS"

OXFORD S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO OSAICO

Oferece colocação para:
Secretário (a) Bilingue (Inglês)
Requisitos: Datilografia Bilingue, de preferência com conhecimentos de exportação.
Faturista
Requisitos: de preferência com conhecimentos na função
Oferece:
- Semana de 5 dias.
- Salário compatível com a função
- Ótimo ambiente de trabalho.
Os interessados deverão se apresentar a rua Jorge Diener, 88 - Oxford São Bento do Sul - S.C., ou enviar Curriculum e proposta para Caixa Postal 95.

CORREÇÃO ESPECIAL DO ATIVO IMOBILIZADO DECRETO-LEI - 1.598/77

Sistema de correção monetária através da computação eletrônica de dados, de acordo com a legislação em vigor.
INFORMAÇÕES: CARLOS HOEPCKE S/A - ADM. PART. E EMP.
Centro Comercial ARS - Fones: 5356 - 5823

AVISO

A APESC — Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, avisa aos associados que adquiriram unidades habitacionais no Conjunto Habitacional "Itaguaçu" (Jardim Atlântico), financiado pela APESC, e que ainda não compareceram na Firma COBRASC, situada à Rua João Pinto, n.º 6 — 8.º Andar, sala 804, deverão comparecer naquela Firma até o dia 15 de maio de 1978, a fim de providenciarem a documentação necessária à formalização do contrato definitivo de compra e venda.
Informamos que o não cumprimento do aviso supra citado, implica na perda dos direitos adquiridos pelo associado, havendo convocação de novo mutuário.
Florianópolis, 04 de maio de 1978

ATENÇÃO - NEGÓCIOS DE OCASIÃO - OPORTUNIDADE

CASA EM ITAQUAÇU
C/1 suite, 2 quartos, sala de estar, sala TV, sala de jantar elevada, cozinha completa, dependências para empregada, churrasqueira, garagem para 4 carros. Área de 400 m2. Preço e pagamento a combinar.
APARTAMENTO
Edif. REMBRANDT — C/1 suite, 2 quartos, todos com armários embutidos, demais dependências, lustres, ar condicionado, garagem. Preço de Tabela: Cr\$ 1.450.000,00. Por motivo de viagem, vende-se por Cr\$ 980 mil.

PRÉDIO NOVO - FELIPE SCHMIDT
Apartamento de 1 quarto - sala - cozinha - banheiro e área de serviço, dispomos ainda de 5 unidades, ótimo para casal sem filhos ou estudante. Preço Cr\$ 310.000,00 - garagem opcional financiamos direto pelo sistema habitacional.

APTO. DE COBERTURA
CENTRO — C/ dois quartos, uma suite, sala, sala TV, terraço, cozinha, banheiro social, dependências p/empregada e garagem. Quartos e suite com armários embutidos. Aceita-se terreno como parte do pagamento.
TERRENOS
Oferecemos vários terrenos, nos mais diversos pontos da cidade, todos em invejável localização, inclusive, em bairros e praias.

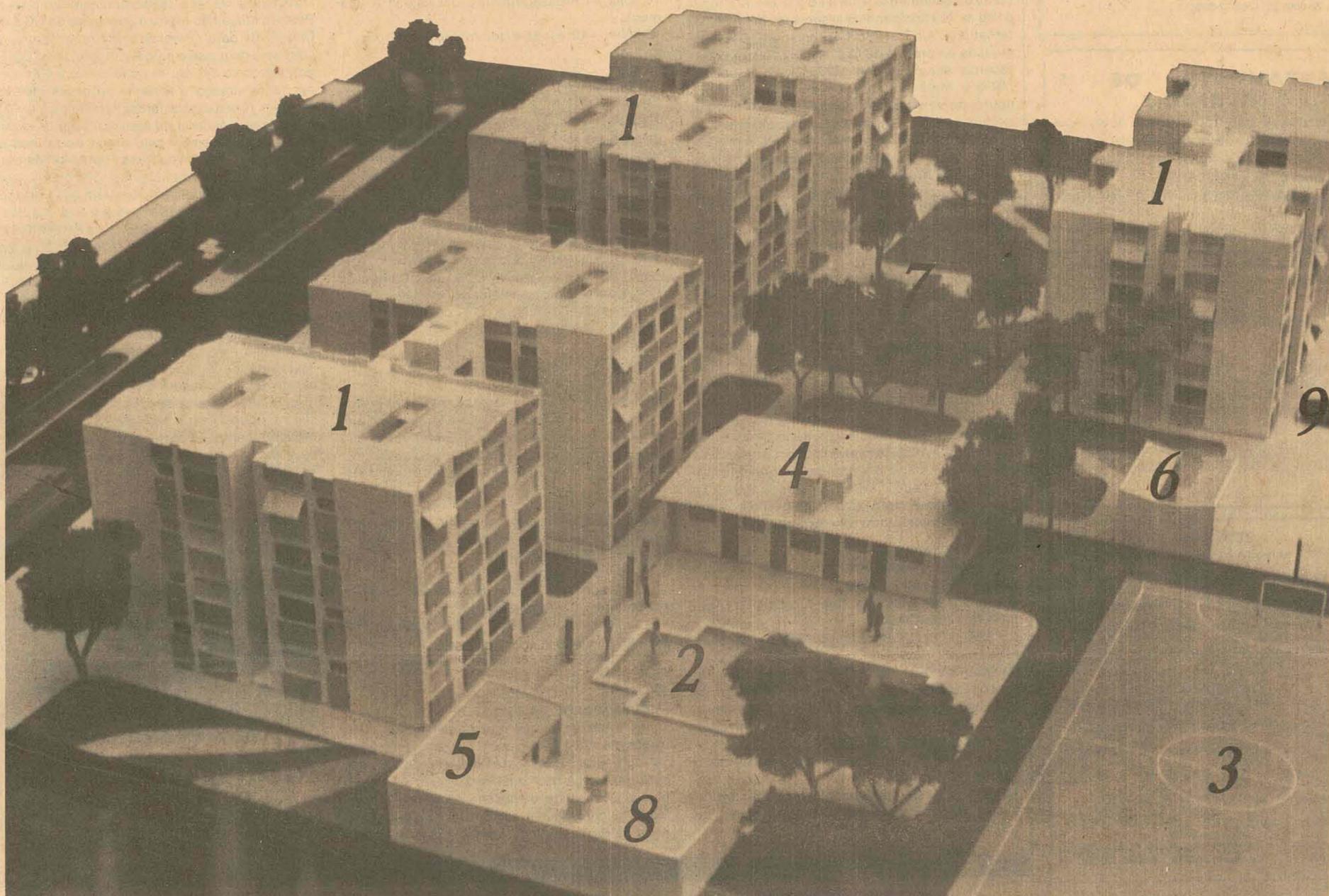
LANÇAMENTO
JARDIM ELDORADO, a ser lançado nos próximos dias. Loteamento com ótima localização, à margem da BR-101. Pequena entrada, saldo em 60 meses.
FAÇA JÁ SUA RESERVA

CAB IMÓVEIS
CRECI - SC 228

VENDE - COMPRA - TROCA

Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fone: 22-8588
Florianópolis - SC
Fone: 22-9514

Parque Residencial *Gabriela*



em Araranguá um clube exclusivo para você morar

Morar no "Parque Residencial Gabriela" é o mesmo que morar num clube privado. Além do conforto dos apartamentos, V. ainda conta com todas as vantagens de uma completa infra-estrutura, para o seu lazer e bem-estar. Por tudo isso, V. não paga nenhum tostão a mais.

Aplicar dinheiro no Gabriela é lucro, renda e valorização garantida. Pegue sua família e venha conhecer de perto Gabriela.

- 1 Apartamentos 1, 2 e 3-dormitórios.
- 2 Piscina
- 3 Quadra de Esportes
- 4 Salão de Festas e Jogos
- 5 Sauna completa
- 6 Lavanderia
- 7 Parque Infantil
- 8 Churrasqueiras
- 9 Estacionamentos

UM EMPREENDIMENTO INÉDITO EM SANTA CATARINA.



FINANCIAMENTO

Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.



INCORPORAÇÃO

SOENGE ENGENHARIA LTDA.

Av. Mário David Andreazza 410 Fones: 373|Araranguá S.C.



LANÇAMENTO E VENDAS

Rua José Montaury, 29 - fone 24.1230
Protásio Alves, 1670 - fone 31.7010
Pça. Conde de P Alegre, 16 - fone 21.4999
EM ARARANGUA:
Av. 7 de Setembro, 1648

ÓTIMO NEGÓCIO

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Do Edifício que lançamos em Coqueiros, em local de super valorização, estamos ofertando os últimos apartamentos de 2 quartos com sacada, demais dependências e garagem. Você pagará prestação de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.500,00. Venha se informar e ver se realmente não é um ótimo negócio.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

APARTAMENTO DE 1 QUARTO

Com azulejos decorados até o teto, no-vinho, com garagem e com entrada a combinar. Financiamento garantido pela CEF. Bairro de Coqueiros.

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

CASA FINANCIADA

ITAGUAÇU: Com vista para o mar, 2 pavimentos, 4 quartos, uma suíte, 3 salas, embutidos nos quartos e cozinha, churrasqueira, 2 áreas de serviço, dependências empregada completas, pergula e garagens dois carros. Água quente e fria. Fino acabamento. 400,00 m².

Preço excepcional. Pagamento super facilitado. Tratar fone 22-6307 Sr. Luiz.

VENDE-SE

- 1) Duas Kitnetes no Edf. Margarida - Cr\$ 250.000,00 cada uma
- 2) Apto. 2 quartos c/garagem - Edf. Airton Ramalho - 540.000,00.
- 3) Apto Beira Mar Norte c/3 quartos (1 suíte) garagem - 11.º andar - Cr\$ 1.150.000,00.
- 4) Casa c/213m² - Coqueiros (inabitada) construção de primeira - Cr\$ 1.300.000,00.
- 5) Casa Sta. Mônica c/armários embutidos e telefone nova - Cr\$ 850.000,00.
- 6) Casa Classe "A" com piscina, 2 terrenos, etc.

ALUGA-SE

- 1) Casa Central - Chácara da Espanha - Ótima p/escritório - Cr\$ 10.000,00.
 - 2) Apto 2 quartos - Edf. Presidente c/armários embutidos - Cr\$ 4.500,00.
 - 3) Apto 3 quartos c/garagem fechada, mobiliado e c/telefone - Cr\$ 6.000,00.
 - 4) Apto 1 quarto - Trindade - Cr\$ 2.900,00.
 - 5) Casa Colonial - Itacorubi - Cr\$ 12.000,00.
 - 6) Apto 3 quartos - Jardim Atlântico - Cr\$ 3.400,00.
 - 7) Loja - Rua Gaspar Dutra (551m²) - Cr\$ 27.000,00.
- DISPOMOS TAMBÉM DE LOJAS/DEPÓSITOS/TERRENOS ETC.

Tratar com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - loja 04 - fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci n.º 58.

REPRESENTANTES COMERCIAIS AUTÔNOMOS (preferência pessoas Jurídicas)

Importante fabricante multinacional de fornos, máquinas e equipamentos de alta qualidade técnica para a indústria de panificação procura gabaritados representantes comerciais autônomos para atuarem em:

FLORIANÓPOLIS E INTERIOR DE SANTA CATARINA

Propostas sob Nº 20.139 - RIO - RJ este Jornal

FIGUERAS S.A.
ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

Necessitamos para imediata admissão:
— **VENDEDOR EXTERNO DE PEÇAS**
— **VENDEDOR DE MÁQUINAS**

EXIGIMOS:

- Idade entre 25/35 anos
 - Instrução segundo grau completo
 - Experiência no setor de vendas
 - Veículos próprio
- OFERECEMOS:
- Semana de 5 dias
 - Salário de acordo com as aptidões
 - Assistência Médico-Farmacéutica
 - Treinamento
 - Ótimo ambiente de trabalho

Os interessados deverão dirigir-se à Rua São Paulo, 2711, Blumenau, no horário das 9,00 às 11,00, setor pessoal. Pedimos não se apresentar sem os requisitos acima.

VARIG: 51 ANOS DE PIONEIRISMO

Fundada a 7 de maio de 1927, em Porto Alegre, a Varig está completando 51 anos. No curso de sua história, a Varig tem situado seu principal objetivo em servir ao Brasil e ao usuário, honrado o seu pioneirismo e procurando estar sempre em dia com o progresso e a técnica da aviação. Fundada por um grupo de homens idealistas, tendo à frente Otto Ernest Meyer, a Varig, desde os seus primórdios e numa progressão contínua, inscreve o seu nome entre as grandes realizações da vida nacional, projetando-se, em termos altamente honrosos, no cenário mundial do transporte aéreo. Assim, é hoje a maior empresa aérea do mundo, de iniciativa privada, fora dos Estados Unidos. Da linha pioneira Porto Alegre—Pelotas—Rio Grande, de 270 quilômetros, passou a servir, através dos anos, a quatro continentes, com uma extensão de linhas (225.203 quilômetros) que a coloca em 12.º lugar entre as 109 companhias associadas da IATA (International Air Transport Association). O capital atual da empresa é de Cr\$ 841.232.000,00 e suas receitas atingiram, em 1977, Cr\$ 7,79 bilhões (49% a mais em relação ao ano anterior), apurando-se um lucro líquido de Cr\$ 370 milhões, evoluindo 13,3%, em valor nominal, em relação a 1976. Outros números mostram que, em 1977 foram transportados 3.480.303 passageiros, voadas 127.709 horas, e percorridos 91.646.000 quilômetros, sendo que a tonelagem-km utilizada foi de 1.108.216.000. Em termos de passageiros-km, o total foi de 6.593.896.000. A frota atual da Varig é de 51 unidades, assim discriminadas: 4 Douglas DC-10; 16 Boeing 707; 9 Boeing 727; 10 Boeing 737, todos jatos puro, e 12 Electra II (turbo-hélice) utilizados unicamente na Ponte Aérea Rio—São Paulo. O quadro de funcionários é de 15.568, com a seguinte composição: pilotos e mecânicos de voo, 967; comissários 1.221; pessoal de terra, 13.380. De 1927, ano de sua fundação, até 1941, a Varig teve na sua presidência o sr. Otto Ernest Meyer; de 1941 a 1966, exerceu a presidência o sr. Ruben Berta, primeiro funcionário da empresa e que também foi um nome exponencial na vida da Varig. Desde 1966, vem exercendo a presidência o sr. Erik de Carvalho, que deu continuidade à obra de seus antecessores, não só consolidando-a como também ampliando os serviços e a infraestrutura da empresa.

BESC TURISMO S.A.**EXCURSÃO A GRAMADO**

SAÍDA: 18 DE MAIO 1978.

PREÇO POR PESSOA Cr\$ 1.750,00 TOTAL-
MENTE FINANCIADO.

1.º DIA — FLORIANÓPOLIS/PORTO ALEGRE-
476km.

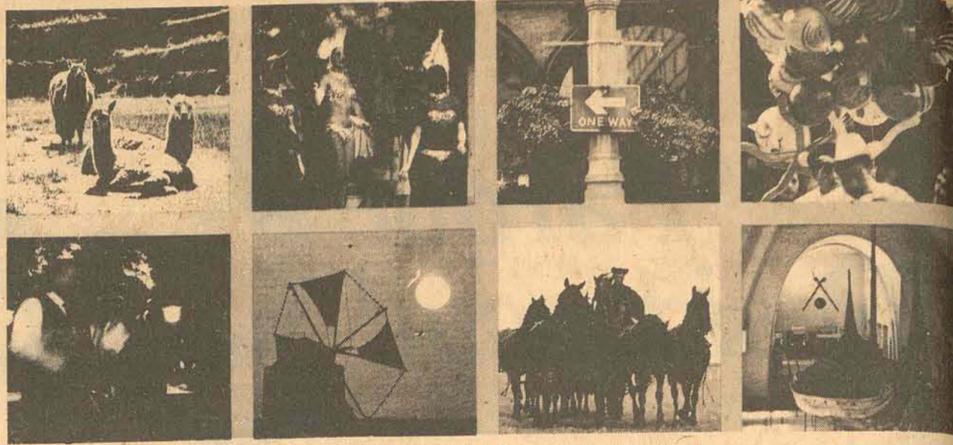
(Quinta-Feira) — 13:00hs — Saída de Florianópolis com chegada prevista em Porto Alegre às 20:00hs e acomodação no hotel — NOITE: Livre.

2.º DIA — PORTO ALEGRE/NOVO HAMBURGO/GRAMADO-134km.

(Sexta-Feira) — Manhã — Livre para compras.

12:00hs — Almoço.

14:00hs — Saída para Novo Hamburgo com rápida visita ao Parque da FENAC e fábricas de calçados.



Excursão Sol da Meia Noite Programação Ihatur Ltda.

16:00hs — Prosseguimento da viagem a Gramado.
18:30hs — Chegada e acomodação no hotel.

20:30hs — Jantar Típico gaúcho.

3.º DIA — GRAMADO/CANELA/GRAMADO-
14km.

(Sábado) — 09:00 — Saída para Canela — Tour pela cidade com visita ao artesanato local, Morro Pelado, Morro do Dedão e Complexo Turístico Parque do Caracol, onde se encontra a Cascata do mesmo nome.

12:00hs — Almoço no Parque do Caracol.

13:00hs — Retorno a Gramado — Tour pela cidade com visitas ao artesanato local para compras, Parque Knorr, Lago Negro, Cascata dos Narcisos, Belvedere Vale do Quilombo, Campo do Golf, prédios típicos da cidade, etc. . .

18:00hs — Será servido o café colonial típico da região. — NOITE: Livre.

4.º DIA — GRAMADO/CAXIAS DO SUL/
FLORIANÓPOLIS-667km.

(Domingo) — 09:00hs — Saída para Caxias do Sul — Tour pela cidade com visitas à Igreja São Pellegrino e Parque de Exposições (Festa Nacional da Uva, Turismo e Empreendimentos S.A.).

12:00hs — Almoço em Restaurante típico italiano.

13:00hs — Saída para Florianópolis, via Lages, com chegada prevista à 00:00h (meia-noite).
FIM DE NOSSOS SERVIÇOS.

— Nossos preços incluem:

— Viagem em ônibus de luxo, com toalete a bordo e serviço de comissária.

— Regime de pensão (almoço, jantar e café colonial) de acordo com o Programa.

LOCAL DE PARTIDA/CHEGADA: Alameda Adolfo Konder, em frente à CITUR.

EXCURSÃO V T D A MANAUS —

EXCLUSIVIDADE DA EMCATUR

A Emcatur programou para Manaus, com saídas dias 29 e 30 de junho um programa especial, com tudo incluído, até uma refeição além do café da manhã, por dia. Serão quatro dias em Manaus, incluindo o traslado ao Hotel Tropical Manaus, com aquele apto. duplo no belíssimo hotel da Rede Tropical, passeios pelo centro da



Na última semana Florianópolis, ganhou a maior agência de turismo. Trabalho de primeira com o comando geral do Prisco. Na foto os grandes da BRUSA TURISMO LTDA.: Ewaldo Ramos Moritz, Osmar Klauberg - Carlos Henrique Gallotti Prisco. Paraíba, Antônio Alencastro e Mário Ivo da Costa Leite.

**Reflexa 2450**
The Reflexa Line 2450

Reflexa foi criada a partir da observação do comportamento do corpo em atividade sobre os mais diversos materiais e superfícies de apoio. Ela não é macia nem rija.

É diferente. Tem um tônus próprio, idêntico ao do músculo em repouso.

E como o próprio músculo, que se relaxa e se contrai, Reflexa reduz ou aumenta a sua tensão conforme o comando que recebe.

Reflexa. Uma contribuição da Cimo para poupar energia.

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis

TERRENOS EM CANASVIEIRAS VENDE-SE

1. Com área de 840m2.
 2. Com área de 1.200 m2
 3. Com área de 1.580 m2 - Frente p/Mar.
- Tratar: Rua João Pinto, 21 - Conj. 1 - Fone 22-2082 - CRECI 078.

COQUEIROS

Vendo apto. novo, carpetado, cortinas, gá exterior, armários embutidos, massa corrida, 2 quartos, sala, banh. social, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem. Fino acabamento. Cr\$ 250.000,00 a vista e parte financiada. Rua Abel Capela nº 11, apto 24 - Tel. 22-5470.

APARTAMENTO - CENTRO ALUGA-SE

Temos para alugar apartamento no Ed. Regina Lúcia, à rua Saldanha Marinho, em pleno centro, c/três quartos, sala, cozinha, bwc, área serv., dep. empregada. Tratar c/Predisul. Fones 22-1824 e 22-4285.

TERRENOS EM COQUEIROS

Vende-se 2 na Rua Pascoal Simone. Um com 808m2, por Cr\$ 300.000,00 e outro com 372 m2. por Cr\$ 170.000,00 à vista.

CANASVIEIRAS

Vende-se 2 terrenos. Um com 405m2, por Cr\$ 50.000,00, à 80m do asfalto. Outro com 461m2, bem localizado, por Cr\$ 80.000,00 à vista. Tratar pelos fones: 33-1372 e 22-5858.

Brogno Imóveis Ltda

ALUGA

— ESTREITO - CASA DE ALVENARIA - c/3 qtos, sala, copa, coz., banh., garagem. - R. Serv. Araújo, 112 - Cr\$ 5.500,00.
— BARREIROS - CASA DE MADEIRA c/2 qtos, sala, coz., banh. área de serv., garagem. - R. 2ª Trav. Rua Rosa, 71 - Cr\$ 2.500,00.
166 - CENTRO - CASA - c/2 qtos, sala, coz., banh., quintal - R. Serv. Manoel Laurindo s/nº - Cr\$ 1.500,00.
110 - ESTREITO - APTO. c/3 qtos, sala, coz., banh., área de serv., qto. empregada. R. Antonieta de Barros, 18, ap. 07.
— BARREIROS - CASA c/2 qtos, sala, copa, coz., banh., garagem. R. Bento Aguião Vieira - Cr\$ 2.200,00.
241 - CENTRO - CASA - c/2 qtos, sala, coz., banh. área de serv., garagem, quintal, churrasqueira. R. Ponta das Almas - Cr\$ 2.000,00.
505 - ESTREITO - CASA c/2 qtos, sala, coz., banh., área de serv., dep. empregada, R. Heitor Blum, 251 - Cr\$ 3.100,00.
— BARREIROS - CONJ. HAB. "ITAGUAÇU" - JARDIM ATLÂNTICO - Bloco A-06-Apto. 12 - c/3 qtos, sala, coz., banh. A.S. garagem - Cr\$ 3.300,00.
— BLOCO A-05 - apto. 24 - c/3 qtos, sala, coz., banh. A.S. garagem Cr\$ 3.500,00.
101-048 - CASA, c/3 qtos, sala, coz., banh., demais dependências a partir de Cr\$ 2.500,00 - Praia da Tapera.
659 - ESTREITO - APTO. c/3 qtos, sala, coz., banh. dep. empregada, garagem, R. Gal Gaspar Dutra - Ed. N.S. de Fátima apto. 102 - Cr\$ 4.500,00.
— BARREIROS - SALA - R. Heriberto Hulse esq. Leoberto Leal c/70m2, e instalação sanitária - Cr\$ 2.500,00.
140 - CENTRO - SALA c/área de 36m2, c/carpet e instalação sanitária. Rua Mal. Guilherme Ed. Daux Boabdil - Cr\$ 3.500,00.
— ESTREITO - SALA Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 - sala 301, c/instalação sanitária - Cr\$ 2.000,00.
— BARREIROS - GALPÃO BR 101 - Km. 198, c/165m2 e inst. sanitária - Cr\$ 1.500,00.

278 - CENTRO - SALA c/40m2, sobre loja, c/inst. sanitária, ótimo ponto comercial. R. Anita Garibaldi, Ed. Izabel - Cr\$ 7.500,00.
691 - ESTREITO - SALA 02, c/inst. sanitária - R. Antonieta de Barros, 18, Cr\$ 2.000,00.
271 - CENTRO - SALA - c/área de 100m2, ótimo ponto comercial; c/inst. sanitária, R. Fernando Machado, nº 57 - Cr\$ 5.000,00.
— BARREIROS - CASA DE ALVENARIA c/1 suíte, 2 qtos, banh., sala, coz., 2 garagens, área de cobertura, churrasqueira e fogão à lenha, anexo c/2 peças e casa toda acarpetada. Trav. Pedro Bunn, 878 - Cr\$ 7.500,00.
050 - CENTRO - APTO. c/2 qtos, sala, coz., banh. área de serv., dep. empregada, garagem, telefone. R. Tenente Silveira Ed. Novo Rio apto. 402, Cr\$ 5.800,00.
062 - ESTREITO - CASA, c/3 qtos, sala, copa, coz., 2 banh., despensa e garagem. R. Luiz Gonzaga Valente, 380 - Cr\$ 4.000,00.
— BARREIROS - CASA DE ALVENARIA c/3 qtos, sala, coz., banh. área de serv. anexo e garagem. R. Max Schramm, 540 - Cr\$ 4.000,00.
220 - CENTRO - CASA c/3 qtos, sala, coz., copa, banh., área de serv. dep. de empregada, garagem. R. Visconde de Ouro Preto nº 62 - Cr\$ 15.000,00.
286 - ESTREITO - CASA DE ALVENARIA c/2 qtos, sala, copa, coz., banh. Rua Liberato Bittencourt, 42 - Cr\$ 3.000,00.
— BARREIROS - CASA DE ALVENARIA c/2 qtos, sala, copa, coz., banh., garagem - Loteamento São Matheus - Cr\$ 4.000,00.
226 - CENTRO - CASA c/6 qtos, 2 salas, 2 banh., copa, coz., área de serv. estacionamento p/carros. R. Duarte Schutel nº 22 - Cr\$ 20.000,00.
499 - ESTREITO - CASA DE ALVENARIA - c/3 qtos, sala, coz., banh., garagem., R. Manoel de Oliveira Ramos, 303 - Cr\$ 4.000,00.
— BARREIROS - CASA MISTA - c/3 qtos, sala, copa, coz., banh., despensa, dep. empregada, c/qto. banh. fogão à lenha e pia. R. Otho Júlio Malina, Cr\$ 3.200,00.
137 - CENTRO - CASA c/3 qtos, sala, copa, coz., banh., garagem p/02 carros, quintal, murada, Rua Canadá nº 10 - Cr\$ 6.000,00.

Brogno Imóveis Ltda

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721
Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467
CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones: 22-1655, 22-8692
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133 Creci n.º 29

OFERTAS ESPECIAIS

ALUGA — CASA DE ALVENARIA no Estreito à Rua Heitor Blum, com 3 qtos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, dep. empregada, e 1 Apartamento com 2 quarto, sala, coz., dep. empregada. Telefone. Garagem para 2 carros - Cr\$ 15.000,00.

ALUGA — À rua Cel. Pedro Demoro - Estreito, ótimas salas c/instalação sanitária. Cr\$ 2.000,00.

VENDE — PRÉDIO de 2 pavimentos, sito à rua Fúlvio Aducci - Estreito. Excelente ponto comercial e residencial, com 2 ótimos apartamentos e ampla sala térrea comercial. Cr\$ 2.500.000,00 a combinar.

VENDE — Três Riachos — Biguaçu — Excelente área de terra própria para cultivo de hortaliças, com sistemas de irrigação, 1 casa mista, nova c/3 qtos, e demais dependências, 1 casa madeira, 1 galpão. Cr\$ 250.000,00 à vista ou aceita proposta.

Brogno Imóveis Ltda

VENDE

667 - CASA - R. Campolino Alves - Coqueiros - 1 qto, sala, coz., banheiro, garagem, churrasqueira. Cr\$ 220.000,00.
684 - CASA - R. Sto. Antonio - Barreiros - 3 qtos, sala, coz., banh., copa, área de serviço. Cr\$ 320.000,00.
676 - CASA - R. Sta. Tereza - Balneário - Estreito - suíte, 2 qtos, banh., sala, escritório, copa, dep. compl. empregada, lavanderia, garagem. Toda acarpetada. Cr\$ 900.000,00.

692 - CASA - Av. Atlântica - J. Atlântico - 4 qtos, 2 salas, lavabo, escritório, dep. compl. empregada, área serv., garagem p/2 carros. Cr\$ 800.000,00.
694 - CASA - R. Sta. Rita Cássia - Estreito - 2 qtos, e demais dependências. Garagem p/3 carros. Acarpetada. Grades de ferro. Cr\$ 325.000,00 e transf. financ.
969 - CASA - R. Caledônia - Serraria - 2 qtos, sala, copa, coz., banh., despensa. - Cr\$ 90.000,00.

689 - CASA - R. Blides B. Neves - Estreito - Excelente residência acarpetada, c/suíte, 2 qtos, sala, lavabo, área serv., garagem para 2 carros, dep. compl. empregada, despensa. Cr\$ 347.000,00 - saldo transf. financ.
690 - CASA - Jardim V. Rica - 3 qtos, demais dependências. Toda acarpetada. Ajudada. Cr\$ 150.000,00 e transf. financ.

693 - PRÉDIO - R. Aracy V. Callado - 2 pavimentos. Ótimo ponto comercial e residencial, c/sala para comércio e 3 apartamentos. Cr\$ 1.800.000,00.

133 - APTO. - R. Tiradentes - Centro - 3 qtos, sala, coz., banh., dep. empregada. Cr\$ 450.000,00 a combinar.
131 - APTO. - R. Esteves Júnior - Centro - 3 qtos, e demais dependências - Cr\$ 650.000,00 - Aceita proposta.
680 - APTO. - R. Cândido Ramos - Capoeiras - 2 qtos, dep. compl. empregada, garagem p/2 carros. Cr\$ 252.000,00 - e transf. financ.

129 - APTO. - R. Othon G. D'Eça, - suíte, 2 qtos, dep. compl. empregada, garagem, pátio recreação. Cr\$ 420.000,00 e transf. financ.

598 - APTO. - R. Des. Pedro Silva - Coqueiros - 2 qtos, garagem e demais dependências. Cr\$ 100.000,00 e transf. financ.
678 - APTO. - R. Elesbão P. da Luz - J. Atlântico - 3 qtos, demais dependências. Cr\$ 35.000,00 e transf. financ.

130 - APTO. - R. Gal. Bittencourt - Centro - 2 qtos., demais dependências. Cr\$ 450.000,00 a combinar.
691 - APTO. - R. Tte. Silveira - Centro - 1 qto, sala, coz., banh., área de serv., terraço. Ar refrigerador. Cr\$ 129.500,00 e transf. financiamento.

442 - TERRENO - R. Pedro Bunn - Barreiros - Cr\$ 80.000,00
437 - TERRENO - R. Renato R. Silva - Barreiros - Cr\$ 90.000,00

439 - TERRENO - Excelente lote c/405m2., - R. Iano - Barreiros - Cr\$ 100.000,00.
440 - TERRENO - 02 ótimos lotes - Lot. Sta. Mônica - Trindade - Cr\$ 300.000,00.
426 - TERRENO - 840,97m2., composto de 2 ótimos lotes sitos à R. Acadêmico Reginaldo Consoni - Trindade - Cr\$ 350.000,00.

CASAS



COQUEIROS — Residência com living, (50m2) sala de jantar, 4 dormitórios (2 suítes), BWC social, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para quatro carros, dormitórios com ar condicionado, banheiro em mármore - sacada. Preço: Cr\$ 1.600.000,00. Fin. Cr\$ 894.000,00 - saldo a combinar - CS-325-COQ.

TRINDADE - Residência com 297m2, dividida em hall, living e sala de jantar conjugados, lavabo, salão de jogos, três dormitórios, (1 suíte), bwc, social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, churrasqueira. Armários embutidos nos dormitórios, lustres, ar condicionado, acarpetada, telefone. Preço Cr\$ 811.365,00 - financ. Cr\$ 451.365,00 - saldo a combinar CS-292-COQ.

COQUEIROS - Casa com hall, sala de estar, três dormitórios, bwc, social, jardim de inverno, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, churrasqueira. Armários embutidos nos dormitórios, lustres, ar condicionado, acarpetada, telefone. Preço Cr\$ 811.365,00 - financ. Cr\$ 451.365,00 - saldo a combinar CS-292-COQ.

CAMPINAS - Residência com living amplo, sala de estar, três dormitórios (1 suíte), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem para dois carros - janelas gradeadas-jardim e quintal - Preço: Cr\$ 690.000,00 - Fin. Cr\$ 590.000,00 - Saldo a combinar - CS-294-CAM.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suíte) BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. Armários embutidos. Acortinada. Terreno c/574m2. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 - Financ. Cr\$ 80.000,00 - saldo a combinar - CS-387-TRI.

BARREIROS - Casa com hall, sala, dois dormitórios, bwc, social, copa, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira, jardim e quintal. Preço Cr\$ 230.537,00 - Financ. Cr\$ 50.537,00 - a combinar - CS-386-BAR.

APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Acarpetado. Acortinado. Vista para a Baía Sul. Preço 605.000,00 - Fin. 325.000,00 - saldo a combinar - AP-237-CEN.

CENTRO - Em edifício com piscina, salão de festas, salão de estar com bar, canchas de esportes, play-ground, apartamento dividido em hall, escritório, sala de estar, estar íntima quatro dormitórios (1 suíte), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada, garagem para dois carros. Hall social, hall de serviço, em mármore - Acarpetado. Interfone. Jardim. Somente dois apartamentos por andar. Preço Cr\$ 2.305.000,00 - Fin. Cr\$ 894.000,00 - Saldo a combinar - Aceita imóvel como parte de pagamento. - AP-227-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios (1 suíte), bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Garagem - Acarpetado - Armários embutidos e camas nos dormitórios - Acortinado - Lustres - Kitchen em cerejeira e acrílico - Preço: Cr\$ 1.233.000,00 - Fin. Cr\$ 643.200,00 - Saldo a combinar - AP-224-CEN.

CENTRO - Em edifício situado na Av. Hercílio Luz, apartamento com living, três dormitórios, (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada - garagem - Preço: Cr\$ 1.083.810,00 - Financ.: Cr\$ 789.000,00 - saldo a combinar - AP-209-CEN.

CENTRO - Em edifício recém-construído, apartamento com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, Vista para a Baía Norte. Preço: Cr\$ 429.702,00 - Fin. 315.380,00 - AP-235-CEN.

TRINDADE - No conjunto residencial Solar das Palmeiras, localizado em frente à Universidade, apartamento com um e dois dormitórios, sala de estar e jantar, BWC social, cozinha com armários, área de serviço, garagem, Acabamento de primeira qualidade - Play-ground infantil - churrasqueiras - área ajardinada com 7.000m2. Poupança: para apartamentos de 1 dormitório até 23.000,00 - mais quinze prestações fixas de 1.500,00 - para apartamentos de 02 dormitórios, até 29.000,00 - mais quinze prestações fixas de 1.850,00 - assumir financiamento somente na entrega das chaves.

COQUEIROS - Apartamento com living, três dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serv., dependência completa para empregada, garagem, super-mercado, ponto de táxi, escola. Preço: Cr\$ 773.000,00. Financ.: Cr\$ 523.000,00 - saldo a combinar - AP-239-COQ.

COQUEIROS - Localizado na Rua Abel Capela, próximo à escola, super-mercado, panificadora, ponto de táxi. Possuindo área de recreação coberta e descoberta. Jardim, garagem, elevador e bocas coletoras de lixo em cada pavimento. O edifício Gênova contém em seus apartamentos, living em "L", com sacada, três dormitórios (1 suíte), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. Preço: Cr\$ 734.000,00. Fin. Cr\$ 664.640,00. Poup. Cr\$ 69.360,00 a combinar.

SÁBADOS E DOMINGOS PLANTÃO NO LOCAL

TERRENOS

CACUPÉ - Excelente localização. Terreno plano e seco com 4.970m2. Preço Cr\$ 200.000,00 - Ato Cr\$ 20.000,00 - Saldo a combinar - TR-095-PRA.

CACUPÉ - Belíssimo terreno com 50.124m2. Localizado entre o mar e a estrada geral de Cacupé. Com vegetação e praia de invulgar beleza. Preço Cr\$ 2.000.000,00 - A combinar - TR-117-PRA.

SÃO JOSÉ - Localizado na Ponta de Baixo, com duas casas e duas garagens medindo 4.992m2, plano. Preço: Cr\$ 1.060.000,00 - A combinar - Aceita imóvel como parte do pagamento. TR-160-SJO.

ESTREITO - Residência com hall, living, escritório, sala de jantar, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, dois terraços, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 974.480,00. Financ.: Cr\$ 364.480,00 - saldo a combinar - CS-365-EST.

ESTREITO - Casa com living, sala de jantar, dois dormitórios, bwc, social, cozinha, área de serviço, garagem, lavanderia, churrasqueira, acarpetada, banheiro com box e balcão de mármore, balcão de mármore com duas pias, na cozinha, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 484.000,00 - Financ. Cr\$ 184.000,00 - saldo a combinar - CS-370-EST.

BALNEÁRIO - Residência com hall, living, escritório, três dormitórios (1 suíte) bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, churrasqueira, acarpetada, armários embutidos nos dormitórios, armários na cozinha, jardim e quintal. Preço Cr\$ 900.000,00 a combinar - CS-363-BAL.

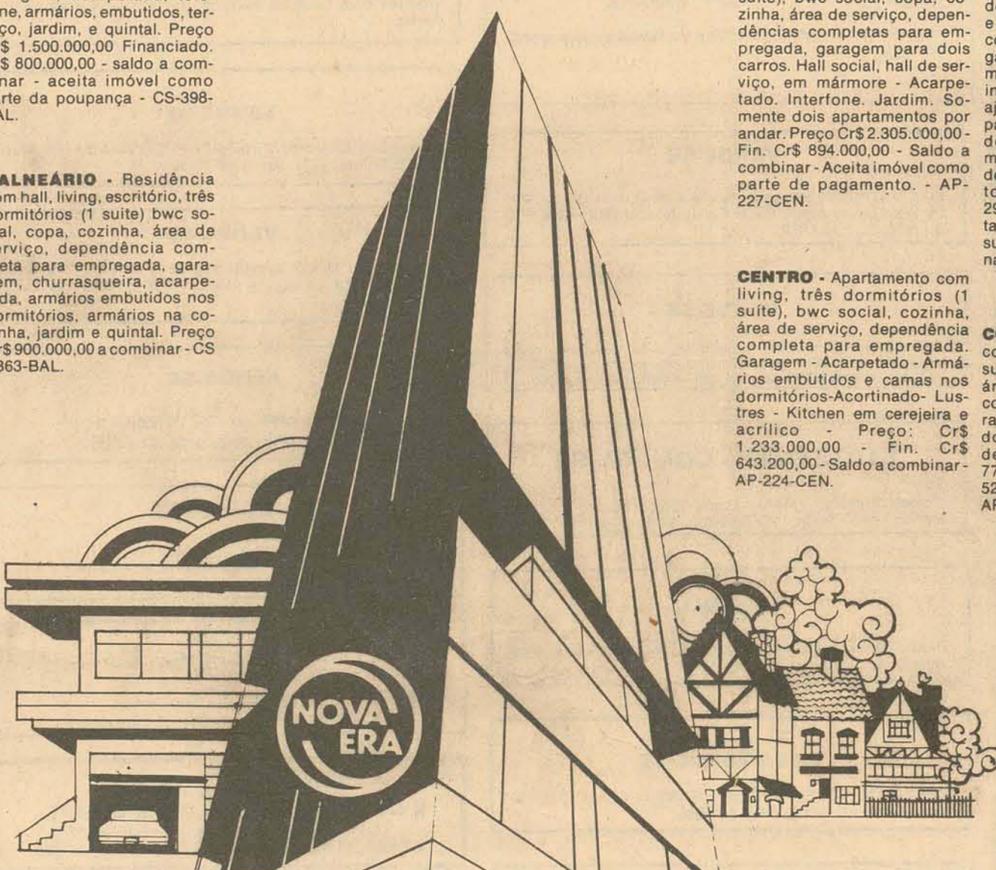
COQUEIROS - Residência com 460m2, contendo hall, living, sala de estar, lavabo, quatro dormitórios (1 suíte), bwc, social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, sacadas, armários embutidos em todos os dormitórios, gás central, ar condicionado central, armários na cozinha, GTE com cinco ramais - sauna - piscina - canil. Preço: Cr\$ 2.800.000,00 - Financ. Cr\$ 800.000,00 - saldo a combinar - aceita apartamento como parte da poupança CS-425-COZ.

COQUEIROS - Residência com 341m2, acabamento perfeito, dividida em hall, living, escritório, sala de estar, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suíte), bwc, social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, lustres. Acarpetada - cozinha Kitchens completa - jardim e quintal - Preço Cr\$ 2.000.000,00 - a combinar - aceita imóvel como parte do pagamento CS-376-COQ.

JARDIM ATLÂNTICO - Casa com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem, Acortinada, jardim e quintal. Preço Cr\$ 686.000,00. Fin. Cr\$ 515.000,00 - saldo a combinar. CS-342-JAT

SANTA MÔNICA - Residência com living, sala de estar, três dormitórios (1 suíte), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem para dois carros. Churrasqueira. Acarpetada. Jardim e quintal. Preço: Cr\$ 810.000,00. Fin. 444.000,00. Saldo a combinar - CS-187-JSM.

SANTA MÔNICA - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suíte) bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, Jardim e quinta. Preço Cr\$ 933.000,00 - Fin. Cr\$ 566.000,00 - saldo a combinar CS-130 -JSM.



Oferece

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO DE IMOVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112
22-3389 - 22-3899
22-3589 - 22-3790
CRECI 161

FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.
Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577
CRECI 196

NÓS GARANTIMOS SEU ALUGUEL

CASA ALUGA-SE
R. Rafael Bandeira, c/sala, sala jantar, cos., wc., 2 qtos., entrada daut, jardim quintal (c/casa de madeira c/2 atos.).
SALA ALUGA-SE
Ed. Alpha Centauri, c/sala e wc., (toda em carpet), frente p/Av.Hercílio Luz, 1ª locação.
APTO ALUGA-SE
Ed. Andrea, c/living, 1 qto., WC., coz., tanque, p/fins de julho em diante. Cr\$ 3.600,00.
SALA VENDE-SE
Ceisa Center, 3º andar, c/95m2, Cr\$ 125.000,00.

CASAS VENDEM-SE
JARDIM SUL BRASIL - c/4 qtos,(2suítes),living, sala de jantar, WC, (toda em carpet), copa-coz., dep.empreg., garagem 3 autos, lavanderia, churrasq., jardim, quintal, cr\$ 1.400.000,00, tem financ. cr\$ 500.000,00, aceita imóvel em troca.
JARDIM ATLANTICO - c/3 qtos (1 suíte), living em dois ambientes, copa-coz., WC, área serv., garagem, jardim, quintal, e telefone tem financ. de Cr\$ 500.000,00 c/entrada Cr\$ 220.000,00.
ESTREITO c/3 qtos (1 suíte), wc, living, copa-coz. dep., empreg., garagem, cr\$ 750.000,00, tem financ. Cr\$ 500.000,00.
APARTAMENTOS VENDEM-SE

Ed. S. Sebastian (em construção), transfere-se c/3 qtos, wc, coz., dep. empregada, garagem.
CENTRO - Solar D. Ema. c/3 qtos, wc, living, lavabo, coz-copa, dep. empreg., garagem e telefone. Cr\$ 750.000.
CENTRO - Ed. Itamarati, 9º andar, c/3 qtos (1 suíte), living, lavabo, copa-coz., dep. empregada, garagem, telefone. Cr\$ 850.000,00.
TRINDADE - Ed. Crist Village, c/3 qtos., sala, wc., coz., dep. de empregada, garagem, telefone, transfere-se. Cr\$ 150.000,00, saldo já financiado. O apto. está todo mobiliado.
TERRENOS VENDEM-SE
JURERE - 15x30 (junto a Caixa), Cr\$ 80.000,00
RATONES - sitio c/casa, 103.000m2, cr\$ 600.000,00.



TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044
CRICIÚMA: R. ITAJÁI, 396 - Fone (0484) 33-3299

VEÍCULOS USADOS A VENDA

| MODELO | EQUIPAMENTO | COR | ANO |
|------------|-------------|----------|------|
| Onibus | Rodoviário | Verde | 1968 |
| Onibus | Rodoviário | Verde | 1968 |
| L-1313/48 | 3.º eixo | Azul | 1976 |
| L-1313/48 | 3.º eixo | Amarelo | 1976 |
| L-1313/48 | 3.º eixo | Vermelho | 1975 |
| L-113/42 | 3.º eixo | Azul | 1970 |
| L-608-D/35 | Isotermica | Vermelha | 1976 |
| L-1513/51 | Toco | Azul | 1977 |
| L-1513/48 | 3.º eixo | Ocre | 1974 |

Veículos revisados.

Schmitt com. de veículos ltda.

Rua Antonieta de Barros, 76
Fone 44-13-21
Estreito - Florianópolis

| | |
|---------------------------------|------|
| VOLKS-1300 - OK - Bege | 1978 |
| VOLKS-1300 - Branco | 1974 |
| CHEVETTE - Bege | 1976 |
| YAMAHA - RS-125 - OK - Vermelha | 1978 |
| YAMAHA - F.D-75 - OK - Amarela | 1978 |
| GARELLI - Laranja | 1976 |
| GARELLI - Verde | 1975 |

Financiamento 24 meses
REVENDEDOR AUTORIZADO YAMAHA

PUMA

Vende-se Puma - GTE, ano 72, mecânica excelente estado, mas necessita pintura nova. Preço aprox. Cr\$ 55.000,00. Tratar telefone 22-9229.

TALA

RODAS ESPORTIVAS



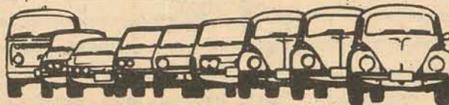
Polimento de Rodas
Rodas CROSS
Amplificadores
Power Systems 80w
Studio Master 80w
Infinity 60w

Rua: PERCY BORBA, 25 - TRINDADE
Fone: 33-1180.

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

| | |
|----------------------------------|------|
| Corcel Vermelho Semi-Luxo | OK |
| Volkswagen Azul Colonial 1.300-L | OK |
| Duas (2) Kombi | 1976 |
| Corcel Verde Capri | 1976 |
| Variante Azul Caiçara | 1975 |
| Belina Metálica | 1975 |
| Dodge-Dart Cupê de Luxo Vermelho | 1974 |
| Maverick Luxo Super Equipado | 1975 |
| Moto Yamaha, 350 cc. Prata | 1074 |



Amawri
RUA GASPAR DUTRA 90
ESTREITO - FPOIS
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

| MODELO | ANO | COR |
|--------------|------|----------|
| PASSAT | 1976 | AZUL |
| PASSAT | 1976 | BRANCA |
| BRASILIA | 1976 | BRANCA |
| BRASILIA | 1975 | BEGE |
| BRASILIA | 1974 | MARRON |
| BRASILIA | 1974 | VERMELHA |
| SEDAN 1300 L | 1977 | BRANCA |
| SEDAN 1300 L | 1976 | VERMELHA |
| SEDAN 1300 L | 1975 | AMARELA |
| KOMBI | 1976 | AZUL |
| KOMBI | 1975 | BEGE |
| KOMBI | 1974 | AMARELA |

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

VENDE-SE

Loja de confecções com instalações completas, funcionando, com estoque. Tratar Fulvio Aducci, 972 - Estreito ou pelo fone 44.1372.

VENDE-SE

Vendô p/entrega em julho, 1 apartamento de 1 quarto e demais dependências, no Edf. Algarve (Centro). Preço: ent. Cr\$ 55.000,00, aceita-se automóvel. Tratar com Zafi ou Edison fone 22.4008.

KITCHENET - COMPRA-SE

Grande Entrada - Menor Preço (fins locação) - Prédio menos novo - fonar - 22-2806 (deixando telefone)

ALUGO

Prédio à Rua Fernando Machado n.º 36, para escritório ou repartição. Tratar no local.

CASA VENDE-SE

PREÇO DE OCASIÃO. BEM SITUADA. AGRONÔMICA. TRATAR PELO TELEFONE 22-0966.

VENDE-SE

Terreno à R. João E. Costa, 15x28 no Estreito. Terreno à R. Júlia da Luz, Barreiros 12x30m. Tratar fone 44-1819 - H.C.

TERRENO

Vende-se um Terreno na Praia do Meio, Coqueiros, Rua com Asfalto 17,30m frente 18m de fundos: Valor Cr\$ 380.000,00. Falar com Dona ADILIA após às 18,30 horas - fone 44-0579.

TERRENO DE PRAIA

Na praia do Pantano do Sul, já financiado em 60 meses sem correção monetária. Tratar com Carlos 444701.

ALUGO

Um apartamento à Rua Abel Capela, em Coqueiros. Contendo 3 quartos, cozinha, banheiro, sala, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 3.600,00. Tratar pelo fone 22-1214.

TERRENO NA AGRONÔMICA VENDE-SE

Bom terreno com vista para o mar. Tratar: PERITO CONSULTOR CIVIL LTDA. Rua Bocaiúva, 26 - Fones: 22-7003 e 22-9166.

VENDE-SE APTO. NO CENTRO

Apto. com living, 3 dormitórios, hall social, lavabo, copa, cozinha, banheiro social, dependência de empregada e área de serviço. Condições - Poupança Cr\$ 150.000,00 e saldo financiado. Tratar fone 22-4815.

ATENÇÃO ALUGA-SE

Entre colunas 140m2, piso cimentado, c/escritório, abrigo p/2 carros, 2 WC. Próprio p/lavanderia, gráfica, estofaria, malharia, depósito, auto-peças, refrigeração, serralheria etc. Rua Flores Cunha, 50 m da Santos Saraiva. Tratar fone 44.1121 - Sr. Antonio.

VENDEM-SE

Loja no centro por preço de ocasião - Casa de praia em São Miguel - Apartamento no Jardim Atlântico. Tratar pelo fone 22-7045.

APARTAMENTO - VENDE-SE

Ed. Mansão La Fontaine - Rua Silva Jardim, 61 - Centro 117m2, 3 quart., 2 salas, banh. social, dep. empregada c/banh., telef., armários emb., coz. americana. Tratar c/Vânio - R. João Motta Espesim, 338 - S. Limões ou p/fone 22-8844.

VENDE-SE (uma pechincha)

1 terreno (360m2) com casa de madeira, 72m2. Quartos, sala, cozinha, banheiro, área, etc. Em Barreiros ao lado da igreja nova. Preço: 140.000,00 à vista ou 150.000,00 (a estudar). Tratar: pelo fone 22-1791.

PRECISA-SE ALUGAR

Loja no centro, Térrea de frente, com o mínimo de 50m2. Propostas para Rua Felipe Schmidt, 74/903.

VENDE-SE LOJA

Vende-se pequena loja de Confeccões no Estreito. Informações pelo telefone 44-1942, das 12 às 14 e 19 às 21 horas.

VENDE-SE

Barco 5mt Motor 51/2 HP. ACORDEON 80 Baixos. Rua HERMINIO MULLIS 50 - Bom Abrigo.

VENDE-SE

ÓRGÃO ELÉTRICO portátil, marca "FARFISA" (Italiano) TEODOLITO T-1A, marca "WILD" - Tel. 22-0299 nas cores de expediente.

ALUGA-SE

Telefone prefixo "22" Residencial
Tratar pelo telefone 22-7826

TELEFONES

Compro - vendo - alugo
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata
Tratar: 44-1107, das 14 às 17 horas.

TELEFONE

Vende-se ou Troca-se
Fone 44-3403 - Tratar no mesmo

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

CORRETORES E VENDEDORES

Pagaremos Cr\$ 7.500.000,00 de comissões a 6 vendedores em 6 meses.
VENDA DIRIGIDA - Mala direta seguida de vendedor.

EXIGIMOS
Apresentação
Organização
Veículo

OFERECEMOS
Alto rendimento
Ótimo ambiente
Ajóio de vendas

Av. Hercílio Luz, 59 c. 106 - Fpolis - SC
Horário: Das 8 às 12 hs.

VAI LÁ
A MAMÃE MERECE
KOPENHAGEN
O CHOCOLATE LEGAL
Deodoro, 35 - Sala 13

PRECISA-SE SECRETÁRIA

Que tenha experiência - Tratar: PERITO CONSULTOR CIVIL LTDA. Rua Bocaiúva, 26 - Fpolis.

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069
ESCRITÓRIO:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. ru dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242.

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DRA. LISE MAIRA F. DE ALMEIDA
Horário: 9 às 12 horas - 2ª a 6ª Feira
DR. ÁLVARO DE CARVALHO
Horário: 14 às 18 horas - 2ª a 6ª Feira
CONSULTÓRIO: Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 6º Andar
Edifício Fleming - Fone 22.8780

DR.ª LÉA SCHMIDT DA NOVA

Ginecologia e Obstetria
Diagnóstico pela Ultrasonografia

DR. ANTONIO CARLOS DA NOVA
DR. LEONARDO L. VALDIVIA
Otorrinolaringologia

Av. OTHON DA GAMA D'EÇA, 153 - 2.º andar
Marcar consultas: fones 22-1523 - 22-4244
Diariamente das 9 às 18 horas.

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

A.J. IBAGY - ADVOGADO

OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva n.º 1066
aluguéis - Crianças

Loações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que me ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. OBS. Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido (dentro de três dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja).
Publicar assim que receber a graça - RSS

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do veículo de marca Opala, ano 70, de cor laranja, placa n.º PH 1232, também foi extraviado a Carteira de Habilitação, todos pertencentes ao Sr. Carlos Roberto Caetano, residente na Barra do Rio - Palhoça. Pedir-se a quem encontrar, entregar à Rua Artista Bittencourt, no Edf. em Const. Solar das Acácias, gratifica-se.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos, Carteira de Identidade n.º 155012, Cart. EP, CPF, Cart. de IPESC n.º 32203, Cart. do INPS n.º 67810, Título de Eleitor, pertencente a APOLONIA LONGUINA RAISSA.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado o certificado de propriedade, taxa rodoviária e seguro obrigatório, do automóvel Marca Dodge Dart, ano 1974, cor Marrom Araquaiá, placa IM - 1488, pertencente ao Sr. Vendelino Schlikmann.

DOCUMENTO PERDIDO

Josir Borges declara para obtenção de 2.ª via que perdeu sua Carteira de Habilitação.
São Miguel do Oeste, 24 de abril de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida a Carteira de Habilitação, Carteira do CRE n.º 579 - 7.ª região, e outros documentos pertencentes ao sr. Pedro Paulo Votolini Junior. Pedir-se a pessoa que encontrar entregar à rua Trajano, 33 - Portaria.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. NATALIN DEMARCO DECLARA PARA OBTENÇÃO DE 2.ª VIA QUE PERDEU O 5.º SEQUINTE DOCUMENTOS, CARTEIRA DE MOTORISTA, TÍTULO DE ELEITOR, CPF, CARTEIRA DE IDENTIDADE.
SÃO MIGUEL DO OESTE SC, 27 de abril de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos Certificado do Carro Ford Galaxie, cor Marron, ano 69, Placa AA-6667, TRU, Seguro, pertencente ao Sr. ERNANI LANGE S. THIAGO.

PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

| | | |
|----------------|------------------|----|
| CORCEL LUXO | AMARELO | 76 |
| CORCEL STD | BEGE | 77 |
| CORCEL STD | BRANCO | 77 |
| CORCEL STD | VERMELHO | 72 |
| CORCEL LUXO | AZUL | 74 |
| CORCEL STD | TURQUESA | 72 |
| CORCEL STD | LARANJA | 75 |
| OPALA 4 PORTAS | VERDE METÁLICO | 76 |
| VARIANT | BRANCA | 75 |
| PASSAT LM | AMARELO | 75 |
| VOLKS 1300 L | VERMELHO | 77 |
| VOLKS 1300 L | BRANCO | 75 |
| VOLKS 1300 | BEGE | 70 |
| KOMBI | AMARELA | 75 |
| BRASILIA | BRANCA | 77 |
| BRASILIA | BRANCA | 76 |
| PASSAT | LARANJA METÁLICO | 75 |

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 22-9944 e 22-9344

| | |
|--------------------------------|------|
| F-100 Azu OK | 1978 |
| Chevette SL Branco Equipado | 1978 |
| Chevette Bege | 1977 |
| Chevette Bege SL | 1976 |
| Ford Maverick Branco Nevasca L | 1976 |
| Passat LS Dourado | 1976 |
| Chevette Verde | 1976 |
| Volks 1.300 Vermelho | 1976 |
| Chevette Azul | 1974 |
| Karmann Ghia TC Branco | 1974 |
| Dodge Charger R/T Vermelho | 1973 |
| Opala Branco | 1973 |
| Ford Corcel Amarelo Luxo | 1972 |

MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

| | |
|-------------------------|------|
| GALAXIE 500 - Branco | OK |
| CORCEL LDO - (Prata) | OK |
| CORCEL LUXO - Bege | OK |
| CORCEL STD - Branco | OK |
| CHEVETTE - Várias Cores | OK |
| FIAT - Várias Cores | OK |
| BRASILIA - Branca | 1978 |
| BRASILIA - Amarela | 1977 |
| BRASILIA - Verde | 1978 |
| CORCEL GT - Verde | 1976 |
| CHEVETTE - Bege | 1976 |

Comparamos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

| | |
|---------------------|------|
| FIAT 147 L vermelho | 1977 |
| CHEVETTE sl amarelo | 1976 |
| BRASILIA branca | 1976 |
| VOLKS 1500 bege | 1975 |

COMPRA - VENDE - TROCA

COMPRO

Carros Nacionais, pagamento à vista. Rua: Jornalista RODOLFO SULLIVAN, 46 - Térreo - Estreito.

VENDE-SE MAVERICK - ANO 1976 - BRANCO

Baixa quilometragem. Ótimo estado de conservação. Tratar pelo telefone 22-0079 no horário comercial.

REVENDEDOR Ford DIPRONAL

Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

| MARCA - COR | ANO |
|----------------------|------|
| Galaxie 500 - Branco | 1976 |
| Maverick - Branco | 1976 |
| Maverick - Branco | 1975 |
| Corcel GT - Amarelo | 1973 |
| Chevette - Branco | 1975 |
| Dodge - Vinho | 1975 |
| Variante - Verde | 1973 |
| F-75 - Amarela | 1975 |

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS

Ed. D. Margarida - R. Felipe Schmidt - 3 quartos, sala, demais dep., garagem, arm. embutidos, telefone.
Ed. Jorge Daux - Rua dos Ilhéus, aptº c/telefone, 3 quartos, demais dep., garagem, etc.
Ed. Antares - Beira Mar Norte - três quartos (1 suite), living, demais dep., garagem, arm. embutidos, cortinas, telefone, Sacada p/Avênida.
Ed. Visc. Ouro Preto - Rua Visc. Ouro Preto - ótimo aptº c/3 quartos (1 suite), sala, copa-cozinha, demais dep. garagem, telefone.
Ed. Velasquez - Rua Visc. Ouro Preto - três quartos, sala, coz., bwc, compl., área serv. dep. empregada.
Ed. Jaime Linhares - Rua Vidal Ramos, no centro, c/2 quartos, sala, cozinha, bwc, compl., dep. empreg. área serviço.
Ed. Daniela - R. Anita Garibaldi, três quartos (1 suite), living, demais dependências, garagem.
Ed. Marcos Benvenuti - Rua Bocaluiva, junto à Beira Mar, dois quartos, sala, coz., bwc, área serviço.
Ed. Eduardo - R. Visc. Ouro Preto, dois quartos, sala, cozinha, bwc, social, dep. empr. área serviço.
Ed. Da Izabel - R. Anita Garibaldi, aptos. c/quarto, sala, cozinha, bwc, em pleno centro.
Ed. Cristina - Av. Hercílio Luz - aptº novo c/quarto, sala, cozinha, banh. completo, carpet, etc.
Ed. Martinho Callado - Rua Alm. Lamego, 4 quartos (1 suite), living, demais dep., garagem. Inteiramente mobiliado, c/telefone.
Ed. Topazio, R. Tiradentes, aptº novo c/dois quartos, sala, demais dependências, carpet, etc.
Al. Adolfo Konder - aptºs c/um e dois quartos, sala cozinha, banheiro compl. área serviço. No centro.
Ed. Anita Garibaldi, Rua Anita Garibaldi - Aptos. mobiliados ou não, em pleno centro, dois quartos, sala, demais dependências.
Ed. Carlos Taulois, Rua Tte. Silveira, ótimo aptº c/telefone, quarto, sala, cozinha, bwc, arm. embutidos, garagem.
Ed. Alm. Lamego, Rua Alm. Lamego, três quartos, sala, coz., bwc, área serv., dep. empr., garagem.
R. Duval M.Souza, Aptos. centrais c/2 quartos, sala, coz., bwc, área serviço.
Ed. Jureê - Av. Mauro Ramos, três quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço.
Ed. Trab. Catarinense - R. Gal. Bittencourt, no centro, c/três quartos, sala, demais dependências, arm. embutidos, telefone.
Rua Emílio Meyer, Coqueiros, ótimo aptº c/dois quartos, living, demais dep., excelentes instalações.
Ed. Eunice - Rua Fulvio Aducci, apto. c/1 e 2 quartos, sala, demais dependências, ótimo local.
Ed. Berenice - Rua Pedro Soares, excel. aptº central c/dois quartos, sala, copa-coz., bwc, social, dep. empr. garagem.
Ed. Lauro Linhares - Rua Lauro Linhares, três quartos, sala, cozinha, bwc social, área serviço.

CASAS

Rua Feliciano N. Pires - excel. casa central, c/quatro quartos, duas salas, lavabo, garagem, demais dep.
Rua Des. Pedro Silva - belíssima casa c/260m2, frente p/mar, própria p/restaurante fino ou outro ramo, terreno c/2600m2. Oportunidade excepcional.
Baía Sul - Prox. Veleiros da Ilha, espetacular casa p/resid. ou empresa, três quartos (2 suite), amplo living, escritório, demais dep., garagem p/3 carros, ar cond., arm. embutidos.
Beira Mar Norte - Fina casa p/empresa, 3 quartos (1 suite), living, demais dep., garagem, etc.
Rua Des. Pedro Silva - Coqueiros - três quartos, living, sala jantar, demais dependências, garagem.
Rua Fernando Machado, no centro, p/escritório, cinco salas, bwc completo, coz., demais dep.
Rua Tiradentes, Casa central c/2 pav., 3 quartos, 2 salas, demais dep., fins comerciais.
Rua Vidal Ramos - em pleno centro (fins comerciais), área térrea, mais 1º e 2º andares.
Jardim Cidade Florianópolis, belíssima casa c/três quartos (1 suite), living, demais dep., carpet, churrasqueira, quintal, etc.
Av. Mauro Ramos, ampla casa p/fins comerciais, c/4 quartos, sala (2 ambientes), copa, cozinha, dois bwc, dep. empr. estacionamento.
Rua Campodino Alves, casas c/três e dois quartos, sala, copa, coz., garagem, etc.

LOJAS E CONJUNTOS

Rua Antonio Luz - no centro, excel. conjunto p/escritório, diversas dependências, fácil estacionamento.
Ed. Dahil - Rua Deodoro - belíssimo conjunto no calçadão, ótimo p/consultório ou escrit. Área 27m2.
Ed. Ceisa, Rua Felipe Schmidt, conjunto de ótima localização, 35m2, prédio de excelente construção.
Ed. Unibancos, Rua Trajano - no melhor ponto do calçadão, conjunto espetacular c/4 salas. Possibilidade locação cada sala isoladamente.
Rua Deodoro - prédio central c/4 pav., no calçadão, incluída loja belíssima. Área total 1000m2.
Centro Com. - ARS - Rua Felipe Schmidt - salas p/escritório c/35m2 ponto espetacular.
Ed. Emedaux, Praça Pereira Oliveira, físsimo conjunto c/80 m2, primeira locação, excelentes instalações.
Ed. Alpha Centauri, Av. Hercílio Luz - junto à Praça XV, salas novas p/escritório, incl. conjuntos com 130m2.
Ed. Jorge Daux, Rua dos Ilhéus, loja térrea c/40m2, p/boutique, farmácia, etc.
Ed. Florêncio Costa - Rua Felipe Schmidt - ótimo conjunto c/50m2, ampla sala, Kitch-net, etc.
Ed. Gov. Felipe Schmidt, Rua Felipe Schmidt, belíssimo conjunto c/telefone, área 50m2, excel. localização.
Ed. Aplub, Rua dos Ilhéus, conjuntos c/divisórias, arm. embutidos, p/escritório ou consultório.

2 SALAS C/GARAGEM

Centro: Aluga-se do Ed. ATLAS (Tenente Silveira x Deodoro), Conjs. 1001/2 c/135 m2 - 2WC e Box Privativo. Massa Corrida, Acarpetados, Esquadrias Alumínio. Tratar 2ª Feira no local ou telefone 22-7017 - Sr. MULLER.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

ALUGA-SE NO CENTRO

Excelente residência para fins Comerciais, com garagem p/três carros e amplo terreno com 1.115 m2 (hum mil cento e quinze metros quadrados) - Tratar pelos telefones 22-3217 e 22-4263.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000 m2 (48.50X610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para granja, lavoura, sítio ou chácara. Tratar à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 - Ramal 73 com sr. Oswaldo ou srta. Eliana em Florianópolis.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis Peça pelo fone 22-7033

RESIDÊNCIA NA TRINDADE VENDE-SE

Recém-construída, contendo, sala de estar e jantar conjugadas, copa-cozinha, 3 quartos (1 suite), banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, churrasqueira, jardim todo gramado, carpet tabacow nylon, box de acrílico nos banheiros, pia de inox na cozinha. Preço: Cr\$ 680.000,00. Tratar no local - Rua Gama Rosa (rua em frente ao jardim Sul Brasil), Trindade ou fone 33-0331.

CASA VENDE-SE

Fina residência situada na Trindade - bairro classe "A" no loteamento Tercasa contendo grande living, sala de jantar, 3 ótimos dormitórios, sendo um suite, copa e cozinha, banheiro social, lavabo, dependência completa de empregada, garagem para dois carros, áreas de jardim e quintal. Já financiada, por isso transfere-se o financiamento. Tratar com a proprietária sra. Izaura, pelo telefone 33-0488.

CASA - BARBADA (ENTREGA IMEDIATA)

Vende-se uma belíssima e confortável casa, recém-reformada, de construção mista, com área construída de 130,75 m2, em terreno todo arborizado, com 380 m2, situado à Rua Casemiro de Abreu, 153 - Ponta do Leal - Estreito (região super-nobre, calçada, rodeada por casas de alto gabarito). Preço Cr\$ 480.000,00 à vista (aceita-se automóvel ou imóvel de menor valor como parte de pgto: Estuda-se pequeno financiamento). Fones 22-4647 ou 33-1316, com D. Mágiu.

OLIVER Imobiliária Ltda.

Compra Vende Administra

Fone 44-2814

ALUGA

Estreito - Rua Pedro Demoro nº 1945, com 3 quartos, Cr\$ 4.000,00.
Rua Luiz D'Acampora com 4 quartos e telefone Cr\$ 4.800,00.
Rua Tupinambás nº 773, com 2 quartos Cr\$ 3.000,00.
Rua Eduardo Dias nº 629, com 2 quartos Cr\$ 2.500,00.
Centro - Ed. Esteves Júnior, apto. com 3 quartos, banheiro, sala, lavabo, cozinha, área serv. dep. empregada, garagem, Cr\$ 6.500,00.
Ed. Lauro Linhares com 3 quartos, banheiro, sala, cozinha, área serviço e garagem. Cr\$ 4.000,00.

VENDE

Barreiros - Casa de alvenaria com área de 120m2., 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, armários embutidos, balcão pia cozinha, box de acrílico, azulejos decorados, garagem, terreno medindo todo murado. Preço Cr\$ 550.000,00 financiamento aprovado Sul Brasileiro.
J. Atlântico - Transfere-se financiamento por motivo de viagem, casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, sala conjugada, copa e cozinha, BWC social, garagem, área de serviço, telefone, lustres, cortinas, carpet, terraço com vista panorâmica, etc. Preço Cr\$ 189.000,00, aceita-se proposta.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

DEPARTAMENTO DE VENDA

CASAS
Casa rua São Vicente de Paula - Agronômica: C/2 qtos, 1 suite, sala de visitas jantar, cozinha, sala de jantar, banheiro, garagem.
Casa rua: São Vicente de Paula Agronômica: C/4 qtos, 2 salas, 2 banheiros, 2 salas de jantar, área de serviço, garagem.
Casa Rua São Vicente de Paula - Agronômica: C/3 qtos, sala, copa cozinha, banheiro.
Casa Rua Celso Baima Jardim Atlântico: C/2 suites, qto de hóspede, 2 salas cozinha, banheiro, dep. de empregada. Área de serviço, ar condicionado, aquecimento central, todo acarpetado.
Casa Costeira Pirajubaé: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno c/1.400m2., área construída de 120m2.
Casa Lagoa da Conceição - Ponta das Almas - Costa da Lagoa: C/ 90m2. branca - material.
Loteamento Sto Estevan - Barreiros: C/2 qtos, cozinha, banheiro, garagem.
Casa Osmar Silva - Pantanal: C/2 qtos, sala, copa e demais dep.
Casa Balneário Daniela: C/3 qtos, copa, sala, garage e demais dep.
Casa Bairro Bela Vista - São José: C/2 qtos, sala, e demais dep.
Casa Mistra Rua: Servidão Cereja - Pantanal: C/3 qtos, garagem e demais dep.
Casa Rua: Major Costa: C/4 qtos., 2 salas, 2 cozinhas e demais dep.
Casa Rua: Major Costa: C/3 qtos, copa, garagem e demais dep.
Casa Rua: Presidente Coutinho - Centro: C/sala ampla, 5 qtos, sala de jantar, garagem, dep. empregada e demais dep.
Casa Praça Getúlio Vargas: C/3 qtos, sala de visitas, jantar, lavabo, despensa e demais dep.
Casa Mistra Rua: Elisbão Pinto da Luz - Jardim Atlântico: C/3 qtos, sala de visitas copa conjugada, área serviço, garagem e demais dep.
Rua: Conselheiro Mafra: C/4 qtos, 2 banheiros, área de serviço, dep. empregada.

TERRENOS À VENDA

Loteamento Village Lagoa Medindo 740m2
Excelente terreno c/área de 981m ao lado da mansão de Heidemberg.
Terreno Beira Mar Norte: C/área de 800m2
Terreno Praia dos Ingleses: Santinho: Medindo 86x800.
Loteamento Stodick: Lote c/500m2.
Terreno Rua: Alvaro Ramos: Medindo 19x22 c/ 415m2.
Terreno Barra da Lagoa: medindo 550m2.
Terreno São José: medindo 257.400m2.
Loteamento Sul Brasil: medindo 8.000m2
Terreno Rua: do Ed. Gaivota: medindo 367m2.
Terreno Lagoa da Conceição: medindo 370m2.
Terreno rua: Abel Capela: medindo 16x18.
Terreno Balneário Daniela: medindo 432m2.
Terreno Córrego Grande: 2 lotes área de 360m2 cada.
Terreno Loteamento Stodick: medindo 410 m2.
Terreno Cachoeira do Bom Jesus: medindo 71.000m2.
Terreno Morro da Lagoa: medindo 2.200m2.

APARTAMENTOS DE VENDAS

Ed. Bouganville: C/1 qto e demais dep.
Ed. Arthur: C/4 qtos, 1 qto, kitinete, garagem e demais dep.
Ed. A Coelho: C/1 qto e demais dep.
Ed. Normandi: C/1 qto e demais dep.
Ed. Ivo Silveira: C/1 qtos e demais dep.
Ed. Anita Garibaldi: C/2 qtos e demais dep.
Ed. Portinari: C/2 qtos, garagem e demais dep.
Ed. Caraveli: C/2 qtos e demais dep.
Ed. Cesani: C/2 qtos e demais dep.
Ed. Germim: C/2 qtos, e demais dep.
Ed. Itamarati: C/3 qtos e demais dep.
Ed. Brigadeiro Fagundes: C/3 qtos e demais dep.
Ed. Sul Laroche: C/3 qtos e demais dep.
Ed. Itaguacu: C/3 qtos, e demais dep.
Ed. D. Marta: C/3 qtos e demais dep.
Ed. Cristiane Vilage: C/3 qtos e demais dep.
Ed. Gabriela: C/3 qtos e demais dep.

IMÓVEIS P/ALUGAR

APARTAMENTOS:
Ed. Jorge Daux: C/3 qtos, telefone, armários embutidos, garagem, e demais dep.
Ed. Solar D. Martha: C/3 qtos, todo acarpetado e demais dep.
Ed. Francisco Nappi: C/3 e c/2 qtos, dep. empregada e demais dep.
Ed. Itaguacu: C/3 qtos, estacionamento e demais dep.
Ed. Martinho de Haro: C/3 qtos, garagem, ar condicionado, todo acarpetado e demais dep.
Ed. Carlos Taulois: C/1 qto e demais dep.
Ed. Arno Hoeschel: C/3 qtos, e demais dep.
Rua: Trajano 1º andar: C/3 qtos, dep. empregada e demais dep.
Rua: Trajano 2º andar: C/2 qtos e demais dep.
Ed. Belvedere: Excelente apto c/1 suite, 3 qtos, 5 salas, 2 banheiros, todo acarpetado, 2 garagem sauna, 2 salões de festas, elevador panorâmico e demais dep.
Ed. Itajuba: C/3 qtos e demais dep.
Ed. Dona Conceição: C/2 qtos, dep. empregada, e demais dep.
Ed. Jaime Linhares: C/2 qtos, dep. empregada e demais dep.
Ed. Antares: C/3 qtos, todo acarpetado e demais dep.
Ed. A Coelho: C/3 qtos, e demais dep.
Ed. Esteves Júnior: C/2 qtos, 1 suite, garagem, e demais dep.
Ed. Visc. Ouro Preto: C/3 qtos, garagem, telefone, e demais dep. Rua Antonio Eleotério Vieira: C/3 qtos, e demais dep.
Ed. Eduardo: C/3 qtos, garagem e demais dep.
Ed. São Francisco: C/2 qtos e demais dep.
Ed. Visc. Ouro Preto: C/2 qtos, dep. de empregada e demais dep.
Ed. Joana de Gusmão: C/1 qto e demais dep.
Ed. A Coelho: C/1 qto c/armários e demais dep.
Ed. Trab. Catarinense: C/2 qtos, e demais dep.
Ed. Guaratuba: C/2 qtos e demais dep.
Ed. Anita Garibaldi: C/2 qtos e demais dep.

CASAS PARA RESIDÊNCIAS

Rua: João dos Santos - Pantanal - Casa c/4 qtos., e demais dependências.
Rua: Heriberto Hulse - Barreiros - Casa c/2 qtos., e demais dependências.
Rua: Alvaro de Carvalho - Trindade - Casa c/3 qtos., garagem, armários embutidos, toda acarpetada e demais dependências.
Rua: Antonio Carlos Ferreira - Casa c/3 qtos., sala e demais dependências.
Rua: Silva Jardim - Centro - casa c/2 qtos., sala e demais dependências.
Rua: Silva Jardim - Centro - Casa c/2 qtos., sala e demais dependências.
Rua: Manoel Loureiro - Barreiros - Casa c/3 qtos., quintal e demais dependências.
Rua: Geral de Sto Antonio - Casa c/1 qto e demais dependências.
Rua: Gerônimo José Díaz - Saco dos Limões - Casa c/3 qtos, armários, garagem p/2 carros, telefone, acarpetada e demais dependências.
Rua: Urbano Salles - Centro - Casa c/3 qtos., garagem e demais dependências.
Rua: Videira - Abrão - Casa c/3 qtos., cozinha e demais dependências.
Rua: Frei Caneca, 94 - Agronômica - ótima localização, casa c/3 qtos., 4 salas, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. empregada. Preço: Cr\$ 4.000,00.
Rua: Aracy Vaz Callado - Estreito - Casa c/3 qtos., 3 salas, armários embutidos, cozinha c/armários e estantes, telefone, garagem e demais dependências.
Travessa 04 - Saco Grande - Casa c/3 qtos., demais dependências.
Rua: Max de Souza - Estreito - Casa c/3 qtos., garagem p/2 carros e demais dependências.
Rua: Capitão Bruno Lima - Casa c/5 qtos., 3 banheiros, lavabo, acarpetada, garagem, armários embutidos e demais dependências.
Rua: Sizenando Teixeira - C/3 qtos., garagem e demais dependências.
Rua: Manoel Loureiro - C/3 qtos., e demais dependências.

CASAS

CENTRO - Av. Mauro Ramos, 309 c/3 dormitórios, garagem - aluguel Cr\$ 4.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Edmundo Pinto da Luz c/2 pvtos, 5 dormitórios, 2 salas, aluguel Cr\$ 12.000,00.

ITAQUAÇU - Rua Servidão Araújo, 405 c/3 dormitórios (1 suite) garagem p/2 carros e demais dependências aluguel Cr\$ 7.500,00.

TRINDADE - Rua Luiz Pasteur, 97 c/3 dormitórios (1 suite), armários embutidos, aquec. central, acarpetada, aluguel Cr\$ 13.000,00.

TRINDADE - Rua Lauro Linhares, 383 c/2 dormitórios aluguel Cr\$ 5.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Rui Barbosa, 57 c/18 peças, telefone e estacionamento p/20 carros, fundos p/futura Beira Mar Norte aluguel 13.000,00.

COQUEIROS - Rua José do Valle Pereira n.º 77 c/5 dormitórios (1 suite) 2 garagens duplo pátio. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

BARREIROS - Rua "H" Jardim s/n.º c/3 dormitórios (1 suite) 2 garagens, toda acarpetada aluguel Cr\$ 7.800,00.

JARDIM SANTA MÔNICA - "R" casa 12 Jardim Santa Mônica c/3 dormitórios (1 suite), garagem, demais dependências, aluguel Cr\$ 12.000,00.

BARREIROS - Rua Eduardo Dias, 718 c/3 dormitórios, garagem, amplas peças, aluguel Cr\$ 4.500,00.

COQUEIROS - Eng.º Max de Souza, 1070 c/3 dormitórios, garagem p/2 carros aluguel Cr\$ 6.500,00.

SACO DOS LIMÕES - Rua Servidão Deolinda Costa s/n.º c/2 dormitórios, aluguel Cr\$ 1.500,00.

APARTAMENTOS

CENTRO - Rua Djalma Moellmann, Ed. Rincão. Apto. 62 c/3 dormitórios, acarpetado, telefone aluguel Cr\$ 4.200,00.

CENTRO - Av. Hercílio Luz, 123 Ed. Andréa. Apto. 908 c/1 dormitório, acarpetado, aluguel Cr\$ 3.500,00.

CENTRO - Av. Othon Gama D'Eqá, 109. Apto. 904 c/3 dormitórios, semi-mobiliado, garagem aluguel Cr\$ 8.000,00.

CENTRO - Rua Felipe Schmidt, 85. Ed. A. Coelho. Apto. 1205 c/3 dormitórios, aluguel Cr\$ 5.200,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - 1.ª Rua, 85 conj. Village I, c/3 dormitórios (1 suite), telefone, garagem aluguel Cr\$ 7.500,00.

SACO DOS LIMÕES - Rua João Motta Espzin, 449 c/3 dormitórios aluguel Cr\$ 3.500,00.

CENTRO - Rua Esteves Júnior esq. c/Vidal Ramos, 1 apto 1.003 Ed. Medeiros Filho c/3 dormitórios (1 suite), garagem, telefone, piscina infantil, aluguel Cr\$ 7.500,00 nos primeiros seis meses e Cr\$ 8.000,00 nos últimos seis meses.

CENTRO - Rua Tiradentes Ed. Topázio Apto. 1.005 c/2 dormitórios, acarpetado, aluguel Cr\$ 5.000,00.

COQUEIROS - Rua Desembargador Pedro Silva, Ed. Girassol. Apto. 211 c/2 dormitórios, garagem, 1.ª locação, aluguel Cr\$ 5.000,00.

CENTRO - Rua Altamiro Guimarães, 51. Ed. Lucia. Apto. 403 c/2 dormitórios, telefone, aluguel Cr\$ 4.000,00.

SALAS

CENTRO EDIFÍCIO HÉRCULES - 63m2 - Cr\$ 4.500,00.

ED. GOV. F. SCHMIDT - 64m2 - Cr\$ 5.000,00.

ED. GOV. F. SCHMIDT - 140m2 - Cr\$ 7.500,00.

CENTRO COMERCIAL A.R.S. 75m2 a partir de Cr\$ 5.000,00.

EDIFÍCIO A. CENTAURI - 72m2 - Cr\$ 5.000,00.

EDIFÍCIO EMEDAUX - 84m2 c/telefone a partir de Cr\$ 8.500,00.

EDIFÍCIO DAUX BOABAID - 64m2 Cr\$ 5.000,00. Rua Alvaro de Carvalho, 20 - 1.º andar c/6 salas Cr\$ 7.000,00.

EDIFÍCIO JORGE DAUX - 53m2 - Cr\$ 3.800,00

CAMPINAS - Av. Presidente Kennedy, 538 - 20m2 Cr\$ 1.200,00.

LOJAS

CENTRO COMERCIAL A.R.S. - Lojas térreas e na sobre loja, c/área a partir de 70m2 e aluguel a partir de Cr\$ 8.500,00.

Rua Tiradentes, 27 c/210m2 já dividida, aluguel Cr\$ 15.000,00.

Rua Almirante Lamego - c/100m2, carpet, telefone e instalações completas. Aluguel a combinar.

ED. MARTINHO DE HARO - c/26m2 excelente ponto aluguel. Cr\$ 5.000,00.

Av. Rio Branco, 152 c/700m2 garagens, loja e mezanino, aluguel a combinar.

DEPÓSITOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 83 - Loja c/270m2 ao lado do INCRA, c/escrit. e divisórias. Aluguel Cr\$ 23.000,00.

RUA TRAJANO MARGARIDA, 61 - Trindade próxima à futura perimetral norte, c/200m2. Aluguel Cr\$ 4.000,00.

ÁREA INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ - Próximo à BR 101, c/260m2, telefone e terreno c/2.000m2. Aluguel Cr\$ 14.000,00.

Aluga

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

ANNEL REPRESENTAÇÕES LTDA. WHISKY BB

Necessita para admissão imediata Vendedores - Boa apresentação, instrução secundária Moça com prática de serviço geral de escritório. Apresentarem-se dia 8/5 (segunda-feira), a partir das 8 horas, à Rua Bulcão Viana, 83.

VENDEMOS

Coqueiros - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber as visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada e com água quente e fria e uma dependência de serviço com banheiro para empregada. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Na frente, a praia tem sido o melhor ponto de encontro dos ótimos vizinhos.

— Você conhece algum apto de quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem, com ótimo acabamento, localizado no Centro? Sim. Então, venha ver os que temos em Coqueiros para lhe mostrar. Só que há algumas diferenças: Preço em torno de Cr\$ 100.000,00 mais barato que outras; prestações pequenas e fixas, sem correção. Porém, se a sua necessidade for de dois quartos as facilidades serão as mesmas. Visite-nos sem compromisso.

Centro - Apto com 2 quartos, sala ampla, BWC, cozinha, área de serviço, quarto e BWC de empregada. É bastante ensolarado e tem vista para o mar. Os quartos são acarpetados e possuem armários de 1ª linha. A cozinha está também com armário. E bem central.

Ed. Trabalhador Catarinense - Apto com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço. Local Central. Negócio direto, com ótimo preço e condições a combinar.

Centro - Apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta ocupação. Ótimo preço.

Praia do Bom Abrigo - Apto com 3 quartos, demais dependências e garagem todo acarpetado, cortinado, com armários embutidos. Está muito bonito.

Sala - Com 126,07m² na parte alta da Felipe Schmidt, Cr\$ 1.240.000,00. Pode ser financiada pela CEF.

Terreno em Coqueiros - Na parte alta de Coqueiros, com linda vista panorâmica, com 630,80m².

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

TERRAS NO NORTE DE MATO GROSSO PROJETO DE COLONIZAÇÃO APROVADO PELO INCRA

Vende-se diversas áreas de 110 HAS. de terras, no município de Aripuana, próprias para o plantio de café, soja, arroz, cana de açúcar, mandioca, guaraná, milho, cacau, seringueiras e mamão para extração de papaina, bem como criação de gado, zona riquíssima em madeira de primeira qualidade. Garantimos a inexistência de posseiros. Enviar cartas aos cuidados do sr. Sabatino para Juruea Empreendimentos S/C Ltda., à rua São Bento, 329 - térreo - São Paulo - Capital - CEP 01011, ou contatos pelos telefones: n.ºs 34-3028, 34-8790 e 34-8808.



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668 ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

ESTREITO - R. Álvaro Cardoso — Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto de empregada, garagem e área de serviço. Um anexo de 12,00m², toda com sinteco. Cr\$ 550.000,00. Aceita-se proposta.

J. ATLÂNTICO - Av. Atlântica — Casa de alvenaria c/1 suíte, 3 qtos, escritório, lavabo, sala de visita, sala de jantar, hall de entrada, cozinha, garagem p/2 carros, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, armários embutidos nos qtos, e na cozinha. Cr\$ 950.000,00. Pode ser financiada.

BARREIROS - R. Coronel Américo — Casa de alvenaria, c/1 suíte, 2 qtos, sala, cozinha, banh. social, área de serviço, dep. de empregada, jardim de inverno, toda acarpetada e acabamento em massa corrida. Cr\$ 600.000,00. Sendo Cr\$ 71.000,00 no ato e saldo transfere-se financiamento.

ESTREITO - R. Comandante José Ricardo Nunes — Casa de alvenaria, c/1 suíte, 2 qtos, living, sala de jantar, hall, lavabo, banh. social, cozinha com armário embutido e pia de mármore, dep. de empregada, área de serviço, despensa, churrasqueira, fogão a lenha, garagem p/2 carros, telefone, toda acortinada e armários embutidos na suíte e nos quartos, ótima localização. Cr\$ 1.400.000,00.

BARREIROS - R. do Iano — Casa de alvenaria c/1 suíte, 2 qtos, sala, cozinha, banh. social, copa, despensa e garagem p/2 carros. Cr\$ 630.000,00. Sendo Cr\$ 218.000,00 de poupança e o saldo de Cr\$ 5.700,00 mensais.

BALNEÁRIO DANIELA — Casa mista c/2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 265.000,00. Aceita-se proposta.

BARREIROS - R. São Pedro — Casa de madeira, com 2 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e anexo. Cr\$ 170.000,00.

LOTEAMENTOS

SÃO JOSÉ - PICADAS DO SUL — Lot. Cláudio Leite - Temos vários lotes a partir de Cr\$ 45.000,00 à vista, próximo ao trevo que demanda para ANGELINA.

PALHOÇA - Lot. Renata — Lotes com água, luz, meio-fio, ônibus e escola. Com Cr\$ 5.000,00 de entrada e o saldo a partir de Cr\$ 500,00 mensais.

TERRENOS VENDEM-SE

CAPOEIRAS - R. Irmã Bonavita — Terreno com 420,00m². por Cr\$ 160.000,00.

CAPOEIRAS - R. Olegário da Silva Ramos — Terreno c/360,00m², por Cr\$ 160.000,00.

ESTREITO - R. Santos Saraiva — Terreno com 739,00m² por Cr\$ 400.000,00.

BARREIROS - R. do Iano — Terreno com 324,00m². por Cr\$ 150.000,00.

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS
COLOMBI E GIACOMELLI
Rua Gal. Gaspar Dutra n.º 967
Estreito - Fpolis - SC, CRECI - 175
Fone 44-1391

ALUGA-SE CASAS

Uma casa - à Rua Irmão Bonavita - Capoeiras, 2 quartos, 1 banheiro, sala, copa cozinha - Cr\$ 2.500,00.
Uma - Jardim Atlântico - 2 quartos, sala, copa, cozinha, garagem, BWC, Cr\$ 2.750,00.

APTOS.

5 novos aptos, no lot. Kobrasol - Campinas, 2 quartos, sala, copa, cozinha, dep. compl. empr. lavanderia - garagem - Cr\$ 3.675,00.

1 - Novo Jardim Atlântico - 3 quartos, sala, copa, cozinha, lavanderia, garagens - Cr\$ 3.300,00.

SALAS

1 - Sala Comercial, Rua Fco. Tolentino - Junto com Auto Viação Trindadense - com 130,00m² - Cr\$ 8.000,00.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.

RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS

1- Excelente casa na rua Antero de Assis, 65, c/três quartos e demais dependências - J. Atlântico.

2- Finíssima casa na Rua Santo Antonio, 350, c/três quartos c/armário embutido, garagem, área de serviço - Barreiros.

3- Ótima casa na rua Tolentino de Carvalho, 75, c/dois quartos e demais dependências - Balneário.

4- Excelente casa na rua Gaspar Neves, 103, c/três quartos e demais dependências - São José.

5- Finíssimas casas na rua Othon Malina, c/suíte, e dois quartos, dep. empregada, garagem - Barreiros.

6- Ótima casa na rua Iano n.º 51, c/três quartos e demais dependências - Barreiros.

7- Excelente casa na rua Tupinambá, 448, c/três quartos e demais dependências - Estreito.

8- Finíssima casa c/telefone na rua Celso Bayma, 675, c/1 suíte, dois quartos, dep. empregada, garagem, churrasqueira, - Jardim Atlântico.

9- Excelente casa na rua Abel Capela, 430, c/três quartos, c/armário embutido e demais dependências - Coqueiros.

10- Ótima casa na rua Elotério Silva Furtado c/dois quartos c/armário embutido e demais dependências, ótimo pátio - Jardim Atlântico.

11- Excelente casa recém construída na rua Adão Schmidt, c/dois quartos e demais dependências - Barreiros.

12- Ótima casa na rua João Meirelles c/três quartos e demais dependências - Bom Abrigo.

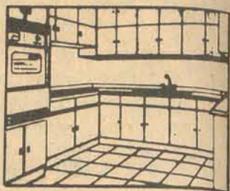
13- Excelente casa recém construída na rua Adolfo Konder, c/1 suíte, dois quartos, dep. empregada, garagem, Campinas.

14- Finíssima casa na rua Felipe Neves 1315 - c/1 suíte, três quartos, jardim de inverno, dep. empregada, garagem, e demais dependências - Estreito.

15- Ótima casa na rua Edson Areias, 35, c/três quartos, ar condicionado, telefone e demais dependências - Trindade.

16- Excelente casa na rua Santa Catarina, 289 - c/dois quartos, telefone e demais dependências - Balneário.

* COZINHAS?
(Kitchens etc.)
* ARMÁRIOS?
* ESTANTES?
também é
com a Astor



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor. Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor
MOBILIÁRIA, DECORAÇÕES, PROJETOS
Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho 18 - Fone 22-5431
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade - Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1386

SE O SEU PROBLEMA FOR INQUILINO, A IMOBILIÁRIA RESOLVE

Deixe a cobrança do aluguel do seu imóvel aos nossos cuidados. Zela-mos por tudo:

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado, 35

Fone (0482) 22-4837 CRECI 116

R. DEP. ANTONIO E.VIEIRA - Trindade perto da UFSC, linda área (com escritura) 1.796m² c/água-ótima visão - Cr\$ 800.000,00 - aceita terreno menor preço ou área construída, etc.

SERV. ROSA TRAV. DEP. EDÚ VIEIRA - Trindade linda área c/7.803m², possui 1 casa, etc. Cr\$ 2.000.000,00 (aceita proposta) negócio rápido.

SACO DOS LIMÕES - R. Hipólito - lindo lote c/430m², todo calçado, luz, água, perto de escola, etc. - Cr\$ 260.000,00 (negócio rápido)

BAIRRO BELA VISTA - BARREIROS - residência c/2 quartos e demais dep., garagem, churrasqueira, garagem, carpetada, cortinada e murada-desocupa na hora - Cr\$ 180.000,00 (acombinar de poupança) saldo fin. Cr\$ 50.000,00, mensalidade Cr\$ 300,00 - transf. Cr\$ 700,00.

CAPOEIRAS - Rua Patrício C. de Andrade, 283 - ótima resid. c/4 quartos, armários embutidos inclusive na cozinha, garagem e demais dep. - quintal lajotado etc - Cr\$ 550.000,00 ou permuta c/apart. no centro de igual valor ou caso ultrapasse poderá entrar 1 terreno no negócio.

BARBADÁ NA HORA - terreno de esquina c/392m² - R. Jusúé Di Bernardi (perto do Supermercado a Soberana - Cr\$ 300.000,00 (aceita 1 camionete Kombi no negócio e o restante a combinar).

CACHOEIRA DE BOM JESUS - parte da praia - 2 lotes c/1 residência c/8 quartos, 4 banheiros, etc. Cr\$ 550.000,00 a combinar (aceita carro no negócio) entrega imediata.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

EDIFÍCIO GEMINI — NUM DOS LUGARES MAIS SONHADOS DA ILHA, AV. BEIRA MAR NORTE, APTO. DE 3 DORMITÓRIOS (SENDO 1 SUÍTE), LIVING, COM 2 AMBIENTES, BWC SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM. O GEMINI TERÁ TAMBÉM SALÃO DE FESTAS, PLAY-GROUND COM BARZINHO E TUDO.

SALAS À VENDA

EDIFÍCIO HÉRCULES — Salas no Edf. Comercial de maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de: 47,30 - 106,81m².

EDIFÍCIO ATLAS — No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, c/áreas de: 51,98 - 62,25 - 111,32m².

EDF. ALPHA CENTAURI — Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, conjuntos comerciais em local de fácil estacionamento.

CASAS À VENDA:

CASA LAGOA — Casa de Alvenária, Rua Afonso Delambert c/151m², 2 dormitórios, living, banheiros, copa-cozinha, dependência completa de empregada, garagem. Terreno com 480m². Frente para a Lagoa da Conceição.

CASA BARREIROS — Residência mista, localizada na Rua Heriberto Hulse, c/3 dormitórios, sala, cozinha, BWC e garagem.

OBS.: Acompanha 1 telefone (44) e Aparelho de Ar Condicionado.

LOJAS PARA ALUGAR:

AV. HERCÍLIO LUZ — Edf. Alpha Centauri, c/57,93 - 70,75m². Edifício Cristina, loja c/81,82m². Edifício Andréa, loja com 87,70m².

RUA JERÔNIMO COELHO — Edf. Mozart, lojas c/90,08 e 96,42m².

RUA ARTISTA BITTENCOURT — Edifício Augustus 4 (quatro) lojas c/53,00m². Cada.

RUA TTE. SILVEIRA — Edifício Hércules, loja c/52,36m². - Edifício Atlas, loja c/116,35m².

APARTAMENTOS NO CENTRO:

EDIFÍCIO GABRIELA — A Ceisa está entregando o apto. certo com o tamanho exato para o nosso tempo. Apto. de 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garagem opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço, ocupação imediata.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2

dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Apto. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado à Av. Hercílio Luz, garagem opcional c/boas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem. Apto. com 2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO CRISTINA — Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar para descansar. Edf. Cristina, Apto. de 1 e 2 dormitórios, demais dependências, e o tradicional Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO FAYAL — Apartamento na Av. Mauro Ramos, 2 dormitórios com armários embutidos e aparelho de ar condicionado, sala, cozinha, BWC, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem. Excelente condições de pagamento.

TERRENOS À VENDA:

JARDIM ATLÂNTICO — Lote com 360m². - Rua Elesbão Pinto da Luz. Excelente localização.

ITAGUAÇU — Frente para o mar, c/674,50m². Excelente Preço.

BALNEÁRIO DANIELA — Lote na Quadra 28 - Ótima localização.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR:

EDIFÍCIO POLARIS — Apartamento na Av. Beira Mar Norte, hall exclusivo, 4 dormitórios (sendo 1 suíte c/closed), living para 2 ambientes. Sala de Jantar, lavabo, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, 2 boxes. Área de 287,76m².

MELHORIAS: Todo mobiliado (cereal, laqueado, couro, cozinha kitchens, telefone, 3 aparelhos de ar condicionado).

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00hs. às 21:00 hs - INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS" - RUA TTE. SILVEIRA, 35 - FONE: 22.1099.

"AGORA A "CEISA" TAMBÉM EM "CHAPÉCO".

À Av. Getúlio Vargas, 2721 - Fone: 22.0140.



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 2 - Apolo Sobrelaje
Fones: 22-7382 - 22-7598 22-7811 - 22-7159
Florianópolis - SC